John Carter Brown
Library
Brown University

(35) R
2 vols

COROGRAFIA BRAZILICA,

OU

RELAÇÃO HISTORICO-GEOGRAFICA

DO

REINO DO BRAZIL

COMPOSTA E DEDICADA

A

SUA MAGESTADE FIDELISSIMA

POR

HUM PRESBITERO SECULAR

DO

GRAM PRIORADO DO CRATO.

TOM. I.

RIO DE JANEIRO.

NA IMPRESSÃO REGIA.

M. DCCC. XVII.

Com Licença e Privilegio Real.

SENHOR.

A Descripção geografica do vasto Reino que a Providencia confiou a V. R. MAGESTADE na America, he o assumpto da Obra que respeitozamente offereço a V. R. MAGESTADE, como Sua, por muitos titulos. Nella se acha a Historia do Descobrimento do Brazil em 1500, *até o anno de* 1532 *em que este Paiz foi repartido em Capitanias: mostra-se a Epoca, o Methodo da Colonização, e o actual estado das Povoações, e Producções da Agricultura, e Industria de cada huma dellas: indica-se o que ha mais notavel em a Natureza; como são, Rios, Lagos, Montes, Cabos, Portos, Ilhas, Animaes, Mineraes, e Vegetaes: accrescendo emfim hum Appendice das duas Provincias civilmente annexas á do Gram Pará. Persuadome que huma tal obra merecerá o acolhimento que V. R. MAGESTADE costuma prestar a tudo que póde ser util a seus Vassallos, a cujo proveito sacrifiquei os melhores annos da minha vida, emprehendendo esta obra original, e tão*

superior ás minhas forças, e cabedaes, que por vezes, descorçoado á vista d' hum tropel de difficuldades, determinei abrir mão da empreza: Assim aconteceria, se não me dominasse huma sympathia por esta ciencia encantadora, e conjunctamente me alentassem amigos intelligentes, e patriotas, receozos de que os meus trabalhos, e fadigas descessem comigo á sepultura. Dignese V. R. MAGESTADE aceitar huma offerta aindaque pequena para o meu dezejo, comtudo devida a V. R. MAGESTADE.

Deos Guarde a Sagrada Pessoa de V. R. MAGESTADE por mui dilatados e felizes annos.

De V. R. MAGESTADE

O mais reverente vassallo.

O Padre Manoel Ayres de Cazal.

EU EL-REY Faço saber aos que este Alvará virem: que em Consulta da Mesa do Meu Desembargo do Paço Me foi presente o requerimento do Padre Manoel Ayres de Cazal, em que Me expôz ter dado ao prélo huma sua obra intitulada „ Corografia Brazilica „ fructo de muitos annos de trabalho, em que fizera consideraveis despezas, e da qual pertendia publicar huma edição mais perfeita: pedindo-Me por isso lhe Fizesse a Graça de Privilegiar a dita obra a beneficio seu, ou das pessoas, aquem elle a deixar por sua morte, na fórma praticada em similhantes Concessões. Ao que Attendendo, e ao mais que se Me expôz na mencionada Consulta, em que foi ouvido o Desembargador Procurador de Minha Corôa e Fazenda, e com o Parecer do qual Fui Servido Conformar-Me por Minha Immediata Resolução de oito do mez proximo passado: Hei por bem Conceder ao Supplicante Privilegio exclusivo por tempo de quatorze annos consecutivos, contados da data deste, para que nenhum Livreiro, Impressor, ou outra qualquer pessoa possa vender, imprimir ou mandar vir de fóra dos Meus Reinos e Dominios a dita obra intitulada „ Corografia Brazilica „ debaixo da pena de perderem todos os exemplares della, que lhes forem achados, metade para o denunciante, e outra metade para os captivos. E Hei outrosim por bem, que o mesmo Privilegio possa por morte do supplicante passar aos seus herdeiros, ou aquem elle o deixar, com tanto que não exceda o espaço dos ditos quatorze annos concedidos. E este se cumprirá como nelle se contém, e valerá posto que o seu effeito haja de durar mais de hum anno sem embargo da Ordenação do Livro segundo, Titulo quaren-

ta em contrario, e depois de registado em todos os Lugares, aonde se costumão registar similhantes Alvarás, se imprimirá no principio, ou no fim de cada hum dos Exemplares da referida obra. Pagou de Novos Direitos quinhentos e quarenta réis, que se carregárão ao Thesoureiro delles a folhas cem do Livro quinto de sua receita, como se vio do respectivo conhecimento em fórma registado a folhas cento oitenta e cinco verso do Livro undecimo do Registo Geral. Dado no Rio de Janeiro aos vinte hum de Agosto de mil oitocentos e dezesete.

REY.

ALvará, porque Vossa Magestade Ha por bem Fazer Mercê ao Padre Manoel Ayres de Cazal de lhe Conceder Privilegio exclusivo por tempo de quatorze annos, para que nenhum Livreiro, Impressor, ou outra qualquer pessoa possa vender, imprimir, ou introduzir nestes Reinos e seus Dominios a obra intitulada „ Corografia Brazilica. „ E Ha outrosim por bem, que o mesmo Privilegio possa por morte do dito Padre passar aos seus herdeiros, ou aquem elle o deixar dentro do prazo dos ditos quatorze annos, na fórma acima expressa.

Para Vossa Magestade Ver.

Por Immediata Resolução de Sua Magestade de oito de Julho de mil oitocentos e dezesete tomada em Consulta da Mesa do Desembargo do Paço, e Despachos da mesma Mesa de vinte quatro de Julho, e onze de Agosto do dito anno.

Monsenhor Miranda. Monsenhor Almeida.

A margem do registo da Resolução pela qual se passou este Alvará fica posta a verba necessaria. Secretaria de Estado dos Negocios do Reino em 16 de Setembro de 1817.

José Balbino de Barboza e Araujo.

Nesta Secretaria do Registo Geral das Mercês fica registado este Alvará. Rio de Janeiro 4 de Setembro de 1817.

Pagou 3:200 réis.

Visconde de Magé.

Bernardo José de Souza Lobato o fez escrever.

Monsenhor Miranda.

Pagou quinhentos e quarenta réis; e aos Officiaes tres mil quinhentos e vinte. Rio 4 de Setembro de 1817.

José Maria Rapozo de Andrade e Souza.

Registado na Chancellaria Mór do Reino do Brasil a f. 12 do Liv. 9.º dos Officios e Mercês. Rio de Janeiro 11 de Setembro de 1817.

Manoel Placido da Cunha Valle.

Lugar do Sello.

Pagou quatro mil réis do Sello. Rio de Janeiro 4 de Setembro 1817.

Drummond.

Joaquim José da Silveira o fez.

Deste tres mil e duzentos réis.

INDICE.

Do Conteudo neste Tomo.

Paginas.

O Descobrimento d' America. 2
A sua Grandeza. 7
O Descobrimento do Brazil. 12
A sua Grandeza. 10
Os Quadrupedes Indigenas. 61
As Aves mais notaveis. 77
Os Vegetaes mais uteis. 94
A Provincia de S. Pedro, ou do Rio grande do Sul. 117
A Provincia do Paräná. 155
A Provincia do Uruguay. 171
A Provincia de S. Catharina. 180
A Provincia de S. Paulo. 200
A Provincia de Matogrosso. 247
A Provincia de Goyaz. 314
A Provincia de Minas Geraes. 356

Advertencia.

No Tom. I. pag. 52. lin. 23. lêa-se: quinhentos trinta e dois.

LISTA
DOS
SENHORES SUBSCRITORES.

Exemplares.

O Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Capellam Mór. 8
Os RR. N. e N. MM. Benedictinos. 2
Amaro Velho da Silva. 1
Anacleto Luiz Barboza. 1
D. Anna Cecilia d' Araujo. 1
O R. Antonio d' Abreu. 1
Antonio Carlos Ribeiro d' Andrade. 1
Antonio Corrêa Vasconcellos. 1
Antonio Estevam de Mendonça. 1
Antonio Joaquim d' Azevedo. 1
Antonio Jozé Campos. 1
Antonio Jozé Lopes. 1
Antonio Jozé Pinto. 1
Antonio Luiz Nicoláu. 10
Antonio Pedro de Sales. 1
Antonio de Pina. 1
Antonio Rabello d' Andrade. 1
O R. Antonio Ribeyro. 1
Boaventura da Costa Dourado. 1
Braz Ribeyro de Magalhães. 1
Candido Lazaro de Moraes. 1
Carlos Tannerberg. 1
Domingos Alves d' Azevedo. 1
Domingos Alves Loureiro. 1
Filippe Contucci. 2
Francisco Antonio Alves. 1
Francisco Antonio Marques. 1
Francisco Claudio Alvares. 1
Francisco Jozé Gonçalves. 16
Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho. 1
Francisco Saraiva da Costa. 1
Jeronimo Gonçalves Moreira. 1
João Antonio Ayroza. 1
João Borges. 1
João Caetano d' Almeyda e Sylva. 1
O R. João Francisco Braga. 1

João Fernandes Lopes. 1
João Jorge Langsdorff. 1
João Jozé Vareiro. 1
João Maria Bercó. 1
João Pedro Carvalho de Moraes. 1
João Pereira 1
João Valentim de Faria Lobato. 1
Joaquim Jozé. 1
Joaquim Jozé d' Oliva. 1
Joaquim Luiz Braga. 1
Jozé Agostinho Barboza. 1
Jozé Albano Fragozo. 1
Jozé Antonio de Freitas Amaral. 1
Jozé Antonio de Jezus. 1
Jozé d' Aquino. 1
Jozé Custodio Ribeiro. 1
Jozé Duarthe Negrão. 1
O R. Jozé Fraga 1
Jozé Joaquim de Gouvêa. 1
Jozé Lourenço Soares. 1
Jozé Luiz Brusco. 1
Jozé Manuel. 1
Jozé Maria Rebello. 1
Jozé Maria Rapozo. 1
Jozé Marianno d' Azeredo Coutinho. 1
Jozé Moreira Lirio. 1
O R. Jozé Pinto da Sylva. 1
Luiz Alves d' Azevedo. 1
O R. Luiz Gonçalves. 1
Luiz Jozé de Carvalho. 1
Luiz Joaquim Duque Estrada Furtado de Mendonça. 1
Luiz Manuel de Carvalho. 1
Luiz Pedreira do Couto Ferráz. 1
Luiz Pereira da Sylva Manuel. 1
Manuel Alves. 1
Manuel Carvalho. 1
Manuel Carvalho Rapozo. 1
Manuel Francisco de Barros. 1
Manuel Jacinto Nogueira da Gama. 1
Manuel Jozé Pina. 1
Manuel Jozé da Sylva. 1
Manuel Mandillo. 8
Manuel Pereira de Mesquita. 1
Manuel Vaz de Barros. 1
Marcellino Antonio de Souza. 1
D. Maria Dulce Duque Estrada. 1

Miguel João Mayer.	1
O R. Pancracio Frederico.	1
Paulo Fernandes Viana.	1
Paulo Jozé Miguel.	1
Paulo de Menezes.	1
Paulo Prudencio Duque Estrada.	1
Quintiliano Ribeiro.	1
Reynaldo Jozé da Silva.	1
Rodrigo Antonio de Lamára.	1
Simão Loureiro.	2
Thomáz Pedro Moller.	1

COROGRAFIA BRAZILICA.

INTRODUCÇÃO.

A AMERICA, segunda das quatro partes da Terra em grandeza, e que per si só fórma um hemisferio, ou ametade do Globo Terrestre, diriva o nome d'Americo Vespucio, piloto Florentino, que fez a este Paiz duas viagens no Serviço de Castella, e outras duas, se houvermos de lhe dar credito, por mandado d'ElRey Dom Emanuel. (*a*)

A sua vasta extensão, e o ter sido descuberta nos ultimos Seculos fazem dar-lhe tambem o nome de Novo Mundo. Tambem lhe chamam, aindaque impropriamente, Indias Occidentaes.

Quizeram alguns depois do seu descubrimento, que os Antigos tivessem noticia d'America, conhecida então pelo nome de Ilha Atlantida; ao mesmo tempo que muitos Sabios pertendem que a Atlantida fôra uma Ilha fabuloza, imaginada por Platão para reprezentar allegoricamente o Governo de Athénas. Parece não dever-se duvidar da antiga exis-

(*a*) Segundo os melhores calculos a Azia tem tres milhões, quatrocentas e dezanovemil, cento e sessenta e duas leguas quadradas; e a America tres milhões, cincoenta e umamil, duzentas cincoenta e quatro; havendo de differença trezentas sessenta e setemil, novecentas e oito a favor da primeira. Guthrie edic. XIV.

tencia desta Ilha no Mar Atlantico ao Occidente, e defronte das Columnas d'Hercules; e que, segundo contam, desappareceu, ficando submergida na occazião d'hum terremoto, seguido d'huma espantoza chuva, ou tempestade d'agua, que durou um dia, e uma noite inteiros. (*b*)

Os mais Modernos, tendo por verosimil que as Ilhas dos Açores, a da Madeira, e as Canarias sejam fragmentos, e as porções mais altas da Atlantida, querem que de quanto os Antigos disseram desta Ilha, nada se deva entender da America.

Com o descubrimento deste Hemisferio nasceram dois Problemas: I. se era porção da Azia; II. como fôra povoado. Quanto ao primeiro consta ja de largos annos com toda a certeza que a America he uma Ilha; porém quanto ao tempo, ao modo, e por quem fôra povoada, nada se sabe, nem pela Historia, nem pela Tradição; sendo precizo recorrer a conjecturas; e a mais obvia, e expedita he que a America noutro tempo era unida com o continente da Azia.

O descubrimento deste Hemisferio he attribuido ao piloto Genovêz Christovam Colombo. Diz-se que a sua felicidade principiára em elle se achar na Ilha da Madeira, quando, pelos annos de mil quatrocentos e oitenta, alli aportou o mestre Francisco Sanches com a sua caravella destroçada, e tres ou quatro marinheiros, todos mais mortos que vivos, pelas calamidades que soffreram com um temporal, que os levára a uma remotis-

(*b*) Post haec ingenti terraemotu, jugique diei unius, et noctis alluvione factum est, ut terra dehiscens vestros illos una omnes bellicosos homines absorveret, et *Atlantis insula* sub vasto gurgite mergeretur. Plato Lib. XXXII. Timeus pag. 704 e 5. Basil. Froben.

sima longitude occidental, onde avistarem terra, que provavelmente era alguma das Ilhas Carahybas. (*c*)

Como de largos Seculos se sustentava que a Terra era redonda, e que podia haver Antipodas; (*d*) e tambem ja se julgava que o grande Oceano Atlantico devia estar entre duas costas, como o Mediterraneo entre Africa e Europa; e se conjecturava que a Costa Oriental da Azia era a barreira Occidental do Mar Atlantico, persuadiu-se Colombo que a terra avistada por Sanchez era a Ilha do Japam ou Cypango de Marco Paulo, seu Aquilles; e que navegando sempre ao Poente, passada esta Ilha, necessariamente chegaria em pouco tempo ao Reyno do Cathayo, assim chamava Marco Paulo o paiz dos *Sinas*, hoje *China*, sempre considerada como a parte mais Oriental da India (ao menos contigua a esta Provincia) onde os Portuguezes forcejavam por chegar, rodeando a Africa.

Enthuziasmado da gloria de abrir para a India um caminho mais curto que o projectado pelos Portuguezes á roda d'Africa, dizem que fôra á Genova propôr o seu plano, e que este lhe fôra considerado como quimerico. O certo he, que fazendo a mesma proposta a ElRey Dom Joam o Segundo,

(*c*) „ Navegando una caravella por nuestro mar Oceano, tuvo tan forçozo viento de Levante, y tan continuo que fue a parar en tierra nò sabida, ni puesta en el mappa, ò Carta de marear. „ Gomara. Historia de las Indias cap 13.

(*d*) Orbem certè dicimus terrae, globumque verticibus includi fatemur. Neque enim absoluti orbis est forma. in tanta montium excelsitate, tanta camporum planitie . . . Circumfundi terrae undique homines, conversisque inter se pedibus stare, et cunctis similem esse coeli verticem, ac simili modo ex quacunque parte calcari. Plin. H. Nat. Liv. II. c. 64. e 65.

de quem então era vassallo, não foi attendido, por votos dos Geografos escolhidos para o ouvir. (*e*)

(*e*) " Como Christovam Colom era curiozo em as cousas de Geografia, e lia por Marco Paulo, que fallava moderadamente das coisas Orientaes do Reyno Cathayo, e assi da grande Ilha Cypango, veio a fanteziar que por este mar Oceano Occidental se podia navegar tanto, té que fossem dar nesta Ilha Cypango, e em outras terras incognitas. Com este projecto veio requerer a ElRey D. João que lhe desse alguns navios pera ir descobrir a Ilha Cypango per este mar occidental; porém ElRey, porque via ser este Christovão Colom homem fallador, e gloriozo em mostrar suas habilidades; e mais fantastico, e de imaginações com sua Ilha Cypango, que certo no que dizia, dava-lhe pouco credito. Comtudo, á força de suas importunações, mandou que estivesse com Dom Diogo Ortis, Bispo de Cepta, e com Mestre Rodrigo, e Mestre Josepe, a quem elle commettia estas cousas da Comosgrafia, e seus descubrimentos; e todos houveram por vaidade as palavras de Christovão Colom, por tudo ser fundado em imaginações, e cousas da Ilha de Cypango de Marco Paulo. E com este desengano espedido elle delRey, se foi pera Castella, onde tambem andou ladrando este requerimento em a Corte delRey Dom Fernando, sem o querer ouvir, té que per meio do Arcebispo de Toledo Dom Pedro Gonçalves de Mendoça, ElRey o ouvio. J. de Barroz. "

N. B. Claudio Ptolomeu, que ainda era o Oraculo em Geografia naquelle tempo, punha a fóz do Rio Indo, limite occidental da India, em cento e quatorze gráus a Leste do meridiano das Cannarias, e estendia esta provincia athé o golfo de Sião, então *sinns magnns*, posto por elle sessenta e um gráus mais a Leste, isto he, na longitude de cento settenta e cinco gráus ao Oriente do meridiano das Cannarias. Ora constando, que a Terra tinha trezentos e sessenta de circumferencia, ficavam cento oitenta e cinco, que tantos tinha de navegar quem quizesse hir á India pelo Poente. Mais:

Como a Historia dizia que Hannon na florencia de Carthago sahira pelo Estreito Herculano, e entrára pelo Mar Roxo; e que Eudoxo fizera a mesma viagem em contrario, considerava-se á empreza não só vencivel, mas athé mais segura navegando em torno, e á vista d'Africa.

Esta recuza o fêz passar com o mesmo projecto a Castella, onde por voto do Prior do Prado, e d'outros Sabios, cujos sentimentos eram os mesmos dos Cosmografos Lisbonenses, hia a succeder-lhe o mesmo, apezar de achar fautores. A espontanea offerta, que Luiz de Santangel fêz do emprestimo de todo o dinheiro necessario para a expedição, com a que o Cardial Dom Pedro de Mendonça fazia da oitava parte das despezas, venceram as dificuldades: e Colombo, sahindo de Palos de Muger com tres caravellas a tres d'Agosto de mil quatrocentos noventa e dois em demanda das Cannarias, navegou ao Poente athé que a onze d'Outubro encontrou a Ilha *Guanahy*, que he uma das Lucayas, á qual pôz o nome de S. Salvador; havendo soffrido muito á sua equipagem, que de desesperada quizera por vezes voltar atrás; mas elle animozo a socegava, dizendo-lhe que não podiam ver terra antes de estarem setecentas e cincoenta leguas arredados das Cannarias para o Poente. (*f*)

Continuando a viagem descubriu a Ilha da Cuba, e a Hespanholla, hoje S. Domingos, a qual os

(*f*) Colombo muchas vezes les avia dicho que nò pensava hallarla hasta aver navegado setecientas y cincuenta leguas desde Cannaria à Poniente, en el qual termino tambien avia dicho, que hallaria la Isla Hespãnolla, que entonces nombrava Cipango. Herrera Dec. I. L. I. C. XI.

Como podia Colombo saber que havia terra setecentas e cincoenta leguas ao Poente das Cannarias) como na verdade estam as Carahybas) senão tivesse fallado com quem a vira? Esta assersão, o pedir elle tão extraordinarias recompensas, como eram o titulo de vicerey perpetuo, e hereditario de todos os mares, e terras, que descubrisse, com os dizimos dos lucros provenientes de perpetuidade para elle, e seus descendentes, déz ou doze annos d'instancias contra recuzas bem favorecem aos que affirmam ter-se avistado terra accessivel em pouco tempo. Veja-se Herrera, e Robertson.

indigenas chamavam Hayté, onde deixou trinta e oito homens num Forte de madeira, e fazendo-se na volta da Europa com déz ou doze Insulanos, aportou em Lisboa a seis de Março do anno seguinte, blazonando de ter descuberto a Ilha Cypango, que lhe ficava ainda cento e cincoenta gráus mais longe, e uma barreira invencivel de permeio.

Colombo fêz mais tres viagens ao Novo Mundo, todas debaixo dos auspicios de Dom Fernando Quinto. Na segunda sahiu de Cadiz a vintecinco de Setembro de mil quatrocentos noventa e tres: vizitou a Ilha Hespanholla, descubriu a Jamayca, e um grande numero de Ihotes ao Sul da Cuba, as quaes denominou *Jardin de la Reyna*. Na terceira em mil quatrocentos noventa e oito avistou, junto á boca do rio Orenoco, a Ilha da *Trindade* no primeiro d'Agosto: desembarcou em varias partes da Costa de *Paria*, voltou á Hespanholla, e de lá á Europa. Na quarta sahiu de Cadiz a nove de Mayo de mil quinhentos e dois, aportou na Hespanholla, e continuando a navegar, descubriu a Ilha *Guanaya*, vizinha do cabo d'Hunduras, e toda a costa do continente desde cabo Gracias a Dios athé Porto Bello.

Querem alguns que o Novo Mundo devesse tomar de Colombo o nome *Colombia*, e não o que se lhe dirivou d'Americo: (*g*) quando muitos de

(*g*) A' cerca das duas viagens, que Americo Vespucio fêz ao Golfo Mexico no serviço d'ElRey Dom Fernando Quinto, dizem Antonio Herrera, e Robertson, que elle tivera não só a ouzadia de falsificar as datas d'ambas, confundindo uma com a outra na relação, que de suas exageradas aventuras respectivas enviára a um seu compatriota, logo depois da sua chegada á Hespanha, mas tambem a habilidade de compor a sua narrativa de sorte, que parecia dever-se-lhe a gloria de primeiro descubridor do Novo Mundo. Nós diremos adiante alguma coiza mais a respeito deste façanhozo homem.

clamam ser uma grande injustiça dar áquelle navegante a honra de descubridor deste Hemisferio. O certo he, que os Syberios orientaes, chamados *Choukchis*, costumam passar o Estreito de Berhing para a America no verão desde tempos immemoraveis. O Dinamarquez Gumbiorn descubriu a Grinlandia nos fins do Seculo decimo, e os Noruegueses estabeleceram nella colonias no Seculo seguinte, e vizitaram-nas por mais de trezentos annos. Se esta terra não he porção do continente, ao menos he ilha, que lhe pertence. Os Inglezes mostrão que João Caboto descubrira a Terra Nova, e o continente vizinho em quatrocentos noventa e quatro. (*)

A America está entre o Mar Atlantico, que a separa da Africa, e Europa pelo oriente, e o Mar Pacifico, que a separa da Azia pelo occidente.

A menor distancia entre a America e a Africa he do cabo de S. Roque no Brazil a Cabo Roxo na Guiné, onde ha quinhentas leguas. A maior proximidade com a Europa he de duzentas com pouca differença, da Costa da Noruega á da Grinlandia, se esta não he Ilha; ou seiscentas da mesma Noruega á Terra do Labrador.

O mais curto intervallo d'America para a Azia he de quinze leguas, que tantas ter de largura o Estreito de Berhing ao Nordeste d'Azia.

Tem o Novo Continente duasmil quinhentas e sessenta leguas, de vinte em gráu, Norte-Sul. Para o pólo austral estende-se athé cincoenta e quatro gráus; em tantos está cabo *Forward* dentro do Estreito Magalhanico. Para o Septentrional contamos só athé a entrada de *Lancaster's Sound*, que se acha em setenta e quatro gráus na Bahia de Baffin, e se presume ser um cannal para o Mar-

(*) William Mavor.

Glacial, cuja costa, segundo as relações de Hearn, e Mackenzie, não fica em distancia maiormente grande. (*h*)

Entre as innumeraveis Nações, de que todo o Novo Mundo se achou povoado, apenas se nota alguma differença fisica. Sam os Americanos quasi geralmente baixos, refeitos, e proporcionados, de semblante redondo, nariz grosso, e um pouco esmagado, olhos pequenos, côr baça tirando a avermelhada, sem barba, nem cabêllo em parte alguma do corpo mais do que na cabeça, sendo este mui preto, grosso, e corredío. Assemelham-se muito aos Malayos da Azia. Eis-aqui como um viajante os retrata moralmente: " Os Americanos sam glutões em extremo, quando tem com que se saciar; sobrios em a necessidade, athé nem ainda dezejar o necessario; puzilanimes, e poltrões em quanto a bebida os não faz enfurecer; inimigos do trabalho; indifferentes a qualquer motivo de honra, gloria, ou reconhecimento; unicamente occupados do prezente; sem cuidado do futuro; incapazes de reflexão; passam a vida, e envelhecem, sem sahirem da infancia, da qual conservam todos os defeitos. He para admirar que com taes quali-

---

(*h*) Postoque as viagens de Mr. Hearn, e Mackenzie tenham provado não haver passagem da bahia d'Hudson para o Mar Pacifico, nem Glacial, como se conjecturava, não se segue que ella não possa existir do lado occidental da Bahia de Baffin para o derradeiro. Nada parece tão provavel. A porção mais septentrional da costa do continente observado pelos navegantes, que subiram pelo Estreito de Berhing, corria a Leste na latitude de setenta e dois gráus. Na mesma altura viu Hearn o mar, quando em mil setecentos setenta e um desceu pelo rio *Coppermine* athé a sua embocadura, que fica obra de duzentas leguas mais a Leste: e Mackanzie avistou o no meio deste intervallo em menos de setenta gráus em mil setecentos e oitenta.

dades seja preciso tanto trabalho para fazellos bons Christãos. ,,

Os boys, cavallos, jumentos, cabras, e ovelhas eram absolutamente desconhecidos neste Hemisferio, cujos povos não tinham domesticado especie alguma dos quadrupedes indigenas para seu uzo, e commodidade. (*i*)

A America he dividida pelo Isthmo de Darien ou Panamá em duas Partes pouco desiguaes, (na suppozição de que a Grinlandia he uma Ilha,) Septentrional com sessenta e seis gráus, e um terço de comprimento Norte-Sul, e Meridional com sessenta e seis e meio. Cabo-Falso na entrada da Bahia Venezuella, em doze gráus e meio do Norte, he a terra mais Septentrional da região do Sul; e Ponta d'Higuera na entrada da Bahia de Panamá em sete e quarenta minutos da mesma latitude a mais meridional da do Norte.

(*i*) Montepalau diz que os Tigres, e Leões foram transportados da Africa para a America, assim como os cavallos, e boys da Europa!! A necessidade e utilidade obrigaram os Europeus a transportar as duas derradeiras especies com outras; mas que motivo podia haver para levar aquelloutras tão damninhas, e ferozes que não respeitam ao mesmo homem? Os Castelhanos d'America, como tambem os Portuguezes da provincia de S. Pedro chamam *leões* ás onças *suçuarânnas* originarias do Paiz: os Portuguezes em todo o Brazil, e os Castelhanos nas provincias convizinhas denominam *tigres* ás onças negras, tambem originarias do Continente. O verdadeiro *tigre* só o ha no antigo-mundo: os maiores tem cinco pés de altura, e doze de comprimento: suas malhas são em forma de cintas compridas, e traversaes do fio do espinhaço para as ilhargas: he do mesmo genero que a onça, e a primeira féra carnivora depois do leão, (que tambem só o ha no antigo continente,) e insaciavel de sangue: abandona os animaes, depois de lho beber, ataca o elefante, e o renoceróte, tambem desconhecidos no Novo Mundo.

Na Meridional está o BRAZIL, a mais oriental das seis Provincias, em que os Geografos a dividem; e fica entre o Equador, e o Paralello de trinta e cinco gráus de latitude austral, na mais vantajoza situação para o commercio, não só com o restante d'America, mas ainda com as tres Partes do Antigo Mundo. Tem seiscentas noventa e quatro leguas, de vinte em gráu, no maior comprimento de Norte-Sul, da Ponta Maguary na entrada do Rio Pará ou Tucantins, em quinze minutos austraes, athé a Ponta de Maldonado no golfo do Rio da Prata, em trinta e quatro gráus, e cincoenta e sete minutos; e seiscentas, com pouca differença, na maior largura do Cabo de Santo Agostinho athé a Ponta Abuná na margem do Rio da Madeira; Jazendo entre os vinteseis e cincoenta e oito minutos, e os cincoenta e sete e dezasete de longitude occidental do meridiano do Observatorio de Coimbra.

Fallâmos na accepção geografica e natural; porque na politica estende-se actualmente da fóz do Rio Marony em seis gráus do Norte athé o paralello de trinta e tres escassos de latitude austral. Tambem nesta accepção a sua largura he muito maior, e conta-se de Cabo-Branco athé a margem do Rio Hyabary.

Esta vasta Região tem ao Norte o Oceano Atlantico, e o Rio das Amazonas ou Maranham, que a separa da Provincia de Terra-Firme; ao meiodia o golfo, que recolhe o Rio da Prata; ao oriente o mencionado Oceano; ao poente o Rio Paraguay, que corre do norte para o sul, e o Madeira, que corre em contrario; vindo a ser úma Peninsula, cujo isthmo, que tem mui poucos covados de largura, fica entre as origens dos Rios Aguapehy, e Alegre, que sam ramos secundarios daquelloutros. Abrange perto de cinco climas. O

maior dia, que he em Dezembro, tem quazi quatorze horas e meia na extremidade meridional. O inverno não he a um mesmo tempo por toda a parte, como mostraremos.

HISTORIA. Tendo chegado a Portugal Dom Vasco da Gama em mil quatrocentos noventa e nove com a certeza de ter descuberto a Navegação da India, determinou El-Rey o Senhor Dom Emmanuel mandar lá no seguinte anno uma Armada a estabelecer amizade, e tratado de commercio com o Rey de Callecut, e uma Feitoria na mesma cidade, onde o Feitor tivesse as mercancias europêas de melhor gasto no paiz, e com o seu producto carregasse de especiarias as Náus, que as levassem. Para Commandante desta Armada, que constava de dez Caravellas, e tres Navios redondos, foi escolhido um Fidalgo chamado Pedralvez Cabral. O numero da gente, que a guarnecia, andava por mil e duzentas pessoas: tudo gente escolhida, limpa, e bem armada.

Prompta a Frota defronte de Rastêllo, hoje Belem, e determinado o dia nove de Março para a sahida, na vespera, que era Domingo, foi El-Rey com toda a Corte ouvir Missa na Hermida de Nossa Senhora de Belém; sita onde hoje está o magnifico Mosteiro dos PP. Jeronymos, defronte da qual estava a Armada. Pregou Dom Diogo Ortiz, Bispo de Ceuta, dissertando sobre o objecto da empreza: e em quanto se officiou, esteve arvorada sobre o Altar uma Bandeira com a Cruz da Ordem de Christo, a qual o mesmo Bispo benzeu por fim, e ElRey com sua propria mão entregou a Pedralvez Cabral, ao qual havia tido junto de Sua Real Pessoa dentro na Tribuna, em quanto durou a Festividade. Acabado este acto, assim desenrolada, como estivera no Altar, foi aquella Bandeira levada, como em procissão, e

acompanhada por El-Rey athé o cáes, onde Pedralvez Cabral, e os mais capitães lhe beijaram a mão com respeitoza urbanidade, salvando entretanto com grande arruido toda a artilheria d'Armada.

Foi esta despedida geralmente a todos de grande contemplação; por ser aquella Armada a mais poderoza, e brilhante, que athé aquelle tempo sahia do Reino para Terras remotas, Os outros capitães eram Sancho de Thoar com subcessão ao Almiraute Cabral, Nicolau Coelho que tinha hido com Dom Vasco da Gama, Simam de Miranda d'Azevedo, Ayres Gomes da Sylva, Vasco d'Athayde, Simam de Pina, Nuno Leytão, Pedro d'Athayde, Luiz Pirez, Gaspar de Lemos no Navio dos mantimeutos de sobreselente, o celebre Bartholomeu Diaz, descubridor do Cabo da Boa Esperança, e Diogo Diaz, seu irmão, os quaes ambos haviam de ficar em Çofala com uma Feitoria, que allí se devia fazer. Hiam mais sete Frades Franciscanos subordinados a hum Guardião por nome Frey Henrique, que depois foi Bispo de Ceuta, oito Capellães, e um Vigario para administrar os Sacramentos na Feitoria de Callecut, para cujo Feitor hia nomeado o Almoxarife d'Armada Ayres Correa, do qual deviam ser escrivães Gonçalo Gil Barboza, e Pedro Vaz de Caminha. (*)

(*) Havendo relatado o descubrimento do Brazil com Barroz, Goes, e Ozorio á vista, communicando-se-me depois no Arquivo da Real Marinha do Rio de Janeiro a copia d'huma carta escrita em Porto Seguro pelo mencionado Pedro Vaz de Caminha, companheiro de Pedralvez, que refere o cazo em contrario daquelloutros, não só com miudeza, mas athé com veracidade palpavel, me vi obrigado a dar-lhe preferencia: e estimei tanto este encontro, que escrupulizo faria injustiça aos meus leitores não lhes dando aquí della a copia seguinte:

„ Senhor: Postoque ho Capitam mcor desta vosa fro-

No dia seguinte sahiu toda a Frota a bom salvamento: a quatorze passou á vista das Can-

---

tra, e asy hos outros capitaos escrepvam a V. A. ha nova do achamento desta vosa terra nova, que se ora neesta navegaçom achou, nom leixarey tambeem de dar disto minha comta a V. A. asy como eu melhor poder, aimda que pera ho beem comtar, e falar, ho sayba peor que todos fazer; pero tome V.A. minha inorancia per booa vomtade, ha quaal beem certo crea, que pera has romesentar, (1) nem afear aja aquy de poeer mais ca aquilo, que vy, e me pareceo: da marenhajem, e samgraduras do caminho nom darey aquy comta a V.A. perque ho nom saberey fazer, e hos pilotos devem teer ese cuidado; e por tamto Senhor do que ey de falar, começo, e digo, que ha partida de Belem, como V. A. sabe, foy segunda feira nove de Março; e sabado quatorze do dito mes amtre has oito e nove oras nos achamos amtre has Canareas mais perto da Gram Canarea: e aly amdamos todo aqueele dia em calma aa vista delas obra de tres ou quatro legoas: e Domingo vintedous do dito mes aas des oras pouco mais ou menos ouvemos vista das Ilhas de Cabo Verde; a saber da Ilha de Sam Nicolaao, segundo dito de Pero Escolar piloto; e ha noute seguinte aa segumda feyra lhe amanheceo se perdeo da frota Vaasco Datayde com ha sua naao, sem hy aver tempo forte, nem contrairo pera poder seer. Fes ho Capitam moor suas diligencias pera ho achar a huumas e a outras partes, e nom pareceo mais: e asy seguimos noso caminho per ese mar de lomgo ataa terça feyra Doitavas de Pascoa que foram vimte huum dias da Abril, que topamos alguuns synaaes de terra, seemdo da dita Ilha, segumdo hos pilotos deziam, obra de seiscentas e sessenta ou setenta legoas: hos quaaes heram muyta camtidade dervas compridas a que hos mareantes chamam botelho; e asy outras a que tambeem chamam Rabo Dasno: e aa quarta feyra seguimte pola manhãa topamos aves, a que chamam fura-buchos: e neste dia a oras de vespora ouvemos vista de terra, a saber: primeiramente de huum gramde monte, muy alto e redondo, e doutras serras mais baixas aho Sul dele, e de terra chãa com gramdes arvoredos; aho quaal monte alto ho Capitam pos nome ho Monte Pascoal, e aa terra ha Terra da Vera Cruz. (2)

---

(1) *Romesentar*: enfeitar, adornar.

(2) Se o Novo Hemisferio não tivesse ainda apparecido, era necessariamente agora Pedralvez o seu descubridor.

narias ; e na noite de vintedois para vintetres ; depois d'haverem avistado a Ilha de S. Nicolau ,

---

Mandou lamçar ho prumo , e acharam vintecinco brasas , e aho sol posto , obra de seis legoas de terra surgimos amco ras em desanove brasas amcorajem limpa. Aly jouvemos toda aqueela nonte , e aa quinta feyra pola manhãa fezemos vela , e segnimos direitos aa rerra ; e hos navios pequenos diante hymdo por dezasete , dezaseis , quinze , quatorze , treze , doze , des , e nove hrasas ataa mea legoa de terra , omde todos lamçamos amcotas em direito da bocca de huum rio : e chegariamos a esta amcorajem aas des oras pouco mais ou menos : e daly ouvemos vista de homeens que amdavam pola praya obra de sete ou oito , segundo hos navios pequenos diseram por chegarem primeiro aly. Lamçamos hos batees , e esquifes fóra , e vieram logo todolos Capitaaos das naaos a esta naao do Capitam moor , e aly falaram : e ho Capitam mandou no bateel em terra Nicolaao Coelho pera veer aquele Rio : e tamto que ele cnmeçou pera la de hyr , acodiram pola praya homeens quando dous , quando tres ; de maneira que quando ho bateel chegou aa boca do Rio , heram aly dezoito , ou vimte homeens pardos todos nuus sem nhuuma coussa , que lhes cobrise suas vergonhas. Traziam arcos nas maaos , e suas seetas : vynham todos rijos pera aho bateel ; e Nicolaao Coelho lhes fes synaal que posesem hos arcos , e eles hos poserom aly : nom pode delos aveer fala nem emtemdimento que aproveitase polo mar quebrar na costa : soomente deo lhes huum barete vermelho , e huuma carapuça de linho que levava na cabeça , e huum sombreyto preto : e huum deles lhe deo huum sombreyro de penas daves compridas com huuma copezinha pequena de penas vermelhas , e pardas coma de papagayo : e outro lhe deo huum Ramal (3) gramde de comtinhas bramcas , meudas , que querem parecer d'aljaveira : has quaaes peças creo que ho Capitam manda a V. A. E com isto se voltou aas naaos por seer tarde , e nom poder delles aver mais fala por aazo do mar. (4)

A noute seguimte ventou tamto sueste com chuvaceiros que fez casar has naaos , e especialmante ha capitana : e aa sesta pola manhãa aas oito oras pouco mais ou menos

---

(3) *Ramal* : enfiada.
(4) *Aaza* ou *aazo* : motivo , cauza.

uma das de Caboverde, desgarrou d'Armada o navio de Vasco d'Athayde, que arribou a Lisboa

per conselho dos Pilotos mandou ho Capitam levantar amcoras, e fazer vela; e fomos de lomgo da costa com hos batees, e esquifes amarados per popa comtra ho Norte, pera veer se achavamos alguuma abrigada, e boo pouso, omde jouveseimos pera tomar agoa e lenha; nom per nos ja minguar, mas pera nos acertarmos aquy. E quando fezemos vela, seriam ja na praya asentados junto com ho Rio obra de sesenta ou setenta homeens, que se juntavam aly poucos e poucos. Fomos de lomgo: e mandou ho Capitam moor ahos navios pequenos que fosem mais chegados aa terra; e que se achasem pouso seguro pera as naaos, que amaynasem. E seendo nos pola costa obra de des legoas, domde nos levamtamos, acharam hos ditos navios pequenos huum aRecife com huum porto dentro muyto boo, e muyto seguro com huuma muy larga entrada, e meteram-se dentro, e amaynaram; e has naaos aribaram sobrelos; e huum pouco antre sol posto amaynaram obra de huuma legoa do arecife, e amcoraram se em onze brasas. E seendo Afonso Lopes, noso piloto em huum daqueles navios pequenos per mandado do Capitam moor, per seer homem vyvo e deestro pera iso, meteo se logo no esquife a somdar ho porto dentro; e tomou em huuma almaadia dous daqueles homeens da terra mancebos, e de boos corpos: e huum deles trazia huum arco, e seis ou sete seetas: e na praya amdavam muytos com seus arcos e seetas, e nom lhe aproveitaram Troveos logo, ja denoute, aho Capitam, omde foram recebudos com muyto prazer e festa. „

„ A feiçam deles hee seerem pardos, maneira de vermelhados, de boos rostros, e boos narizes, beem feytos. Amdam nuus sem nhuuma cobertura: nem estimam nhuuma cousa cobrir, nem mostrar suas vergonhas: e estam aa cerqua diso com tamta inocemcia como teem em mostrar ho rostro. Traziam ambos hos beiços debaixo furados, e metudos per eles senhos (5) onos doso bramcos de compridam de huuma maao travesa, e de grosura de huum fuzo dalgodam, e agudo na ponta, coma furador. Metem nos pola parte de dentro do beiço, e ho que lhe fica antre ho beiço,

(5) *Senhos* vem do Latino singuli: senhos onos doso, i. e. cadaum seu ono d'osso.

maltratado. Pedralvez fêz diligencias por descubrillo; e vendo que não apparecia, continuou a

---

e hos dentes, hee feyto coma roque denxadres: e em tal maneira ho trazem aly emcaxado, que lhes nom dá payxam, nem lhes torva a falar, nem comer, nem beber. Hos cabelos seus sam coredios; e amdavam trosquyados de trosquya alta mais que de sobre pemtem, de booa gramdura, e rapados ataa per s ma das orelhas: e huum deles trazia per bayxo da solapa de fonte a fonte pera detras huuma maneira de cabeleyra de penas dave amarela, que seria de compridam de huum couto, muy basta, e muy çarada, (6) que lhe cobria ho toutiço, e has orelhas: ha quaal amdava pegada nos cabelos pena e pena com huuma comfeiçam bramda coma cera, e nom no heera; de maneyra que amdava ha cabeleyra muy redomda, e muy basta, e muy igual, que nom fazia mingoa mais lavajem pera ha levantar. „

„ Ho Capitam, quando eles vieram, estava asentado em huuma cadeyra, e huuma alcatifa ahos pees por estrado, e beem vestido com huum colar douro muy gramde aho pescoço: e Sancho de Toar, e Simam de Miramda, e Nicolaao Coelho, e Ayres Corea, e nós outros que aquy na naao com ele himos asentados no chaao per esa alcatifa. Acemderam tochas, e emtraram, e nom fezeram nhuuma mençam de cortesia, nem de falar aho Capitam, nem a ninguem: pero huum deles pos ho olho no colar do Capitam, e começou dacenar com ha maao pera aa terra; e despois pera aho colar, coma que dezia que avia em terra ouro: e tambem vio huum castiçal de prata, e asy meesmo acenava pera aa terra, e emtam pera aho castiçal, coma que avia tambeem prata. „

„ Mostraram lhes huum papagayo pardo, que aquy ho Capitam tras; tomaram no logo na maao, e acenaram pera aa terra, coma que hos avia hy: mostraram lhes huum carneyro, nom fezeram dele mençam: mostraram lhes huuma galinha, e asy aviam medo dela, e nom lhe queriam poeer ha maao: e depois ha tomaram coma espantados. Deram lhes aly de comer pam, e pescado cozido, confeytos, fartes, mel, e figos passados: nom queserem comer daquilo casy nada; e alguuma coussa se a provavam lançavam na logo fóra. Trouveram lhes vinho per huuma taça, poseram

---

(6) *Çarada*: coisa que circula, *redonda.*

viagem. Com o intuito de evitar as calmarias da costa d'Africa, e por ser-lhe ponteiro o vento, segundo se crê, empégou-se para Oeste do meridiano da mencionada Ilha tanto, que no dia vin-

lhe asy ha boca tam malaves, e nom gostaram dele nada, nem ho queseram mais. Trouveram lhes agoa per huuma albarada: (7) tomaram dela senhos bocados, e nom beberam; soomente lavavam has bocas, e lançavam na fora. Vio huum deles hnumas comtas de rosairo bramcas, acenou que lhas desem, e folgou muyto com elas, e lamçou has aho pescoço, e despois tirou has, e embrulhou has no braço, e acenava pera aa terra, e emtam pera aas comtas, e pera aho colar do Capitam, coma que dariam ouro per aquylo: isto tomavamonos asy polo desejarmos; mas se ele queria dezer que levaria has comtas, e mais ho colar, isto nom queriamonos emtemder; perque lho nom aviamos de dar: e despois tornou has comtas a quem lhas deo; e emtam estiraram se asy decostas na alcatifa a dormir, sem teer nhuuma maneyra de cobrirem suas vergonhas, has quaaes nom heeram fanadas. Ho Capitam lhes mandou poeer aas cabeças senhos coxys; e ho da cabeleyra procurava asas pola nom quebrar: e lamçaram lhes huum manto emcima, e eles consentiram, e joveram, e dormiram. ,,

,, Aho Sabado pola manhaa mandou ho Capitam fazer vela: e fomos demandar ha emtrada, ha quaal heera muy largua, e alta de seis a sete brasas, e emtraram todalas naaos demtro, e amcoraram se em simco, seis brasas: ha quaal amcorajem demtro he tam gramde, e tam fremosa, e tam segura, que podem jaser demtro neela mais de duzentos navios, e naaos. E tamto que has naaos foram pousadas, e amcoradas, vieram hos Capitaaes todos aa esta naao do Capitam moor; e daquy mandou ho Capitam Nicolaao Coelho, e Bertolameo Dyas que fosem em terra, e levasem aqueles dous homeens, e hos leyxasem hyr com seu arco e seetas: ahos quaaes mandou dar senhas camisas novas, e senhas carapuças vermelhas, e dous rosairos de comtas bramcas doso, que eles levavam nos braços, e

(7) *Albarrada*: vazo de duas azas, hoje quazi só conhecido pelo nome de *infuza*.

te e um d'Abril, derradeira Oitava da Pascoa, encontraram sinaes de terra, (que eram certas hervas) e no seguinte pela tarde, na latitude de dezasete gráus do Sul avistaram uma grande Montanha redonda com outras serras mais baixas, que

---

senhos cascavees, e senhas campainhas; e mandou com eles pera ficar la huum mancebo degradado, criado de Dom Joham Teelo, aquem chamam Afonso Ribeyro, pera amdar la com eles, e saber de seu viver, e maneyra: e a my mandou que fose com Nicolaao Coelho. Fomos asy de frecha direitos aa praya. Aly acodiram loguo obra de duzentos homeens, todos nuus, e com arcos, e seetas nas maaos. Aqueles que nos levavamos, acenaram lhes que se afastasem, e posesem hos arcos; e eles os poseram, e nom se afastaram muyto; abasta que poseram seus arcos; e emtam sayram hos que nos levavamos, e ho manceebo degradado com eles; hos quaaes asy como sayram, nom pararam mais, nem esperavam huum per outro, se nom aquem mais coreria; e pasaram huum rio, que per hy core dagoa doce, de muyta agoa, que lhes dava pola braga, e outros muytos com eles: e foram asy corendo aalem do rio amtre huumas moutas de palmas, omde estavam outros, e aly pararam. E naquylo foy ho degradado com huum homeem, que loguo aho sayr do bateel ho agasalhou, e levou ataa la; e loguo ho tornaram a nós; e com ele vieram hos outros que nos levavamos, hos quaaes vynham ja nuus, e sem carapuças. E emtam se começaram de chegar muytos, e emtravam pola beyra do mar pera ahos batees ataa que mais nom podiam; e traziam cabaaços dagoa, e tomavam alguuns barys que nos levavamos, e emchianos dagoa, e trazianos ahos batees: nom que eles de todo chegasem a bordo do bateel, mas jumto com ele lançavam nos da maao, e nos tomavamolos; e pediam que lhes desem alguma coussa. Levava Nicolaao Coelho cascavees, e manilhas; aa huuns dava huum cascavel, e a outros huuma manilha; de maneyra que com aquela emcarva (8) casy nos queriam dar ha maao. Davam nos daqueles arcos, e seetas per sombreyros, e carapuças de linho, e per qualquer coussa que lhes homeem queria dar. Daly se partiram hos outros dous manceebos, que nom hos vimos mais „

---

(8) *Emcarva*: obzequio, engôdo.

eram as porções mais altas da Serra dos Aymorés; e terra chan cuberta d'arvoredo. Fazendo Pedralvez sinal aos outros navios que aproassem á terra, foram surgir ao Sol posto em dezanove braças,

„ Amdavam aly muytos deles, ou casy ha mayor parte que todos traziam aqueeles bicos doso nos beiços; e alguuns, que amdavam sem eles, traziam hos beiços furados, e nos buracos traziam huuns espelhos de paao, que pareciam espelhos de boracha; e algunns traziam tres daqueles bicos, a saber huum na metade, e hos dous nos cabos. E amdavam hy outros qnartejados de cores: a saber, deles ametade de sua propria cor, e ametade de timtura negra, maneyra dezulada; e outros quartejados descaques. (9) Aly amdavam amtreles tres ou quatro moças, e beem jemtys com cabelos muy pretos, compridos polas espaduas. Aly per emtam nom ouve mais fala, nem emtemdimento com eles per ha berberia deles seer tamanha, que se nom emtemdia, nem ouvia ninguem. Açenamolhes que se fosem, e asy ho fezeram; e pasaram se aalem do rio: e sayram tres, ou quatro homeens nosos dos batees, e emcheram nom sey quamtos barys dagoa, que nós levavamos, e tornavamonos aas naaos; e em nos asy vymdo acenaram nos que nos tornasemos: tornamos, e eles mandaram ho degradado, e nom queseram que ficase la com eles; ho quaal levava huuma bacia pequena, e duas ou tres carapuças vermelhas pera dar la aho senhor, se ho hy ouvese. Nom curaram de lhe tomar nada, e asy ho mandaram com tudo: e emtam Bertolameo Dyas ho fes outra ves tornar, que lhes dese aquilo, e se tornou, e deo aquilo em vista de nós aaquele que da primeira ho agasalhou: e emtam veo se, e trovemolo. Este que ho agasalhou, heera ja de dias, e amdava todo per louçainha, (10) e cheo de penas pegadas polo corpo, que parecia aseetado, coma Sam Sebastiam. Outros traziam carapuças de penas amarelas, e outros de verdes; e huuma daquelas mosas heera toda timta de fundo asyma daquela

(9) *Quartejados*: divididos em quadrados. *Escaques*: quadrados como os do taboleiro do xadrês: então se dizia enxadrês.

(10) *Per louçainha*: enfeitado.

obra de seis leguas arredados della ; e em respeito ao Oitavario deu o Capitam á Montanha o nome de Monte Pascoal, que ainda conserva, e á Terra o de VERA-CRUZ.

No dia seguinte navegaram contra a mesma

---

timtura. Nhuum deles heera fanado ; mas todos asy coma nós : e com isto nos tornamos, e eles foram se. „

„ Aa tarde sayo ho Capitam moor em seu bateel com todos nós outros , e com hos outros capitaaos das naaos em seus batees a folgar pola baya a caram da praya ; mas nimguem sayo em terra polo Capitam nom querer , sem embargo de nimguem neela estar : soomente sayo ele com todos em huum Ilheeo gramde , que na baya está , que debayxamar fica muy vasio ; pero hee de todas partes cercado dagoa , que nom pode nimguem hyr a ele sem barca , ou anado. Aly folgou ele , e todos nós outros beem huuma ora , e mea : e pescaram hy amdamdo marinheyros com huum chunchoro , e mataram pescado meudo , nom muyto ; e emtam volvemonos aas naaos ja beem noute. „

„ Aho Domingo da Pascoela pola manhaa determinou ho Capitam de hyr ouvir Misa , e preegaçam naquele Ilheeo : e mandou a todolos capitaaos que se corejesem nos batees , e fosem com ele ; e asy foy feyto. Mandou naquele Ilheeo armar huum esperavel , e demtro neele alevantar altar muy beem corejido : e aly com todos nós outros fes dezer Misa , ha quaal dise ho padre frey Amrique em vos emtoada , e oficiada com aquela meesma vos polos outros padres , e Sacerdotes , que aly todos heeram. (11) Aquaal Misa , segumdo meu parecer , foy ouvida per todos com muyto praser , e devaçam. Aly heera com ho Capitam ha Bamdeyra de Christus com que sayo de Belem : ha quaal esteve sempre aa parte do Avanjelho. Acabada ha Misa , desvestio se ho padre , e pose se em huuma cadeyra alta , e nós todos lamçados per esa area : e preegou huuma solene , e proveytosa preegaçam da estoria do Avanjelho ; e emfim dela trautou da nosa vymda , e do achamento desta terra , conformandose com ho synaal da Crus , sob cuja obediencia vymos ; ha quaal veo muyto aa proposito , e fes muyta devaçam. „

---

(11) *Coroa vermelha*, he hoje o nome deste Ilheo , onde se celebrou Missa.

Terra em direitura á fóz d' hum rio, denominado hoje *Rio do Frade*, e afferraram meia legua afastados, onde passaram a noite com algum incommodo por ventar rijo do Sueste.

Como o rio, que naquelle mesmo dia foi exa-

„ Em quamto estivemos aa Misa, e aa preegaçam, seria na praya outra tamta jemte, pouco mais ou menos, coma hos domtem com seus arcos, e seetas; hos quaaes amdavam folgando, e olhandonos, e asemtaram se; e despois dacabada ha Misa asemtados nós aa preegaçam, alevamtaramse muytos deles, e tamjeram corno, ou vozina; e começaram a saltar, e damçaram huum pedaço; e alguuns deles se meterem em almaadias duas ou tres que hy tinham; has quaaes nom sam feytas coma has que eu ja vi; soomente sam tres traves atadas jumtas; e aly se metiam quatro ou simquo, ou eses que queriam, nom se afastando casy nada da terra, senom quamto podiam tomar pee. E acabada ha preegaçam, moveo ho Capitam, e todos pera ahos batees com nosa bamdeyra alta, e embarcamos, e fomos asy todos comtra terra pera pasarmos aho lomgo per omdeles estavam, hymdo Bertolameo Dyas em seu esquife per mandado do Capitam diante com huum paao de huuma almaadia, que lhes ho mar levara, pera lho dar; e nós todos obra de tiro de pedra tras ele. Como eles viram ho esquife de Bertolameo Dyas, chegaram loguo todos aa agoa, metendo se neela ataa omde mais podiam. Acenaram lhes que posesem hos arcos; e muytos deles hos hyam loguo poeer em terra, e outros hos nom punham. Andava hy huum, que falava muyto ahos outros que se afastasem; mas nom ja que mamy parecese, que lhe tinham acatamento, nem medo. „

„ Este que hos asy andava afastando, trazia seu arco, e seetas: e andava timto de timtura vermelha polos peitos, e espadoas, e polos quadrys, coxas, e pernas ataa bayxo; e hos vasios com ha bariga, e estamego heeram de sua propria cor; e ha timtura hera asy vermelha que ha agoa lha nom comia, nem desfazia; amte quamdo saya da agoa, heera mais vermelho. Sayo huum homeem do esquife de Bertolameo Dyas, e amdava amtreles, sem eles emtemderem nada neele, quamta pera lhe fazerem mal, senom quamto lhe davam cabaços dagoa; e acenavam ahos do esquife que saysem em terra. Com isto se volveo Bertolameo Dyas aho

minado pelo Capitam Nicoláu Coelho, não tinha capacidade para recolher, nem ainda os menores navios d'Armada, e o vento não era favoravel para costear a terra do Sul em busca d'algum surgidoiro, onde seguros podessem fazer as indagações res-

---

Capitam; e viemonos aas naaos a comer, tamjemdo tronbetas, e gaytas, sem lhes dar apresam: e eles tornaram se aasentar na praya; e asy per emtam ficaram. Neese Ilheeo, omde fomos ouvir Misa, e preegaçam, espraya muyto ha agoa, e descobre muyta arêa, e muyto cascalhaao. Foram alguuns em nós hy estando buscar marisco, nom no acharam; e acharam alguuns camarooens grosos e curtos, amtre hos quaaes vinha huum muyto gramde, que em nhuum tempo ho vy tamanho. Tambeem acharam cascas de bergooens, e dameyjoas; mas nom toparam com nhuuma peça inteyra. „

„ E tanto que comemos, vieram todolos capitaaos aa esta naao per mandado do Capitam moor, com hos quaaes se ele apartou, e eu na companhia; e preguntou asy a todos, se nos parecia seer beem mandar ha nova do achamento desta Terra a V. A. polo navio dos mantimentos, pera milhor mandar descobrir, e saber dela mais do que agora nos podiamos saber, per hirmos de nosa viajem. E antre muytas falas, que no caso se fezeram, foy per todos, ou ha mayor parte dito, que seria muyto beem; e nisto concrudiram: e tanto que ha concrusaon foy tomada, preguntou mais se seria boo tomar aquy per força huum par destes homeens pera hos mandar a V. A. e leyxar aquy per eles outros dous destes degradados. A isto acordaram que nom heera necesario tomar per força homeens; perque jeral costume heera dos que asy levavam per forsa pera alguuma parte, dezerem que haa hy todo ho que lhe preguntam; e que milhor, e muyto milhor emformaçam da Terra dariam dous homeens destes degradados, que aquy leyxasem do que eles dariam, se hos levasem, por seer jemte, que ninguem emtende; nem eles tam cedo aprenderiam a falar, pera ho saberem tambem dizer, que muyto milhor ho estoutros nom digam, quamdo ca V. A. mandar: e que per tanto nom curasem aquy de per forsa tomar ninguem, nem fazer escandalo, pera hos de todo mais amansar, e apacificar, senom soomente leyxar aquy hos dous degradados, quando daquy partisemos. E asy, per melhor parecer a todos, ficou determinado. „

pectivas ao descubrimento, mandou o Commandante navegar contra o Norte, fazendo passar Affonso Lopez, seu piloto, a uma das caravellas me-

„ Acabado isto, dise ho Capitam que fosemos nos batees em terra, e veer sya beem ho rio, que jando hera, e tambeem pera folgarmos. Fomos todos nos batees em terra armados, e ha Bandeyra comnosco. Eles andavam aly na praya aa boca do rio, omde nós hyamos: e tamto que chegasemos, do ensino que dantes tinham, poseram todos hos arcos, e acenavam que saysemos. E tanto que hos batees poseram has proas em terra, pasaram se loguo todos aalem do rio, ho quaal nom hee mais ancho que huum jogo de mangual: e tamto que desembarcamos, alguuns dos nosos pasaram loguo ho rio, e foram antreles; e alguuns aguardavam, e outros se afastavam; pero heera ha coussa de maneyra, que todos andavam mesturados. Eles davam deses arcos com suas seetas per sombreyros, e carapuças de linho, e per qualquer coussa que lhes davam: pasaram aalem tamtos dos nosos, e amdavam asy mesturados com eles, que eles se esquivavam, e afastavam se, e hyam se deles pera asima, onde outros estavam; e emtam ho Capitam feze se tomar aho colo de dous homeens, e pasou ho rio, e fez tornar todos. A jente, que aly hera, nom seria mais caaquela que soya. E tamto que ho Capitam fes tornar todos, vieram alguuns deles a ele; nom polo conhecerem per senhor: ca me pareceo que nom entendem, nem tomavam disto conhecimento; mas perque ha jente nosa pasava ja pera aaquem do rio, aly falavam, e traziam muytos arcos, e comtinhas daqueelas ja ditas, e resgatavam per quaalquer coussa em tal maneyra, que trouveram daly pera aas naaos muytos arcos, e seetas, e comtas; e emtam tornou-se ho Capitam aaquem do rio, e acodiram muytos aa beyra dele. Aly verices galantes pintados de preto, e vermelho, e quartejados asy polos corpos, coma polas pernas, que certo pareciam asy beem. Tambeem amdavam antreles quatro ou sinquo mulheres mosas. e asy nuuas que nom pareciam mal: amtre has quaaes amdava huuma com huuma coxa do jiolho ataa ho quadryl, e ha nadega toda timta daqueela timtura preta, e ho al (12) todo da sua propria cor: outra

(12) *E ho al*: e o mais.

nores para navegar mais proximo á praia; e examinar o primeiro porto, que encontrasse.

Tendo a Armada navegado obra de déz leguas em ala, encontraram a enseada da Coroa Vermelha, aliàs Bahia Cabralia, onde pela tarde

---

trazia ambolos jiolhos com has curvas asy tintas, e tambeem hos colos dos pees: tambeem amdava hy outra mulher moça com menino ou menina no colo, atado com huum pano nom sey de que ahos peytos, que nom lhe parecia senom has perninhas; mas has pernas da may, e ho al nom trazia nhuum pano. Despois moveo ho Capitam pera asyma aho lomgo do rio, que anda sempre a caram da praya; e aly esperou huum velho, que trazia na maao huuma paa dalmaadia: falou estando ho Capitam com ele perante nós todos; sem ho nunca ninguem entender, nem ele a nós quanta coussas, que lhomeem preguntava douro, que nós dezejavamos saber se ho avia na terra. Trazia este velho ho beiço tam furado, que lhe caberia polo furado huum gram dedo polegar; e trazia metudo no furado huuma pedra verde roim, que çarava per fora aqueele buraco; e ho Capitam lha fes tirar, e ele nom sey que falava, e hya com ela pera aa boca do Capitam, pera lha meter: estevemos sobriso huum pouco ryndo: e emtam emfadouse ho Capitam, e leyxou: e huum dos nosos deo lhe pola pedra huum sombreyro velho; nom per ela valer alguma coussa, mas per mostra; e aho despois ha ouve ho Capitam; creo pera com has outras coussas mandar a V. A. Amdamos per hy veendo ha ribeyra, ha quaal hee de muyta agoa, e muyto booa. Aho lomgo dela haa muytas palmas, nom muyto altas, em que haa muyto boos palmytos: colhemos, e comemos deles muytos. Entam tornouse ho Capitam pera aa boca do rio, omde desembarcamos; e aalem do rio andavam deles dansando, e folgando huuns ante outros, sem se tomarem polas maaos, e faziam no beem. „

„ Pasouse emtam aalem do rio Diego Dyas, almoxarife, que foy de Sacavem, que hee homeem gracioso, e de praser; e levou comsigo huum gayteyro noso com sua gayta, e meteo se com eles a dansar, tomandoos polas maaos; e eles folgavam, riam, e andavam com ele muy aho soom da gayta. Despois de dansarem, fes lhes aly, andando no chaaom, muytas voltas lijeiras, e salto real, de que se eles espantavam, e riam, e folgavam muyto: e com quanto hos

entraram as caravellas, que hiam mais perto da praia; e Affonso Lopez, hindo sondar o porto,

---

com aquilo segurou, e afagou, tomavam loguo huuma esquiveza coma montezes; e foram se pera cima; e emtam ho Capitam pasou ho rio com todos nós outros, e fomos pola praya de lomgo, hindo hos batees asy a caram da terra; e fomos ataa huuma lagoa grande, doce, que está jumto com ha praya; porque toda aquela ribeyra do maar hee apaulada porcima, e saay ha agoa per muytos lugares. E despois de pasarmos ho rio, foram huuns sete ou oito deles andar antre hos marinheyros, que se recolhiam ahos batees, e levavam daly huum tubaram, que Bertolameo Dyas matou; e levavalho, e lançou na praya abasta que. Ataa quy como quer que se eles em alguuma parte amansasem, loguo de huuma maao pera ha outra se esquivavam, coma pardaaes de cevadouro; e homeem nom lhes ousa de falar rijo, per se mais nom esquivarem: e todo se pasa como eles querem, polos beem amansar. „

„ Aho velho, com quem ho Capitam moor falou, deo huuma carapuça vermelha; e com toda ha fala, que com ele pasou, e com ha carapuça, que lhe deo, tanto que se espedio, que começou de pasar ho rio, foy se loguo recatando, e nom quis mais tornar do rio pera aaquem: hos outros dous, que ho Capitam teve nas naaos, a que deo ho que ja dito hee, numca aquy mays pareceram; de que tiro seer jemte bestial, e de pouco saber: e per yso sam asy esquivos: eles porem comtudo andam muyto beem curados, e muyto limpos; e naquilo me parece aymda mays que sam coma aves ou alimareas montezes, que lhe fas ho aar milhor pena, e milhor cabelo, que aas mansas; per que hos corpos seus sam tam limpos, e tam gordos, e tam fremosos, que nom pode mais seer: isto me fas presumir que nom teem casas, nem moradas, em que se colham, e ho aar, a que se criam, hos fas taaes: nem nós aimda ataa gora nom vimos nhuumas casas, nem maneyra delas. „

„ Mandou ho Capitam aaqueele degradado Afonso Ribeyro, que se fose outra ves com eles; ho quaal se foy, e andou la huum boo pedaço: e aatarde tornouse, que ho fezeram eles vir, e nom ho queseram la consentir: e deram lhe arcos, e seetas, e nom lhe tomaram nhuuma cous-

recolheu no batel dois moços Indigenas, que andavam numa almadia, e levou-os ao Almirante, que ancorára com os navios grandes obra d'huma

---

sa do seu; ante dise ele lhe tomara a huum deles huumas continhas amarelas, que ele levava, e fogira com elas, e ele se queyxou, e hos outros foram loguo apos ele, e lhas tomaram, e tornaram lhas a dar: e emtam mandaramno vir. Dise ele que nom vira la antre eles senom huumas choupaninhas de rama verde, e de feeytos muito grandes, coma dantre Doiro e Minho: e asy nos tornamos aas naaos ja casy noute a dormir. ,,

,, Aa segunda feira saymos todos em terra a tomar agoa; e aly vieram entam muytos; mas nom tantos coma has outras vezes: e traziam ja poucos arcos: e esteveram asy huum pouco afastados de nós: e despois poucos a poucos mesturavam se comnosco, e abraçaram nos, e folgaram: e alguuns deles se esquivavam loguo. Aly davam alguuns arcos per folhas de papel, e per alguuma carapucinha velha, e per quaalquer coussa. E em tal maneira se pasou ha coussa, que beem vinte ou trinta pesoas dos nosos se foram com eles, onde outros muytos deles estavam com moças e mulheres; e troveram de lá muytos arcos e baretes de penas daves, delas verdes, delas amarelas; do que creo que ho Capitam haa de mandar a V. A. e segundo deziam eses, que la foram, folgaram com eles. ,,

,, Neeste dia hos vimos de mais perto, e mais aa nosa vontade, per andarmos todos casy mesturados: e aly deles andavam daqueelas tinturas quartejados, outros de metades, outros de tanta feiçam coma em panos darmar: e todos com beiços furados; e muytos com hos osos neeles, e deles sem osos. Traziam alguuns deles huuns ourisos verdes darvores, que na cor queriam parecer de castinheiros, senom quanto heeram mais e mais pequenos, e aqueeles heeram cheos d'huuns graaos vermelhos pequenos, que esmagando-os antre hos dedos, faziam tintura muyto vermelha, de que eles andavam tintos; e quanto se mais molhavam, tanto mais vermelhos ficavam. Todos andam rapados ataa cima das orelhas; e asy has sobrancelhas, e pestanas. Trazem todos has testas de fonte a fonte tintas de tintura preta, que parece huuma fita ancha de dous dedos: e ho Capitam mandou aaquele degradado Afonso Ribeyro, e a outros dous degradados, que fosem andar la

legua afastado dos recifes, que estam á entrada da enseada; e allí se entretiveram grande parte

---

antreles; e asy a Diego Dyas per seer homeem ledo, com que eles folgavam: e ahos degradados mandou que ficasem la esta noute. „

„ Foram se la todos, e andaram antreles: e segundo eles deziam, foram beem huuma legoa e mea a huuma povoaçam, em que averia nove ou des casas: as quaaes deziam que eram tam compridas cada huuma coma esta naao Capitana: e heeram de madeira; e das ilhargas de tavoas, e cobertas de palha, de razoada altura; e todas em huuma soo casa sem nhuum repartimento. Tinham dentro muytos esteos, e desteo a esteo huuma rede atada pelos cabos a cada esteo, altas, em que dormiam; e debaixo pera se aquentarem, faziam seus fogos. E tinha cada casa duas portas pequenas, huuma em huum cabo, outra no outro: e deziam que em cada casa se recolhiam trinta e quorenta pesoas; e que aly has achavam; e que lhes davam de comer daqueela vianda, que eles tinham, a saber, muyto inhame, e outras sementes que na terra haa, e eles comem. E como foy tarde, fezeram nos loguo todos tornar; e nom quezeram que la ficase nhuum; e ainda segundo deziam, queriam se vir com eles. Resgataram la per cascavees, e outras cousinhas de pouco valor, que levavam, papagayos vermelhos muyto grandes, e fremosos, e dous verdes pequeninos; e carapuças de penas verdes, e huum pano de penas de muitas cores, maneyra de tecido asas fremoso, segundo V. A. todas estas coussas verá, perque ho Capitam volas haa de mandar, segundo elle dise: e com isto vieram, e nós tornamonos aas naaos. „

„ Aa terça feira despois de comer fomos em terra dar guarda de lenha, e lavar roupa. Estavam na praya, quando chegamos, obra de sesenta ou setenta sem arco, e sem nada. Tanto que chegamos, vieram se loguo pera nós, sem se esquivarem: e despois acodiram muytos, que seriam beem duzentos, todos sem arcos, e mesturaram se todos tanto comnosco, que nos ajudavam deles aacaretar lenha, e meter nos batees; e luitavam com hos nosos, e tomavam muyto prazer. Em quanto nós faziamos ha lenha, faziam dous carpinteiros huuma gramde Cruz de huum paao, que se omtem pera iso cortou. Muytos deles vinham aly estar com hos carpinteiros; e creo que ho faziam mais per ve-

da noite com os hospedes não esperados: os quaes na manhan seguinte, logo que a Capitania afferron no porto, foram postos na praia vestidos de

---

rem ha ferramenta de ferro, com que ha faziam, que per vetem ha crus; perque eles nom tem coussa, que de ferro seja; e cortam sua madeyra, e paaos com pedras, feitas coma cunhas, metudas em huum paao antre duas talas, beem atadas, e per tal maneyra, que amdam fortes, segumdo hos homeens, que omtem a suas casas foram, deziam, perque lhas viram la. Era ja ha conversaçam deles comnosco tanta, que casy nos torvavam aho que aviamos de fazer. Ho Capitam mandou a dous degradados, e a Diego Dyas que fosem la aaldea, e a outras, se ouvesem delas novas; e que em toda maneira nom se viesem a dormir aas naaos, ainda que hos eles mandasem; e asy se foram. Em quanto andavamos nesta mata a cortar lenha, atravesaram alguuns papagayos per esas arvores deles verdes, e outros pardos, grandes, e pequenos; de maneira que me parece que averá nesta terra muytos; pero eu nom veria mais que ataa nove ou des: outras aves emtam nom vimos, soomente alguumas pombas seyxas, e pareceram me maiores, em booa cantidade, caas de Portugal. Alguuns deziam que viram rolas; mas eu nom has vy; mas segundo hos arvoredos sam muy muytos, e grandes, e dimfimdas maneiras, nom duvido que per ese sertaao ajam muytas aves; e aacerqua da noute nos volvemos pera aas naaos com nosa lenha. Eu creo senhor que nom dey ainda aquy comta a V. A. da feiçam de seus arcos, e seetas: hos arcos sam pretos, e compridos, e has seetas compridas, e hos ferros delas de canas aparadas, segundo V. A. verá per alguuns, que creo que ho Capitam a ela haa demviar. ,,

,, Aa quarta feyra nom fomos em terra, perque ho Capitam moor andou todo ho dia no navio dos mantimentos a despejalo, e fazer levar aas naaos iso, que cada huuma podia levar. Eles acodiram aa praya muytos, segundo das naaos vimos, que seryam obra de trezentos, e segundo Sancho de Toar, que la foy, dise. Diego Dyas, e Afonso Ribeyro, ho degradado, a que ho Capitam omtem mandou, e que em toda maneira la dormisem, volveram se ja denoute, per eles nom quererem que la dormisem: e troveram pagagayos verdes, e outras aves pretas casy coma pegas, senom quanto tynham ho bico branco, e hos rabos

camizas, e com barretes; hindo em sua companhia um degradado para observar o modo de vida daquelle Povo.

---

curtos. E quando se Sancho de Toar recolheu aa naao, queriam se vir com ele alguuns; mas ele nom quis senom dous manceebos despostos, e homeens de prol. Mandou hos esa noute muy beem pensar, e curar: e comeram toda ha vianda, que lhes deram: e mandou lhes fazer cama de lençoes, segundo ele dise; e dormiram, e folgaram aqueela noute: e asy nom foy mais este dia, que pera escrepever seja. „

„ Aa quinta feyra deradeiro da Abril comemos loguo casy pola manhaa, e fomos a terra per mais lenha, e agoa: e em querendo ho Capitam sayr, chegou Sancho de Toar cos seus dous ospedes; e per ele nom teer ainda comido, pozeram lhe toalhas, e veo lhe vianda, e comeo: hos ospedes asentaram nos em senhas cadeiras; e de todo ho que lhes deram, comeram muy beem, e especialmente caçam cozido frio, e arrôz: nom lhes deram vinho, per Sancho de Toar dizer que nom bebiam beem. Acabado ho comer metemonos todos no bateel, e eles comnosco. Deu huum gromete a huum deles huuma armadura grande de porco montes beem revolta; e tanto que ha tomou, meteo ha loguo no beiço; e perque se lhe nom queria teer, deram lhe huuma pequena de cera vermelha, e ele coreseo lhe detras seu aderemço pera se teer, e meteo-ha no beiço, e asy revolta pera syma; e vinha tam contente com ela, coma se tevera huuma grande joya: e tanto que saymos em terra, foy se loguo com ela, que nom pareceo hy mais. Andariam na praya, quando saymos, oito ou des deles; e dhy a pouco começaram de vyr; e pareceo me que vyriam quatrocentos ou quatrocentos e cincoenta. Traziam alguuns deles arcos, e seetas, e todolos deram per carapuças, e per quaalquer coussa, que lhes davam. Comiam comnosco do que lhes davamos, e bebiam alguuns deles vinho, e outros ho nom podiam beber; mas pareceme que se lho avezasem, que ho beberiam de booa vomtade. Amdavam todos tam despostos, e tam beem feytos, e galantes com suas tinturas, que pareciam beem. Acaretavam desa lenha quamta podiam com muy booas vomtades, e levavamna ahos batees; e amdavam ja mais manços e seguros amtre nós, do que nós amdavamos antreles. Foy ho Capitam com alguuns de nós huum pedaço per este arvoredo ataa huuma ribeyra grande, e de muyta agoa,

Oito dias se demorou aqui a Armada ; e o que neste tempo houve de mais notavel , foi a resolução de cada navio tomar os mantimentos ,

---

que a noso parecer era esta meesma , que vem teer aa praya , em que nós tomamos agoa. Aly jouvemos huum pedaço , bebendo , e folgando aho lomgo dela antre ese arvoredo , que hee tanto , e tamanho , e tam basto , e de tantas prumageens , que lhe nom pode homeem dar comto. Haa antreles muytas palmas , de que colhemos muytos , e boos palmitos. Quando saymos do bateel , dise ho Capitam que seria boo hirmos direitos aa Crus , que estava encostada a huuma arvore jumto com ho rio , pera se poeer de manhaan , que hee sesta feyra , e que nos pozesemos todos em jiolhos , e ha beijasemos , pera eles verem ho acatamento , que lhe tinhamos ; e asy ho fezemos : e eses des ou doze , que hy estavam , acenaram lhes que fezesem asy ; e foram loguo todos beijala. Pareceme jemte de tal inocencia , que se hos homeem emtendese , e eles a nós , que seriam loguo Christaaos ; perque eles nom teem , nem emtendem em nhuuma creemça , segundo parece : e per tanto se hos degradados , que aquy amde ficar , aprenderem beem ha sua fala ; e hos emtenderem , nom duvido , segundo ha Santa tençam de V. A. , fazerem se Christaaos , e crerem na nosa Santa Fee ; aaquaal praza ho noso Senhor que hos traga : perque certo esta jemte hee booa , e de booa synprezidade , e empremar se haa ligeiramente neeles quaalquer crunho , que lhes quezerem dar ; e loguo noso Senhor lhes deu boos corpos , e boos rostros coma a boos homeens : e ele que nos per aquy trouve , creo que nom foy sem caussa : e per tanto Vosa Alteza , pois tanto dezeja acrescentar na Santa Fee catholica , deve entender em sua salvaçam ; e prazerá a Deos que com pouco trabalho será asy. Eles nom lavram , nem criam , nem haa quy boy , nem vaca , nem cabra , nem ovelha , nem galinha , nem outra nhuuma alimarea , que costumada seja aho viver dos homeens : nem comem senom dese inhame , que aquy haa muyto , e desa semente , e fruitos , que ha terra , e has arvores de sy lançam : e com isto andam taaes , e tam rijos , e tam nedeos , que ho nom somonos tanto com quanto trigo , e legumes comemos. Em quanto aly este dia andaram sempre aho soom de huum tambory noso , dançaram , e bailharam com hos nosos , em maneira que sam muyto mais nosos amigos , que nós seus : se lhes homeem

que pudesse recolher, para mandar o que os levava de avizo a ElRey com a noticia do descubrimento, e do que se havia obrado; e celebrar

---

acenava, se queriam vir aas naaos, faziam se logno prestes pera iso, em tal maneira que se hos homeem todos quizera comvidar, todos vieram; porem nom trouvemos esta noute aas naaos senom quatro ou cinquo; a saber, ho Capitam moor dous, e Simam de Miranda huum, que trazia ja per page, e Ayres Gomes outro, asy page: hos que ho Capitam trouve, heera huum deles huum dos seus ospedes, que aa primeira, quando aquy chegamos, lhe trouveram: ho quaal veo oje aquy vestido na sua camisa, e com ele huum seu irmaao; hos quaaes foram esta noute muy beem agasalhados, asy de viamda, coma de cama de colchooes, e lençooes polos mais amansar. „

„ Hoje que hee sesta feyra, primeiro dia de Mayo, saymos pola manhãa em terra com nosa Bandeyra, e fomos desembarcar acima do rio comtra ho Sul, omde nos pareceo que seria milhor chantar ha Cruz, pera seer milhor vista: e aly asynou ho Capitam omde fezesem ha cova, pera ha chantar: e em quanto a ficaram fazendo, ele com todos nós outros fomos pola Crus, abaixo da rio, omde estava. Trouvemola daly com eses Religiosos, e Sacerdotes diante cantando, maneira de prociçam. Heeram ja hy alguuns deles, obra de setenta ou oitenta: e quando nos asy viram vyr, alguuns deles se foram meteer debayxo dela ajudarnos. Pasamolo rio aho lomgo da praya, e fomola poeer omde avia de seer, que será do rio obra de dous tiros de beesta. Aly andando nysto, vyriam beem cento e cincoenta ou mais. „

„ Chantada ha Cruz com has Armas e Devisa de Vosa Alteza, que lhe primeiro pregaram, armaram Altar aho pee dela, e aly dise Misa ho padre frey Amrique, ha quaal foy cantada, e oficiada per eses ja ditos. Aly estiveram comnosco a ela obra de cincoenta ou sesenta deles asentados todos em jiolhos, asy coma nós: e quando veo aho Avanjelho, que nos erguemos todos em pee com has mãaos levantadas, eles se levantaram comnosco, e alçaram has mãaos, estando asy ataa seer acabada; e emtam tornaram se aasentar coma nós: e quando levantaram a Deos, que nos posemos em jiolhos, eles se poseram todos, asy coma nós estavamos com has mãaos levantadas; e em tal maneira asesegados, que certefico a V. A. que nos fes muyta deva-

Missa cantada duas vezes o guardião Frey Henrique: primeira no Domingo da Pascoela em um Ilheo, que está dentro da enseada, á vista d'hum gran-

---

çam: e esteveram asy comnosco ataa acabada ha Comunham; e despois da Comunham comungaram eses Religiosos, e Sacerdotes, e ho Capitam com alguuns de nós outros. Alguuns deles, per ho Sol seer grande, em nós estando comungando, alevantaram se, e outros esteveram, e ficaram. Huum deles, homeem de cincoenta ou cincoenta e cinco anos ficou aly com aqueles, que ficaram: aquele, em nós asy estando, ajuntava aqueles, que aly ficaram; e ainda chamava outros. Este, andando asy antreles, falando lhes, acenou com ho dedo pera aho Altar, e despois mostrou ho dedo pera aho Ceeo, coma quem lhes dezia alguuma coussa de beem; e nós asy ho tomamos. Acabada ha Misa, tirou ho padre ha vestimenta de cima, e ficou na alva, e asy se sobio junto com ho Altar em huuma cadeira, e aly nos preegou do Avanjelho, e dos Apostolos, cujo dia oje hee: trautando emfim da preegaçam deste voso proseguimento tam Santo, e vertuoso, que nos causou mais devaçam. Eses, que aa preegaçam sempre esteveram, estavam asy coma nós olhando pera ele; e aqueele, que digo, chamava alguuns, que viesem pera aly. Alguuns vynham, e outros hyam se. Acabada ha preegaçam, trazia Nicolaao Coelho muytas cruzes destanho, que lhe ficaram ainda da outra vynda; e ouveram per ho beem, que lançasem a cada huum sua aho pescoço: pola quaal coussa se asentou ho padre frey Amrique aho pee da Cruz, e aly a huum e huum lançava sua atada em huum fio aho pescoço, fazendo lha primeiro beijar, e alevantar has maaos. Vynham a iso muytos; e lançaram nas todas, que seriam obra de quorenta ou cinquoenta: e isto acabado heera ja beem huuma ora despois de meodia. Vyemos aas naaos comer, omde ho Capitam trouve comsigo aqueele meesmo, que fes ahos outros aqueela mostrança pera aho Altar, e pera aho Ceeo; e huum seu irmam com ele, aho quaal fes muyta honrra, e deu lhe huuma camisa mourisca, e aho outro huuma camisa destoutras. E segundo ho que amy, e a todos pareceo, esta jemte nom lhe falece outra coussa pera seer toda christaan ca emtenderem nos; perque asy tomavam aquilo, que nos vyam fazer, coma nós meesmo: per omde pareceo a todos que nhuuma idolatria, nem adoraçam teem: e beem creo, que se V. A. aquy

de numero d'Indigenas, que estavam na praia firme; outra no primeiro de Mayo ao pé d'huma grande Cruz, que na mesma manhan tinha sido

E

---

mandar quem mais antreles devagar ande, que todos serom tornados aho dezejo de V. A. E pera iso se alguem vier, nom leyxe loguo de vyr clerigo pera hos bautizar; perque ja emtam teerom mais conhecimento da nosa Fee polos dous degradados, que aquy antreles ficam: hos quaaes ambos oje tambeem comungaram. Antre todos estes, que oje vyeram, nom veo mais que huuma mulher moçá, ha quaal esteve sempre aa Misa: aaquaal deram huum pano com que se cobrise, e poseram lho daredor de sy; pero aho sentar nom fazia memorea de ho muyto estender pera se cobrir: asy, Senhor, que ha inocencia desta jemte hee tal, que ha daDam nom seria mais quanta em vergonha. Ora veja V. A. quem em tal inocencia vive, ensinando lhe ho que pera ha sua salvaçam pertence, se se converteraom ou nom. Acabado isto, fomos asy perante eles beijar ha Cruz, e espedimonos, e vyemos comer. „

„ Creo, Senhor, qne com estes dous degradados, que aquy ficam, ficam mais dous grumetes, que esta noute se sayram desta naao no esquife fugidos, hos quaaes nom vyeram mais, e creemos que ficarom aquy, perque de manhãa, prasendo a Deos, fazemos daquy nosa partida. „

„ Esta Terra, Senhor, me parece, que da ponta, que mais estaa contra ho Sul, vymos ataa outra ponta, que contra ho norte vem, de que deste porto ouvemos vista, será tamanha, que averá neela beem vinte ou vintecinquo legoas per costa: tras aho lomgo do mar em alguumas partes gramdes bareiras, delas vermelhas, e delas bramcas; e ha terra percyma toda chaa, e muyto chea de gramdes arvoredos de pomta a pomta: hee toda praya parma muyto chaan, e muyto fremosa: polo sartaao nos pareceo do mar muyto gramde; perque a estender olhos, nom podiamos veer senom terra, e arvoredos, que nos parecia muy lomga terra. Neela ataa gora nom podemos saber se aja ouro, nem prata, nem nhuuma coussa de metal, nem de ferro, nem lho vymos: pero ha terra em sy hee de muyto boos aares, asy frios, e temperados coma hos dantre Doiro, e Minho; perque neste tempo dagora asy hos achavamos coma hos delá; agoas sam muytas, imfimdas: em tal maneira hee graciosa, que querendoa aproveitar,

collocada junto á praia com as Armas, e Diviza d'El-Rey o Senhor Dom Emmanuel, em testemunho da solemne posse, que em Seu Real Nome se havia tomado da Nova Terra da VERA CRUZ.

---

darseháa neela tudo per beem das agoas, que teem; pero ho milhor fruyto, que neela se pode fazer, me parece, que será salvar esta jemte; e esta deve seer a principal semente, que V. A. em ela deve lamçar: e que hy nom ouvese mais ca teer aquy esta pousada pera esta navegaçam de Calecute, abastaria, quanto mais despoziçam pera neela comprir, e fazer ho que V. A. tanto dezeja; a saber, acrescentamento da nosa Santa Fee. E nesta maneira, Senhor, dou aquy a Vosa Alteza do que neesta vossa terra vy: e se alguum pouco alomguey, ela me perdoe, ca ho dezejo, que tynha de vos tudo dizer, mo fes asy poeer polo meudo. E pois que, Senhor, hee certo que asy neeste careguo, que levo, coma em outra quaalquer coussa, que de voso serviço for, V. A. haade seer de mym muyto beem servido, a ela peço que per me fazer simgular mercee, mande vyr da Ilha de Sam Tomé Jorje do Soyro, meu Jemrro, ho que delaa receberey em muyta mercee. Beijo has maaos de V.A. Deste Porto Seguro da vosa Ilha da Vera Crus. Hoje sesta feira, primeiro dia de Mayo de mil e quinhentos. Pero Vaz de Caminha. „

O Original conserva-se no Arquivo Real da Torre do Tombo Gaveta 8. Maç. 2.º N.º 8.º

Os Escritores Castelhanos, instigados de emulação, pretendem que o seu compatriota Vicente Yanez Pinzon apportára no Cabo de Santo Agostinho, ao qual dera o nome de Cabo *de la Consolacion*, tres mezes antes que Pedralvez Cabral surgisse em Porto Seguro. E para provar que Cabo *de la Consolacion* he o de Santo Agostinho, dizem que Pinzon avistára terra de muito longe, que a agua do mar era turva, e esbranquiçada, e athé mesmo doce como de rio; e que lançando o prumo, achára fundo em dezaseis braças.... Todos estes sinaes depoem, e provam *contra producentes* que o Cabo *de la Consolacion* he o Cabo do Norte, que fica na latitude de dois graus Septentrionaes. A terra do Cabo de Santo Agostinho, e suas vizinhanças he baixa, e só apparece aos Navegantes, quando estam perto della: as aguas sam alli cristalinas, e a sondareça só mostra dezaseis braças perto de terra. Em nenhuma parte desta Costa se acha agua doce senão dentro dos rios, onde não chega a maré. Os mesmos Escritores con-

A dois de Mayo sahiu a Armada deste Porto, deixando nelle dois degradados, segundo a relação desta viagem escrita por um Piloto da mesma Frota, e conservada por Ramuzio; onde se menciona que aquelles ficaram chorando, e os homens do Paiz os confortavam, mostrando-se delles compadecidos. (*k*) Hum delles, que aprendeu

fessam que tendo Pinzon navegado quarenta leguas ao longo da Costa, se certificára que aquella agua doce, em que navegava, sahia do Rio Maranham, aliàs Amazona, cuja boca fica mais de quatrocentas leguas distante do Cabo de Santo Agostinho. A 26 de Henero descubriò tierra bien lexos, y esto fuè el cabo, que aora llaman de San Agustin, al qual llamò Vicente Yãnez Pinzon Cabo de la Consolacion, y los Portuguezes dizen la tierra de Santa Cruz, y aora del Brasil; hallaron la mar turbia, y brancaza, como de rio: hecharon la sonda, y hallaronse en diez y seis braças... Se fuèron por la costa abaxo quarenta leguas al Poniente, y por la mucha abundancia de agua dulce, que hallaron en la mar, hincheron sus basijas; y segun que Vicente Yãnez lo afirmò, llegava el agua dulce quarenta leguas dentro en la mar; y querendo saber este segredo, se acercaron a tierra, y hallaron muchas islas.... Salia esta agua de aquel muy nombrado Rio Marãnòn, que tiene treinta leguas de boca, e algunos dizen màs. Ant. Herrera.

Berredo, e Antonio Galvam deviam reflectir nas expressões referidas, como fèz Robertson: „ Vincent Yanez Pinzon, one of the admiral's companions, in his first voyage, sailed from Palos with four ships. He stood boldly towards the South, and was the first Spaniard who ventured to cross the Equinoctial Line; but he seems to have landed on no part of the Coast beyond the mouth of the Maragnon, or river of the Amazons. „ Hist. d'America Liv. II. Vicente Yanez Pinçon, um dos companheiros do almirante Colombo na sua primeira viagem, sahiu de Palos com quatro Navios. Navegou animozamente para o Sul, e foi o primeiro Castelhano, que se aventurou a cruzar a Linha Equinoxial; mas parece que não desembarcou em parte alguma da Costa além da boca do Maranham, ou rio das Amazonas.

(k) L'altro giorno che fu alli dua di Maggio del detto

loge o Idioma dos Indigenas, chamados Tupininquins, e servia d'interprete aos primeiros Portuguezes, que allí aportaram, tornou depois ao Reyno.

Como a Costa corre ao mesmo rumo, a que o nosso correio (Gaspar de Lemos) necessariamente devia navegar, e elle tinha interesse (e provavelmente recommendações de Pedralvez Caqral) em saber athé que altura a Terra se estendia para o Norte, nada he tão verosimil e natural, como avistalla elle muitas vezes athé Cabo de S. Roque, se he que não a levou sempre á vista athé esta paragem; porque as aguas nesta monsão empurram para terra. Os dois Indigenas com que chegou a Portugal, segundo Barroz, provam que elle aportou em alguma parte depois que sahiu de Portoseguro, visto não serem deste lugar.

O prazer, que ElRey D. Emmanuel recebeu na chegada do Capitão Gaspar de Lemos com as noticias do descubrimento da extensa, amena, e povoada Terra *Vera-Cruz*, fêz conceber a este magnanimo Monarca o projecto de mandar exploralla mais largamente, e suas particularidades. (*l*)

Posto que os nossos Escritores não coadunem sobre o anno em que ElRey mandou continuar o descubrimento desta Nova Terra, he fóra de toda a duvida que a primeira Esquadra expedida a este exame constava de tres Caravellas, que sahiram do Tejo em Mayo do anno de mil quinhentos e um, (parece que ao commando de Gonsalo

---

anno (M. D.) l'armata fece vela pel cãmino per andare alla volta del Capo di Buona Speranza „... „ Li quali cominciorono a piangere, et gli huomini di quella terra gli confortavano, et mostravano havere di loro pietà. „ Ramuzio.

(*l*) O qual Navio (de Lemos) com sua chegada deu muito prazer a ElRey, e a todo o Reyno, assi por saber da boa viagem, que a Frota levava, como pola Terra, que descubrira. „ Barroz.

Coelho) e foram encontradas no porto de Bezenégue (*m*) por Pedralvez Cabral, quando voltava da India.

He igualmente certo que o mesma Monarca (por motivos que apenas nos declaram, mas que

---

(*m*) Bezenegue ou Bezeguiche crê-se ser o porto da Ilha Goréa, situada em quatorze gráus, quarenta minutos, e dez segundos de latitude Septentrional, junto a Cabo-Verde.

Americo Vespucio, Antonio Galvam, e o mencionado Piloto d'Armada de Pedralvez Cabral, testemunha ocular, concordam que em quinhentos e um sahira do Tejo uma Esquadra de tres Caravellas para continuar a descuberta do mesmo Cabral.

„ Chegámos ao Cabo da Boa Esperança dia de Pascoa, e encontrando alli bom tempo, continuámos a viagem, e aportámos junto a Cabo-Verde em Bezenegue, onde encontrámos tres Caravellas, que ElRey de Portugal mandára para descubrir a Terra nova, que tinhamos achado hindo para Calecute. „ Relação da viagem de Pedralvez Cabral em Ramuzio.

„ Neste mesmo anno de quinhentos e um, e mez de Mayo partiram tres navios de Lisboa por mandado d'ElRey Dom Emmanuel a descubrir a Costa do Brazil; e foram a ver vista das Canarias, e dahi a Cabo-Verde. Tomaram refresco em Bezeguiche, e passada a Linha da parte do Sul, foram tomar terra no Brazil em cinco gráus de altura; e foram por ella athé trinta e dois pouco mais ou menos, segundo sua conta; donde se tornaram no mèz de Abril por haver ja la frio, e tormenta. Puzeram neste descubtimento, e viagem quinze mezes; por tornarem na entrada de Setembro. „ Antonio Galvam Descubrimentos Antig. e Modernos.

Não parece seguro que a Esquadra chegasse a tão grande altura. Como este escritor deixou em silencio o nome do Almirante contra o costume que praticava, pois não ommitte o de nenhum outro entre tantos (por elle nomeados) que passaram ao Novo Mundo, ou ás regiões mais remotas do Antigo, não só dos Portuguezes, mas ainda dos das outras nações maritimas, Castelhana, Franceza, e Ingleza, parece dever-se inferir, que elle não teve outro documento mais que o d'Americo Vespucio, testemunha suspeita e infiel, que diz fôra um dos Capitães

se percebem bem) expediu outra Esquadra com duplicado numero de caravellas ao mesmo exame, logo depois da chegada da primeira. Tambem não

---

subalternos, e tambem não o nomêa. (13) O que mais nos persuade este sentimento he concordar identicamente a referida descripção de Galvam com o substancial da narrativa, que Americo Vespucio fêz desta viagem; pois diz que tendo sahido de Bezenegue, e navegado ao Sudoeste quarta do Sul por espaço de sessenta e sete dias, fôra descubrir terra nova em cinco gráus do Sul: (14) e que conti-

---

(13) Sendo tão necessario o conhecimento do Almirante desta Esquadra, nenhum dos mencionados escritores o nomêa: o Piloto de Cabral por não o julgar precizo; Galvam por não sabêllo; e Americo Vespucio, ao que parece, pela mesma razão de não ter feito estas viagens, e só d'ouvido escrever o que, e como bem lhe pareceu; pois não falta quem affirme, que elle estava occupado em outros negocios nos tempos em que diz navegára ao Brazil „ Les ralations d'Americ Vespuce contienent le recit de deux voïages, qu' il fit sur la même côte (du Brésil) au nom d'Emmanuel Roi de Portugal. Mais les dates en sont fausses, et c'est en quoi consiste l' imposture; car il est prouvé, par tous les temoignages contemporains, que dans le tems qu' il nomme, il étoit emploïé à d'autres expeditions. „ Hist. Geral das Viagens Tomo XIV. Liv. VI. C. IX. Pariz 1757.

(14) He tão natural que a Armada procurasse terra na paragem, onde desapparecêra a Gaspar de Lemos, isto he, na vizinhança do Cabo de S. Roque, em pouco mais de cinco gráus austraes, onde a costa muda de rumo; como impossivel tomar a costa oriental um Navio, que, desafferrando de Caboverde, navega sempre ao Sudoeste quarta do Sul, destinadamente a encontralla naquella altura, em quanto o Sol anda ao Norte da Equinocial; porque nestes tempos as aguas do Oceano correm com violencia para o Noroeste, e levam os navios (que não se seguram para Leste) á Costa do Norte. Isto mesmo he o que sem duvida lhe aconteceu; se he que viram a primeira terra cento e cincoenta leguas longe do cabo de Santo Agostinho; porque doutra sorte não se pode verificar o tê-la avistado naquella distancia; e só sendo assim he que a Costa lhe

se concorda sobre o seu Commandante, que parece ser Christovam Jacquez.

Costeou o Continente o mais proximo delle,

---

nuára a navegar obra de novecentas leguas, sempre á vista, e junto da terra, fazendo continuadas escalas, ora fallando, ora tratando com gente infinita; já pacificando-a não sem trabalho, já observando seus costumes, e jerarquias; como tambem as producções da Natureza athé trinta e dois gráus de latitude austral, onde despedindo-se da costa por uma vêz, mudára de rumo para o Sueste, e fôra descubrir outra terra em cincoenta e dois gráus.

Partimmo di Lisbona tre navi di conserva à di x di Maggio 1501... diritti all'isole della gran Canaria... et fummo nella costa d'Ethiopia, à un porto che se dice Beseneghe... Sopra la quale alza el polo del settentrione 14 gradi et mezzo... Partimmo di questo porto,.. et navigando per libeccio, pigliando una quarte di mezzodi tanto che in 67 giorni... piacque à Dio mostrarci terra nova, che fu il 17 d'Agosto... Stava oltra della linea equinottiale verso ostro 5 gradi... Partimmo di questo luogo, et comminciammo nostra navigatione tra levante, et siroco, che cosi corre

---

corria a Lessueste a maior parte da distancia; mas falta-lhe então a veracidade da latitude; porque apparecendo-lhes terra na mencionada distancia, devia ser na Costa do Ciará no sitio de Mandahú, que está em tres gárus, e um terço; e sendo em distancia de trezentas leguas, só podia ser a Oeste da Ilha de S. João na Costa do Pará em um gráu, e um terço.

Se concedermos que a Esquadra tomou terra em Cabo de S. Roque, impellida da corrente das aguas por ter navegado (não ao Sudoeste quarta do Sul, como diz na Carta, mas sim porque navegou) sempse ao Sul, e um pouco ao poente por ser-lhe escaço o vento, como diz no Summario: drizzando il nostro viaggio verso il polo Antartico, nondimeno tenevamo alquanto verso ponente, percioche era vento di levante: objecta-se com a experiencia tão sabida que nesta costa não se navega á vista de terra para o Sul sem findar o mez de Setembro; e Vespucio, como vimos, diz que continuára logo a navegar para o Sul á vista, e mui perto de terra. Mais: se a Esquadra aportou na Costa do Norte, ainda lhe erã mais dificultozo navegar para Leste a dobrar o Cabo de S. Roque.

que lhe foi possivel, observando cuidadozamente tudo o notavel ácerca de rios, portos, cabos, e pontas de terra com os perigos, e ilhas adjacentes, aspectos, e gizamento da Costa athé cabo das

---

la terra, e facemmo molte scale... et cosi navigammo tanto che trovamo che la terra faceva la volta per libeccio, et commo voltammo un cavo, alquale mettemo nome di S. Agostino, cominciammo a navigare per libeccio. E' discosto questo cavo della predetta terra... 150 leghe verso Levante, (15) et stà 8 gradi fuori de la linea equinottiale vers' ostro... navigando sempre per libeccio à vista di terra, di continuo faccendo di molte scale... tanto andamo verso l'ostro, che già stavamo fuori del tropico di capricorno, donde el polo antartico s'alzava sopra l'orizonte 32 gradi. (16).. Corremmo di questa nostra costa appresso di 750 leghe: le 150 dal cavo di S. Agostino verso el ponente, et le 600 verso il libeccio... Visto che in questa terra non trovavamo cosa di minera alcuna, accordammo di espedirci di essa, et andarci à commettere al mar per altra parte... di questa terra cominciammo nostra navigatione per el vento sirocco... et

---

(15) No Summario he computada esta distancia em trezentas leguas. „ Questo capo dal luogo, dove prima vedemmo terra, è lontano forse trecente leghe. „ Na supposição que a frota tomou terra na costa oriental, como se presume, ambas estas asserções sam falsas; ainda no cazo que os cábos de S. Roque, e Santo Agostinho estivessem nas latitudes que Vespucio pertende; porque não passando de dezaseis minutos a differença da longitude entre os meridianos destes cabos, só podia haver sessenta leguas de vinte em gráu. E com effeito parece não haver mais de sessenta e duas leguas geograficas neste intervallo; porque, supposto Pimentel ponha o primeiro em cinco gráus e seis minutos, e o segundo em oito e vintesete, segundo boas observações se tem achado um em cinco e quinze, outro em oito e vinte.

(16) No Summario assevera Vespucio que navegára á vista de terra athé dezasete gráus e meio para lá do tropico de capricornio, que vem a ser athé quarenta e um do Sul. „ Tanto navigammo presso di detta costa, che trapassammo il tropico hiemale verso el polo Antartico per 17 gradi et mezzo. „

Virgens na entrada do Estreito Magalhanico: havendo ancorado em muitas paragens, para fazer os exames necessarios, segundo as insinuações que levava, e se pratica em cazos taes.

tanto navigammo per questo vento, che ci trovammo tanto alti, ch'il polo Antartico ci stava alto fora del nostro orizonte ben 52 gradi; et di già stavammo discori del porto di dove partimmo ben 500 leghe per sirocco. ,, (17)

Sendo assim, parece não podia ficar bahia, nem rio caudalozo, cabo, sinuozidade, ilha, nem montanha adjacente á praia, que não fosse ao menos reconhecido, como tambem os differentes aspectos da Terra em suas diversas paragens: e isto he o que elle nos dá a entender que conseguira; e que por ter feito tão completa, e cabalmente as averiguações, que El-Rey pertendia, este, dando por escuzada segunda indagação, o incumbira d'outra empreza igualmente ardua, qual era a descuberta da cidade de *Malaca* na India, para a qual lhe fizera aprestar outra esquadra de seis caravellas. Porém, o geral silencio, em que, á excepção do cabo de Santo Agostinho, deixou todas aquellas coizas, que os descubridores notam por principaes, e os extraordinarios enganos nos calculos das distancias, e ainda ácerca das direcções da Costa, fazem suspeitar, que elle não foi ao Brazil. O certo he, que as explorações, no cazo de principiadas, fôram tão escassas, que occazionáram a expedição d'outra Esquadra ao mesmo exame.

O Jezuita P. Possino diz que Vespucio era o commandante da Armada; mas que ElRey D. Emmanuel não fi-

(17) Hum navio, que desaferra da Costa do Brazil na latitude de trinta e dois gráus, e navega quinhentas leguas sempre ao Sueste athé cincoenta e dois, não encontra ilha alguma. Mr. Bougainville, e os que com elle pretendem, que as Ilhas Maluinas sejam a Terra, que Americo diz descubrira naquella latitude, deviam advertir, que estas Ilhas estam muito a Oeste do meridiano do lugar, donde elle diz desaferrára, e de que constantemente se devia afastar de cadavêz mais para Leste. ,, Les Isles Malouines se trouvent placées entre cinquante-un et cinquante-deux degrés et demi de latitude méridionale... elles sont éloignées de la côte de l'Amérique ou des Patagons et de l'entrée du détroit de Magellan, d'environ quatre-vingt à quatre-vingt-dix lieues. ,, Bougainvil.

Consta que assentou varios Padrões com as Quinas de Portugal nos sitios mais azados para serem vistos; que perdeu quatro caravellas; e deixou em Porto Seguro uma colonia, ou parte dos

---

cára satisfeito com as suas observações. Reduce Ulyssiponem Americo Emmanuel per otium audito, haud contentus... Gonsalvum Coëlium... misit, attributa classe sex navium. Vida do P. Ignac. de Azevedo.

Pedro de Magalhães Gandavo, primeiro escritor do Brazil, onde esteve alguns annos, não falla uma palavra sobre estas duas expedições. Nos outros escritores acham-se confundidos os successos d'huma Esquadra com os da outra.

„ No mesmo anno (de M.D.III.) mandou Gonçallo Coelho com seis náus á Terra de Sancta Cruz, com que partiu de Lisboa ahos déz dias do mêz de Junho; das quaes por ainda terem pouca noticia da Terra, perdeu quatro, e has outras duas trouxe aho Regno com mercadorias da Terra, que entam nam eram outras, que páu vermelho, a que chamam *Brazil*, bogios, e papagaios. „ Goes Chron.

Classem Gundissalvo Coëlio commisit, qua regionem à Caprale exploratam, quam Brasiliam vocant, perlustraret. Sed navigandi in regionem parùm cognitam imperitiâ factum est, ut Coëlius ex sex navibus quatuor vadis allisas amiserit, atque duas tantùm similis in patriam reduxerit. Osor. De Reb. Emmanuelis.

Aqui começa a fazer-se sensivel a perda d'America Portugueza de Manuel de Faria, da Terra Santa Cruz de J. de Barros, e, mais que tudo, do Diario dos primeiros indagadores: perdas que reparará, ao menos em parte, quem publicar o MS. de Diogo de Castro. (18)

Francisco da Cunha, ou quemquer que he o Author do MS. intitulado: Descripção Geografica d'America Portugueza, escrita em quinhentos oitenta e sete, diz que Gonçalo Coelho fôra o primeiro explorador da Costa Brazilica (depois de Cabral, e Lemos); mas não nos declara em que anno; e inadvertidamente o restitue ao reino a tempo, que já ElRey D. Joam o Terceiro estava no Thro-

---

(18) Deste MS. faz menção o A. da Justificação do titulo, com que se fundou a Colonia do Sacramento. Lisboa em 1681. „ Diogo de Castro bem conhecido, e célebre pelo seu Roteiro, que fêz de toda a Costa do Brazil, que se guarda originalmente nos Archivos deste Reino. „

que escapáram dos naufragios, com dois Missionarios Franciscanos, tornando ao Reino com duas caravellas carregadas do páu, que ao depois fêz perder á região o nome dado por Cabral.

No mesmo anno de mil e quinhentos e tres, antes que o explorador chegasse a esta Terra da Vera Cruz, aportou no meio da sua Costa Dom Affonso d'Albuquerque, que sahíra de Lisboa a seis d'Abril, commandando uma Esquadra para a India. Não se nos diz em que latitude, declara-se só que havia arvores de canafistula, e verniz naquella paragem. (*n*)

Pouco tempo depois foi aquella mercancia posta por contrato, começando a Colonia a ser frequentemente vizitada pelas caravellas dos contratadores.

Em mil quinhentos e cinco navegou a Frota da

no; engano que seguiram varios escritores. „ Teve S. A. noticia deste Descubrimento, e dezejozo de a ter mais formal, e maior, determinou que Gonçallo Coelho, distinto por sua qualidade, intrepida rezolução, valor, e prudencia, fosse examinar aquelle sitio, e corresse a Costa. „

„ Para executar este dezignio, o fêz embarcar numa esquadra de tres caravellas, que lhe mandou aprestar com tudo o necessario. Nesta expedição supportou G.C. e os que o acompanhavam, inexplicaveis trabalhos athé que perdeu dois navios: (19) e receando acontecesse o mesmo ao em que andava... voltou para Portugal, por contar o que achâra... E na prezença d'ElRey D. Joam o Terceiro, a quem achou reinando, expôz as noticias, que trazia, e os successos que tivera. „ (20)

(*n*) Buona somma di cassia et di vernizo. Altro di momento non abbiamo compreso. Ramuzio.

(19) Postoque Vespucio assevere que nenhuma das caravellas da primeira Armada experimentára naufragio, parece dever prevalecer o testemunho de Cunha, que affirma ter escapado só uma. A prompta expedição d'outra Armada com duplicado numero de caravellas parece comprovallo.

(20) A razão, porque cuido ser o mencionado MS. de Francisco da Cunha, he por dizer o Author da Justifica-

India (commandada por Dom Francisco d'Almeyda) mui proxima â Costa do Brazil, ou Terra de Santa Cruz; mas não se sabe, que fosse ao menos avistada por algum dos navios, que a formavam.

No anno de mil quinhentos e seis costeou Tristam da Cunha (hindo para a India) a terra de Pernambuco, tão proximo a ella, que descubriu, ou reconheceu o rio de S. *Sebastiam*; o qual, por

---

Sendo Gonçallo Coelho o Almirante da primeira esquadra expedida a continuar o Descubrimento de Pedralvez; e indubitavel que a primeira Armada, que sahiu de Lisboa com este intuito, foi a de tres caravellas em quinhentos e um, segue-se ter elle sido o seu Commandante, e não o das seis, que sahiram em quinhentos e tres.

O mesmo Francisco da Cunha, conductor de todos os escritores nesta parte, diz que Christovam Jaquez fôra o Almirante da segunda Esquadra a adiantar a descuberta de Cabral: se bem que inadvertidamente suppõe este acontecimento no reinado d'ElRey D. Joam o III.

„ Mandou logo preparar outra Armada de caravellas, que entregou a Christovam Jaquez, Fidalgo de sua Caza: e com o titulo de Capitam-Mór o mandou continuar nesta empreza, descubrindo aquella Costa. „

„ Sahiu a Armada, e seguindo viagem, chegou á costa, e proseguiu na sua averiguação; sondando baixos, e rios; pondo Padrões d'Armas Portuguezas (21) por onde

---

ção referida, que aquelle fizera um Roteiro da Costa Brazilica por ordem de Dom Christovam de Moura: e uma das duas copias, que vi, e que não passa da primeira parte, (e não me lembro se toda) traz uma Dedicatoria áquelle Fidalgo, datada em a Corte de Madrid, no principio de Março de quinhentos oitenta e sete. Esta Dedicatoria falta na copia do que existe na Real Biblioteca, e que he muito maior.

(21) Não sei se o numero destes Padrões excedeu o dos cinco, de que fazem menção os Escritores do meu alcance, scilicet: 1.° na enseada dos Marcos entre a Bahia Formoza, e a da Trahição: 2.° na entrada da Bahia de Todos os Santos: 3.° sobre a barra da Cannannéa: 4.° na Ilha de Maldonado: 5.° entre a ponta meridional da Bahia de S. Mathias, e a Ponta do Padrão, mais chegado á pri-

não se lhe determinar a latitude, nem conservar o nome, he hoje desconhecido. (*o*)

---

hia passando, que para isso os levava em quantidade. Andando nesta diligencia em continuo perigo, e com insessante trabalho pela mesma falta de pratica, foi dar a huma *bahia*, a que pôz o nome de *Todos os Santos*. Fêz mappa da altura das terras, que correu; e depois d'outras muitas averiguações, e diligencias se recolheu a Portugal. „

ElRey D. Joam o Terceiro subiu ao Throno em mil quinhentos vinte e hum. Não he crivel que G. Coelho (a ser elle o Commandante da primeira Esquadra) se demorasse vinte annos nestas averiguações. Cunha seguramente estava equivocado ácerca do anno, em que fallecêra ElRey D. Emmanuel. Pensava que D. J. o III. ja estava no Throno em quinhentos e dois, quando G. Coelho chegou a Lisboa.

Se Christovam Jaquez foi o segundo indagador enviado á Terra Santa Cruz, sendo indubitavel, e constante que a segunda Esquadra sahiu em quinhentos e tres, segue-se ter elle sido o Chefe d'estoutra, e hido a este Paiz por mandado d'ElRey D. Emmanuel no anno oitavo do seu reinado. Se Christovam Jaquez, como dizem, foi o descubridor da Bahia de Todos os Santos, era elle sem duvida o Almirante d'Armada de quinhentos e tres; porque neste anno foi ella vizitada por Portuguezes, que lhe puzeram o nome, que desde então a designa.

Asseveram muitos AA. estrangeiros, e alguns Portuguezes (22) que Americo Vespucio (só porque elle o conta)

---

meira, segundo Francisco da Cunha, que o vizitou obra de sessenta annos depois.

Não ha conjectura tão desvairada, como a de Laeth, quando cuida que o primeiro Padrão servira noutro tempo de limite entre as possessões Portuguezas, e Castelhanas. „ A sinu Petitinguae pergit ora versus corum.. ad *Omarco*... hìc quondam limes fuisse videtur inter Lusitanos et Castellanos. „ Lib. XVI. C. 6.

(22) Não encontrei ainda Escritor Portuguez do Seculo dezaseis, que falle d'Americo V. empregado no serviço da Coroa Portugueza. O Jezuita Simão de Vasconcellos he (entre os do meu alcance) o primeiro, que o divulgou cento e sessenta annos depois; e tem servido de guia aos posteriores.

(*o*) Castanhêda L. II. c. 32.

Antonio Herrera diz que Joam Dias Solis costeára o Brazil athé o Rio da Prata em mil qui-

---

fizera duas viagens no serviço d'ElRey D. Emmanuel, ambas a explorar a Terra Santa Cruz : a primeira com tres caravellas em pouco menos de dezaseis mezes, como se disse ; a segunda com seis navios em pouco mais de treze mezes. Accrescentando que elle fôra sempre de Commandante. „ Americo Vespucio, partindo de Lisboa a treze de Mayo de mil quinhentos e um, navegou ao longo da costa d'Africa, ainda para lá da Serra Leoa athé o reino d'Angolla ; donde passou á costa do Brazil, que descubriu, e costeou toda athé a Terra dos Patagões, para lá do rio da Prata : e chegou a Lisboa a sete de Setembro de mil quinhentos e dois. El-Rey D. Emmanuel extremamente affeiçoado a Vespucio : deu lhe o commando de seis navios, com os quaes sahiu a déz de Mayo de mil quinhentos e tres ; e passou ao longo das costas d'Africa, e do Brazil com o intuito de descubrir uma passagem pelo Occidente para as Ilhas Malluccas, como ao depois se descubriu. Depois d'apportar na Bahia de Todos os Santos, navegou athé os *Abrólhos*, e rio Curababo ; porém, como não tinha mantimentos senão para vinte mezes, tomou a resolução de voltar a Portugal, onde chegou a dezoito de Junho de mil quinhentos e quatro. „ Murery Dicc. Grand. Pariz 1699.

O referido, á excepção das datas, e do numero dos navios, he tão diverso do que se acha nas relações do mesmo Americo Vespucio, quanto as suas proprias narrativas se affastam da verdade no mais essencial.

Os documentos, que nos deixou, mostram não ter visto terra d'Africa da Serra Leoa para o Sul ; nem emprendido a descuberta das Malluccas, e muito menos pelo Occidente ; nem sido commandante, ou capitam-mór de nenhuma das esquadras, em que diz fizera duas viagens : sobre as quaes deixou á posteridade tres relações em duas cartas, e um summario, que substancialmente não passam d'outras tantas méras invenções dirigidas a exaltar-se, e ser reconhecido entre seus compatriotas por descubridor do Hemisferio Austral do Novo Mundo. Contando-lhes que El-Rey D. Emmanuel (depois de ter mandado dois mensageiros, e dannm por sua vêz (23) a Sevilha em busca delle)

---

(23) Não parece crivel, que El-Rey mandasse buscar

nhentos e nove ; Gomára diz que fôra em quinhentos e doze ; Antonio Galvam que fôra em quinhentos e treze. Nenhuma destas authoridades parece segura.

---

o fizera embarcar numa esquadra, mandada á tôa em busca de terras absolutamente incognitas, com pilotos tão ignorantes, que não havia entrelles um unico, que soubesse marear um navio cincoenta leguas. Sendo de notar, que jamais nomêa um só individuo de quantos hiam nas Armadas.

Na primeira, e summario, que respeitam a Esquadra, e viagem de quinhentos e um, unica, segundo elle pretende, destinada a descubrir terras incognitas no novo mundo, notam-se incoherencias, contradições, erros intoleraveis de Geografia, e de facto, e um geral silencio, ou falta das coizas principaes, que os outros navegantes jamais ommittem, e que elle não podia deixar de observar, se fosse ao Brazil, e navegasse, como conta.

A relação, que A. Vespucio, na segunda carta, faz d'Armada de quinhentos e tres, he diametralmente opposta ao que os nossos escritores della disseram ; he uma corrente de falsidades manifestas, e calumniozas ; pois além de lhe falsificar o destino, falsificou-lhe tambem os successos ; inventando acontecimentos conhecidamente fabulozos, e que circunstancía com sobrada difuzão ; e ommittindo quazi todos os verdadeiros.

---

fóra do reino um nautico, para hir em uma esquadra sua a um paiz, onde ja tinham hido, e voltado navios seus governados por pilotos vassallos, sem lhe dar della o commando, ou a precedencia de primeiro piloto, contra os quaes Vespucio azedamente se queixa. Assim parece se deve inferir, depois de sabermos que os pilotos da esquadra de Vasco da Gama, de Pedralvez para região tão remota ; de Gaspar Cortereal á Terra do Labrador todos eram Portuguezes, como tambem os de G. de Lemos. Gaspar Corteregalis cùm esset egregiè fortis, et gloriae cupiditate vehementer incensus... suis sumptibus navem instruxit, et commeatu, et armis, et nautis, et militibus egregiè munitam. Anno autem M.D. Olysippone profectus est, cursum in septentrionalem plagam direxit. Ad Terramque tandem pervenit, quam propter singularem amaenitatem, Viridem appellavit. Hieron. Osor. De Rebus Emman. L. II

Em mil quinhentos e déz naufragou um navio Portuguez na entrada da Bahia de Todos os Santos, escapando toda a gente, ou a maior parte della, segundo se crê; porque vintecinco annos depois ainda alli viviam nove marinheiros com os Indigenas. Não se sabe com que dezignio emprendêra a viagem.

Por testemunho do Historiador Damiam de Goes sabemos, que em quinhentos e treze Jorge Lopes Bixorda aprezentára a El-Rey D. Emmanuel tres Indios Brazilienses, que tinham vindo no seu navio do Contrato, vestidos de pennas á moda do paiz, aos quaes servia de interprete um Portuguez versado no seu idioma.

No anno de mil quinhentos e quinze, navegou o Castelhano Joam Dias Solis do cabo de Santo Agostinho athé o Rio da Prata, que tomou delle o nome por algum tempo, havendo aportado na bahia do Rio de Janeiro. Depois da sua morte, que foi nas mãos dos Indigenas com varios homens da sua tripulação, na margem do Paraguay, os dois navios, que elle commandava, fôram carregar páu *brazil* a Pernambuco, com que voltáram a Castella.

Em mil quinhentos e dezanove avistáram o cabo de Santo Agostinho, e entráram na Bahia

---

Esta Esquadra, que Americo Vespucio descaradamente diz sahíra de Lisboa com o destino d'hir descubrir a Cidade de Mallácca no Oriente, he a mesmissima, que foi destinadamente remediar os infortunios, e máu exito da que sahíra em quinhentos e um, para continuar o Descubrimento de Pedralvez C. Ozorio, Goes, Barros, Faria, Castanhêda, e Barbuda concordam, que em mil quinhentos e tres somente se aprestáram, e sahiram para a India Oriental nove Náus em tres divizões, com igual numero de velas, ao commando d'Affonso d'Albuquerque, Francisco d'Albuquerque, seu primo, e Antonio de Saldanha; sem que haja algum outro escritor, que augmente o numero dos navios, ou dos Commandantes.

do Rio de Janeiro Fernando de Magalhães, e Ruy Falleyro, Portuguezes no serviço de Carlos I. hindo fazer o primeiro giro do glôbo, e deram-lhe o nome de *Bahia de Santa Luzia*, por entrarem nella a treze de Dezembro, e demorarem-se alli athé vintesete do mesmo mêz.

Da carta de doação a Pedro Lopes de Souza, e pela que El-Rey D. Joam o Terceiro fêz escrever a Martim Affonso de Souza, sabemos, que Christóvam Jaques estabelecêra uma Feitoria sobre o Canal, que separa a Ilha Itamaracá do Continente, destinada a facilitar a exportação do páu *brazil*, e impedir este commercio ás outras nações, que o hiam lá fazer. Não sabemos porém em que anno. (*p*)

Consta de varios escritores que Diogo Garcia, piloto Portuguez no serviço de Castella, aportára no anno de quinhentos e vintesete um pouco afastado da embocadura do rio Uruguay; (*q*) e

(*p*) A viagem, que Francisco da Cunha, e alguns de seus leitores attribuem a Pedro Lopes de Souza no principio do reinado d'ElRey Dom Joam o Terceiro, he sem duvida a mesma, que elle fez em companhia de seu Irmam Martim Affonso no anno de quinhentos trinta e um.

(*q*) Anno M.D.XXVII. ad flumen *de la Plata* feliciter appulit *Didacus Garcia* Lusitanus, qui superato Artoo hujus fluminis promontorio, quod vulgo *Cabo de S. Maria* appellatur... adverso flumine ascendit ad insulas *de las Piedras*, sexaginta circiter leucas à promontorio *S. Mariae* versus occidentem: hic liburnicam molitus, quam navi sua advexerat, eadem flumen ascendit, et statim vestigiis Christianorum deprehensis, paulo post duas *Gaboti* naves invenit, et mox ad castellum *S. Spiritus* pervenit. Hinc magnum Parannae alveum sequens, viginti quatuor diebus tantum itineris absolvit, quantum *Gabotus* vix aliquot mensibus; et ad *Paraguay* in *Parannam* confluentem promovit, atque tandem *Gabotum* in Castello *S. Annae* invenit, à quo conjunctim ad naves *Gaboti* redierunt.

que achando alli os navios com que Sebastiam Cabôto sahira de Cadiz para passar ás Mallúcas pelo Estreito de Todos os Santos, hoje de Magalhães; e sabendo que o capitão tinha subido pelo Paraguay, então rio de Soliz, navegára com suas lanchas athé muito acima da confluencia do Paranná, onde o encontrára acabando de construir o Fortim de Santa Anna, e onde ambos deram ao Rio de Soliz o nome de *Rio da Prata*, por verem alguns pedaços deste metal nas mãos dos Indigenas. Antonio Herrera, confirmador desta mesma Historia, accrescenta que Diogo Garcia havia estado no fim do anno precedente sobre o baixo dos *Abrólhos*; e aportado na bahia de S. Vicente, (então rio dos Innocentes) onde um Bacharel Portuguez o provêra de refrescos, e lhe dera um genro seu para lhe servir de lingua no rio de Soliz, ou Paraguay: que Garcia fundeára na ilha dos *Patos*, hoje de *Santa Catharina*, onde os Indigenas lhe deram algum mantimento; e se lhe queixaram de Cabôto lhes ter furtado seus filhos em gratificação do bom agazalho, que entrelles achára. Segundo este author, Garcia levou sessenta homens em dois *barganti ns* athé o Forte de Santa Anna; e antes de começar esta viagem, mandou o maior navio da sua esquadra ao Rio dos Innocentes tomar a carregação, que tinha ajustado com o Bacharel mencionado de lhe levar a Portugal. He natural que Diogo Garcia, na volta, aportasse em S. Vicente para entregar o interprete; e provavel que o Bacharel fosse ou Joam Ramalho, ou Antonio Rodrigues, que Martim Affonso de Souza alli encontrou cinco annos depois. A certeza de se acharem alli Portuguezes estabelecidos de alguns annos, e o teste-

---

Quia autem hic nonnihil argenti à barbaris acceperant... flumini huic nomen *Argentei* imposuerunt. Laeth.

munho de Herrera de se embarcarem alli Indigenas para Portugal em quinhentos e vintesete, parece provar assáz que havia alli Feitoria, antes da chegada de Martim Affonso, que concedeu a Pedro de Goes o poder mandar certo numero d'Aborigenes para o reino ,, fôrros de todos os direitos, que costumavam pagar. ,, Não se sabe quando, nem por quem foi estabelecida esta Feitoria; nem tambem se estava sobre a barra de Bertióga na ilha de *Santo Amaro*, se na de *S. Vicente* sobre a barra deste nome.

Com a noticia, que o navio de Diogo Garcia trouxe a Portugal em quinhentos e vint'oito, ou vintenove de estarem os Castelhanos estabelecidos no Rio da Prata, e receando-se de que se assentassem para Leste do Rio Uruguay, por onde então se cuidava que corria a Linha Divizoria, expediu El-Rey D. Joam o Terceiro uma Armada a este Paiz, em o anno de mil quinhentos trinta e um, debaixo do commando de Martim Affonso de Souza, com ordem para fazer fortificações, e distribuir terrenos aos que no paiz quizessem estabelecer-se.

A Armada, depois de ter reconhecido o Cabo de Santo Agostinho, e navegado ao longo da costa, aportou na Bahia de Todos os Santos, onde encontrando dois navios Francezes, fêz prêza nelles: do que Martim Affonso deu logo noticia ao Soberano por Joam de Souza, capitam d'hum dos navios d'Armada, com a qual ficou alli athé chegar a monsão de poder continuar a viagem para o Sul. Depois de ter refrescado em Porto Seguro, foi entrar na bahia de Santa Luzia, á qual trocou o nome pelo de *Rio de Janeiro*, por ser no primeiro dia do anno de mil quinhentos trinta e dois.

Continuando a viagem, sempre o mais perto

de terra que lhe era possivel, e dando aos lugares mais notaveis o nome do Santo, em cujo dia os encontrava, havendo passado pela Ilha de *São Sebastiam* no dia vinte do mesmo mêz, parece natural, que fosse em direitura surgir no porto da Feitoria, de cuja paragem naturalmente devia ter noticia.

Constando que Martim Affonso depois de varias operações na barra Septentrional para estabelecer alli os Colonos, que quizessem ficar no paiz, mudára de rezolução, e fòra estabelecellos na meridional; ignorâmos porém se o primeiro projecto foi por estar alli a Feitoria, se por lhe parecer o sitio mais azado para a povoação, do que o da barra meridional, para onde finalmente, por motivos que se ignoram, mudou o estabelecimento, assentando-o mui perto da paragem, onde está a villa de S. Vicente.

Onze mezes gastou M. Affonso por estas paragens em diversas operações, e em acabar de correr a Costa athé o Rio da Prata, onde se achava, quando o Sol chegou ao tropico de capricornio em quinhentos trinta e tres, segundo a duvida que propôz ao Douthor Pedro Nunes, quando voltou ao reino. (*r*)

Não encontrando estabelecimento algum Castalhano em toda a Costa, tornou á colonia estabelecida sobre a entrada meridional da bahia de *Santos*, e aumentou-a consideravelmente, dando terrenos a todos os que quizeram estabelecerse, segundo a ordem que levava. (*s*)

Não sabemos se foi antes de hir ao Rio da Prata, se depois da chegada, quando os Carijós lhe assassinaram oitenta Portuguezes, que expedíra a descubrir, ou conquistar as minas de Cannanéa.

(*r*) P. N. Tratado da Esfera.
(*s*) Memor. do P. Gaspar.

Como he constante, que na primavera de quinhentos trinta e quatro, embarcára para a India com o emprêgo d'Almirante ou Capitam Mór do Mar Indico, segue-se que partiu do Brazil para o Reino na monsão do anno precedente.

Na mesma Primavera, em que Martim Affonso sahira do Téjo, foi aprezado pela Esquadra do Estreito, e conduzido a Lisboa um navio de Marcelha, que tinha hido carregar de páu *brazil* a Pernambuco, onde demolíra a Feitoria d'Itamaracá, e deixára sessenta Francezes para o mesmo fim, que Christóvam Jaques fundára aquele estabelecimento.

Com esta noticia expediu immediatamente El-Rey a Duarthe Coelho Pereyra a expulsallos.

Duarthe Coelho bateu os intruzos, desfez-lhes as operações, que estavam a crescer, e foi assentar a Feitoria sobre o rio Hyguaraçú poucas milhas arredada do primeiro assento.

Este novo estabelecimento foi o principio da Villa d'Hyguaraçú, a cuja Matriz o mesmo Duarthe Coelho P., sendo já Donatario da Capitania de Pernambuco, deu por Padroeiros os Santos Cosme, e Damiam, em reconhecimento de ter derrotado os intruzos no seu dia em mil quinhentos trinta e hum. (*t*)

(*t*) Alguns Escritores antecipam gratuitamente esta viagem de Duarthe Coelho Pereyra um anno; e confundem-na tambem com a de trinta e cinco, quando elle foi povoar a sua Capitania de Pernambuco; cuidando que elle passára a colonizalla em quinhentos e trinta.

Não sabemos em que Porto do Brazil Sebastiam Cabôto recolheu o Portuguez *Gonçallo da Costa*, que depois de ter vivido muitos annos no Paiz, voltou com elle, e estabeleceu-se em Sevilha; nem em que parte do mesmo Paiz estivera *Henrique Montes*, que foi n'Armada de (Martim Affonso em) trinta e um, segundo nos informa A. Herrera.

Vendo El-Rey Dom Joam o Terceiro que os Castelhanos se achavam estabelecidos sobre o rio Paraguay, e que os Francezes pertendiam estabelecer-se em Pernambuco, e na Bahia de Todos os Santos, rezolveu povoar o Continente; e para facilitar a colonização, determinou repartillo em porções extraordinarias de cincoenta leguas de Costa, com regalias lizonjeiras, e nome de *Capitanias*, que deu de juro, e herdade a vassallos benemeritos pelos serviços, que tinham feito á Coroa; os quaes deviam hir, ou mandar povoallas com gente, e navios á sua custa, dentro de certo tempo, antes que as outras nações alli se assentassem.

O Historiador Joam de Barros, que foi um dos Donatarios, attesta que o Paiz fôra repartido em doze *Capinanias*; mas não nomêa os proprietarios, por tratar desta materia em outra Obra, que não se deu á estampa. Este Escritor contava sem duvida por outras tantas capitanias os cinco pedaços, de que constavam as duas dos dois irmãos Souzas; porque a Historia só menciona nove proprietarios, cujos nomes são os seguintes: Joam de Barros, Duarthe Coelho Pereyra, Francisco Pereyra Coutinho, Jorge de Figueyredo Corrêa, Pedro do Campo Tourinho, Vasco Fernandes Coutinho, Pedro de Goes, Martim Affonso de Souza, e seu irmam Pedro Lopes de Souza. (v)

He certo, que sendo duplicado o numero das Capitanias, não tendo cadauma mais de vinte leguas de costa, ainda os Donatarios nam podiam

---

(*v*) Pedro de Magalhães Gandavo numéra só oito capitanias, mettendo gratuitamente neste numero a do Rio de Janeiro, e omittindo a de Pedro de Goes; não sei se por inadvertencia, se por estar já abandonada, quando elle escrevia.

soccorrer-se mutuamente nos apertos, em que todos se viram.

Todas tornáram para a Coroa por diversos modos em differentes tempos, como mostraremos na Topografia de cada Provincia.

Com o paiz mãy passou o Brazil para o dominio da Coroa de Castella em mil quinhentos e oitenta, por fallecimento d'ElRey Dom Henrique.

Restaurado o Reino depois de sessenta annos, se lhe reuniu este Paiz, menos o grande terreno, que vai do rio de S. Francisco athé o Maranham; porque os Hollandezes, havendo-se subtrahido da obediencia do cetro Catholico, então dominante em Portugal, com o pretexto de que as Conquistas Portuguezas eram Castelhanas, determináram apoderar-se dellas em tres partes do Mundo. O deploravel estado, a que os Filippes as tinham reduzido, contribuhiu grandemente para que em toda a parte fossem felizes. Esta porção da Colonia lhes cahiu nas mãos pouco a pouco, desde o principio de mil seiscentos e trinta, e foi-lhes tirada depois de vintequatro annos. Tres homens se distinguiram nesta prolongada guerra athé a restauração do Paiz; *Joam Fernandes Vieyra* Branco, *Henrique Dias* Preto, e o Indio *Camaram*.

Poucos mezes antes da glorioza Acclamaçam do Senhor Dom Joam o Quarto, havia o derradeiro Filippe condecorado o governador da Bahia, que era o Marquez de Montalvam, Dom Jorge Mascarenhas, com o titulo de Vicerey, que se conservou a muitos dos seus Successores, athé que o Senhor D. Jozé I. o transferiu em setecentos sessenta e tres aos do Rio de Janeiro, cuja serie findou com a feliz chegada da Real Familia Fidelissima nos principios de Março d'oitocentos e oito.

No quinto anno do seu feliz reinado illustrou

o Sonhor D. Joam o Quarto o Brazil com o Titulo de *Principado* na Real Pessoa do seu Primogenito, o Principe Dom Theodozio. Este Titulo passou a todos os Serenissimos Principes Herdeiros do Reyno athé o dia dezaseis de Dezembro de mil oitocentos e quinze, quando S. A. R. o Principe Regente, Nosso Senhor, sublimou o mesmo Principado com a dignidade de Reyno.

Serranias. A face do Paiz, quazi geralmente desigual, tem muito mais de baixa, que de montuoza. As principaes Serranias sam a de *Borborema* ou *Cayrirys* na parte Septentrional; a da *Mantiqueira* na provincia de Minas Geraes; a dos *Orgãos* ou *Aymorés* que começa na da Bahia, e prolonga-se com a praia ora em maior, ora em menor distancia athé a de *Santa Catharina*; a da *Mangabeira*, ou *Paranan* no centro da região de Norte a Sul. Todas variam de nome, como mostraremos.

Cabos. Cabo de *Santa Maria* na entrada do Rio da Prata; *Cabo-Frio* na provincia do Rio de Janeiro; Cabo de *Santo Agostinho* na de *Pernambuco*; e Cabo de *S. Roque* que he o angulo ao Nordeste da Região.

Bahias ou Portos principaes. Bahia da *Traição* na provincia da Parahyba; *Tamandaré* na de Pernambuco; Bahia de *Todos os Santos* na do mesmo nome; a de *Cammamú* na mesma; a do *Rio de Janeiro* na deste nome; *Angra dos Reys* na mesma; a de *Santos* na provincia de S. Paulo, a de *Santa Catharina* na do mesmo nome; *Maldonado*, e *Monte Vidio* na provincia de S. Pedro.

Ilhas. A' excepção da pequena ilha de *Fernando de Noronha*, e da *Trindade*, todas as outras estam juntas da Costa. As principaes sam a de *Santa Catharina*, e a do *Maranham* nas provincias que lhes tomam os nomes.

Rios. O *Amazona* ou *Maranham*, e o *Paraguay*, entre os quaes se nota uma grandissima desproporção, não tem outros que se lhes comparem. O Rio da *Madeira*, o *Tucantins*, o de *São Francisco*, o *Paranná* de trezentas a quatrocentas leguas de curso desprezadas as tortuozidades. O *Tapajóz*, o *Xingú*, o *Uruguay* formam uma terceira ordem, e nenhum tem menos de duzentas leguas. O *Itapicurú* do Maranham, o *Paranahyba*, o *Parahiba* do Sul, o de *S. Pedro*, ou *Jacuhy*, compoem a quarta, tendo para cima de cem leguas d'extensão: o *Mearim*, o *Jaguaribe*, o *Parahyba* do Norte, o *Paraguaçú*, o Rio de *Contas*, o de *Belmonte*, o *Doce* com os centraes *Tieté*, *Parannapanêma*, *Hyguaçú*, ou *Curityba*, *Pardo*, *Cuyabá* fazem a quinta: o *Capibaribe*, o das *Piranhas*, o *Tajahy*, o de *S. Mattheus*, o *Patype*, o *Itapicurú* da Bahia podem formar a sexta. De cadaum delles fallaremos na provincia, a que pertencem, como tambem d'outros muitos, e consideraveis, que poróra omittimos.

Mineralogia. Oiro, prata, platina, cobre, estanho, chumbo, ferro, diamantes, rubins, topazios, esmeraldas, safiras, crizolitas, ágatas, cristaes, aguas-marinhas, pingos d'agua; jaspe, granito, pederneiras, loizas, pedra-sabão, magnete, pedra calcaria, pedra-hume, pedras d'amolar, talco, pedras d'afiar, amiantho, molybedno, enxofre, salitre, sal-gemma, argilas de varias cores.

Zoologia. Todo o Brazil se achou povoado, ainda que muito mal, por um vastissimo numero de Nações, mais ou menos numerozas; e commumente repartidas em tribus ou hordas, das quaes as mais multiplicadas apenas excedem uma centena de familias, d'ordinario errantes a maior par-

te do tempo em buscá da caça, do mel, e das fructas. Todas andam nuas; sam rarissimas as que fazem uzo do sal. Admittem a immortalidade d'alma, e um Creador de tudo, ao qual communmente denominam *Tupan*, e um espirito malfacejo, a que chamam *anhanga*: pretendem ter entre si *feiticeiros*. (*x*) Não tem religião, nem letras, ou coiza que as supra. Ainda não se achou uma pedra posta por elles sobre outra com algum designio. Não tem caminhos: marcham em fileira, pondo todos o pê nas pégadas do dianteiro, para não se lhes saber o numero. Ainda não se encontrou um estado monarquico, nem republicano: cada tribu tem seu capitão eleitivo, que só tem mando nas occaziões de dirigir os assaltos, ou emboscadas contra o inimigo. (*y*)

(*x*) Em Outubro de mil oitocentos os Indios da villa da Pedra-branca, districto da de Maragogipe, quaimaram viva uma mulher da sua nação, por suspeitas de que tinha enfeitiçado um doente, cuja molestia não podera remediar-se; e não fizeram o mesmo a uma parenta da desgraçada, por se refugiar na caza d'hum senhor d'engenho do *Sururu*.

(*y*) Nullas litteras norunt: nullam religionem colunt: nullis legibus alligantur: nullis ponderibus, aut mensuris utuntur: nullius regis imperio subjiciuntur. Cùm autem bellum inter eos oritur, cum ducem eligunt, quem omnium fortissimum, et in bellis gerendis acerrimum fore credunt. „ Hieron. Osorius L. II. De Rebus Emmanuellis.

Cada nação tem seu idioma: entre estes ha um denominado Lingua-geral, que era a dos *Tupinambás*. Dizem os intelligentes que ella he pobre; mas abundante de vogaes com poucos monosyllabos, e apropriada para o metro. Não tem F. L. S. Z., nem V. Tem dois UU. vogaes, um de som semelhante ao Francez, ou Y Grego, com o qual os Jezuitas o substituiam nos vocabulos, onde elle entra. Os nomes tanto substantivos, como adjectivos sam indeclinaveis, e sem differença de singular para plural; e os verbos absolutamente invariaveis em todos os modos, e tempos, e ainda pessoas. Com os pronomes A ou Ay Eu; Ere ou Erei

Os aborigenes ou povos Brazilienses sam geralmente bem feitos, em quanto pequenos; mas perdem a gentileza mui cêdo: inconstantes, desconfiados, e apaixonados de todo o genero de liquor forte, que bebem sem medida, e com que d'ordinario sam furiozos, e temiveis em quanto não lhes passa a embriaguêz. Diz-se que não espancam as mulheres, nem os filhos; tambem a economia não lhes dá occazioes de desavenças: conservam a vista athé a ultima idade, porque não a cançam com applicaçoes: ferem fogo, roçando fortemente um pau com outro. Tambem se diz que não respeitam os gráus de parentesco para os cazamentos; a polygamia, ou pluralidade de mulheres só he admittida entre mui raros individuos de bem poucas naçoes; e os divorcios sam rarissimos, ao menos entre muitas tribus.

Os Christianizados vestem-se; sam communicaveis, e menos andejos. As Leys defendem-lhes a liberdade, e habilitam-nos para quaesquer empregos do Estado (com preferencia nos Ecclesiasticos,) a que elles quizerem destinar-se; mas nada ainda pôde mudar-lhes a indolencia natural, nem inspirar-lhes sentimentos nobres de gloria, honra, nem interesse. Não se encontram nas aulas maiores: sam raros os que aprendem alguma arte liberal: commumente em tendo uma camiza, e umas calças d'algodão grosseiro, e um chapéo de palha, estam satisfeitos, quazi nada mais appetecem: as mulheres não sam totalmente des-

Tu; O ou Oi Elle ou Ella, e tambem Elles e Ellas; Ya ou Yay, Nós e Vós juntamente; Oro ou Oroi Nós sem Vós; Pé ou Pei Vós se differençam as pessoas; e com particulas os tempos.

pojadas da vaidade natural ao sexo; gostam de se assear; mas com pouco se contentam.

O numero dos Negros he superior ao dos Brancos, incluindo ainda entr'estes os Indigenas. Com a fizica conservam todas as manhas patrias, e refinam, quiçá porque os seus crimes acham aqui menos rigor do que na Nigricia. Convém-se que esta gente he um mal moral, um obstaculo ao aumento da população branca, e que em quanto escravos, não podem ser bons Christãos, nem vassallos fieis.

A Religião Catholica, que entrou no Paiz com o desembarque do Descubridor, he a unica, que se professa. Actualmente ha um Arcebispado, seis Bispados, e duas Prelazias, cujos Prelados sam Bispos *in partibus*: entende-se nos Dominios da Coroa Fidelissima, onde nem os Bispos, nem seus Vigarios percebem Dizimos, que sam da Coroa; todos tem *congruas* pagas no Real Erario. As dos derradeiros não sam iguaes por toda a parte, sendo ainda tenues nas provincias septentrionaes.

Quazi só os Benedictinos, os Carmelitas Calçados, e os Franciscanos tem aqui conventos. Os Carmelitas Descalços tem dois; os Mercenarios igual número; os Agostinhos Descalços um, como tambem os Capuchos, os Franciscanos da Reforma da Conceição, e os Padres da Congregação do Oratorio.

Na porção da Coroa Catholica, onde os Dizimos pertencem quazi excluzivamente aos Bispos, e seus Cabidos, ha um Bispado, e parte d'outro; e tambem Religiozos Dominicanos, e Recolêtos.

Todas as especies d'animaes domesticos da nossa Peninsula se tornáram aqui mais fecundas: as cabras por toda a parte sam pequenas, e de pêllo curto; os boys quanto mais para o Sul mais vo-

lumozos; o gado cavallar, e muar he bem feito, e manso: os jumentos pequenos, e poucos.

Contam-se trinta e sete castas de quadrupedes indigenas.

Anta.	Guaracão.	Porco-montêz.
Arerânha.	Guaraxaim.	Preguiça.
Cachorro-d'agoa.	Guaxinim.	Prehá.
Cão-silvestre.	Hyrára.	Quaty.
Capibára.	Jaguannè.	Rapoza.
Caxinglê.	Jaraticáca.	Rato.
Coelho.	Lontra.	Rato-d'espinho.
Cotía.	Macáco.	Sarôhê.
Cuíca.	Móccó.	Saviá.
Cuím.	Onça.	Tamanduá.
Furão.	Ouriço-cacheiro.	Tatú.
Gato-montêz.	Porco-espim.	Veado.
Guará.		

A *anta*, á qual quazi todas as nações indigenas chamam *Tapira*, he o mais corpulento dos quadrupedes Brazilicos; e não entra na classe de especie alguma dos conhecidos, fazendo um genero á parte na historia dos animaes. He do tamanho de hum bezerro pequeno, e mui semelhante ao porco na figura do corpo; do qual animal tem tambem as orelhas, que são proporcionadas á sua grandeza. O pêllo he curto, cochado, e e nêdio. Encontram-se de todas as côres; mas as escuras, e as aloiradas sam as mais communs. As pernas sam mui grossas, e curtas: os pés tem tres unhas quazi como de porco, as mãos quatro com pouca differença daquelloutras. A cauda he de fórma pyramidal com pouco mais de tres polegadas de comprido: a cabeça grande, e comprida; os olhos pequenos; o beiço superior he um appendice musculozo, que o animal estende, coiza de quatro

polegadas mais que o inferior, e encolhe a igualar com estoutro. A boca he guarnecida de oito dentes incizivos em cada queixo, dez molares no inferior, e quatorze no superior. Pasta como cavallo: postoque pezado, he velozissimo na carreira; tímido, e innocente, não fazendo mal ainda ao cão que o persegue, senão quando já de cançado não póde fugir mais, e o inimigo se lhe chega. Não sendo anfibio, nada, e mergulha muito, caminhando pelo fundo dos pégos largo espaço de lugar, e de tempo sem respirar. Sua carne só se differença da do boy no sabor, e cheiro, e todo o mundo a come: a pelle he mui grossa, e curte-se melhor, quando o animal estava magro.

O *cachorro d'agua*, que he pequeno, tem os dedos pegados como os patos, cauda comprida, e espalmada, e o pêllo summamente macio, e fino. He anfibio; anda quazi sempre n'agua, onde dizem ser tão valente, que mata as onças, quando estas atravessam os rios a nado. Apanhado domestica-se; mas não cessa de gritar. Só se encontra nos rios centraes.

O *cão silvestre*, ou *cachorro do matto*, he pequeno, rasteiro, e refeito, ou escuro, ou cinzento, com muito faro, e perseguidor de veados. Dizem que só se encontra do rio de Contas para o Sul.

A *capibára*, tem a figura, e grandeza de hum porco; orelhas curtas, focinho, e dentes de lebre, cabello raro, e aspero, pés como os daquelle animal com grandes membranas entre as unhas. Este animal só anda perto d'agua, e he grande nadador, e tambem damninho: pouca gente lhe come a cerne.

O *caxinglê*, he uma especie de *esquilo*, muito maior que a doninha, de cauda pouco felpuda, e côr parda: quazi que nunca põe os pés no

chão; saltando d'hum ramo para outro, atravessa um bosque immenso: he innocente, e sustenta-se de fructas.

O *coelho*, só se differença do europeu em ter ainda menor cauda: não sam assáz multiplicados, apezar de não terem os inimigos, que tanto os desbastam na Europa; porque além de não haver podengos no paiz, poucos pegam em espingarda para os caçar.

A *cotía*, tem dois palmos de comprimento, pernas altas, orelhas pequenas, focinho de coelho, cabello avermelhado, e rijo, e apenas sinal de cauda: depois de domesticadas vam ao campo, e tornam: sua carne he um pouco sêcca, e dura.

A *cuica*, he especie de rato anfibio, malhado de branco, e negro, com a cauda pellada; come peixe, e as aves que póde caçar.

,, O *cuim*, he bicho do tamanho de laparo; tem pés curtos, cauda comprida, focinho de dóninha; todo cuberto de pêllo, e de espinhos como alfinetes, que o defendem de qualquer outro: corre pouco, vive no chão. ,,

Ha tres castas de *gatos montezes*: pardos denominados *mariscos*; avermelhados; e pintados chamados *maracayás*. Os derradeiros sam mui grandes, e nem sempre tímidos. Dizem que os avermelhados sabem arremedar as zabellêz, e que pondo-se de emboscada, as fazem vir junto de si, e as surprendem.

A *hyrára*, por outro nome em algumas provincias *papamel*, tem semelhanças de macaco, vista de longe, tres palmos de comprimento, focinho agudo, pernas curtas, cauda comprida, côr anegreada, cabeça cinzenta, mas não conservam estas côres em todas as provincias.

O *guará*, tem a figura do lobo com a differença de uma pequena clina das espaduas athé o

coruto inclinada para diante; só se encontram nas provincias centraes, onde não sam numerozos, nem tão damninhos como a sua especie na Europa; sendo comtudo roubadores de bezerrinhos: em algumas partes não duvidam chamar-lhe *lobo*: estima-se-lhe a pelle, e os dentes.

O *guaracão*, he uma especie de cão grande, e bravío, que não se confunde com alguma outra deste genero.

O *guaraxaim*, he uma especie de cão do tamanho de gato: habita em tocas subterraneas, que elle mesmo faz: tudo o que encontra no campo, ainda que não seja comestivel, como um chapéo, ou lenço, o conduz para a porta da habitação.

O *guaxinim*, he uma casta de rapoza com o focinho curto, e grosso; dedos um pouco compridos, e abertos; e o peito largo: sam mais numerozos nas vizinhanças do mar, a cujas praias descem a caçar os caranguejos.

A *jaraticáca*, ou *cangambá*, como lhe chamam em algumas provincias, e que alguns reputam por uma especie de foinha, he bem notavel tanto pela sua linda figura, sendo branca, malhada de negro com cauda felpuda, como pela singular, e invencivel arma, com que facilmente se defende de qualquer inimigo, que ouze atacalla. Este animal sendo accommettido, e ás vezes antes de o ser, solta uma porção de ourina de fétido tão forte, e enjoativo, que o aggressor não cuida mais que no modo de se livrar delle: os cães ferem o focinho de o esfregar pelo chão; e o homem só dezeja mudar de vestido. Comtudo matam-se alguns antes que uzem da sua arma fatal, ou d'improvizo antes que elles vejam a gente, ou de longe quando não temem o caçador. Algumas pessoas dizem ter observado uma pequena fumaça averdeada na parte posterior do ca-

nhoneiro, quando elle dispara a peça. Hum Naturalista, que anatomizou alguns, achando-lhes junto do vazo da urina um pequeno receptaculo d'agua, totalmente distincta da da bexiga, persuadiu-se ser ella a donde procede o fedôr. A banha deste animal, sendo externamente applicada, he um poderozo emoliente; e sua carne gostoza, quando não foi inficionada com a agua fedorenta: tambem então se lhe aproveita a pelle para bolças: passa pelo gato de algalia.

Ha numerozas especies de macacos sómente distinguidos pelo volume, e côr do pêllo: notemos as *guaribas*, que d'ordinario andam em magotes, e o mais do tempo porcima das arvores, onde juntas fazem coqueadas, que se ouvem de meia legua: *sahuins*, dos quaes alguns sam do tamanho de ratos, lindos, alegres, e estimados com pennachos brancos sahidos de dentro das orelhas: dos chamados *barbados* o macho tem uma cuya ossea na garganta, onde fórma uma zoada rouca, e extensa. Entre outras particularidades nota-se a de não terem apozento, e a de não metterem pé em agua: passam os rios fazendo cadêas agarrados uns aos outros; mas se succede cahirem em agua, sabem sahir nadando, como qualquer outro quadrupede. Quando vam furtar milho ás seâras, sempre fica um de sentinella em lugar proprio para os avizar da chegada do caçador. De cada vêz parem um só filho, que trazem por alguns dias ao collo, depois cavalgados sobre as costas com as mãos por baixo do pescoço. Jámais deixam de ser malencos, nem tomam ensino a respeito de asseio.

O *mócó* sómente se differença do coelho em não ter orelhas, nem cauda: tambem só se encontra, onde ha pedras, cujas lapas sam suas moradas. Domestica-se com a maior facilidade; e domesticado torna-se confiado, e atrevido: apezar

da sua pequenêz investe, maltrata, e faz fugir os caens: he um inimigo mortal dos ratos, ainda mais destruidor que o gato; mas de natural extremamente inquieto, e infiel, sem sagacidade para executar suas maleficências, o que faz que sua vida não seja prolongada.

A *onça* he um gato grandissimo, de aspeto terrivel, e vociferação pavoroza: as maiores apenas excedem a doze pés de comprimento. Numéram cinco castas: negras de uma mesma côr, ou com malhas miudas d'hum negro azevichado, e brilhante denominadas *tygres*; outras pintadas de negro, e branco, ou amarello com symmetria, que sam as propriamente chamadas onças, ou panthéras; umas de malhas miudas, outras dellas grossas chamadas *canguçús* (z); outras aloiradas, ou avermelhadas, que sam as menores, e chamadas *suçuarannas*: estas só apanham bezerros, e outros animaes pequenos: aquelloutras matam um cavallo, e um boy num momento, e arrastam-no por uma ladeira acima com muita facilidade: o toiro de quatro annos para cima he o unico quadrupede, que não se aterra com a vista destas féras, e que lhe reziste.

A caçada das onças he menos laborioza, porém mais perigoza que a das antas; e nunca divertida em quanto a féra respira. Sendo muitos os caçadores com espingardas, lanças, e forcados, que sam as armas de que se uza, sempre com caens, e quanto maior numero melhor, a campanha he menos perigoza. A féra, posto que muito mais corpulenta, de forças incomparavelmente superiores, e muito mais ligeira que o cão, a quem tem odio mortal, avistando-o, sempre se afasta, persentin-

(z) Alguns apropriam o nome de *leopardo* á panthéra de malhas miudas.

do gente, mas por pouco espaço; porque ou trepa sobre alguma arvore, encontrando-a, ou acua, urrando, e fazendo diligencias por pegar algum sabujo, que por muitos, que sejam, jamais se lhe chegam: e ainda assim correm risco grande, se a bêsta lhes chega com as unhas, sua arma principal. Se o caçador não segura bem o tiro de sorte que a alimaria fique logo no lugar, ella parte direita aonde vê fumo, e a sua desgraça he inevitavel, senão tem ou companheiros armados, ou alguma lança, com que a atravesse, ou forcado que lhe metta no pescoço, quando ella se lhe lança, que he sempre em pé, pegando primeiro com as garras, que com os dentes. Alguns caçadores matam-nas por este modo sem espingarda; e ainda vam alanceallas em cima das arvores; porque quando o páu não he muito grosso, ella não póde voltar-se, e salta em terra.

A *páca* he um quadrupede rasteiro, encorpado, com pouco mais de dois palmos de comprimento, sem cauda, orelhas pequenas, focinho de coelho, cabello rijo, e avermelhado com malhas brancas miudas pelas ilhargas, e riscas da mesma côr pelo espinhaço: he a melhor caça do paiz, e pella-se como o leitão.

O *porco-espim* he do tamanho d'hum gato com cauda comprida, todo cheio de espinhos agudos, e compridos; mas no feitio assemelha-se mais com um cão. Nos rios centraes he onde sam mais numerozos.

O *jaguanè* he especie de cão pequeno, refeito com riscas.

Ha tres castas de porcos montezes: uns sam de todo negros, outros tem a queixada inferior branca, outros de pequeno corpo, e russos chamados *cautetús*: estes domesticam-se athé o ponto de acompanhar o dono por todas as ruas, sem ja-

mais o deixar. A carne destes animaes não he saboroza como a dos javalis da Europa.

A *preguiça* (*aa*) he um quadrupede curto, muito rasteiro, apparentemente encorpado, cuberto de pêllo comprido, e grosso, de pernas grossas, armadas de grandes unhas, cabeça pequena, fizionomia redonda com alguma semelhança de macaco, sem orelhas, nem cauda: alimenta-se de folhas; trépa ás arvores: a extrema lentidão do seu passo lhe mereceu o nome.

O *prehá*, he do tamanho, e côr d' hum laparo com o focinho mais redondo, orelhas muito pequenas, e membranozas, e sem cauda.

O *quaty* he muito semelhante á rapoza na primeira vista, mórmente na cabeça, porém as orelhas sam mais curtas, mais redondas, e menos pelludas: seu pêllo tambem he comprido, grosso, e molle como o daquelle animal, do qual tem a fizionomia: as pernas sam curtas, e grossas; os pés compridos com cinco dedos guarnecidos de unhas com que sóbe ás arvores, e dezenterra os insectos: a cauda he comprida, redonda, adelgaçando em todo o comprimento athé á extremidade, e variada de listas annulares: o focinho assáz comprido, e delgado para a extremidade com tromba de porco: a boca grande, e dentes de cão: o queixo inferior he quazi dois dedos mais curto que o superior: este animal domestica-

---

(*aa*) Entr'outros bichos, de que o bosque abunda,
Vê-se o espelho da gente, que he remissa,
No animal torpe de figura immunda,
A que o nome puzémos de *Preguiça*:
Mostra no aspecto a lentidão profunda;
E quando mais se bate, e mais se atiça,
Conserva o tardo impulso por tal modo,
Que em poucos passos mette um dia todo.

Caramuru Cant. VII. Est. 57.

se de sorte, que acompanha seu dono ao campo, como hum cãozinho; mas o seu natural inquieto faz que elle esteja sempre prezo. Ha duas castas deste quadrupede sem outra differença mais que a do volume: os pequenos andam sempre em rebanhos: *quaty-mondé* he o seu nome.

A *rapoza* he menor que a da Europa, igualmente astuta, e ainda mais daninha pelos estragos, que faz nos canaviaes, e meloaes: só a pelle se lhe aproveita ordinariamente para chaireis.

Entre varias raças de ratos, não devemos deixar em silencio o denominado *rato de espinho*, que he grande, alvo pela barriga, cinzento por cima, com as ilhargas semeadas de espinhos, agradavel á vista, sem cheiro, e de boa carne.

O *sarôhê*, ou *gambá*, he do tamanho d'hum gato mediano, com fórma de rato, de aspecto feio, e cheiro desagradavel; pernas curtas, pés, e orelhas de rato; pêllo comprido, raro, e macio; cauda comprida, afuzada, e sem pêllo; cabeça, e focinho de porco; boca grande com dentes de cão. O que ha de mais notavel neste animal, he uma bolsa, ou segunda barriga por baixo da natural com uma boca para a parte de diante, dentro da qual traz seus filhos athé elles chegarem á idade de saber procurar a vida. Dizem uns que este quadrupede géra, e pare os filhos, como outro qualquer, o que parece natural; e que depois de nascidos os mette naquelle sacco, onde com effeito só podem mamar, não tendo a mây têtas senão na barriga superior. Outros pretendem que os filhos se organizam pegados ás têtas, donde cahem para o sacco. O certo he que os filhos acham-se pegados ás têtas da mây ainda pellados, e muito pequenos. He um destruidor dos gallinheiros, e apaixonado por cachaça, com a qual se apanha facilmente bebado.

O ,, *Savía*, segundo achámos, he bicho como lapparo; tem cabello como lebre, cauda comprida: cria em covas; come fructas; e sua carne he mui estimada. ,, Talvêz seja este animal o que chamámos caxinglê.

Ha duas raças de *tamanduhás*, pequenos, e grandes: o maior, chamado tamanduhá *bandeira*, he do tamanho d'um porco mediano, ao qual se assemelha no corpo em quanto cuberto de cabello como de javali, negro, e basto, com uma lista russa em cada lado: as orelhas sam redondas, e extremamente pequenas; focinho muito comprido, e assaz delgado terminando com semelhança do de cordeiro; boca muito pequena, e sem dentes; lingua compridissima, e estreita, com que apanha o *cupim*, casta de formiga, seu unico alimento: a cauda he comprida, muito gadelhuda, e arqueada para o pescoço, donde se lhe derivou o nome: tem as pernas curtas, e muito grossas com cinco dedos nos pés, cadaum com sua unha curta e grossa, e deixa uma pégada semelhante á d'huma criança; mas com o dedo polegar para a banda de fóra: nas mãos tem quatro; os lateraes extremamente pequenos; os do meio, que não sam grandes, tem cadaum sua unha negra de quatro polegadas de comprido, e andam sempre dobrados; pondo o animal os cotunhos no chão. Corre pouco, e tambem quazi não faz diligencia para escapar ao aggressor: com tudo quando irritado avança ainda ao homem: basta dar-lhe uma pancada no focinho, para elle cahir morto. Quando se vê accommettido, deita-se de costas, e espera o inimigo; se este se lhe chega, abraça-o, sugiga-o, e jamais o larga, sem se lhe jarretarem as munhecas. Acham-se onças mortas juntamente com este animal agarrados um ao outro. Para caçar este animal, cuja carne he insipida, mas medicinal

para certos achaques, he precizo um cão, que o busque pelo rasto; mas para não correr risco, deve ser timido.

O *tatú*, do qual ha varias castas, que quazi só se differençam no tamanho, he d' huma figura admiravel: a cabeça, e orelhas sam de porco; os olhos pequenos; focinho comprido, e agudo; boca pequena; cauda afuzada como de rato; pernas, e unhas grossas, com que em breve espaço faz uma toca no chão para se esconder: o corpo he vestido d' hum casco duro em conchas atravessadas como de lagosta, e fórma de gualdrapa, que lhe esconde a barriga: todo pellado, e negro. O denominado *tatuim* he pequeno; o *verdadeiro* maior, e de boa carne; o *péba* tem a cabeça achatada; o *canastra* he do tamanho d' hum porco, e sua carne nociva; o *bóla*, assim chamado, porque esconde todos os membros debaixo do casco, he esbranquiçado, e sua carne gostoza.

Ha cinco castas de veados; *galheiros*, que sam grandes; *suçuapáras*; do *mato*; *catingueiros*, e *campeiros*.

A lontra he um animal anfibio, muito maior que a da Europa, igualmente voráz, e golozo de peixe: o pêllo he avermelhado, curto, e fechado, e a pelle estimada.

O monstruozo anfibio com figura de lagarto, chamado crocodilo na Africa, e Azia, tem aqui o nome de *jacaré*, e encontra-se em todas as lagôas, e rios de corrente tranquilla.

No campo cria-se quantidade de cágados, que nunca entram em agua, e cuja carne he gostoza, e o figado deliciozo.

O homem tem menos que temer nas féras, do que nos reptís, cujas especies sam numerozas, algumas multiplicadissimas, e geralmente venenozas. A *sucuriúba*, que, segundo contam, cresce a

mais de quarenta pés, só anda nas lagôas, e pégos d'agua morta. Atando a cauda a uma raiz, ou ponta de pedra no fundo d'agua, agarra todo o vivente, que se aproxima á margem, e engole-o sem o despedaçar, como fazem as cobras na Europa aos coelhos: ronca debaixo d'agua ouvindo algum estrondo fóra: as lontras sam os seus maiores inimigos. O *surucucú*, que nunca tem mais de quatorze pés de comprido, e grossura proporcionada, só se encontra em terrenos frescos, e sombrios: a sua pelle he alcatifada com symetria; a cauda armada com dois ferrões, e a mordedura apenas curavel. A *giboia*, que apenas se distingue da precedente em quanto á grandeza, e matizado da pelle, não tem ferrões, nem morde; quando péga em algum vivente, sempre he para o comer: nunca lhe faz bote sem primeiro ter laçado a cauda a um tronco, afim de que a preza não possa arrastalla; e depois de a ter bem fatigada, cinge-se-lhe á roda do corpo tão apertadamente, que lhe quebra os ossos, e a mata. A cobra de *cascavel*, assim chamada pela razão de que sua cauda termina com alguma semelhança de vagem de tramoço secco, e que achocalha como ella, apenas toma a grossura da perna d'hum homem, e comprimento proporcionado: nunca morde sem bater tres vezes com o cascavel no chão, e sua mordedura he quazi sempre incuravel. Dizem que o numero dos partimentos he igual ao dos annos do bicho. A *caninana*, he muito comprida, delgada, e negra pintada d'amarello. A *jararáca*, cuja casta he a mais multiplicada, e fatal: a denominada de *cauda branca* não tem mais d'hum palmo de comprimento, e seu veneno não tem ainda antidoto conhecido: o vivente, a quem elle picou, fica logo em convulçoes, e suores de sangue, e espira em pouco tempo. O *jara-*

racuçú he verdenegro, assáz comprido, e pouco grosso; mas sua picada d'ordinario he mortifera. A cobra de *coral* he pequena, delgada, e venenoza com listas annulares de varias côres. A chamada de *duas cabeças*, porque todo o seu comprimento he d'huma mesma grossura, tambem he venenoza: e dizem que o seu melhor antidoto he o figado do mesmo bicho comido. A *cobra verde* he um pouco comprida, muito delgada. A *papapintos* he grande, parda, e innocente, segundo dizem: d'ordinario só se encontra nas margens, ou vizinhança de lagôas, onde apanha rans, sapos, e ratos. Dizem que quazi todas estas especies de cobras sam viviparas. (*bb*)

No Brazil ha varias especies de aranhas, que subministram excellente seda. A *caranguejeira*, assim denominada por ser do tamanho d'hum mediano caranguejo, he cuberta de pêllo comprido, e venenoza. A *cigárra* tem mais de escaravêlho, que de gafanhôto. As especies das borbolêtas sam numerozissimas, e as mais lindas achão-se na vizinhança do tropico, e zona temperada. Tambem aqui ha grande variedade de moscas, e insectos fosforicos, que brilham de noite: e ainda diversas especies de formigas; as mais notaveis sam as de *mandióca*, as de *correição*, e o *cupim*. As primeiras sam avermelhadas, grandes, e um flagello das lavoiras, e ainda das arvores fructiferas, como

(*bb*) Na Freguezia da Muritiba se me mostrou uma cobra, morta naquella hora, por admiração, porque era absolutamente desconhecida de todo o povo: não tinha bem um pé de comprido; mas era grossa, roliça, liza como enguia, da qual tinha a cabeça: a cauda era curta, aguda com forma pyramidal: tinha quatro pés extremamente pequenos sem sinal de pernas.

laranjeiras, e outras igualmente ou mais robustas. Todos os trabalhos admittem dias de descanço, menos o de preservar os mandiocaes deste daninho vivente: he precizo deitar-lhe todos os dias de comer, para que não devorem denoite as plantações, e desfolhem as arvores; porque só denoite fazem as depredações. Fazem espaçozas cavidades subterraneas com muitas entradas ou sahidas longe umas das outras, para se servirem d'humas, quando se lhes tapam as outras. Quando acontece ficar esta cavidade debaixo da parede d'algum edificio, elle vem ás vezes abaixo, abatendo a terra com o inverno. As de *correição* sam pequenas, e mudam-se d'hum districto para outro em innumeraveis legiões, que cobrem muitas braças de terreno em sua marcha: nenhum vivente fica no lugar, por onde passam: os pequenos sam mortos, e os grandes obrigados a fugir. O *cupim* he uma formiga pequena, esbranquiçada, e gorda, que só se mantêm do farello de lenho, com o qual, e uma especie de grude, que sahe de seu mesmo corpo, cobrem de abobeda a estrada por onde caminham, sem serem vistas dos outros insectos, e aves, que as comem. He um destruidor dos madeiramentos dos edificios; e faz sua caza nos tectos com os mesmos materiaes em fórma redonda cheia de cellulas: outras fazem-nas nos forcados dos ramos das arvores; porém a maior parte edificam-nas no chão com terra abitumada com o mesmo grude, ficando todo o interior cheio de cellulas, salões, e corredores: sua fórma he pyramidal: algumas com muitos pés de alto; e rezistem por muitos invernos ás tempestades; mas nem um só momento ás garras dos tamanduhás, que lhas desmancham, e comem todos os habitantes.

Ha diversas especies de abêlhas; se bem que nenhuma dellas se póde comparar com a unica

europea na utilidade do seu producto. A chamada *uruçú* he a mais numeroza, e de côr parda: fazem-se-lhe cortiços de páu, que dependuram debaixo dos beirados ao enxuto: o aivado ou porta he um orificio, por onde cabe commodamente uma por cadavez, e onde sempre está uma de vigia com a cabeça de fóra, para impedir a entrada aos pequenos insectos. Esta sentinella tem o incommodo de recuar cadavêz que alguma quer entrar ou sahir. A *mumbúca* he anegreada. A *mandassáya* negra e curta. Todas tres sam do tamanho da europea. A *tubim* he mais pequena. A *theúba* he tambem pequena, e amarellada. A *cupineira*, assim denominada, porque occupa as cazas dezertadas do cupim, faz bom mel. A *tatahyra*, a *Saranhó*. De todas estas especies só as duas ultimas sam mordazes. A *getahy* he do tamanho de mosquito, e fabríca um mel muito liquido, e deliciozo; e no aivado um tubo de cêra em fórma de buzina, pelo qual entram a uma e uma. A *caruára* he pouco maior que a precedente. A *preguiçoza* he do tamanho da getahy, e fabríca um mel insipido. A denominada *mosquitinho* he muito pequena, e negra; e mora no chão. Nenhuma destas especies fabríca favos como as da Europa: todos sam redondos, e as cellulas desiguaes com fórma de bolhas sem regularidade, nem symetria; e a cêra mais ou menos glutinoza; e nunca toma a alvurà da do Mundo Antigo. Todas as colmêias, de qualquer especie de abelhas que sejam, tem muito pouco gado; e eu ignoro a cauza.

Tambem ha varias castas de vêspas, ou *morimbondos*, como lhes chamam no paiz. A *inxúy* he delicada, e faz sua habitação ordinariamente de fórma redonda, liza, e de côr cinzenta pegada a um ramo, ou no chão preza a alguma planta: seus favos sam côvos, e encaixados uns nos

outros como tigelas em pilha, muito estreitos com um pequeno intervallo de permeio, lizos pela parte concava, e regular, e finamente esburacados pela convexa sem differença dos favos das abêlhas europeas: estes orificios, ou cellulas sam cheios d'hum mel amarellado, e saborozissimo, que por fim fica como assucar refinado. O *inxú* he grande; fabríca os favos pelo methodo daquelloutra, e enche-os d'hum mel optimo. (*cc*)

(*cc*) Podemos dizer que toda a cêra que se gasta no Brazil vem do Congo. As abelhas da Africa ardente sam da mesma casta que as da Europa temperada ou fria. Nenhuma differença se nota na fórma dos favos, nem na qualidade da cêra, sendo tão differentes os vegetaes, e as flores de que a extrahem. Parece natural que sendo transportadas ao Brazil não percam o talento de fabricalla com a mesma bondade, nem diminuam suas numerozissimas familias. A experiencia he só quem o póde mostrar. Não succedendo como se dezeja, nada se perde na experiencia; mas prosperando, qual deve ser o lucro deste importante ramo de Commercio? As abelhas transportadas da Florida para a Ilha de Cuba em setecentos sessenta e tres prosperaram tão prodigiozamente, que em setecentos setenta e quatro produziram, além da cera necessaria para o consumo do paiz, acima de dez mil arrobas, que se exportaram. Não se nos falla na casta destas abelhas.

Ha uma diminutissima pulga, no idioma do paiz *Tunga*, que se introduz no corpo de alguns animaes, principalmente no do homem; e dentro de poucos dias tem deposto um grande numero de ovas, com que incommoda, e ás vezes produz consequencias terriveis; e uma casta de lagarta extremamente pequena, que he a destruição dos Livros.

Sabemos que antigamente houve neste Paiz uma alimaria de desmezurada grandeza; porém ignora-se o seu genero, e figura, como tambem a epoca, e a cauza de sua estincção. Morse dá a este quadrupede o nome de *Mammoth*, e diz que os Indios d'America Septentrional pretendem que a sua especie ainda existe nos bosques, que ficam ao Norte dos Lagos grandes; mas nenhum homem cordato deve conceber a esperança de ver este animal; por-

Se o Brazil não possue tão numerozas especies de quadrupedes como algumas provincias do Continente, talvêz nenhuma outra o iguale nas das aves, geralmente mais notaveis pela plumagem que pelo canto.

Alma de gato he do tamanho d'huma pomba, cinzento pela parte inferior, aloirado pela superior, com cauda muito comprida, bico curto,

---

que as reliquias, que mostram a sua antiga existencia, em toda a parte attestam uma antiguidade remotissima. Talvez fosse este quadrupede o *Behemoth*, de que falla Job no Cap. XL. v. 10. Quazi todos os Commentadores deste Sagrado Livro, que se accingem á Letra, entendem por *Behemoth* o elefante, por ser o mais volumozo vivente conhecido entre os terrestres. As expressões do Sagrado Escriptor designam um animal de extremoza corpulencia; e nenhuma, ao que parece, he excluzivamente particular ao elefante. Se este he hoje o chefe dos quadrudedes pela sua magnifica corpulencia, não o era seguramente em quanto vivia aquelloutro, a cujo respeito era menos, do que um carneiro a respeito do mesmo elefante. Se este já era o maior dos quadrupedes do Mundo Antigo em tempo de Plinio, o *Behemoth* vivia ainda nos dias do Escritor Sagrado.

A opinião dos que pertendem que a extincção destes quadrupedes não deve ser mui remota, pela razão de que os ossos não podem existir enterrados dilatada serie de lustros, desvanece-se com a certeza de que quando os Europeus se estabeleceram nesta parte do Munno, já entre os muitos Indigenas centenarios, que encontraram, não havia um só, que tivesse lembrança do animal.

Tambem não parece verosimil, que este animal fosse carnivoro, como alguem pensou nas provincias Septentrionaes. Todos os quadrupedes volumozos como o elefante, o rhinocerote, o camelo, o boy, o cavallo sam herbivoros. Esta alimaria devia ser naturalmente de marcha lenta, impropria d'hum caçador ou carnivoro; e de ventre tão capacissimo, que sómente vegetaes podiam fazer a sua mantença.

Entre as muitas ossadas, que deste animal se ham encontrado em diversas provincias do N. M. talvez nenhuma ajude a formar delle melhor idéa do que a carcassa, que nos

e curvo; e não tem canto.

Ha varias castas de *andorinhas*, só distinguidas ou pelo tamanho, ou pela côr mais ou menos negra.

Anum he do tamanho d'hum melro, todo d'hum negro azevichado, e brilhante, cauda comprida, redonda, e só com oito pennas, bico adunco, pontudo, assáz grosso na raiz, e aguçado pela parte superior: seu canto he um grito triste; seu vôo curto: andam sempre em bandos pouco numerozos, e nunca se pouzam em arvore alta. Dizem que poem todos em um mesmo ninho commum: o certo he que se acham ninhos deste passaro com grande numero d'ovos, ou para melhor dizer com varias ninhadas d'elles, separadas com camadas de feno.

Ha outra casta *d'anúm* do tamanho daquelloutro, de côr cinzenta, bico fino, e um pouco curvo, com um pennacho, que levanta, e abaixa.

Araponga, ou *guiraponga* he do tamanho d'huma pomba pequena, branca como neve, com o bico largo na raiz, um pedaço depennado, e de côr verde á roda dos olhos. Este passaro pouza-se no tôpo da mais alta arvore dos bosques, e alli passa a maior parte do dia em um

---

fins do seculo passado descubriram (no termo da villa de Rio de Contas) os alimpadores d'hum caldeirão de pedra com o intuito de fazer delle tanque para o gado, como provavelmente fôra dos animaes selvaticos na antiguidade antes de entupido. Esta ossada, consideravelmente damnificada, occupava um espaço de mais de trinta passos de comprimento: as costellas tinham palmo e meio de largura; as canelas eram do comprimento d'hum homem de mediana estatura; as prezas tinham quazi uma braça incluindo a raiz: um dente molar já sem raiz pezou quatro libras: para tombar o queixo inferior, foram precizas todas as forças de quatro homens.

canto maviozo, que imita bem o ferrador atarracando ferraduras na bigorna.

Azulão he uma especie de pardal côr de annil, que depois de acostumado á gaiola arremeda varios outros passarinhos.

Bemteví, assim chamado pelos Europeos em razão de articular perfeitamente, e com valentia as palavras, que compoem o seu nome, he do tamanho d'huma cotovia, com um circulo branco á roda da cabeça, bico grosso, e pontudo, amarello pela barriga, e aloirado por cima.

Bicudo he uma casta de pardal, ou azevichado, ou aloirado, cantador, com o bico muito curto, e grosso.

Cabeça de rubim he uma casta de tutinegra averdeada com uma pequena barretina de carmezim, que esconde, quando quer, com as pennas dos lados: a femea tem a barretina negra, e maior.

Caborê he o pequeno mocho da Hespanha.

Caiçú, que quer dizer cabeça grande, he do tamanho d'huma cotovia, de feitio desagradavel, com as azas, e cauda côr de tabaco, a barriga cinzenta, uma malha branca no peito, a parte superior do corpo parda, salpicada de branco; pescoço grosso, bico grosso, e negro, pontudo, e circulado de barbas compridas, grossas, e duras: seu canto não lizonjea mais o ouvido.

Canario tem a fórma, e quázi a mesma côr, mas não a cantilena dos das Ilhas Fortunadas; porém he estimado, mais pelo valor, com que se bate, quando se mettem dois machos numa gaiola, do que pelo canto, com que paga o sustento. Este passaro he entre os pequenos o primeiro, que annuncia a chegada do dia.

Cancão he do tamanho d'hum melro; branco pela barriga, escuro pela parte superior, com cauda

assáz comprida, redonda, e branca na extremidade. A parte anterior da cabeça, o pescoço, e o peito sam côr de azeviche. Tem uma malha grande branca na parte posterior da cabeça; um pequeno pennacho negro; uma malha pequena, e redonda por cima dos olhos, que começa azul, e acaba branca; o iris amarello, que dilata, e comprime; bico grosso, e curto. Este passaro anda sempre muito perto do chão, e em percebendo algum vivente, logo dá sinal. He dos mais colericos do paiz; e destruidor dos outros, comendo-lhe os ovos, e os filhos em quanto pellados.

Cardial he um pouco maior que o pintasilgo, com o qual tem parecenças. Huma barretina carmezim, que lhe cobre ainda parte do pescoço, he quem lhe faz dar o nome: seu canto he valente, e engraçado.

Carriça só se differença da europea em ser um quazi nada maior, e menos timida. Faz o ninho indifferentemente dentro das cazas habitadas, e no campo; e não com a arte, nem pelo methodo, com que o fabrica a da Beira.

Chama-coelho he pouco menor que o melro com a cabeça negra, a parte inferior amarellada, a superior côr de tabaco.

Cegonha he da mesma casta com as que apparecem em Fevereiro na provincia Transtagana.

Cazaca de coiro he do tamanho da cotovia, amarellado por cima, e pardo pela barriga.

Colhereira, á qual com justiça dam a preeminencia de rei das aves paludaes, he do tamanho d' hum grande capão, derrabada, côr de roza por cima, alvadia pela barriga, de pernas altas, pescoço longo, e branco, bico comprido, assaz grosso na raiz, quadrado no meio, largo, e chato na ponta em fórma de espatula.

Colibri, conhecido no paiz unicamente pelo

nome de *beija-flôr*, he a mais pequena ave, que se conhece. Mr. Robert diz, que elle não he maior que uma mosca; porém sua assersão não he verdadeira. Eu vi déz castas deste lindo passarinho de varios tamanhos; os maiores não excediam no corpo o denominado *chélho* em algumas Terras da Beira-Baixa. Todos tem as azas compridas para o corpo; e todos sam de furta-côr. Comecemos pelos maiores, que sam côr de anil com uma malha branca no lombo. Os da segunda especie só differem daquelloutros em serem mais pequenos, e não terem a malha. Ambos tem a cauda comprida, e muito forcada. Os da terceira casta, e grandeza sam pardos, e costumam fazer o ninho dentro das cazas habitadas com fórma de bolsa, dependurados, e prezos á ponta d'huma palha. Os da quarta sam de todo esverdeados. Os que compoem a quinta casta, sam da mesma côr, e grandeza com uma malha branca no peito. Os da sexta só se differençam dos precedentes em ter a cauda curtissima. Os da setima tem a mesma côr, e tamanho, e a cauda amarellada. Os da oitava tem a côr do rouxinol com o peito finamente salpicado de branco. Os da nona casta sam d'hum verde brilhantissimo com as azas, e cauda assáz escuras, bico curto, delgado, e amarellado. Todas aquelloutras castas o tem comprido, pontudo, delicado e recto, á excepção dos pardos, e côr de rouxinol, que o tem um pouco curvo. Os da decima especie sam escuros, ou quazi negros com a cauda curtissima, e côr de fogo, bico preto, e pouco comprido: quando virado para o observador, a garganta, e o peito tomam num instante varias côres, segundo os movimentos do passarinho; umas vezes a da Aurora, quando mais rutilante, ou de oiro derretido no cadinho, fugindo de repente umas vezes para verde, outras para azul, outras para

branco, sem nunca perder um brilhante tão inimitavel como inexpressavel; a cabeça, que he negra, e ornada com um pennachinho da mesma côr, quando a ave está com as costas, ou de lado para a gente, parece cravejada de sintilantes rubins quando lhe aprezenta a dianteira; ou toda d'hum escarlate brilhante, que insensivelmente passa a um amarello refulgente. Todos geralmente tem a lingua compridissima, pernas curtissimas, e olhos negros. Pessoas fidedignas me certificaram que tambem os ha negros com a cauda branca; e ainda côr d'oiro, e pouco maiores que um grande bizouro, do qual todos tem o vôo, ou movimento das azas, não deixando distinguir se sam membranas, se cubertas de pennas, que tão rapida he a sua vibração, ainda estando parados diante da flor. Seu alimento principal he o succo, ou mel das flores, que tiram, não como as abelhas, mas da mesma sorte que o bizoiro. Senão sam todos, ao menos alguns tem a lingua fendida.

Ordinariamente ouve-se primeiro o zunido, que esta avezinha faz com as azas, do que ella seja vista. Investe com todos os outros passaros, e nenhum a persegue. Seu canto, longe de se parecer com o do rouxinol, como pretende Vosgien, he como o d'hum pinto de poucos dias. Nenhum passaro no Brazil faz seu ninho com tanta arte, e perfeição. (*dd*) *Guaynumby* lhe chamam algumas nações Indigenas.

Ha varias castas de *corujas*: algumas tem uma fizionomia galharda.

Ema, que he o abestrúz do Mundo Antigo, e o maior passaro do paiz, tem o corpo redondo, cuberto de pennas pardas, compridas, e arripia-

(*dd*) O *Colibri*, ou *beija-flor* não entra na classe dos *Crizalidas*, nem morre mais de uma vêz.

das; pernas grossas, e assáz compridas com tres dedos curtos e grossos; pescoço muito longo, bico grosso e curto; dois ferrões nas juntas das azas, que não lhe sam sufficientes para voar; mas em descampado corre mais que um cavalleiro: não tem cauda; e quando levanta a cabeça, he da altura d'hum homem. Suas pennas sam estimadas para pennachos; e a pelle curtida para calções.

Encontro he do tamanho d'hum verdelhão, comprido, delicado, escuro com uma malha amarellada na junta da aza. Ha mais duas castas azevichadas; uma das quaes tem as malhas brancas; a outra encarnadas.

Feiticeiro he do tamanho d'huma cotovia, entre amarello, e vermelho por cima, cinzento pela barriga, com bico de melro, olhos como rubins, e um pequeno pennacho: he dos mais colericos.

Galleirão he do tamanho d'huma pomba, esverdeado pela parte superior, e roxo pela inferior, com a cauda curtissima, pernas compridas, e amarellas, pescoço delicado, cabeça pequena, e anegreada com uma crista chata, liza, e branca; bico curto, grosso, e côr de lacre com a extremidade amarella. Pasta nas margens das lagôas; e sua carne he saborozissima.

Ha outra casta de *galleirão*, quazi do mesmo tamanho, e vistozo: he redondo, e derrabado; com o pescoço comprido, e delicado; cabeça pequena, e ornada com uma crista; bico de melro; pernas muito compridas, e dedos ainda mais compridos; azas redondas com as pennas grandes amarellas; a parte superior aloirada; a inferior negra, como tambem o pescoço, e cabeça. Tem uma unha redonda, e pontuda na junta da aza.

Gallo do bando he do tamanho d'hum pardal,

negro, com uma malha alvadia no lombo, e o coruto da cabeça vermelho; a cauda comprida.

Guará, uma das mais lindas aves paludaes, tem o corpo d' huma perdiz, pernas compridas, pescoço longo, bico comprido, e um pouco curvo; sem cauda. A primeira penna he branca; passado algum tempo torna-se negra, e finalmente escarlate, conservando a segunda côr nas extremidades das azas.

Garças pequenas, e grandes brancas; e tambem grandes cinzentas.

Grande variedade de gaviões: o *cauhan*, ou *macauhan* he pequeno, e o seu grito imita os brados d' hum homem sobresaltado d'alguma desgraça; e serve para algumas pessoas de pronostico a respeito da chuva, ou de tempo secco. O *corocuturú* he pardo de quatro palmos de comprimento do alto da cabeça athé á extremidade da cauda, com dois chifres de pennas compridas aguçados a par um do outro; e unhas negras de polegada e meia de comprimento, e grossura proporcionada, com as quaes arrebata um micro, ou macaco pequeno de cima das arvores, e o leva pelo ar com muita facilidade. Pouco ou nada differe do Bufo. Alguns brigam, e matam as cobras, fazendo escudo das azas, e lança das unhas.

Grunhatá he do tamanho de pintarroxo, amarello pela parte inferior, e na anterior da cabeça; o resto he escuro tirando a azulado: seu canto he armoniozo: arremeda outros passarinhos depois de acostumado á gaiola. Ha outras castas: uma dellas he amarellada com a cauda, e azas esverdeadas, e uma risca negra ao comprido de toda a parte inferior: seu canto differe pouco daquelloutro.

Jaburú he maior que o perú, derrabado, al-

vo como neve, de pernas compridas, pescoço muito longo, bico comprido, e pontudo.

Jaçanan he pouco menor que o tordo, avermelhada pelo peito, côr de tabaco por cima; com as azas curtas, e redondas; cauda curtissima com oito penninhas; olhos encarnados, pernas da mesma côr, e assás compridas; bico fino; uma malha avermelhada na parte anterior da cabeça: anda sempre pelo chão; e não he fugitiva.

Jacú he do tamanho de hum grande capão, preto com figura de perúa.

Jacutinga he um pouco maior, com a mesma figura, e côr; pernas vermelhas, o meio das azas branco, bico verde, olhos grandes, e negros; as pennas da parte superior da cabeça compridas, e brancas; o peito salpicado de branco. *Jacú-Pemba* he menor que o primeiro, e tem o peito cinzento. *Aracuan* he ainda uma casta de Jacú, do tamanho de pomba, com a cauda, e pescoço comprido; e d'hum preto aloirado: a guella do vento antes de entrar para o peito faz uma digressão athé á extremidade do ventre. Todos estes quatro passaros tem mamillos na garganta como as perúas.

Japú he do tamanho de uma pomba, negro com a cauda amarella; bico da mesma côr, grosso, roliço, e finamente pontudo: quando canta, dependura-se pelos pés com o corpo para baixo, batendo com as azas uma na outra. O *Japué* he menor, e da mesma côr; com uma grande malha vermelha no lombo, olhos pequenos, e o iris azul. Ambos fazem o ninho d'huma maneira, que he notavel, tanto pela fórma, como pelo artificio, com que o fabricam na extremidade dos mais altos ramos orizontaes em fórma de bolsa de cinco, ou seis palmos de comprimento, feitos de musgos, tecidos de sorte, que andam continuamente balançando

com o vento sem se despegarem. Tão grande he a cautela, de que uzam, a fim de precaver a magua de ver sua descendencia devorada pelo seu inimigo. Estragam as laranjas, para lhes tirar as pevides.

Inhuma he do tamanho d' hum capão, escura pelas costas, cinzenta pela barriga; com azas de extraordinario comprimento, chegando a dez palmos de abertura, e dois ferrões de desigual grandeza em cadauma, e um chifre osseo de meio palmo de compripo, e grossura do canudo d'huma grossa penna de perú, agudo, um pouco curvo na extremidade, com virtude magnetica, e ainda contra-veneno: quando quer beber, mette-o primeiro n'agua, e os outros passaros, que andam apôz delle, como os quadrupedes atráz da abada, só então bebem. Sua carne he esponjoza, como bofes de qualquer outro vivente, e não se come. Tambem as ha do tamanho de pombas.

João-de-barros he uma casta de cotovia, amarellada com uma risca esbranquiçada por cima dos olhos; e só notavel pela formatura do seu ninho de barro, donde se lhe derivou o nome. He feito com muita arte, e perfeição no forcado d'huma arvore; e consta d' hum corredor: com pouco mais d' hum palmo de comprido, com uma sala quazi do mesmo comprimento a um lado, tudo de abobeda com uma janella de permeio no fim do corredor, cuja entrada he pequena, e fica sempre para aquella parte, donde o vento sopra menos. Este edificio reziste ás invernadas por muitos annos.

João-tôlo he do tamanho d' hum pisco; verde aloirado de furta-côr por cima, amarello pela barriga com uma malha branca na garganta; pescoço muito curto, bico assáz comprido, e pontudo: he manso, e não tem canto.

Lavandeira he pequena, e branca com as azas negras.

Entre varias castas de *maçaricos*, que vivem nas margens dos rios, e lagôas, ha um pouco menor que o tordo; cinzento por cima, branco pela parte inferior; de cauda curtissima; pernas compridas, e vermelhas; cabeça grande, e chata, rodeada com um circulo branco, e estreito, que descança sobre outro negro e largo; uma colleira da mesma côr; palpebras encarnadas; unhas negras; dois ferrões nas juntas das azas, que sam brancas com as extremidades negras.

Ha diversas castas de marrecas; e de mergulhões.

Marido-he-dia não tem differença da femea do tentilhão; seu canto he o seu nome mal articulado.

Morcegos sam multiplicadissimos por toda a parte, e alguns do tamanho de pombas, prejudiciaes aos gados, a certas fructas, e ainda ás cazas, e templos, soltando burrões de tinta negra, que não se lava, em quanto comem a baga da coirana.

Mutum he quazi do tamanho d'hum perú, negro azevichado e brilhante; airozo, com um pennacho crespo, olhos espertos, bico amarello; pernas vermelhas, côxas brancas. Seu canto lugubre; sua carne delicioza. A femea tem o pennacho pintado.

Tambem ha diversas castas de *noitibós*, ou *coliangús*, como lhes chama o vulgo. Note-se uma que anda de dia nas margens das lagoas, d'hum lindissimo, e inimitavel pardo pela parte superior, e branca pela inferior, com huma malha branca no meio das azas, e as extremidades negras; cabeça grande, e chata; olhos grandes e negros: apenas com um sinal de bico adunco, e

boca extremamente grande: o dedo maior, que não he proporcionado á pequenez dos outros, tem uma serra ou pente para a banda de dentro. A carne deste passaro, quando gordo, he saborozissima.

Pahó he do tamanho d'huma pomba, negro com o peito encarnado, bico proporcionado: sua carne he delicioza, quando elle está gordo.

Papa arroz he pequeno, e todo negro; anda em bandos.

Ha vinte e tantas castas de *papagayos*, a contar do mais pequeno *periquito* athé a *Arára*: todas tem boa carne, com especialidade o *jurú*: os que compoem a ultima classe sam de tres castas: *ararúnas*, que sam de todo azues; *Canindés*, tambem azues por cima com a barriga doirada; e outras, que tem a parte inferior, e a cabeça encarnada.

Nas lagôas, que ficam longe dos povoados, ha patos grandes, uns pardos, outros brancos, outros de coral.

O chamado *pavão* he do tamanho d'huma cotovia depennada; mas em quanto vestido he maior que o tordo. Tem pouca penna, e essa he que lhe dá o volume; porque he geralmente comprida; e d'hum bellisimo brilhante de furtacôr; principiando verde loiro nos encontros, acaba verde-azul no lombo: a da barriga he encarnada: as azas sam pequenas, e redondas, e d'hum lindissimo, e inimitavel pardo: a parte inferior da côxa he vestida de penna escura, que cobre as pernas, as quaes sam delicadissimas, e não tem mais de quatro linhas de comprimento: os pés sam escansorios: a cauda tem seis polegadas de comprido: as duas pennas centraes sam escuras de furtacôr; as quatro proximas azevichadas, e todas seis iguaes: as outas seis tem as extremida-

des brancas, e vam em diminuição, de sorte que as dos lados tem mais de duas polegadas de menos que as do meio: a cabeça he um pouco grande, cuberta de penna crescida, que fórma um pennachinho azul escuro: o bico muito curto, um pouco adunco, extremamente largo na raiz, terminando pontudo, e rodeado de cinco bigodes ou topetes de barbas grossas, e negras: os olhos sam grandes, e negros com a palpebra amarella.

Ha cinco especies de perdizes, todas pardas, e derrabadas: as mais pequenas chamadas *Nambús* tem o bico encarnado: as denominadas *zabelêz* sam pouco maiores, que as da Europa, e tem as pernas amarellas: as *enapupêz* sam ainda maiores, e tem o bico comprido: as chamadas *macúcos* sam muito mais corpulentas, e de côr escura com dois esporões nas juntas das azas, e uma serra (ao menos os machos) na parte posterior das pernas: as denominadas *Capueiras*, que sam um pouco maiores que as Nambús andam em bandos. Todas as outras se espalham, depois que as mãys as deixam. Todas pouzam sómente no chão; porém o *Macúco* pernoita sempre emcima de arvore.

A especie dos *pêtos*, ou *pica-páus* he muito variada; mas nenhuma gritadora, como o *pêto-real* das nossas provincias.

Perú do mato, impropriamente assim chamado pelos Brancos, he do tamanho d'hum melro, negro-cinzento, muito fornecido de penna, que termina como pêllo; cauda azevichada; pés escansorios, bico grosso, pontudo, e côr de lacre: quando canta, levanta o bico a prumo para o Ceo.

Quéroquéro, que quazi faz o volume d'huma perdiz, he branco pela barriga com o peito, e garganta negra; de furtacôr por cima com uma malha branca no encontro das azas, que sam armadas com dois esporões, e cujas pennas grandes

sam negras, e excedem muito o comprimento da cauda, que he curta com a extremidade branca: os olhos sam vermelhos, e lindos; o bico de pomba vermelho com a extremidade negra; a cabeça ornada com um pennachinho pontudo, e negro; as pernas compridas, e as coxas ainda maiores com a porção inferior nua, e vermelha: sua carne he gostoza: parece que não dorme; porque se ouve grasnar pelo ar a qualquer hora da noite: pasta nas margens das lagôas.

A especie das *rôlas* tambem he muito variada: as chamadas *juritís* sam um pouco menores que aquellas que passam da Africa para a Europa na primavera, e não tem a sua formozura: seu canto, que não tem mais que uma nota longa, he tristonho: as denominadas rôlas de *cascavêl*, por cauza d'huns estalos, que fazem com as azas, quando se levantam, são lindamente pintadas de branco, e pouco maiores que um pardal: commumente procuram o sustento em bandos, e batem-se com as azas: as da terceira casta chamadas *cobóclas*, pela razão da sua côr de tijólo, sam do tamanho das precedentes. As outras castas todas passam com o nome de *pombas*: as *cardiguêras* sam pequenas: as chamadas *d'aza branca* sam os pombos *troquazes* da Europa; as *troquazes* do paiz sam grandes, e tem o bico vermelho; como tambem as chamadas *pararis*.

Sabiá he o tordo, e o passaro mais cantador do paiz: seu canto não differe do do melro, do qual alguns, mas rarissimos, tem tambem a penna, e athé o bico amarello.

Os *sahys* sam uma especie de passarinhos lindos, e divididos em varias castas: o *sahy da secia* he do tamanho da carriça, da qual tem o bico; roxo pelas costas, e pela barriga, com as azas negras por cima, e amarellas pela parte in-

ferior; cauda negra; pés côr de roza; cabeça prateada, e olhos azues: o *sahy bicudo* he do tamanho do pintarroxo, de côr esverdeada, com a cauda, e azas negras, e bico pontudo: o *sahy-roxo* he do tamanho d'hum pardal com a cauda, e azas negras, a cabeça, e o peito roxo, bico curto, e pontudo: o *sahy de colleira* tem a fórma, e grandeza de pardal com a cabeça roxa, pescoço encarnado, barriga verde, costas, azas, e cauda esverdeadas, bico curto: o *sahy-xé* tem a cabeça, azas, e cauda esverdeadas; o peito entre azul, e verde; a garganta, e as espaduas negras; o lombo amarello; bico curto: o *sahy-papagaio* he do tamanho do verdelhão, de furta-côr entre azul e verde, com a cauda negra, bico curto, muito largo na raiz, e fino na extremidade.

Sanhaço he uma casta de verdelhão.

Seriêma he pouco maior que a perúa: seu canto simples, e maviozo: anda sempre pelo chão, e vôa pouco.

Serrador he um passarinho anegreado com bico de pardal: só se pouza em páus seccos, e desembaraçados, como o taralhão; e incessantemente se está levantando a prumo obra de dois, ou tres palmos; e pouzando no mesmo lugar, fazendo o compasso d'huma serra. Não tendo canto, com que lizonjêe o ouvido do homem, nem plumagem com que lhe recrêe a vista, elle o faz parar, e admirar a singularidade de que o dotou o Creador.

Soffrer, ao qual os Brancos puzeram este nome, pertendendo que elle o articula no seu canto pouco harmoniozo, he um pouco menor que o melro, côr de oiro, com a cabeça, garganta, cauda, azas, e encontros negros com uma malha branca no meio das azas: a cauda assáz compri-

da ; o bico roliço , pontudo , e negro com uma malha branca em cada lado da mandibula inferior ; o iris amarello.

Sóco he um genero de passaro , que comprehende varias castas: o branco he do tamanho d' hum grande capão , derrabado , com as pernas um pouco compridas , bico comprido , e azulado ; a parte anterior da cabeça negra ; a posterior guarnecida com um pennacho comprido , pontudo , e cahido para o pescoço , que he um pouco longo. O cinzento só se differença do precedente na côr. Nota-se outro pouco maior que o melro com dois palmos e meio de abertura , tres da extremidade do bico athé á dos pés , esverdeado pela parte superior , e cinzento pela inferior ; bico comprido , e pontudo ; o iris amarello ; pescoço com um palmo de comprimento , pouco fornecido de penna , e pintado pela parte inferior ; cauda com duas polegadas de comprimento ; a cabeça negra ornada com um pennacho.

Tapéra he pouco maior que o melro : todo branco com a cabeça , cauda , e azas negras ; bico grosso , e pontudo.

Tyhé , ou *tapiranga* he muito maior que o pardal : as pennas grandes das azas , e da cauda sam negras : o resto todo carmezim : o bico grosso , e negro com duas malhas brancas na mandibula inferior. O *Tyhé negro* he do mesmo tamanho com uma malha vermelha na cabeça.

Tingará he do tamanho d' hum tentilhão , de côr verdemar com a cabeça vermelha , cauda curta , ornada com duas guias compridas ; bico mui curto , fino , e pontudo.

Tucano he do tamanho d' hum frango , negro com o peito entre vermelho , e amarello , e bico um pouco adunco de grossura , e comprimento descompassadamente grande para o corpo. O

Arassary he outra especie de Tucano com differença na côr da penna; o bico um pouco menor, e recto: a sua cantiga he o nome; com que o designamos. Os tucanos nidificam nas cavidades dos troncos annozos: só poem dois ovos; e sua primeira plumagem he branca: tem de cada lado na cabeça um pedaço nú; e como envernizado, côr de lacre.

Tuyuyú he muito maior que o perú, branco com as pernas negras, muito altas, pescoço assáz comprido; bico pontudo: he derrabado, e da altura d'hum homem: pasta nas margens das lagoas, e sustenta-se de peixes.

Viuva he do tamanho d'hum pardal, negra com a cabeça branca, cauda proporcionada, e ornada com duas guias compridas. Ha outra especie de *viuva* do tamanho de pintarroxo, tambem negra com a cabeça branca, e um pouco grande para o corpo em razão da penna que he muito crescida na parte superior; pescoço curto, e bico delicado como de taralhão. Sempre se pouza em páus seccos; e não canta.

Urubú he uma especie d'abutre, do tamanho d'hum perú, negro com a cabeça pellada quazi como a deste, bico proporcionado, e curvo na extremidade da mandibula superior. Ha mais duas castas *d'Urubú*, ambas raras; os d'huma só se differençam daquelles em terem os encontros vermelhos: os da outra, a que chamam *Urubú-Rey*, sam brancos cinzentos, com a cauda, e azas negras; o pescoço absolutamente nú, e carnudo; cabeça mal cuberta de huma lanugem; papo pellado; as palpebras vermelhas, o iris alvissimo, a prunella negra; e sobre o nariz uma caruncula composta de varios globolos de diversos tamanhos, amarellos, e prezos por um delicado pedunculo commum.

O *Urubú* he passaro absolutamente mudo, manso, innocente, carnivoro; mas não encerta animal por pequeno que seja, em quanto elle palpita. Nota-se que os negros não encertam um animal morto, em quanto o rei, ou branco lhe não come os olhos, se he que elle está prezente, segundo dizem.

Barbúdo he pouco menor que o melro, e tambem negro com uma grande malha branca no lombo, e outra amarellada no peito; cauda, e pernas curtissimas; cabeça grande com sobrancelhas mui fornecidas; bico azevichado, um pouco adunco, e pontudo, ornado de bigodes.

Nas lagoas mediterraneas ha uma gaivota do tamanho da andorinha alvissima pela parte inferior, côr de perola pela superior; de cauda forcada; azas assáz compridas, e estreitissimas com as tres guias negras, como tambem a parte anterior da cabeça; o bico comprido, e amarello.

Patativa he menor que o pintarroxo, cinzento, e cantador.

A *rendeira* he do tamanho d'hum pisco, branca, com a cabeça, cauda, e azas negras, bico, e cauda curtos.

O *Ticotico* tem a grandeza da carriça, e quazi a sua côr nas costas com a barriga amarella, e um semicirculo branco por cima dos olhos.

Tacoára he maior que o melro, esverdeado, com a cauda mui comprida, a parte superior da cabeça loira, e uma grande malha negra á roda dos olhos.

Fitologia. Talvez não haja paiz, que possa competir com o Brazil na multiplicidade de vegetaes; ao menos no prestimo. Abunda em diversidades de excellente madeira de construcção, de páus de tinturaria, e plantas medicinaes. A Natureza tão fecunda neste objecto tinha entre as

innumeraveis especies indigenas muito poucas das que produzíra na Europa ; porém os Conquistadores tem naturalizado grande numero das deste paiz ; posto que não prosperáram, como no terreno natural. As da Africa, e Azia não estranháram o terreno, quando plantadas nos mesmos climas. A oliveira cresce pouco, envelhece cedo, e não fructifica na zona torrida. O castanheiro só he conhecido nas provincias do Sul, onde os pecegueiros sam multiplicadissimos, e fecundos ; e onde tambem as macieisas, as ameixieiras, as ginjeiras, as cerejeiras fructificam. As romeiras, e os marmeleiros tambem fructificam na zonna torrida. A videira, e a figueira fructificam por toda a parte ; mas com especialidade fóra do tropico ; e por toda a parte os passaros, e sevandijas fazem cruel guerra ao seu fructo. As laranjeiras, de que ha varias castas, dam-se por toda a parte. A irregularidade do tempo não permitte cultivar os nossos Cereaes em todas as provincias á excepção do arrôz, e milho. As melancias quazi por toda a parte sam excellentes, e os melões em poucas bons. As couves, os repolhos, e as alfaces sam cultivadas juntamente com outras hortaliças indigenas desconhecidas na Europa. As hervilhas, favas, grãos de bico, e nabos acham aqui poucos cultivadores. Com estes foram tambem naturalizados o alecrim, arruda, losna, alfazema, salsa, coentros, herva-doce, hortelã, craveiros, jasmineiros. As rozeiras acharam um grande inimigo nas formigas : tambem a sua flor não he formoza. Entre outras arvores de boa madeira para construcção, carpinteria, e marcineria tem lugar distincto a Ajetahypéta, o Buranhé, o Cedro, o Condurú, o Coração-de-negro, Gonçalo-Alves, Jacarandá, Jacarandatan, Jacarandá-mulato, Jequitibá, Jetahy, Louro, Massarandúba, Mocetahyba, Mo-

cuhyba que he alta, de copa pequena, e semelhante a um chapéo de sol, e dá uma pequena noz com alguma semelhança de azeitona, de casca delgada, liza por ambas as faces, e que encerra uma amendoa oval, de que se extrahe um oleo, que se applica com proveito a varios achaques. Brahúna, ou *maria-prêta*, Olandim, Páu-d'arco, Páu-d'oleo, Páu-roxo, Peguim, Putumujú, Oyty, Oytycica, Itapicurú, Sapucaya, Sebastião d'Arruda macho, e femea; Sucupira, Sucupirassú, Vinhatico, Sassafrás, e outros.

O *Ambuzeiro* he arvore de pouco crescimento, que prospéra nos terrenos agrestes, e não quer cultura: começa a ramificar ao sahir da terra: seus ramos sam extremamente entrelaçados uns com os outros, as folhas pequenas, elipticas, e invernizadas por ambas as faces: a flor he em racimos pequenos como os da oliveira: o fructo muito semelhante ao abrunho, quanto á vista; de côr entre verde e branca, pelle grossa, e aspera ao paladar, com um caroço grande, e redondo, o qual nunca se despega da polpa, que se rezolve em um fluido crasso, e ordinariamente agradavel, quando maduro. He fructa muito estimada nos sertões, onde todos os quadrupedes gostam della. Come-se á maneira das sorvas, fazendo-se-lhe uma abertura. A gente do campo faz com o seu fluido, e leite coalhado, bem mechido, e adoçado com assucar, ou mel, uma beberagem, a que chamam *ambuzada*, e pretendem que seja uma *comida regia*. Esta arvore cria na raiz uma grande batata, e ás vezes mais, e tambem pequenas d'huma substancia transparente, esponjoza, que se torna em agua frigida, sendo comprimida: e he um grande recurso para os viandantes, que no campo não acham agua para refrigerar-se.

O *Joazeiro*, que ama terreno arenozo, he do

tamanho d'huma oliveira mediana: sua copa redonda, e espessa; as folhas, de que apenas se despe, quazi redondas, e finamente serreadas: seu lenho branco; sua cinza boa para a saboaria: a flor em pequenos, e redondos racimos: o fructo do tamanho de cereja, esferoido, amarellado, aspero no tacto, e com um caroço sarabulhento, do qual não he facil despegar a polpa, em quanto o fructo não está meio secco. He pasto de alguns quadrupedes, de jacús, e outras aves; ainda que sam poucos os saborozos.

O *Articum*, ou *Araticú*, de que ha varias especies, he semelhante ao ambuzeiro na grandeza, no enlaçamento de seus ramos, e ainda na côr da sua casca cinzenta; as folhas de que annualmente se despe, sam quazi redondas, d'hum bellissimo verde, e envernizadas por ambos os lados. Sua flor he como um figo de côr amarellada, que abre em tres porções iguaes, como se fossem partidas com uma faca, grossissimas com fórma de concha, e avermelhadas; por baixo de cada corte está outra concha menor, menos grossa, branca na face exterior, cercando um botão em fórma de pinha, que com o tempo he uma fructa do tamanho, e fórma dos maiores peros, cuja polpa he branca, ou amarellada; molle, e semeada de pevides em grande quantidade: a pelle, que a cobre, he esverdeada, e ligeiramente bordada de repartimentos regulares como em escamas: sam poucos os bons; mas todos se comem.

A *Jabuticabeira* he arvore pequena, delgada, e de casca liza: as folhas, que sam envernizadas por ambas as bandas, mas não d'hum mesmo verde, variam de fórma num mesmo ramo: só florece no tronco, começando do chão athé onde os ramos tem boa grossura: a fructa tem ordinariamente a grandeza, e côr de jinja, e a fór-

ma de perinha com um pediculo curtissimo: a pelle he um pouco grossa, e a polpa semelhante á da uva ferral: como ordinariamente estam em pinha, sam em grande parte angulozas: he fructa gostoza, e innocente; della se distilla um liquor forte.

O *Jambeiro*, cuja grandeza he proporcionada á qualidade do terreno, que o cria, tem folhas pontudas d'hum verde escuro pela face superior, e claro pela inferior: a flor tem quatro petalos pequenos em fórma de concha com um vastissimo numero de estames mui compridos, e rectos em fórma de pincel, e um pistillo ainda mais longo, e pontudo: seu fructo assemelha-se ao damasco, com olho como pera, gostozo, e com cheiro de roza.

A *Mangabeira* he arvore de mediana grandeza, de folha miuda, e pontuda, flor como jasmim: a fructa he redonda de varios tamanhos num mesmo ramo, com a casca amarellada, e avermelhada, a polpa branca, extremamente molle, com varias pevides cubertas de cotão: o lenho, a folha, a flor, a mesma fruta, quando partidas, destillam um leite alvissimo, e pegajozo.

O *Jenipapeiro* he arvore de boa altura, tronco direito, copa mediana, e redonda; folha semelhante á do castanheiro, muito grossa, e d'hum verde escuro: nunca está sem fruto, que he do tamanho de maçan, e pelle tenue, um pouco aspera, e cinzenta; a polpa branca, e o interior repleto de pevides. Ficam d'hum anno para o outro nos ramos, que se despem totalmente da folha, e só amadurecem, quando a arvore está de novo bem vestida de folhas, e já com bom crescimento os novos fructos, que hão de ficar para o anno seguinte. A madeira he preferida para varaes de seges.

A *Guabirabeira* he uma das maiores arvores fructiferas do paiz : sua folha he pouco menor que a do pecegueiro , e quazi da mesma figura: a flor branca : o fructo tem a grandeza , e a fórma das peras *Lambe-lhe-os-dedos* , e come-se á maneira das sorvas.

A *Mangueira* , oriunda da Azia , e que só prospéra na zona torrida , he arvore corpulenta , de copa frondoza , folha comprida , um pouco estreita , e pontuda. O fructo he da grandeza das maçans , um pouco chato , aromatico , de casca coriacea , esverdeada , ou amarella , e encarnada ; e a polpa saboroza , succulenta , e cheia de fibras prezas ao caroço.

O *Muricy* he um arbusto de folha grande , grossa , aspera , redondeada na extremidade , e pontuda na baze : a flor he em racímos como a do azereiro , começando amarella , e tornando-se encarnada : a fructa he miuda , e pouco saboroza. Ha outro chamado *Muricy-bravo* , differente na flor , que he branca ; e nas folhas , que sam muito menores ellipticas , e invernizadas por ambas as faces.

A *Pitangueira* , que toma a grandeza d' huma ameixieira , quando plantada em bom terreno , nos bosques ordinariamente não passa d' hum mediano arbusto : suas folhas assemelham-se ás da murta : a flor he branca , miuda , e com um grande numero de estames ; o fructo da grandeza de jinja , canellado , de côr escarlate , ou roxa , e agridoce : distilla-se delle um espirito agradavel.

A *Jaqueira* , transplantada da Azia , e que só prospéra entre os tropicos , he arvore grande , de copa redonda , e frondoza ; tronco grosso , e baixo ; folhas grossas , redondeadas na extremidade , pontudas na baze , invernizadas por ambas

as faces, e d' hum verde escuro na superior. Seu fructo, que só nasce pelo tronco, e ramos grossos, he grande, (alguns tem mais de quarenta libras) de fórma oblonga; casca assáz grossa, verde regularmente lavrada em bicos, com alguma fórma de lixa; a polpa branca, fibroza, impregnada d' hum leite crasso, e viscozo, semeada de amendoas envoltas noutra polpa menos fibroza, sem leite, e doce, que he o que se come. O centro he occupado por uma placenta longitudinal, que nutre aquelloutras substancias.

O *cajueiro*, que ama terreno arenozo, he arvore pequena, de tronco tortuozo, copa redonda com ramos levantados, orizontaes, e inclinados: a primeira casca entra na compozição da tinta preta; a chegada ao lenho na da amarella: as folhas quazi redondas, e asperas: a flor em racimo: seu fructo singular he do tamanho, e figura de pimentão roliço, de pelle fina, liza, avermelhada, ou amarellada, e ás vezes d'ambas estas cores, com uma substancia branca, esponjoza, assáz succulenta, agridoce sem caroço, nem pevides; e tem na extremidade um appendice duro com fórma de rim de lebre, e casca cinzenta, cheia de oleo caustico, e que cobre uma substancia alva, e oleoza: dam-lhe com propriedade o nome de castanha; porque só se come assado, e seu sabor nada differe do da castanha Europea, quando assada. He fructa salutifera; e faz-se della excellente doce, e do seu succo boa limonada, e ainda vinho. Dá uma rezina, que faz as vezes da arabiga.

A *Sapucaya* he arvore alta, de boa madeira com folha semelhante á do pecegueiro; a casca macerada dá estopa para calafetar embarcaçoes. O seu fructo he um côco esferico da grandeza de bolas de jogar, muito grosso, cuberto com uma

casca delgada, e aspera, e cheio de amendoas compridas.

Para as tirar, creou a Natureza na extremidade um orificio de quatro polegadas de diametro, rolhado com uma tampa da mesma grossura, e cuberta com a primeira casca, que he necessario tirar primeiro para a poder separar. Os macacos, por um instincto natural, derrubam estes côcos, quando maduros, e dam com elles em uma pedra, ou páu duro athé lhe saltar fóra a tampa, e comem-lhe as amendoas.

O *Cajaty* he um arbusto de casca muito grossa, e regoada como a cortiça virgem, e anegreada; folha pouco differente da do loireiro; e dá um fructo amarello, da granpeza do abrunho, irregularmente esferico, d' hum sabor, e perfume agradavel, com uma pevide graúda como de laranja, e prezo á extremidade do ramo por um pedunculo comprido, e delicado.

A *Andiróba* he uma planta muito semelhante ao pepineiro, a qual dá um fructo redondo, sem cheiro, do tamanho d' huma grande maçan com onze ou doze grandes pevides, redondas, e chatas, dispostas em tres cellulas, das quaes se extrahe um azeite claro, medicinal, e bom para luzes.

O *Cacauzeiro*, que d'ordinario não excede a grandeza d' huma arvore pequena, quazi sempre tem muitos troncos; e á proporção que se eleva, lança ramos orizontaes, e inclinados: as folhas assemelham-se ás maiores do castanheiro: seu fructo, que só se cria no tronco, e ramos grossos, he uma grande capsula, oblonga em fórma de melão com casca muito dura, que encerra quarenta athé cincoenta amendoas de casca quebradiça, mettidas numa substancia esbranquiçada, mucoza, e doce. Estas amendoas sam a baze do chocolate.

O *Urucú*, que d'ordinario não passa d'hum grande arbusto com as folhas em fórma de coração, e as flores em ramalhetes com cinco petalos um pouco purpureos, um pistillo, e grande numero de estames: o fructo he uma capsula um pouco chata, e pontuda, do tamanho d'huma grande castanha; de côr avermelhada, composta de duas valvulas semeadas de espinhos raros, e molles, e forradas d'huma membrana, que encerra grande quantidade de sementes miudas, e cubertas d'huma substancia avermelhada, que diluida em agua dá uma tinta precioza, e não ignorada dos salvagens, que se tingem com ella.

A arvore da *Cólla*, oriunda da Africa, he de mediana grandeza, com folhas um pouco compridas: pontudas, e luzidias por ambas as faces com um grande peciolo; flor branca em racimo; monopetala, ordinariamente com cinco lacinias pontudas: fructifica em vagem.

O *Argueiro* he arvore grande como a Oliveira: seu tronco, e os ramos sam semeados de picos curtos; as folhas, das quaes se despe annualmente, sam quazi em fórma de coração, e sempre tres pegadas a um mesmo peciolo comprido: as flores sam em racimos de um, ou dois palmos de comprimento na extremidade dos ramos, dispostas a tres e tres, e sem que as primeiras murchem, as immediatas não abrem: tem cinco petalos, dos quaes um só se desenvolve; este he d'huma bellissima côr encarnada com pouco menos de duas polegadas de comprido, e mais d'huma de largura. Da parte inferior do pistillo, que está entre dez estames, se fórma uma vagem, onde se cria um indeterminado numero de feijões côr de lacre inteiramente, ou com malhas negras, durissimos, de que fazem bracelêtes. He uma das mais bellas arvores do paiz, quando está florida;

e dura muito tempo neste estado, antes que se vista de folha.

A *Barriguda*, assim chamada por ser o seu tronco mais grosso no meio do que junto ao chão, por outro nome *arvore da lan*, tem a casca cuberta de espinhos redondos: as folhas sam quazi ellipticas de tres, ou quatro polegadas de comprimento, e em numero de cinco juntas na extremidade d'hum peciolo comprido, e commum. A flor começa com a figura d'hum figuinho redondo, lizo, sem olho com um pediculo curto, e grosso: este figo toma o comprimento, e fórma d'huma lande de carvalho, sempre com côr verde, e sem olho: depois abre na extremidade em tres partes, e dá sahida a um como capúlho d'algodão, roliço, e comprido coiza de duas pollegadas, que se desenvolve em cinco petalos de tres polegadas de comprimento, e mais de uma de largura na lamina; lizos pela face superior, encarnados do meio para a unha, brancos betados daquelloutra côr para a lamina, que he redondeada; e cubertos pela face exterior d'huma pellucia branca: quazi se enrolam, e cobrem o calice. Tem cinco estames á roda d'hum pistillo, que he muito mais delicado, e termina em huma bolinha encarnada; e todos seis pegados a um receptaculo no fundo do calice, onde se fórma hum fructo com alguma semelhança de pepino, que abre, e deixa-se ver cheio de lan branca, e finissima, que o vento leva, se não a apanham logo: não se póde fiar; mas serve para enchimentos.

O *S. Caetano* he uma planta delicada com muita semelhança de melancieira, cujo fructo he uma sorte de pepino pequeno, espinhozo, que depois de maduro abre em tres porções, e deixa ver umas poucas de pevides semelhantes ás da roman, pasto de todos os passaros, que a propagaram por

toda a parte: esta planta entra proveitozamente em varios remedios cazeiros; e augmenta o effeito do sabão no seu uzo ordinario: com este intuito foi transplantada da Costa de Guiné, onde tem o nome de *nhezikem*, e sendo plantada junto a uma Capella de *S. Caetano*, tomou delle a denominação.

As *Caneleiras* transportadas da Azia, e cultivadas com algum cuidado no principio da colonização foram pouco depois destruidas por ordem regia, a fim de conservar o commercio Oriental. O erro foi conhecido, passados tempos: hoje recommenda-se a multiplicação das que nasceram das raizes: cumpre fazer experiencias ácerca do terreno, em que devem ser cultivadas com preferencia; pois que da qualidade delle depende a do vegetal. A melhor canela do Oriente he a dos terrennos seccos.

A *Cuitezeira* he arvore pequena com os ramos orizontaes, e folhas um pouco compridas, lizas, largas, e redondeadas na ponta, e pontudas na baze: dá um fructo grande, oval, de casca delgada, liza, e muito dura, da qual partida ao meio se fazem *cuyas*, ou *cuités*.

A *Cajazeira* he arvore alta, de copa redonda, folha miuda, e dá um fructo como lande, amarello, insipido, com grande caroço.

A *Goyabeyra* he um arbusto de casca liza, folha quazi redonda, aspera, e serreada; o fructo como pero, odorifero, amarello; a polpa tirando a rubicunda com uma grande quantidade de pevides miudas, e redondas no centro. Faz-se delle doce muito estimado.

O *Araçá-mirim* he arvore de bom crescimento, e folha miuda: a casca he tão liza na epiderme, como no alburno.

A *Gamelleirá* he arvore corpulenta, de folha

grossa, e redonda, e lança raizes dos ramos para o chão: procura-se-lhe a sombra.

Ha tres especies de páu *Brazil*: *Brazil-mirim*, que he o melhor; *Brazil-assú*, ou *Rozado*; e *Brazilêto*. O *Brazil-assú*, ou *Rozado*, assim chamado por ser o seu tronco o mais alto, e tambem o mais direito, he o menos grosso; e a tinta, que delle se extrahe, de menor consistencia, e mais rozada, donde lhe provém o segundo nome. O *Brazilêto*, que differe pouco do *assú*, ou *Rozado* na grandeza, e fórma do tronco, e copa, dá pouca tinta, e essa esmaiada. O *Brazil-mirim* tem o tronco mais grosso, a casca mais vermelha, e mais delgada; os espinhos mais miudos, e mais bastos; a folha mais miuda, e o cerne mais arroxado. Em todas tres a folha he pinnulada; a casca liza; e os espinhos começam no principio dos galhos athé a ponta dos ramos. A flor do *mirim* he branca, e muito miuda; e o cerne sendo chegado á lingua, logo depois de cortado, tem um amargo sensivel, que perde depois de secco, tornando-se em um adocicado agradavel. Estas arvores, que se dam tanto em môrros, como em varzeas, tornam a rebentar da porção do tronco, que ficou pegada á terra. Nota-se que nos matos, onde ha abundancia de *páu-Brazil*, não se encontram *Tapinhuans*, nem *Paróbas*. He páu pezado, excellente para construcção de edificios; mettido em agua dura eternamente; no fogo estala muito, e não faz fumaça. Certo observador notou que o tempo do córte desta madeira mais proprio para o rendimento da tinta, era o periodo da Lua-Nova no Inverno, e o do Quarto-Crescente no Verão; porque fóra destas occaziões sempre he sensivel uma porção de lymfa, que se extravaza pelos póros para as incizões dos golpes do machado: e que esta porção de agua era outra tanta quan-

tidade de tinta, que se perde; o que não succede, cortando-se a madeira nas conjunções referidas, quando as arvores não lançam de si liquido algum, sustendo toda a sua tinta. Huma porção de caparroza, e de cal, ou de cinza lançadas na decocção do *páu-Brazil* fazem uma tinta preta.

A *Quinaquina* descuberta ha perto de tres seculos no Perú, e ha muito poucos annos nas cabeceiras do Rio Cuyabá, he arvore alta com grossura ordinaria de nove polegadas no diametro. As folhas sam redondas na baze, e pontudas no apice; luzidias, e d'hum bello verde por cima, betadas d'hum vermelho escuro, e brilhante na ametade vizinha ao peciolo; com os nervos alternos, e parallelos. As flores, que estam em racimos nas extremidades dos ramos, sam afuniladas com a orla partida em cinco lacinias ou divizões, mais curtas que o tubo, felpudas, vermelhas no meio, listadas de branco, e franjadas nas bordas. O pistillo he branco, e alongado com o estigma verde; e rodeado de cinco estames, recolhidos dentro do tubo da flor, e com as anthéras de côr amarella desmaiada. Cahida a flor, o calice incha no meio; e toma o corpo d'huma azeitona, convertendo-se em um fructo, cujas sementes, que sam muitas, compridas, avermelhadas, grossas no meio, e chatas nas margens, estam em dois alojamentos, divididos por uma membrana dobrada: com ellas se propaga o genero da planta tão util á humanidade.

O *Algodoeiro* he um arbusto, que começa a ramificar logo que nasce: suas folhas, com semelhança de parra, tem cinco lobas: a corolla compõe-se de dois calices de differente grandeza, e fórma; cinco grandes petalos, amarellos, rodeando uns aos outros; um vasto numero de estames

adunados em uma columna, por cujo centro sobe com maior comprimento um pistillo, de cujo germe se fórma uma capsula com mais de duas polegadas de comprimento, triangular, trifida, encerrando em tres alojamentos um grande numero de pevides como de pera, contiguas em duas ordens, e envoltas em uma lan branca, e comprimida, que he o algodão, prodigiozo ramo do commercio do paiz.

O *Mozés*, arvore de mediana altura, pouca grossura, e pequena copa, he notavel pela sua folhagem, que nada differe do féto: a sua flor he branca com fórma de pincel; e sua cinza boa para a lixivia do sabão.

O *Cafeeiro*, ou *cafezeiro*, oriundo da Arabia, e que tem admiravelmente prosperado nos terrenos fortes, e frescos deste paiz, he um arbusto ramozo, com as folhas oppostas, lizas, pontudas em ambas as extremidades, e maiores que as do loureiro. A flor he branca, inteiriça, tubuloza na parte inferior, e fendida em cinco lacinias pontudas na superior, outros tantos estames pegados ao angulo das divizões, e um pistillo pegado ao receptaculo. O fructo he uma baga com fórma de cereja preza por um pediculo grosso, e curtissimo. He fecundissimo; e toma muito maior crescimento quando plantado á sombra de arvores grandes; mas o fructo dos que estam expostos ao sol, he de melhor qualidade.

O *Tinguy* he arvore pequena com os ramos, e folhas alternos; estas sam pequenas, e lanceoladas: a casca, e as folhas bem machucadas, e deitadas nos lagos, onde ha peixes, estes morrem bebados em breve espaço.

A *Gerêmma* he uma arvore pequena espinhoza, de folha pinnulada, e miudissima, que fecha diariamente ao pôr do sol: a flor imita a

do castanheiro; o fructo he uma vagem: do seu lenho se faz carvão para as forjas.

A *Tababuya* he arvore notavel pela leveza do seu lenho, do qual apenas se faz mais do que rolhas, e boyas: elle reziste a todos os instrumentos menos aos que trabalham a cortiça.

O *Calumby* he arvore pequena, de pouca copa; folha miudissima, pinnulada, que fecha ao sol posto, e abre pela manhan. Ha macho, e femea, ambos armados de espinhos como de sylva: o macho dá uma florzinha com fórma de pincel; e o seu lenho he vermelho, durissimo, compacto, e muito pezado; e só serve para obras de marceneiraria; porque apenas se acha um, ainda entre os mais delgados, que não seja ôcco. A femea tem flor semelhante á do castanheiro; e a sua madeira, massiça, menos pezada, e veiada de vermelho, e branco. Ambos fructificam em vagens chatas.

O *Angelim* he arvore de mediana altura, e muito ramoza; de folha miuda, e pinnulada; a flor de cinco petalos, em espiga, de côr entre roxa, e encarnada; um pistillo, e nove estames: o fructo he uma capsula bivalve, cinzenta, oval, onde se cria uma amendoa oval, cuberta com uma membrana grossa, e que tem gasto na farmacia.

A *Candêa* he um arbusto tortuozo, que cria uma grande cepa: a folha he ordinariamente lanceolada, esbranquiçada pela face inferior: o páu secco dá uma boa luz sem fumaça, e ponpa muito azeite á pobreza do certão, que mette um tição accezo na parede, onde dura largo espaço dando chamma como um archote, ou como se fosse oleado, donde lhe provém a denominação: e mettido no chão dura largos annos.

O *Theú* he um sipó delicadissimo, que ape-

nas excede á grossura d'huma penna de gallinha; mas de extraordinario crescimento, sempre enroscado com outro vegetal mais forte: sua folha he miudissima, e semelhante á da giesta na fórma, e tamanho: a raiz, que excede pouco mais a grossura do caule; e apenas com menos d'huma braça de comprimento, tem um cheiro forte, e enjoativo; e he um remedio approvado contra o veneno de cobra.

A *Herva de cobra* he uma planta pequena, um pouco semelhante ao féto na folheatura: a flor he pequena, amarella com cinco petalos; e seu fructo uma vagemzinha. O nome, pelo qual he conhecida, vem-lhe da grande virtude, que tem para curar picadas de cobras; pondo-se as folhas machucadas em cima da ferida, e dando-se o succo a beber ao paciente.

O *Alecrim brazilico* he um arbusto unicamente semelhante ao do seu nome na côr da flor, na casca, e no lenho: a folha he muito semelhante á da hortelan; mas miuda com o cheiro de segurelha. Ha outra casta de *alecrim*, que só de differença daquella na flor, que he branca com a forma da de segurelha. Ambos gostam de terreno arenozo, e secco.

O *Mangue* he uma arvore pequena, de casca liza, folhas grossas, e envernizadas; dos seus ramos descem muitos rebentões nús, que se arreigam na terra, e rebrotam; de sorte que um fórma uma balsa. Só prosperam nas praias do mar, e margens de rios salobres.

Entre as multiplicadas especies de palmeiras, nota-se com particularidade a denominada *Tucúm*, ou *Tycúm*, cujo tronco he delgado, espinhozo, e de altura proporcionada: as folhas differem um pouco da commum parecença, que se nota entre quazi todas as outras palmeiras; e de suas fibras

se faz linho, um pouco aspero, mas lustrozo como seda, sem sinal de arestas; e que pela sua rijeza todo se consome em instrumentos de pescaria. A experiencia ha mostrado quanto elle he apropriado para certas rendas.

Os viandantes observam frequentemente diversidades d'arvores ou plantas paraziticas arreigadas na casca d'outras, e nutridas só da sua substancia: em outras partes plantas trepadoras de diversas especies, que se elevam ao tôpo das mais altas arvores, umas vezes desacompanhadas, outras vezes enroscadas espiralmente com outra da mesma, ou de diversa especie: muitas vezes se encontram estas compridissimas cordas de quatro, seis, e mais pernas.

Entre as arvores rezinentas notam-se o *angico*, a que produz a gomma copal, a da almécega, a do beijoim, a do estoraque: e entre as que destillam balsamo, nomeam-se em primeiro lugar a do *Cabureigba*, mais conhecido pelo nome de *balsamo do Espirito Santo*, a do *Cupahyba*, a do *Cumarú*.

Entre as plantas medicinaes conta-se a salsaparrilha, a epicuenha, a jalapa, a bútua, a canafistula, a quassia, a aristoloquia, a cahinana, a quina da terra, gengibre, *capéba* por contracção de caá-péba, á qual o vulgo denomina *herva de Santa Luzia*, pela grande virtude, que se lhe tem achado, quando he applicada a certas molestias dos olhos. O Palladio Portuguez relata a maravilhoza cura, e o methodo, com que um Cirurgião no Rio de Janeiro em setecentos oitenta e quatro, no decurso de tres mezes, uzando só do succo desta planta, restituiu ao seu antigo estado o olho d' hum soldado, que da picada d'huma baioneta tinha vazado „ todo o humor aqueo, cristalino, e vitreo, ficando as tunicas, que com-

poém o globo do olho, tão recolhidas para o centro da orbita, que formava uma profunda cavidade em figura conica. ,, " Maravilhozos effeitos se contam deste vegetal, que dizem ser regenerativo da vista; porque muitos de propozito picaram os olhos dos gallos com instrumento perfurante, a fim de os vazar, e lançando-lhes o succo, ou ainda o leite desta herva, adquiriram em breves horas estes animaes a regeneração do olho, e a restituição da vista. ,,

O *cururú*, cujo succo bebido com agua he um remedio efficacissimo para estancar o sangue, que se lança pela boca; *Betonica*; *carqueja* muito diversa da europea, com folha muito semelhante á do nosso alecrim, a flor branca, miuda, em alcachofra; *herva-ferro*; fedigozo; filipodio; herva de *çurucucú*; caróba; malva; *orelha d'onça* d'ordinario com dois pés de altura, folha em fórma de coração, chata, felpuda por ambas as faces, côr de perola, e tão flexivel em quanto verde, como secca: enrola-se como papel, e soltando-se torna ao seu natural, sem lezão das nervuras; herva chumbo.

Além das fructas, que acima mencionámos, ha ainda outras muitas, das quaes se devem notar a *pinha*, ou *atta* da grandeza do marmelo com a polpa molle, alvissima, e saboroza; fructa do *conde* com a grandeza da precedente, polpa igualmente molle, e menos alva; *mammão* ainda maior, de casca liza, amarella, e polpa da mesma côr; *pitomba*; *mocugê*; a *banana*, cujo comprimento excede muitas vezes o diametro da grossura: ha tres castas, todas em grandes cachos de muitas pencas: as plantas, que as produzem, sam de bom crescimento, sem ramos, nem lenho no tronco, as folhas compridissimas, delgadas, lizas com largura proporcionada, e a nervura dor-

sal grossissima ; sahem todas da raiz enroladas, encapando umas ás outras , e formando uma especie de tronco direito , roliço , e inflexivel ; o *ananáz* com fórma de pinha , e varias folhas no olho , saborozo , e de cheiro aromatico : a planta , de cujo centro elle sahe , assemelha-se muito á baboza.

Das fructas do paiz a mais louvada
He o regio *Ananáz* , fructa tão boa ,
Que a mesma Natureza namorada
Quiz como a Rey cingilla de Coroa.
Caramurú C. VII. 43.

O *maracujá* he da grandeza de laranja , oblongo , regular , de casca grossa , dura , verde por fóra , e branca por dentro , cheio d'hum liquido crasso , agridoce , semeado de pevides semelhantes ás do mellão. A sua planta he trepadora com muitos sarmentos compridissimos , gavinhozos , quadrangulares ; folhas alternas , um pouco grandes , oblongas , grossas , lizas , redondeadas na baze. Eis-aqui a descripção da sua flor :

He na fórma redonda , qual Diadema
De pontas , como espinhos , rodeada ;
A columna no meio , e um claro emblema
Das Chagas Santas , e da Cruz Sagrada :
Vem-se os tres Cravos , e na parte extrema
Com arte a cruel lança figurada :
A côr he branca ; mas d'hum roxo exangue
Salpicada , recorda o pio Sangue.
Caramurú C. VII. 39.

As canas do assucar , a mandioca , a planta do tabaco , e a do *matte* , ou *congonha* , todas indigenas , e originarias do paiz , e hoje multiplica-

dissimas com o beneficio da cultura, subministram outros tantos, e lucrozissimos ramos do Commercio. (*ee*)

A planta do anil, e a opuncia encontram-se quazi por toda a parte: a primeira, que só prospéra em terrenos fortes, he cultivada ainda em poucas provincias; da derradeira, que ama terrenos seccos, he ainda desprezada a sua riquissima producção. Ha diversidades de pimenta: a do Malabar, que só prospéra em terrenos fortes, e frescos, começou a ser cultivada, ha poucos annos.

A planta, a que o vulgo denomina *malicia de mulher*, he rasteira, sarmentoza, espinhoza, de folha miudissima, apinnulada, cujos folhiolos procuram os seus oppostos, e se lhes encostam immediatamente, que o sarmento foi tocado, conservando-se neste estado por bom espaço de tempo.

A *pindahyba* he arvore formoza, e de grandeza proporcionada, e segundo a qualidade do terreno que a cria: sua madeira leve; as folhas lanceoladas com uma polegada de largura, e tres athé quatro de comprimento: fructifica em pequeninos racimos, cujos poucos bagos fazem as vezes da pimenta do Malabar.

Taruman he um arbusto com folhas lanceoladas de desigual grandeza, e prezas em numero de quatro ou cinco a um peciolo commum de comprimento assáz grande. O chá destas folhas dilue as pedras na bexiga.

(*ee*) He verdade que as primeiras plantações das canas do *assucar* se fizeram com as transportadas da Ilha de S. Thomé, ou da Madeira; mas ellas foram achadas pelos primeiros Certanistas no centro do paiz mais de duzentas leguas longe das povoações. Seja como quizerem: ellas sam muito parecidas com as outras no exterior; mas com os nós muito mais aproximados, e o interior cheio da mesma substancia que a da planta do milho, e muito succoza. Do seu succo se faz tambem aguardente.

O *jiquitilá* he arvore corpulenta, e dá um côco com tampa.

O *jatubá*, que não tem este nome em todas as provincias, fructifica em vagens como o tamarinheiro.

O *piquihá* he arvore mediana, e dá fructos como marmelos com casca grossa, e dura, e cheios d' hum liquor pardo, mui doce, e refrigerante com algumas pevides como de maçan.

Mucory he arvore grande, e de boa madeira: o seu fructo he do tamanho d' hum abrunho, amarello, odorifero, mui saborozo, e tem um grande caroço.

Oyty he arvore mediana, e de boa madeira: seu fructo grande, saborozo, de côr, e figura de pera-parda com um grande caroço, que moido ou raspado, e tomado em bebida ou cristel, he um efficaz remedio para curar diarrheas de sangue.

O *vinhatico* he alto, e direito, e fructifica em vagens com favas dentro.

As palmeiras das *tâmaras* tão multiplicadas, e uteis em diversos districtos da Azia, e Africa, onde melhor prosperam, e naturalizadas no Brazil pelos primeiros povoadores, não acharam ao depois a estimação de que gozam naquelloutros paizes. Parece-me que só, e apenas sam conhecidas na provincia do Rio de Janeiro. Sabemos que fructificam.

Ha variedade de raizes comestiveis: batatas de varias castas, inhames, mangarás, mangaritos, carás, cujo caule sobe por um espeque; a mencionada *mandióca*, da qual se faz o pão uzual do paiz: a sua planta, que admitte varias castas, he um arbustulo d' huma ou mais hasteas com folhas dedaleas de grandes, e grossos peciolos, e que vam cahindo á proporção, que outras crescem: a raiz depois de raspada, e ralada he es-

primida athé ficar exhaurida do seu abundante succo, que d'ordinario he venenozo: e por fim torra-se num alguidar grande de barro ou de cobre, assentado sobre uma fornalha, athé ficar secca. Este vegetal só prospéra em terrenos fortes, e em quanto não estam cançados. Planta-se cavando a terra em pequenos montes, e mettendo em cadaum ametade d'hum tôro da hastea da mesma planta, que tenha um palmo de comprimento. O *aypim* he uma casta de mandioca, cuja raiz se come cozida, ou assada. O *mindubim* he uma planta de pouco crescimento com folha de feijoeiro; e cria nas raizes umas como bolotas de casca parda, que encerram uma athé tres sementes do tamanho, e fórma dos grãos de bico, e comem-se cozidas ou (e principalmente) torradas. A *batata do ar* he uma planta trepadeira, que, sem preceder flor, dá um fructo de fórma irregular, sem caroço, nem pevides, cuberto d'huma pellicula (verde) como a da batata, da qual tem o sabor.

N.° 1.

PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL, OU DE SÃO PEDRO.

AS terras desta Provincia, que abrange a maior parte do terreno, que ficou ao Sul da Capitania de Santo Amaro, ou não tiveram donatarios, quando ElRey D. João o Terceiro repartiu a costa, ou elles por alguma cauza não effeituaram a colonização, assim como não a effeituou o Visconde d'Assêca, nem seu Irmão João Corrêa nas grandes sesmarias, que D. Pedro o Segundo lhes dera nas Terras de S. Gabriel, que sam as adjacentes ao golfão do Rio da Prata. (1)

O nome de *Capitania d'ElRey*, com que raras

---

(1) „ No felicissimo governo do Serenissimo Senhor Principe D. Pedro com as doações, de que fez mercè ao Visconde d'Assèca, e a seu irmão João Corrèa de Sá, de quantidade de leguas no continente de S. Gabriel. „ Noticia da justificação do titulo, e boa fé com que se obrou a Nova Colonia do Sacramento nas terras da capitania de S. Vicente no sitio chamado de S. Gabriel nas margens do Rio da Prata. Lisboa em 1681.

vezes tem sido designada, talvez lhe fosse dado por ter ficado logo de principio annexa á Coroa.

Nos principios do seculo dezasete, ou fins do precedente mudaram alguns Vicentistas seus estabelecimentos para as vizinhanças da *lagoa dos patos*; e seus descendentes foram-se estendendo para o Sul, e Poente, á proporção que os Indigenas lhes largavam o terreno.

Não devendo, nem podendo as capitanias dos irmãos Souzas alargar-se para fóra dos limites prescriptos, como as terras estavam devolutas, estes povoadores foram sempre considerados como povos daquellas capitanias, e designados ora com o nome de *Vicentistas*, ora de *Paulistas*, athé que com a creação da Provincia, tomaram o de *Continentistas*.

He a mais meridional, e uma das mais extensas, e importantes. Jaz entre os vint'oito, e os trinta e cinco gráus de latitude austral; confinando ao norte com as de S. Catharina, da qual he separada pelo rio Manbitúba, e S. Paulo de que he dividida pelo rio Pellótas; ao poente com o rio Uruguay, e provincia deste nome; ao Sul com o golfo chamado Rio da Prata; e ao oriente com o oceano. Tem perto de cento e trinta leguas de Nordeste a Sudueste, e cem de lagura media.

O clima he temperado, participando quazi igualmente do calor, e do frio: o ar puro, e sadio: o Inverno começa em Mayo, e acaba em Outubro: o vento reina nesta estação do Sudoeste, e Oeste, e he frigido. O maior dia do anno na parte mais meridional, em quanto o Sol anda proximo ao tropico de capricornio, tem pouco menos de quatorze horas e meia, como se disse. A geada vê-se de Julho até Setembro.

He paiz na maior parte baixo, e plano; regado de numerozas torrentes, e semeado de lagoas. Em nenhuma outra provincia ha tão abundantes pastos como na sua parte meridional. O terreno he apropriado para diversidade de producções. Cultiva-se com grande proveito trigo, centeio, cevada, milho, arroz, arpista, legumes; melancias, melões, cebolas com quazi todas as hortaliças da Hespanha; e ainda algum algodão, mandioca, e canas d'assucar. O canamo, e o outro linho tomam grande crescimento. As arvores fructiferas da Europa meridional prosperam aqui melhor, que as communs d'entre os tropicos: nenhumas sam tão fecundas, e tão prodigiozamente multiplicadas como os pecegueiros. A videira fructifica com abundancia, e perfeição; mas o vinho não merece ainda o nome de passageiro; tambem ainda não se fizeram as diligencias para o melhorar.

D. Pedro de Mendonça enviado por Carlos Quinto com oitocentos homens para estabelecer uma colonia no rio da Prata, em quinhentos trinta e cinco, assentou-a no lugar, onde existe a cidade de Buenos Ayres, nas terras dos *Maracotos*, em cujas mãos perdeu a vida, e a maior parte da sua gente em quinhentos trinta e nove. O resto foi unir-se a um destacamento, que no anno precedente havia subido pelo Paraguay, e dado principio á cidade d'Assumpção. D. Pedro Ortiz de Zarate, governador desta cidade, restabeleceu a colonia do Mendonça, e fez nella sua rezidencia em quinhentos e oitenta; porque os *Vicentistas* não consentiam estabelecimentos Castelhanos na margem septentrional do golfo denominado Rio da Prata, do cabo de Santa Maria até a embocadura do Uruguay, donde foram repellidos cada vez que intentaram fazer alli assen-

to, (2) para servir de porto á cidade d'Assumpção, onde não podiam chegar embarcações de porte consideravel, em quanto não se deu novo principio a B. A. razão porque alli se estabeleceram.

Nos sessenta annos que Portugal esteve sujeito a Castella, se estabeleceram varios colonos Castelhanos nas vizinhanças do rio Uruguay. Com o intuito de impedir a continuação destes estabelecimentos para o oriente, foi D. Manuel Lobo, governador do Rio de Janeiro, fundar a colonia do *Sacramento* por ordem do Infante D. Pedro em seiscentos e oitenta.

Passados sete mezes, a surprendeu D. Jozé Garro, governador de B. A. com a barbaridade d'hum *muzulmano*. Sendo restituida depois de tres annos, e renovada por Duarthe Teixeira Chaves, (3) tornou para o dominio de B. A. por abandono que della fez o governador Sebastião da Veiga em setecentos e tres, depois de larga, e valoroza rezistencia, retirando-se com toda a população, e preciozo em navios para o Rio de Janeiro, não tendo forças para rezistir por mais tempo ao sitio, que lhe pozera D. Alonso Valdêz.

Pelo Tratado d'Utreck em setecentos e treze tornou a Colonia para a Coroa de Portugal; e sendo de novo atacada em trinta e cinco por D. Miguel de Salcedo, governador de B. A. defendeu-a valorozamente Antonio Pedro athé receber

(2) „ Os moradores de S. Paulo nos annos de trinta e seis, trinta e oito, e quarenta expulsaram os Padres da Companhia das cazas de S. Cosme, S. Damião, Santa Anna, e outras que tinham fundado nas terras de S. Gabriel, por cima do rio da Prata para a parte oriental; e com effeito os desalojaram, e fizeram retirar para a provincia do Paraguay. „ O mesmo A. pag. 29.

(3) Assim o MS. que tenho á vista: Rocha P. diz que D. Francisco Naper de Lancastro fôra o reedificador da Colonia.

auxilio ; a pezar da diuturnidade do assedio ter reduzido a sua brava guarnição a comer cães, gatos, e ratos. Com a chegada do soccorro levantou Salcedo o sitio, tendo-lhe sido inutil um auxilio de muitos mil *Tappes*, que o Jezuita Thomaz Berley lhe trouxera.

Em setecentos e cincoenta, com a subida do Senhor D. Jozé ao Throno, celebraram as duas Coroas um Tratado de limites, que especificava circunstanciadamente a Linha Divizoria, que devia servir de raia entre as respectivas possessões; cedendo uma da Colonia, outra das sete Missões, que ficavam ao oriente do Uruguay.

A Linha Divizoria começava na boca do riacho ou arroio mais vizinho a Castilhos-Grandes; continuava pelo mais alto do terreno, donde sahem os diversos rios que desaguam nas lagoas Mirim, e Patos até a origem do R. *Ibicuí*, e pelo seu alveo athé entrar no Uruguay; aguas deste acima athé a boca do *Piquirí*, (4) que se lhe une pela margem direita acima do Salto-grande, e pelo seu leito athé á origem: e dalli pelo cume da serra mais vizinha a procurar a nascença do rio mais proximo que desaguasse no R. Iguaçú; por este abaixo athé a sua embocadura no Paranná, que devia continualla athé a boca do Gatimim ou Igatimí; aguas deste acima athé o seu nascimento, onde devia procurar a origem do rio mais vizinho, que fosse para o Paraguay, em cuja confluencia devia este continualla athé á foz do Jaurú: e daqui por uma linha á margem esquerda do Guaporé: aguas deste abaixo athé a paragem que fica em igual distancia entre a sua embocadura no Ma-

(4) A melhor divizao era uma linha recta da margem do Uruguay á do Paranná no lugar, onde elles mais se avizinham.

ranham, e a confluencia do Mamoré: e daquella paragem por uma linha L.O. a encontrar o rio Yabary, cujo leito devia servir de raia athé o mencionado Maranhão.

Os commissarios enviados por uma, e outra Coroa para demarcar a Raia em mil setecentos cincoenta e dois, chegando á nascença do Rio-Negro forem obrigados a voltar; porque os Indios das mencionadas Missões, não consentindo na troca por sugestão dos Jezuitas, se lhes oppuzeram armados, e impediram a continuação da marcha. A' vista do que determinaram os dois Soberanos obrigar os Indios á obediencia por meio das armas. Com este fim marchou Gomes Freyre d'Andrade, governador do R. de Janeiro com mil e tantos homens de tropa, e D. Jozé Andonaighi, Conde de Valdelirios, governador de B. A. com tropas dobradas.

Quando o exercito combinado marchava pelo terreno que medeia entre a origem do Caziquey, e a do Vaccahy-guaçú, se lhe oppôz outro de dozemil Tappes determinados a frustrar-lhe o projecto. A dez de Fevereiro de cincoenta e seis se deu alli uma batalha, em que foram derrotados os Indios com perda de mil e quinhentos, deixando no campo algumas peças d'artilheria, e grande numero d'outras armas. Os mais retiraram-se ás Missões; onde pouco depois chegaram os vencedores. A pezar da rezistencia todas finalmente se sujeitaram.

Os Indios, segundo o Tratado, passaram á outra banda do Uruguay; e Gomes Freyre d'Andrade, tendo tomado posse do terreno, antes d'hir fazer entrega da Colonia, teve avizo de que sua prezença era indispensavel no R. de Janeiro, para onde immediatamente marchou. O exercito demorou-se alli muitos mezes, desfrutando os trabalhos

dos Indios, donde finalmente se retirou; e aquelles tornaram para seus lares. (5)

Os commissarios, que em cincoenta e nove foram completar a demarcação, acharam no campo da batalha, na latitude de trinta gráus treze minutos e onze segundos, uma cruz de páu arvorada com a seguinte inscripção em lingua Guarani:

No braço direito da face virada para o norte se lia:

Omnium S.to rum

No esquerdo: O Ch.te Jesus.tuo Pa.e tie cr.e

Pela hastea abaixo: Anno de 1756.

A 7
de Febrero pipe
omanò C.r J. b.
Tiarayu Guarani
pipe sabado ramo.
A 10.
de Febrero p.e oico Gua
rini guaçú Martes p.e
9 Taba Uruguay rebe
gua 1500 soldados rebe
hae beiaere Mburubichare
ta omanô ônga ape.
A 4 de
Marzo p.e oya pou ca
ângaco Cruz mtu D.n
Miguel Moyri sold.s
repa upe.

(5) Bougainville em despique de não ter sido tratado no R. de J. pelo C. da Cunha como dezejava, conta esta expedição mui diversa da realidade.

Hum pouco ao Sul, nos campos de *Yapóguaçú*, tinham os mesmos commissarios encontrado um curral de madeira com capacidade para recolher quarentamil boys.

Chegando a B. A. a certeza do rompimento da guerra em sessenta e dois, d'improvizo mandou o governador D. Pedro Cevalhos atacar furiozamente a Colonia. Vicente da Fonseca, seu governador, depois d'huma vigoroza rezistencia de vintecinco dias, á vista do horrivel estrago que lhe haviam cauzado quinzemil balas, e grande numero de bombas, foi obrigado a capitular; e sahiu com a sua guarnição a vintenove d'Outubro. Duas náus com outras embarcações menores enviadas do R. de J. para reforçar a Praça, achando-a rendida, pertenderam restauralla; mas sem effeito, por se incendiar uma das náus no ardor do combate. Cevalhos fez marchar as suas tropas contra os fortes de S. Miguel, Santa Thereza, e Rio Grande de S. Pedro. Todos se lhe renderam, por não haver sufficiencia de paizanos, que suprissem a falta de tropa regular. Tão pouco se cuidava na povoação deste abençoado paiz. E tendo reduzido tambem a fortificação da parte meridional da peninsula, fez marchar mil e seiscentos homens pelo poente da lagoa dos Patos contra o forte do rio Pardo. Este corpo foi fortificar-se com sete peças num campo proximo a um bosque nas vizinhanças do passo de Jacuhy, á espera de mais forças. Chegando disto noticia ao forte do R. Pardo, sahiu uma companhia de dragões com os Paulistas, que puderam juntar-se, fazendo todos o numero de duzentos e trinta homens, para lhes cortar a marcha. Vendo que só podiam tirar partido atacando-os pelo lado do bosque, e que este não dava tranzito á cavallaria, gastaram alguns dias em abrir uma vereda através delle sem jamais accender fogo,

com receio de que o fumo frustrasse o seu projecto. Aberta a passagem, de noite favorecidos do luar cahiram d'improvizo sobre o acampamento com uma descarga de espingardas, que o pôz em desordem, e retirada, deixando, muitas armas, mortos, e prizioneiros.

A paz de sessenta e tres pôz fim á campanha. Cevalhos por ordem que teve, foi entregar a Colonia a Pedro de Sarmento, nomeado para ficar seu governador. Ficando o R. Grande e outros prezidios injustamente debaixo do dominio da Coroa C. athé o anno de setenta e seis, em que foram restaurados pelo general Bohemi.

Neste intervallo de tempo se estenderam os Castelhanos pelo continente: então construiram a Forte de Santa Tecla, demolido na restauração do R. Grande. Em setenta e quatro D. João Jozé Vertiz com capciozo pretexto aquartelando-se com oitocentos homens de tropa na vargem proxima ao passo de *Taguatinguay*, foi desalojado por duas companhias de Paulistas commandadas pelos capitães Rafael Pinto Bandeira, e Jozé Carneiro.

Na tranquillidade da paz uma armada ao commando de Cevalhos, havendo-se apoderado da Ilha de Santa Catharina, foi ancorar defronte da Colonia, que se achava desprovida de viveres, por não terem chegado navios de commercio, e estar o povo sustentando-se dos armazens reaes, que por uma averiguação exacta se viu chegavam só para cinco dias. O governador, prevendo a impossibilidade de soccoro, diligenciou salvar esta porção de vassallos a seu Soberano por uma capitulação, a qual sendo-lhe grosseiramente rejeitada, entregou-se á discrição. A' excepção dos officiaes com suas familias, e alguns paizanos, que com com dinheiro conseguiram a liberdade de

transportar-se ao R. de J. os mais foram conduzidos á sua propria custa aos contornos de Mendonça, e Cordova para augmentar a população, e agricultura. Cevalhos portou-se com impiedade, não dispençando destas marchas a mulheres, cujos maridos se achavam gravemente enfermos no hospital de B. A., outras carregando nos braços os moribundos filhinhos cubertos de bexigas: tão mau he o homem!

A perda da Ilha de Santa Catharina, então mais consideravel pelas consequencias, que pelo seu valor, fez celebrar um Tratado de paz entre as duas Coroas no mesmo anno de setecentos setenta e sete; e estabelecer nova Linha Divizoria na parte meridional sómente, cedendo uma da Ilha mencionada, outra da Colonia já demolida, e da provincia do Uruguay, deixando mais para *neutral* o terreno, que medeya do arroio *Chuy*, limite antigo, athé *Thahim*. A tanto obriga a fraqueza!

A L. D. endireitava pela origem do rio Aricá ao septentrião, procurando a boca do *Peperi-guaçu*, ou *Pequeri* tomado já na precedente demarcação; mas passada a correnteza das *setequédas*, devia subir pelo rio *Igurey*, da mesma sorte que athé então pelo Igatimy, athé ao Paraguay.

Chegando á Villa de S. Pedro, em Junho de oitocentos e um, a certeza de ter S. M. Catholica declarado guerra a Portugal, emcontinente mandou o governador affixar no corpo da guarda um Edital para que se reconhecesse a nação Castelhana por inimiga; a pezar de não lhe ter vindo ordem da Capital, para fazer a declaração, segundo a formalidade do estilo: perdoando por outro em nome de S.A.R. o P. R. a todos os dezertores, que se aprezentassem para pegar em armas. Neste comenos lhe chegou a Carta d'Officio do Exc.mo Vicerey.

A campanha principiou com a marcha da Tropa em dois corpos commandados pelos Coroneis Patricio Correa da Camara para a fronteira do R. Pardo, e Manoel Marques de Souza para a do R. Grande. Pelo estreito entre a lagoa Mirim, e o oceano marcharam Simão Soares, capitão de Milicias, e Jozé Antunes, Tenente de Dragões com cento e cincoenta homens contra o acampamento de Chuy, que foi surprendido, saqueado, e abandonado sem perda, nem ferimento d'hum só homem de parte a parte. O corpo, que passou á outra banda do Rio de S. Gonçalo, fez alto no posto do Herval, defronte d'huns avançados, que os Castelhanos tinham ao norte do Jaguaron, e abandonaram logo que viram aproximar os nossos, os quaes avançando lhos demoliram. O mesmo aconteceu em todos os outros destacamentos, que se estendiam athé a vizinhança do Jacuhy, sem exceptuar o de Santa Tecla, que igualmente foi desmantelado.

Na retirada das guardas inimigas para o posto do Cerro-largo, que fica doze leguas ao Sul do Jaguaron, se encontrou a do Batuví com uma partida nossa, que a pôz em fugida, tomando-lhe seis carretas de munições, armas, ferramentas, viveres, e alguns instrumentos mathematicos.

Os nossos postaram-se sobre o lado septentrional do Jaguaron, e os Castelhanos no meridional, observando-se de parte a parte, athé qué dois capitães de Milicias com duzentos homens, e um Alferes com vinte legionarios atravessaram o rio em busca d'huma partida Castelhana que discorria pelo campo ao commando d'outros dois capitães. Logo se encontraram, e bateram: os nossos voltaram com cincoenta prizioneiros, havendo perdido dois homens.

Pouco depois passou tambem á outra banda

do rio um coronel com mil e duzentos homens; e um tenente com tres peças de campanha, e marcharam para o *cerro-largo*, onde o inimigo se tinha fortificado, e onde chegaram depois de tres dias. Fazendo alto quazi a tiro de canhão defronte d'hum fortim, logo a guarnição se pôz em defensa; e os nossos antes de ter perdido muitos tiros, experimentaram o dezastre de se lhes incendiarem alguns cartuxos de polvora, ficando o official assáz maltratado, e uma desordem na cavallaria, por se espantar um cavallo, e fazer perder a fórma aos outros.

O inimigo prezenciando o successo, e querendo utilizar-se delle, fez sahir um esquadrão de cavallaria, o qual achando a nossa já ordenada, foi obrigado a retroceder. Este pequeno successo, e a pouca gente com que o commandante do fortim se achava para continuar a defensa, o obrigaram a capitular, ficando os nossos senhores da fortificação com quatro peças de pequeno calibre, e um bom provimento de barracas de campanha. Porém receando a chegada d'algum reforço de Montevidio, com o qual não tivessem partido, desmantelando o fortim, vieram postar-se no lugar donde haviam partido.

Pouco depois chegou á margem opposta o grande reforço, que sahira de Montevidio para soccorrer o passo de *cerro-largo*. Os nossos mostraram-se-lhe rezolutos a impedir-lhe a passagem. Neste estado estavam as coizas nesta paragem, quando chegou a certeza da paz.

Montes Nesta Provincia não ha serras, nem montes de altura consideravel: os maiores ficariam em silencio em outras provincias, ainda que não fossem montanhozas. A unica serra notavel he a cordilheira, que vem do norte sempre á vista do mar, e no parallelo de vintenove gráus e meio

vira para o occidente, e depois para o noroeste com algumas tortuozidades, quebrando em muitas partes para dar passagem a varios rios, como sam entr'outros menores o Tacoary, o Jacuhy, o Uruguay, o Yguaçú, e o Paranná, que nesta paragem fórma a correnteza das *Setequédas*: *Serra-geral* he o seu nome.

O monte de *S. Martinho*, aliàs *Monte-grande* he uma porção daquella serra quando divide a provincia da do Uruguay.

Monte Vidio, ou Vidéo, situado no lado occidental da bahia, a que dá o nome, he vistozo, e o unico alto nas vizinhanças do mar.

Castilhos-grandes he um outeiro (junto á ponta do seu nome) coroado de penedos, que parecem torreões.

O *Pão d'assucar* está sobre a praia quatro leguas ao poente de Maldonado: e o Monte de Santa Luzia pouco a leste do rio deste nome.

A chamada *Serra dos Tappes*, não passando d'hum terreno pouco levantado, corre parallela com a lagoa dos Patos em distancia de quatro athé sete leguas com quinze de comprimento N. S. e em partes cinco de largura: a do *Herval* fica mais ao septentrião por detraz daquella.

Chamam-se *Cochilhas* as cadêas de collinas de grande extensão com pastagens para os gados, e sem arvores.

O mencionado *Pão d'assucar*, he a extremidade meridional da chamada *Cochilha-grande*, que se estende para o norte athé a origem do rio Aricá: he verdade que em muitas paragens a sua elevação he imperceptivel, parecendo campo: della partem outras muitas para um, e outro lado alternadamente com os rios, que tambem nella principiam. As do lado occidental sam-nos desconhecidas: as maiores das orientaes sam: a do *Herval*, a

do *Piratinim* nas proximidades dos rios destes nomes: *Babiraquá* nas vizinhanças do *Camacuan.*

Chamam-se *sêrros* as porções mais elevadas das serras, e cochilhas de fórma circular, pontudas, e destituidas de vegetaes, de cujas sumidades se descobre grande extensão de terreno; e por isso tem servido de atalaias muitos para fazer sinaes nas occaziões de guerra. Os principaes, começando ao longo da Lagoa-Mirim, sam: *sêrro-largo* entre os rios Chuy, e Jaguaron; o sêrro da *Vigia* nas vizinhanças do derradeiro rio; o sêrro *Bahú* na cochilha-grande; o *Irajassé* proximo ás cabeceiras do Rio-Negro; sêrro *Pellado* sobre a margem septentrional do Piratinim; o sêrro *Bativi* perto da origem do Vaccahy; *Santa Maria* numa ponta da serra-geral proximo á nascença do Vaccahy-mirim; *Maria-pinto* em cima da cochilha Babiraquá; sêrro *Pellado da Encruzilhada* sito nas cabeceiras do rio Iroy; *Vigia da Encruzilhada* sito em cima da cochilha Babiraquá, denominada naquelle sitio a *Encruzilhada*: sêrro de *Mattheus Simões* á margem do Capibary; *Butucaray* na margem do rio assim chamado; *Montalegre* na margem septentrional do rio Pardo; *Montenegro* sobre o rio Cahy; *Capocaya* em cima d'outra ponta da serra-geral, e junto da margem meridional do rio do Sino; o *Itaculomy* pouco distante daquelle na mesma ponta da serra, e vertentes do arroio dos Ferreiros. D'alguns avistam-se outros em distancia de vinte leguas.

Rios, e Lagoas. Quazi todas as torrentes desta Provincia sahem della por dois canaes: o *R. Grande de S. Pedro*, que desagua no meio da costa oriental, e o R. *Uruguay*, que desemboca no Paraguay. A cochilha-grande divide os confluentes d'hum, e outro.

O *Uruguay* principia na falda da serra, que

se prolonga com o oceano: corre dilatado espaço ao poente com o nome de *Pellótas* quazi sempre por entre ribanceiras de rocha a pique, recolhendo os rios Caveiras, Canôas, Cachôrros, e Correntes, que sahem ou da falda, ou da vizinhança da mesma cordilheira, e regam a parte mais meridional da Provincia de S. Paulo, designada com o nome de *Campos da vaccaria*, que abrangem tambem a porção desta, que fica de serra acima. Aqui toma o nome com que acaba; e já caudalozo curva para o sudoeste, engrossando ainda com outros que se lhe unem por um, e outro lado, entre os quaes se nota o mencionado Pepery. Na latitude de vintenove gráus e meio recolhe pela esquerda o consideravel Ibicuí; depois o Mirinay pela direita, quando já procura o Sul; e ultimamente o Rio-Negro pela margem oriental. Descreve muitas tortuozidades; fórma grande numero de ilhas; e dá navegação a grandes lanchas athe o primeiro salto grande, que fica obra de dez legoas abaixo da confluencia do Ibicuí: as canoas sobem athé o centro da Vaccaria; não sem grande trabalho por cauza das muitas cachoeiras, e correntezas.

O Ibicuí nasce nos campos de *Iapóguassú*: (6) depois de muitas leguas ao poente volta ao Septentrião por espaço de vintecinco, augmentando consideravelmente com os que se lhe encorporam por um e outro lado, sendo hum delles o *Caziquey*: um pouco abaixo do qual se lhe une o *Toropy*, que he maior, e vem dos campos da Vaccaria, procurando o Sudoeste, e traz comsigo o

(6) *Iapoguassu*, que segundo dizem significa *pantano-grande*, occupa um terreno de consideravel área cortado pelo parallelo de trinta e um.

Ibicuí-mirim, que se lhe junta pela esquerda um pouco acima. Nesta confluencia, designada pelo nome de *Forquilha*, onde fica mui largo, volta para o occidente, alargando de cada vez mais, de sorte que muito acima da sua embocadura já tem quatrocentas braças. Pouco abaixo da Forquilha se lhe junta pela direita o consideravel Jaguarí, que vem dos mencionados campos da Vaccaria. Suas beiradas sam cubertas de matos, seu alveo tortuozo, e semeado d'ilhas, sua corrente quazi sempre tranquilla, e navegavel athé perto das cabeceiras dos que o formam.

O Rio *Negro* tem sua origem muito proxima á do Ibicuí: corre sempre ao Sudoeste, engrossando com um vasto numero de torrentes, e encorpora-se com o Uruguay cinco leguas antes delle sahir no rio Paraguay, ou da *Prata*, depois de ter regado um terreno d'oitenta leguas povoado em grande parte de gado vaccum. O seu maior confluente he o rio Hy, que se lhe une perto de vinte leguas acima da sua embocadura, depois de trinta e seis de curso L. O. por um terreno rico em criações de gado.

O rio de *Santa Luzia*, ao qual dam perto de quarenta leguas de curso através d'hum terreno fertil, e abundante de pastagens, e povoado de gado vaccum, e desagua quatro leguas ao poente de Montevidio, havendo recolhido um pouco acima o rio de S. Jozé pela direita, com o qual fica largo, e profundo: he navegavel, e fórma um bom porto na embocadura.

O rio *Jacuí* (rio dos jacús) fórma-se na parte occidental dos campos da Vaccaria com a união de varias ribeiras, que a regam, e donde sahe já consideravel. Poucas leguas depois de ter atravessado a serra-geral, vira para Leste, descreve amiudadas reviravoltas por espaço de trinta

leguas em linha recta; e de repente volta para o Sul, e vai entrar mui caudalozo depois de quinze milhas no lado occidental da lagoa dos Patos, obra de quatro leguas abaixo da sua extremidade septentrional.

Entre outros menores que o engrossam depois que sahe da serra, nomeam-se o Vaccahy, que nasce poucas leguas ao norte do Ibicuí-guaçú, e traz comsigo o Vaccahy-mirim, cuja origem dista pouco da do Jacui-mirim. Estes nomes foram-lhes postos depois que suas margens começaram a ser povoadas de gado vaccum. Corre manso; não tem cachoeiras; sua navegação he facil. O *Irapuan*, que traz comsigo grande numero de ribeiras quazi todas d'aguas turvas, salobras, e mui frias. Nas suas margens em muitas partes acha-se uma casta de pedra molle, e negra com porções brancas como de prata; arde como cêpa, e então exhala cheiro d'enxofre, ficando em carvão mui leve, que para nada mais presta. O *Butucaraí*, que vem do norte, e tem uma ponte. Perto da sua foz está o *passo do fandango*. O *Piquerí* encorporado com *Irahy*, ou *Irohy*, que vem do morro partido. O *Tubatingahy*, que se fórma entre sêrro partido, e a encruzilhada. O R. *Pardo*, que vem de serra acima por entre matos, e não dá navegação por cauza da muita penedía do seu leito: passa-se em ponte. O *Capibarí*, que vem do mencionado morro partido. O rio das *Antas* formado de varias torrentes, que sahem da falda, ou vizinhança da serra do mar, depois de grande espaço contra o poente, volta para o Sul, recolhe o *Tibicoarí*, ou *Tacoary*, tomando-lhe o nome, e depois de dez leguas entra no Jacuhy, do qual he o maior tributario. Dá navegação a hyates athé a confluencia, onde perde o primeiro nome. As terras adjacentes sam fertilissimas: criam formozos pinheiros, e outras arvores de boa madeira.

O Jacuhy (doze leguas abaixo do Tacoari) na paragem onde de repente vira para o Sul, toma boa meia legua de largura, formando uma bahia, onde recolhe o rio *Cahy*, que vem dos campos de cima da serra com mais de vintecinco leguas de curso quazi ao Sul, e dá navegação a hyates por espaço de déz; o rio do *Sino*, pouco menor, que nasce em cima da mesma serra mais ao Sul, e corre ao Sudoeste, navegavel por largo espaço: o rio *Gravatahy*, que principia na mesma serra mais ao Sul do precedente, corre ao mesmo rumo, e dá navegação por espaço de cinco leguas. Tambem lhe chamam *rio d'aldêa*.

Os rios Igarupay, Daymar, e Gualeguay sam os principaes, que entram no Uruguay pela esquerda entre a boca do Ibicuí, e a do R. Negro.

O de Maldonado, os dois de Soliz pequeno, e grande desaguam no golfão do Rio da Prata.

Rio Grande de S. Pedro he o nome do desaguadoiro da lagoa dos Patos, e poderá ter tres leguas de comprimento quazi N. S. e uma de largura. Fica sessenta leguas ao Nordeste do cabo de Santa Maria. As terras lateraes sam mui razas sem arvores, ou edificios, que o indiquem aos navegantes, os quaes só em distancia de duas leguas com tempo claro distinguem a sua abertura, onde o fluxo, e refluxo raras vezes se move manso. O canal he variavel: nenhum navio entra, sem que venha pratico de terra para guiallo com uma embarcação de duas proas, em que vai diante athé o porto.

A Lagoa dos *Patos*, que tomou o nome d' huma nação hoje desconhecida, como dissemos, he a maior do Estado, tendo quarenta e cinco leguas de comprimento do Nordeste ao Sudoeste parallelamente com a costa, e dez na maior largura com fundo para navios de mediano porte, e alguns baixos

perigozos. Suas aguas sam salgadas na parte meridional; as margens geralmente razas. He o receptaculo de quazi todas as torrentes, que regam a parte septentrional, e oriental da Provincia, e cujos canaes principaes sam a boca do Jacuhy ao Norte, e a do Rio de S. *Gonsalo* ao Sul.

A Lagoa *Mirim*, que quer dizer *pequena* comparativamente áquelloutra, sendo de vinte seis leguas de comprimento com sete para oito na maior largura, está tambem prolongada com a costa, e desagua para a dos Patos por um Canal de quatorze de comprido, largo, vistozo, e navegavel, que he o mencionado Rio de S. *Gonsalo*.

O rio *Saboyaty*, depois de ter recolhido outros muitos, desagua caudalozo perto da extremidade meridional da lagoa Mirim, e dá navegação por muitas legoas.

O rio *Chuy*, que não he consideravel, desemboca quazi no meio da mesma lagoa: e mais ao Norte o *Jaguaron*, que principia perto da *lagoa-formoza*: dam-lhe vintecinco legoas de curso, e cinco, ou seis de navegação.

O rio *Piratinim*, que tem sua origem na vizinhança da lagoa-formoza, desemboca no meio do de S. Gonsalo depois de trinta legoas de curso, e dá navegação por espaço de dez milhas.

O rio de *Pellotas* nasce na serra dos Tappes, une-se ao de S. Gonsalo junto á sua embocadura, e dá navegação a hyates por quatro athé cinco legoas. Delle toma nome a formoza enseada, onde desemboca o que o recolhe.

,, Passando a boca do rio de S. Gonsalo, o primeiro que se encontra he o *Contagem*, que poderá ter quatorze legoas d'extensão: o segundo he o *Correntes*: o terceiro o *Canguçú* navegavel por algumas leguas: o quarto corre com o nome de S. *Lourenço*: o quinto, denominado *Boquei-*

rão, menor que de todos, vem como elles da Serra dos Tappes. „

„ Acima do *Boqueirão*, no meio da lagoa dos Patos desagua o *Camapuan* por cinco bocas formadas por quatro ilhas, das quaes a maior tem meia legua de circuito. Vem da Cochilha-grande com mais de trinta leguas de curso rapido por entre serrotes de penedía, e só dá navegação a hyates por distancia de quatro leguas, sendo para cima cheio de cachoeiras. Pelo lado meridional recolhe quatorze torrentes, das quaes algumas tem mais de déz leguas d'extensão, e pelo septentrional quinze sem que nenhuma passe de cinco. As meridionaes, começando na foz do que as recebe, sam: a do *Pereira*, que principia na serra dos Tappes; a do *Cardozo*; a do *Evaristo*; a do *Meirélles*; o *Sapata*, aliàs *Carahy*, que vem da mesma serra; o Arroio das pedras; que principia perto do sitio chamado *Igatimí*; o do *Almeida*; o *Arroio-grande*; o *Velhaco*, que principia na colhilha-grande junto do sêrro Bay, e corre por sitios fragozos: o do *Fagundes*, que corre cinco leguas por entre rochedos com muitos saltos: o do *Rodrigues*, que foge despenhado, e espumozo por penedías; o Arroio da *palma*, que he consideravel, sereno, piscozo, e navegado por embarcações menores: as capibáras andam pelas suas margens em rebanhos de sessenta, e cem: o Camacuan-chico tambem vagarozo, e recolhe entr'outros um chamado *Tigre*. As terras adjacentes sam campinas apraziveis, e ferteis em trigo. „

Passando a foz do Camapuan para o norte, encontra-se a do *Daro*, ou *Duro*, que corre por campinas sem ribanceiras, nem mato nas suas margens, e fórma algumas lagoas: depois o *Velhaco*, que corre apressado por entre matos: adiante o *Passo-grande*, vagarozo com matos pelas margens.

Subindo pelo Jacuhy acima athé Portalegre encontram se á esquerda o *Araçá*, que principia na ponta da Serra do Herval; o *d'Antonio Alves*, que tres leguas acima da sua foz recolhe o *Doudarilho*, e dá navegação a hyates.

Na extremidade septentrional da Lagoa do *Patos* desagua o rio dos *Palmares*, que principia nos campos vizinhos ao Tramandahy.

Tres leguas ao poente corre o *Capibari*, que só he corrente no inverno, em quanto a *lagoa da Serra*, aliàs dos *barros* recolhe as aguas de varios regatos, sendo della o desaguadoiro. Esta lagoa, que poderá ter cinco leguas de comprimento, e uma athé duas de largura, fica parallela com a cordilheira. As numerozas capibaras, que povoam suas margens, lhe deram o nome. O terreno atravessado por estes rios he plano, d'arêa fina, e em grande parte alagadiço; mas cria herva, mato, e plantações.

Ao longo da costa, que corre do Cabo de Santa Maria athé Castilhos-pequenos, ha varias lagoas na proximade do mar.

A lagoa da *Mangueira*, que tem vintetres leguas de comprido, e quazi sempre uma de largo, está prolongada no intervallo, que medeya entre a costa, e a lagoa Mirim, para onde desagua na extremidade septentrional por um esgotadoiro chamado arroio *Thahim*. Ao norte delle está a lagoa *Cajubá* com seis milhas de comprimento.

Na peninsula, que medeya entre a costa, e a Lagoa dos Patos, e cuja largura he de duas athé seis leguas, ha grande numero de lagoas ordinariamente pequenas, das quaes umas desaguam para aquelloutra, as mais para o Oceano. Entre as que se escoam para o poente, nota-se (na parte meridional) a das *capibáras*, na qual desagua um arroio d'agua pura, e limpa, que rebenta com

força admiravel, e he a melhor fonte da peninsula; que todavia não he falta d'aguas potaveis. No lado oriental nota-se a lagoa de *Mostardas*, mais conhecida pelo nome de *Lagoa do Peixe* com nove leguas de comprimento, pouca largura, cinco athé oito palmos de fundo, prolongada com o mar, para onde desagua por um sangradoiro, que a natureza abre, e entupe annualmente, pelo qual entra immensidade de varias especies de pescado, sendo a mais numeroza a denominada *miragaya* com figura de bacalháu. Com esta mesma se communicam varias outras, que ficam ao norte encadeadas por seus desaguadoiros. Perto da derradeira, que termina não longe de Barros-vermelhos, começa outra cadeya semelhante, em pouca distancia da praia, e com ella prolongada por espaço de vintecinco leguas ao menos. Em um dos Mss. que nos soccorrem, acha-se: ,, de *Earros-vermelhos* a pouca distancia para a banda do mar ha uma lagoa pequena, que tem seu desaguadoiro em outra maior que acaba nos capões do *Retuvado* distante uma legua, e tem seu sangradoiro em outra que acaba d'ahi légua e meia. Adiante ha duas lagoas emparelhadas; e mais adiante outra junto ao capão do *Xavier* em distancia de duas leguas, a qual desagua noutra maior chamada da *Charqueáda* por terminar no sitio deste nome; e tem seu sangradoiro em outra pequena, que desagua para outra igual, e esta em outra maior, que acaba no capão das *tacoáras*. A ultima desagua na do *Quintão*, que he grande, e sangra-se na da *Cidreira*, que he dividida em tres saccos ou lagos communicados por gargantas, ou sangradoiros grandes, occupando uma extensão de quatro leguas e meia. Esta da Cidreira tem um canal de duas milhas de comprimento para a dos campos do *Ribeiro*, que termina junto ao passo do *Ar-*

rcio, o qual he o seu sangradoiro para o rio *Tramandahy*. ,,

O R. *Tramandahy*, ao qual Pimentel chama *Taramandabú*, e que se acha na latitude de trinta gráus, tem poucas leguas de curso, não sendo mais que o desaguadoiro d' hum grande numero de lagoas em que se esgotam os extensos campos, que medeyam entre a praia, e a cordilheira. Nelle desagua tambem o mais meridional d'outra cadeia de lagos, que se estende ao longo da mesma cordilheira para o septentrião athé bem perto do rio Mombitúba, em cuja foz ha um destacamento para registar os que entram, ou sahem da Provincia. (7)

A mencionada peninsula, formada pela Lagoa dos Patos com o Oceano, he de terreno razo com um pequeno *albardão* (8) pelo meio; e sendo quazi em linha recta pelo oriente, fórma varias pontas, e enseadas no lado contrario. Entre as primeiras notam-se (começando pelo Sul) a Ponta do *Mandanha*, onde se ham achado vestigios d' huma povoação, e cemiterio d' Indigenas: depois a ponta *raza*. Entrellas desagua a mencionada lagoa das *capibaras*. A do *Estreito*. Na enseada media chamada *Barrancas*, e que he o melhor abrigo desta lagoa para todas as embarcações, desaguam alguns arroios em um dos quaes entram canoas, em outros lanchas. A de *Bujurú* seis leguas mais ao Norte. Na enseada media, e do mesmo appellido desemboca um arroio abundante, que fórma uma ilhota na barra. A de Christovam Pereira seis le-

(7) No espaço d'onze leguas, que medeya entre o Tramandahy, e o Mombitúba, sahem na praia quatorze arroios d'agua cristallina.

(8) Com o nome *d'albardão* designam aqui as pequenas *cochilhas*.

guas mais adiante. Na enseada que lhe fica ao Sul, ha dois volumozos montes de cascas de mariscos, os quaes provam quanto os Indigenas uzavam deste alimento. A ponta, e enseada da *Caeira* estam mais ao Norte, e sam as derradeiras notaveis. He terreno geralmente muito arenozo; mas tem-se achado barro debaixo d'arêa em partes; o que prova que a peninsula não he formada pelas arêas do mar, mas sim que estas ham cuberto o terreno antigo.

Por entre a lagoa Mirim, e a da Mangueira desce com muitas leguas de curso o Arroio *Chuy*, que sahe ao Oceano defronte da extremidade meridional da primeira.

Cabos, Portos, e Ilhas. Cabo de Santa Maria he o unico. Montevidio, Santa Luzia, Maldonado sam os melhores Portos. A Ilha de *Castilhos* proxima á ponta do seu nome: *Maldonado* na entrada da enseada do seu appellido, ambas pequenas: a dos *Lobos* com meia legua de circuito, agua boa, quazi toda de penedia, quatro leguas ao Sueste da precedente, e outras tantas ao Sudoeste do C. de Santa Maria: a das *Flores* com meia legua de comprimento, pouca largura, e raza; seis milhas a Leste de Montevidio: a de *Martim Garcia* ao Oesnoroeste da enseada da Colonia do Sacramento, defronte da boca do Rio de S. Francisco: a de S. *Gabriel* com quatrocentas e cincoenta braças de comprido, largura proporcionada em frente da Colonia com a de *d'Antonio Lopes*, e a dos *Inglezes* ambas pequenas; e a dos *Fórnos* com duzentas e quarenta braças, e mui proxima á praia.

A Ilha dos *Marinheiros* com tres ou quatro leguas de circuito, raza, e povoada de mato, está perto da extremidade meridional da Lagoa dos Patos; e pouco ao Norte da Villa de S. Pe-

dro, para cujos habitantes he o recurso d'agua, e lenha.

Mineralogia. Terra-sombra, tabatinga, pedra calcaria, prata, oiro, mineraes d'enxofre.

Fytologia. A madeira he mais notavel pela boa qualidade, do que pela abundancia. Do parallelo de trinta para o Sul só nas beiradas dos rios principaes ha matos fortes. Fóra destas paragens as arvores sam raras, e pouco altas. Na parte meridional em alguns sitios queimam-se os ossos, e excremento do gado por falta de lenha: na septentrional ha formozos pinheiros, copados como os mansos da nossa peninsula.

Zoologia. Cinco nações dominavam esta Provincia: os *Patos* na peninsula, e ao Norte da lagoa, que lhes tomou o nome: os *Charrúas* em torno da lagoa Mirim athé o golfão do R. da Prata: os *Minuânos* ao Poente dos derradeiros: os *Tappes* da Lagoa dos Patos athé o Uruguay: os *Guaycanans* nos campos da Vaccaria, onde ainda apparecem ás vezes. Dos primeiros não ha noticia, como se disse: os Charrúas retiraram-se para o centro do paiz: os Minuânos occupam as terras occidentaes dos Tappes (9) do Ibicuhy para o Sul. Entre os Minuânos, e Charrúas ha sempre inimizade, e frequentes assaltos: ambas uzam de lança, frecha, e funda; e montam a cavallo. *Grapuetan* se chama o sitio, onde os Minuânos rezidem consideravel espaço do anno.

Entr'outras especies de quadrupedes selvaticos ha antas, veados, onças, macacos, pacas, coelhos, quatys, cutias, tatús, aliàs *armadilhos*, jaraticácas, ás quaes os Castelhanos (, e á sua imitação tambem muitos Portuguezes) chamam *zor-*

(9) Os Tappes vivem de largos tempos christianizados nas Missões do Uruguay.

rilhos; porcos, rapozas com outras castas de cães como jaguaratiricas, guarás, guaraxains, jaguanês. Os oriundos da Europa, sobremaneira multiplicados, vivem no campo, onde se sustentam com os restos das charqueadas, sem procurar povoação. Chamam-lhes cães *chimarrões*. Faltando-lhes o alimento, logo que cessa a matança do gado, ajuntam-se em numerozas matilhas, procuram o que pasta, e cercando uma rêz, perseguem-na teimozamente athé que o animal cahindo de fatigado, he por elles devorado em poucas horas. Hum cavalleiro corre risco no campo, quando elles andam famintos,

Em nenhuma provincia se cria tão prodigioza quantidade de gado vaccum, cavallar, e muar: as cabras sam poucas; e as ovelhas dam boa lan. A primeira especie he a mais multiplicada.

Nos principios do Seculo passado a maior parte da provincia era povoadissima de gado vaccum, a pezar dos estragos que nelle faziam os Indigenas, e as onças. Os conquistadores persuadidos que tanta gadaria jamais poderia ter fim, entraram a fazer nella destruições semelhantes ás dos tigres, e lobos famintos em curraes d'ovelhas. Toda a guerra era contra as vitellas; e d'ordinario uma não chegava para o jantar de dois camaradas; porque acontecendo quererem ambos a lingua, tinham por mais acertado matar segunda, do que repartir a da primeira. Havia homem que matava uma rêz pela manhan para lhe comer um rim assado: e para não ter o incommodo de carregar uma posta de carne para jantar, onde quer que pouzava, fazia o mesmo áquella que melhor lhe enchia o olho. Não havia banquete, onde não apparecesse um prato de vitellinha recemnascida.

D. Joaquim Vianna, governador de Montevidio, ouvindo fallar da consideravel diminuição,

que se observava no gado, informado das cauzas, ordenou com penas graves, no meio do Seculo, que não se matassem mais vitellas, nem vaccas; e que em seu lugar se comessem os *ternêros*: e que tambem não se matassem toiros, nem boys para as coirâmas senão de cinco annos para cima.

No vicereinado do Ill.mo Marquez de Lavradio deram-se algumas providencias na parte septentrional; mas não todas as que eram precizas em razão da distancia.

Tiradas duas porções menores, uma consumida pela população do paiz, outra, que sóbe pela provincia de S. Paulo para os açougues da Metropole, o mais he *charqueado* (isto he salgado, e secco sem ossos ao Sol) e transportado aos principaes portos do Continente.

Em oitocentos e dois ainda não havia entre os vassallos de C. F. senão quinhentos trinta e nove proprietarios de terrenos demarcados judicialmente, entre creadores de gado denominados *Fazendeiros*, e Lavradores, que só criam o necessario para o seu serviço, e gasto. Huns, e outros possuem ordinariamente duas leguas quadradas; mas os da primeira ordem tem oito, e déz, e alguns ainda mais. A maior parte do gado, como se disse, he vaccum. Num terreno plano, ou campo de tres leguas criam-se de quatro a cincomil cabeças; e á proporção os maiores, e menores com attenção á qualidade do terreno; porque os pastos não sam geralmente bons. Para costear uma fazenda de cincomil cabeças, bastam seis homens com cem cavallos ao menos. Todos sam castrados, e conservam-se no campo em magotes ou *tropêlhas* de vinte cada uma com sua egua mansa, de cuja companhia nenhum se arreda; a qual sempre os acompanha nas occaziões de marcha, aliàs foge cada um para seu cabo, e só com gran-

de trabalho se apanham; mas preza ella, nenhum se retira, quando os soltam. Nenhum gasto fazem aos donos em sustento, nem ferragem. Em cada Fazenda ha uma collina, ou terreno dos mais elevados determinado com o nome de *rodeio*, plano na sumidade, e com capacidade para receber todo o gado, onde se ajunta as vezes que se julga necessario. Para isto distribuidos os pastores a cavallo em tôrno do gado, começam a bradar-lhe *rodeio*, *rodeio*, a cujas vozes o gado marcha a trote para o *rodeio* em fileira, e dividido em manadas de cincoenta athé cem cabeças, segundo o numero em que pastam. Esta manobra he indispensavel a fim de pôr o sinal, e marca do dono no animal que ainda a não tem, para se castrarem, operação, que se lhes faz em tendo dois annos, e pelo methodo praticado com os porcos, e para tirar o que passa de quatro annos; tanto para que o gado não exceda o numero das cabeças que a Fazenda póde sustentar, faltando-lhe o pasto, como porque passando a viver mais tempo no campo, não quer obedecer ao *rodeio*, foge, e desordena o resto do gado. Numa Fazenda de tres leguas commumente marcam-se annualmente mil novilhos entre machos, e femeas; por estes se calcula o numero dos que se tiram.

Os mesmos fazendeiros tambem criam gado manso. Commumente tem cem vaccas de leite o fazendeiro que possue quatromil cabeças de gado brabo. Pastam no campo como o outro gado. Quando uma vacca pare, sempre he em sitio azado para esconder a cria, onde a conserva por espaço d'oito dias, vizitando-a por vezes no dia para aleitalla, e de noite dorme com ella. He difficil achalla durante este tempo. Mas descuberta que seja, he logo conduzida ao curral, onde se conserva oito, e nove mezes, ou mais, sendo diaria-

mente vizitada pela mãy, á qual se tira o leite em todo este tempo para manteiga, queijos, ou qualquer mister, deixando ao prizioneiro o que a vacca não quer dar. A familiaridade das crias com a gente as conserva em mansidão: e crescidas, os machos puxam pelo carro, e arado; as femeas pastam no campo athé serem mãys, que continuem em dar ao fazendeiro o superfluo á cria.

Posto que o gado manso não seja criado com tanta fartura como o brabo, que goza de todo o leite da mãy, e pasta todo o dia sem trabalho, com tudo cresce tanto como este, e engorda mais: o que se attribue a que o gado brabo anda continuamente assustado fugindo a qualquer animal, que lhe apparece; e o manso, posto que come menos, e só de dia, vive socegado, e sempre com o habito de procurar o curral, e chegar-se para a gente: e assim como piza menos o campo, esperdiça menos pasto; de maneira, que o alimento que sustenta quatromil cabeças de gado bravo, póde sustentar oitomil do manso, cuja carne he mais saboroza que a daquelle.

Os mesmos fazendeiros criam tambem gado cavallar, e muar; e porque este he mais lucrozo, valendo um macho ao menos o dôbro d'hum cavallo, por isso he mais numeroza a sua especie; ainda que os maiores não passam de criar duzentas cabeças por anno ordinariamente. As mullas de dois annos, ou se vendem, ou se separam da manada, a fim de evitar o damno, que cauzam á outra especie; porque vendo uma mulla a cria d'huma égua, chega-se para ella, e começa a caricialla como filha propria, de sorte que não consente que a mãy se lhe chegue para alimentalla; donde rezulta perecer de fome. Os cavallos, e machos sam castrados na idade de dois annos pelo methodo praticado com os toiros. Nenhuma espe-

cie sahe da Provincia inteira: a marca põe-se-lhes na idade d' hum anno.

A criação do gado lanigero, que excederia em dôbro á do vaccum, pela razão de serem raras as ovelhas, que não parem dois filhos de cada vez, não he numeroza: sam poucos os fazendeiros que possuem mil cabeças; e a maior parte delles nem uma; mas esta especie deve crescer, quando as fabricas derem gasto á sua lan. Nada ha tão facil, e barato como a multiplicação deste gado. Para pastorar uma manada de mil cabeças, bastam dois rafeiros criados pelo modo seguinte: Logo que nasce o cachorrinho, matam-se os cordeirinhos a uma ovelha, a qual he preza, e obrigada a alimentar o cachorro athé se habituar a tratallo como filho. Este em abrindo os olhos, não vendo outro bemfeitor, affeiçoa-se-lhe, e brinca com os cordeiros, como se fossem da sua especie: jámais se lhe dá de comer: conservam-no no curral das ovelhas fechado, e em certa idade castra-se. Em tendo forças, e vigor para acompanhar o rebanho, solta-se, e deixa-se hir com elle para o campo bem pensado. Em pouco tempo, e sem mais ensino se familiariza com o rebanho de maneira, que jámais se aparta delle. Quando succede parir uma ovelha no campo, e esta não póde acompanhar as outras por cauza de não ter o filho ainda o vigor de a seguir, um dos cães se conserva junto della; e se o cordeirinho não póde andar, nem seguir a mãy para o curral, ou para o rebanho, o cão o toma na boca sem o molestar, e o leva para o lugar, onde a ovelha deve estar. Nenhum outro animal, nem pessoa desconhecida póde chegar-se ao rebanho, de que elles sam os guardas, sem risco de ser maltratada. Os outros cães domesticos, e os amontados, por outro nome cães *Chimarrões* sam os maiores inimigos das ovelhas;

contra elles he a vigilancia dos pastores, e tambem contra os urubús, que sam numerozissimos, e tiram os olhos aos cordeirinhos recemnascidos.

Entr'outras especies de passaros conhecem-se macúcos, papagayos, carões, anhumas, sócós, tayuyús, jaburús, garças, jacús, arapongas, mutuns, tucanos, codornizes. Nas lagoas navegam numerozas frotas de marrécos, e *patos-arminhos* grandes, e brancos de todo como cysnes; outros com o pescoço negro, cuja pelle depennada fica cuberta d'huma lanugem comprida, basta, e alvissima imitando a do arminho, e serve para os mesmos uzos. Os patos-marinhos com bico de perú, azas mui pequenas, e sem penna, e que andam o mais do tempo pelo fundo do mar, apparecem sobre a costa; como tambem os lobos marinhos. Conta-se aqui que as émas põem muitas num mesmo ninho, ao qual não tornam, acabada a postura; e que um macho choca os óvos, dos quaes quebra dois, logo que nascem os pintos, para que estes se sustentem com as moscas, que se juntam nos quebrados, athé poderem acompanhar o pai, que os guia por alguns dias, em quanto não se trasmalham.

O povo não he apaixonado pela caça, que por isso he multiplicada; nem pela pescaria; tambem o peixe não he bom.

Os camponezes sam insignes no uzo do laço, para prender o gado brabo. He uma corda de corrêas entrançadas preza por uma ponta á sela do cavallo em que o laçador monta, com uma laçada corredía na outra; e que se lança sobre a dianteira do animal, que fica prezo pelas pontas, ou pescoço. Ha homens tão habituados que laçam onças. Não sam menos destros no manejo das bolas, que sam duas pedras redondas seguras nas extremidades d'huma corda curta, e tambem de corrêas,

que sendo lançada ás pernas do animal, o deburra d' improvizo, embaraçando-lhas sem que possa dar mais um passo. Destas armas se servem tambem os homens contra os seus semelhantes! (10)

Villas principaes. { Portalegre. S. Pedro. Monte Vidéo.

A mediocre, commerciante villa de S. Pedro vantajozamente situada na extremidade d' huma lingua de terra, que se prolonga entre o sacco da Mangueira ao Sul, e uma bahia ao Noroeste, tem uma Igreja Parroquial dedicada ao Apostolo, que lhe dá o nome, e duas Ordens Terceiras, uma de S. Francisco, outra do Carmo. As cazas sam geralmente mesquinhas, e as ruas d'arêa finissima, assim como o contorno, onde anda á vontade do vento, e chega a sepultar cazas pequenas. Na estação das ventanías nada se come sem uma porção deste sal. Não he, nem póde ser fortificada.

Esta villa, que teve principio obra d'huma legua ao Sudoeste no sitio do *Estreito*, foi mudada por Gomes Freyre d'Andrade entre os annos de setecentos quarenta e sete, e cincoenta; e Capital athé sessenta e tres. O calor he aqui intenso. *Os* gatos fogem dos ratos, que sam multiplicadissimos, e grandes; mas tem um formidavel inimigo nos cães.

Sobre a margem oriental do rio, em frente de S. Pedro, está o consideravel, e florecente Arraial de S. Jozé com uma Hermida desta Invocação. He o porto daquella villa. Em oitocentos e quatorze sahiram delle trezentas trinta e tres embar-

(10) Entre os Castelhanos os filhos dos Indios com as Negras chamam-se *Sombolôros*; e os destes com Mulatas denominam-se *Saccaláguas*. O filho d' hum Mestiço com uma Indiana he *Chôlo*. *Curibócas*, he o nome dos primeiros entre Portuguezes.

cações carregadas de trigo, coirama, carne secca, sebo, queijos, e outros objetos.

Obra de seis leguas ao Sul de S. Pedro está o Arraial de *Povo-Novo* ornado com uma Hermida de N. Senhora das Necessidades: seus moradores sam Açoritas, e lavradores.

Portalegre, *Alacriportus*, Villa grande, populoza, commerciante, e florecente com boa cazaria, e ruas direitas, e calçadas as principaes sobre a margem meridional d'huma enseada na oriental do rio Jacuhy, sete leguas acima da sua embocadura, quarenta e tres ao Norte de S. Pedro: He a Capital da Provincia, e rezidencia do Governador, do Ouvidor, e um Vigario Geral. Tem uma Igreja Parroquial dedicada a N. Senhora *Madre de Deos*, uma Capella com a Invocação das *Dores*, um Hospital, uma Junta da Fazenda Real, e cadeira regia de Latim. O Senado he prezidido por um Juiz de Fóra, que tambem he o dos Orfãos.

Com a perda da Villa de S. Pedro (em sessenta e dois) passou a Aldêa de N. Senhora da *Conceição* a ser capital da Provincia, e a Hermida, que a ornava, a ser a Parroquia por alguns annos, em quanto o Governador Jozé Marcellino de Figueyredo não a mudou, delineando, começando, e fazendo crescer esta Villa, querendo ainda que tivesse o nome, que elle tão apropriadamente acabava de dar ao seu bom porto. Em oitocentos e oito se lhe deu titulo de Villa. Grande parte das mercancias, que sahem do Porto da Villa de S. Pedro, sam para alli exportadas do destoutra, onde chegam hyates. (11)

---

(11) Porto dos Cazaes foi o primeiro nome, com que designaram a enseada de Portalegre, o qual foi substituido pelo de *Viamão*, que se apropriou á mencionada capital interina, hoje pouca coiza em um sitio aprazivel com uma magnifica Igreja Matriz, duas leguas a Leste de Portalegre.

Os seus contornos sam de grande fertilidade; e regados pelos rios Cahy, Caravatahy, e outros.

Obra de quatro leguas ao Nordeste de Portalegre, e menos de milha afastada da margem direita do rio Caravatahy em sitio levantado, e vistozo está a Parroquia de *N. Senhora dos Anjos* fundada pelo mesmo governador Jozé Marcellino de Figueyredo para habitação de varias familias *Tappes* fugitivas das Missões do Uruguay; ás quaes estabeleceu uma grande fazenda de criar gado, para terem de que se sustentar mais commodamente. O que não obstante, sendo de mais a mais livres de capitação, izentos de chegar á palmatoria, e diciplinas com que foram criados, a maior parte tem-se retirado pouco a pouco para varios sitios da Provincia. O rio he mui tortuozo, e faz que a distancia seja dobrada por agua. Abunda de madeira, pedra, e bons barros para olarias.

Pouco mais de dez leguas ao poente de Portalegre está o consideravel, e aprazivel Arrayal da Freguezia Nova com uma Igreja Paroquial do Senhor *Bom Jezus do Thriunfo* junto á embocadura do Tacoary: seus habitantes recolhem trigo, e criam gado.

Obra de cinco leguas ao Norte está a Freguezia de S. *Jozé* com uma grande praça, sobre a qual fica a Matriz. He o berço da agricultura da Provincia. Seus habitadores sam geralmente naturaes, e oriundos das Ilhas dos Açores, donde o Senhor D. Jozé fez passar varios cazaes para este sitio, onde começaram a cultivar trigo, e milho segundo o methodo de sua patria, e ainda hoje sua occupação, e riqueza.

Pouco mais de tres leguas ao Poente da Freguezia Nova está o aprazivel Arrayal de *Santo Amaro*, tambem sobre a margem septentrional do

Jacuhy, junto a uma ribeira, ornado com uma magnifica Igreja Parroquial.

Oito leguas ao Poente de Santo Amaro está a consideravel, e abastada Villa de *Rio Pardo* sobre a embocadura do rio que lhe empresta o nome, ornada com uma Igreja Parroquial de *N. Senhora do Rozario*, e duas Capellas: occupa quatro pequenas collinas contiguas. Teve principio com um Forte dedicado a *S. Lourenço*, o titulo de villa em oitocentos e doze, e o de Condado em oitocentos e quinze.

Em distancia de duas milhas está a Aldêa de *S. Nicoláu* com uma Hermida desta Invocação: o povo, que a habita, he d'Indigenas.

Doze ou quatorze leguas ao Sul de R. Pardo está o Arrayal, e Capella de *Santa Barbara da Encruzilhada* em sitio levantado, vistozo, e plano com excellentes aguas.

Dez leguas, ou quatorze pelo rio, acima de R. Pardo, sobre a margem septentrional do mesmo Jacuhy está o consideravel Arrayal da *Cachoeira* com uma Igreja Parroquial de *N. Senhora da Conceição*, ruas direitas, largas, e limpas, e vantagens para duplicar muitas vezes.

Doze leguas ao Sul da Cachoeira fica o consideravel Arrayal de *Cassapába* sobre uma collina perto da nascença do rio de Santa Barbara, ornado com uma Capella de *N. Senhora d'Assumpção*.

Obra de quinze leguas ao Nordeste de Portalegre está a pequena Villa de *Santo Antonio da Patrulha* junto á estrada em um terreno levantado. Seus moradores cultivam mandioca, e canas d'assucar; e recolhem bananas com outras frutas.

Ao Norte da Patrulha numa extensa planicie sobre a serra-geral está a Parroquia de *N. Senhora da Oliveira*. Gado vaccum he a riqueza do seu povo.

Os habitadores da peninsula formada pelo oceano e Lagoa dos Patos estam repartidos em tres Freguezias : a de *N. Senhora da Conceição do Estreito* para os meridionaes ; a de *S. Luiz de Mostardas* para os centraes ; a do *N. Senhora da Conceição do Arroio* para os *Norteiros*.

Os que vivem ao Poente da Lagoa dos Patos, e da Mirim, formam a Freguezia do *Espirito Santo* junto á margem do Jaguarón ; a de N. Senhora da *Conceição* de Piratinin pouco arredada deste rio ; a de S. *Francisco* de *Paula* perto do rio de S. Gonçalo, e obra de quatro leguas acima da sua embocadura no sitio de Pellotas ; a de N. Senhora da *Conceição* de Canguçú na vizinhança do rio Camapuan ; e a de S. *Sebastiam do Bajé* perto da origem do mesmo Camapuan.

Todas estas Freguezias sam do Bispado do Rio de Janeiro ; as seguintes do de Buenos Ayres.

Montevidéo, Praça mediana com titulo de cidade, situada em plano aprazivel na extremidade d' huma peninsula, que fórma o lado oriental d' huma bahia quazi de duas leguas de comprido, e uma de largo na entrada, he fortificada com varias baterias para o mar, e uma cidadella no lado do continente. Tem uma Igreja Parroquial de tres naves dedicada aos Apostolos S. *Filippe*, e S. *Tiago*, um Convento de Franciscanos, um Hospital, boa cazaria com tectos de terrasso, e ruas direitas. Respira-se ar salutifero ; padece-se falta de lenha ; e só se bebe agua de cisternas, que sam numerozas, ou de cacimba conduzida em carros d' hum quarto de legua. Fica trinta e oito leguas ao Poente do cabo de Santa Maria, e trinta e cinco a Leste de Buenos Ayres. O seu porto, em cuja extremidade ha uma ilhota fortificada, não tem fundo bastante por toda a parte para os navios grandes. Os *pampêros*, que sam tormentas

furiozas do Sudoeste, cauzam ás vezes grandes prejuizos. A maré depende aqui muito do vento. Foi tomada pelos Inglezes em Junho d'oitocentos e sete, e restituida depois d'alguns mezes.

Os seus suburbios sam mui povoados, e tem duas Parroquias, ambas dedicadas a N. Senhora do *Carmo*: e mais ao largo outras duas: *Pinherol*, e *Pedras* sam os nomes, que as designam; e seus parroquianos criadores de gado.

Maldonado, Villa pequena, e que com facilidade póde vir a ser consideravel pela sua situação sobre a enseada do seu nome, e fertilidade de seus arredores. A Igreja Parroquial, que a orna, he dedicada a S. *Carlos*; o povo, que a habita, descende de Portuguezes em grande parte. Fica quinze leguas ao Poente do cabo de Santa Maria.

Pueblo-Novo, fundado para habitação de Portuguezes prizioneiros da Colonia do Sacramento, fica duas leguas ao Norte de Maldonado, e tem uma Igreja Matriz da Invocação de S. *Carlos*.

Perto de vintecinco leguas ao Norte de Pueblo-Novo está a Freguezia de Nossa Senhora da *Conceição* de Minas.

S. *Domingos Suriano*, Villa pequena, e bem situada junto á embocadura do Rio Negro, num terreno fertil em trigo, e fructas com abundantes pastos, em que se cria muito gado grosso. Taes sam os objectos d'exportação com cal de pedra.

Oito leguas arredada de S. Domingos Suriano fica a Freguezia de N. Senhora das *Mercès* junto á margem do mesmo Rio Negro.

Cinco leguas distante de S. Domingos Suriano, sobre o rio de S. Sálvador está a Parroquia de *Espenilho*; e quatorze leguas longe de Espenilho fica a Freguezia de *Viboras*.

Obra de nove leguas ao Noroeste de Monte

Vidéo, ou Vidio está a Freguezia de N. Senhora de *Guadalupe* de Cannelões. A Parroquia de *Perongos* he central; a de *Hy* está sobre o rio, que lhe empresta o nome; a de S. *Jozé*, e a de Santa *Luzia* estam junto aos rios dos seus nomes; a do Santissimo *Sacramento* existe onde os Portuguezes a fundaram: a Freguezia do *Pintado* fica longe do mar; *Serro-Largo*, com titulo de villa, vistozamente situada perto do lugar do mesmo nome, he a mais proxima á nossa fronteira.

N.° II.

PROVINCIA DO PARANNÁ.

TEm esta Provincia ao Norte a de Matogrosso; ao Occidente, e Meiodia o Rio Paraguay; ao Oriente o Uraguay e o Paranná, que lhe dá o nome, e a divide em duas partes, pouco desiguaes, Septentrional, e Meridional.

Está toda na zona temperada entre os vinte-quatro gráus, e os trinta e tres e meio, com cento e noventa leguas, de comprimento N. S. e para mais de oitenta na maior largura L. O.

O Inverno, que começa em Mayo, e dura até Outubro, he frigido: o vento reina nesta estação do Sudoeste. O clima he temperado, e sadío, depois d'exceptuarmos os sitios pantanozos, e alagadiços, onde as febres reinam periodicamente em certos mezes.

He Paiz quazi geralmente plano, e baixo com poucos montes, e serras; e estas sem elevação consideravel. O terreno, em grande porção substanciozo, he apropriado para quazi todas as producções da zona torrida, e da nossa Peninsula. Vem-se seáras de trigo e milho; plantações de cannas de assucar, d'algodoeiros, de mandioca: as mais lucrozas sam as do *matte*. Tambem nenhuma destas producções prospéra geralmente em todos os districtos: o trigo quazi só se dá na parte me-

ridional; o *matte* na septentrional: os peceguei-ros tão multiplicadissimos nas derradeiras Ilhas do Paraguay, e terrenos vizinhos, que se decotam frequentemente, para aquentar os fórnos com os seus ramalhos, não se encontram de S. Fé para o Norte.

Sebastiam Caboto, e Diogo Garcia foram os descubridores deste paiz, subindo o Paraguay em quinhentos, e vinteseis, como dissemos. A Colonia d'Assumpção, primeiro estabelecimento da Provincia, depois do forte de Santa *Anna*, padeceu muito com a má vizinhança das diversas nações barbaras convizinhas, principalmente dos Guaycurús, e Payagoás tão numerozas, como ferozes, e audazes; posto que por seu natural andejos lhe dessem treguas de consideravel espaço para se fortificar com o augmento dos novos colonos, que se lhe enviavam.

A falta das minas do oiro, e da prata, que tanta gente attrahiam ao Perú, e Mexico, fez que este bello paiz, e tão ventajozamente situado estivesse largos annos sem adquirir fama.

A parte media, e oriental foram conquistadas pelos Jezuitas com a Christianização dos Povos Guarannis, seus possuidores. Estes Padres, conhecendo a relaxação dos costumes da Europa, e quanto ella havia refinado nas colonias Americanas, rezolveram que só convinha cathequizar os Indios longe dos Europeus, afim de que os Cathecumenos, e Prozelitos não lhes vissem praticar o contrario do que se lhes ensinava. A cautela em não deixar praticar uns com os outros, a perfeição com que fallavam o idioma Guarannitico, e ainda a docilidade dos Indigenas concorreram igualmente para o dezejado exito da empreza.

Em poucos lustros reduziram os Jezuitas as varias hordas da nação a uma vida sedentaria em

grandes aldêas denominadas *Reduções*, cujo numero pelos annos de seiscentos e trinta subia a vinte com setentamil habitantes. Os que tinham subido ao Alto Paranná com o intuito de estender a conquista espiritual, foram obrigados por oitocentos Paulistas a recuar em seiscentos trinta e um para o Sul da Serra *Maracajú*. (12) Então reduziram os *Tappes* orientaes; e continuaram em polir as duas nações, (ensinando-lhes todas as artes uteis,) de que formaram o denominado Imperio Guaranito, que os menos escrupulozos nunca elevam a mais de duzentos mil habitantes, e que, dizem, podia pôr em campo um exercito de quarentamil homens. (13)

Dizem que *Guarannis* (ou *Guarinnis* como alguns defendem) quer dizer *guerreiros*; e que

---

(12) O inexacto Jezuita Montoya conta que elle, e seus collegas retiraram acima de dozemil Indios para baixo das *Setequédas*, quando os Paulistas invadiram as provincias do Alto-Paranná: e que estes continuaram a vizitar hostilmente as Reduções do Baixo-Paranná: e que em seiscentos trinta e sete cento e quarenta Paulistas com mil e quinhentos Indios accommetteram as Reduções de Jezus Maria, S. Christovam, e Santa Anna, e se retiraram com setemil prizioneiros!!! „ Cento y quarenta Castellanos del Brasil con mil y quinientos Tupis, todos muy bien armados con escopetas, vestidos de *escupiles*, que son al modo de almaticas, estofadas de algodon, con que vestido el soldado de pies à cabeça, pelea con seguridad de las saetas, a son de caxa, vandera tendida, y orden militar entraron por el pueblo... El numero de gente que llevaron, no se sabe; algo se rastreará por el diezmo, que pagaron a la Iglesia: quinientas personas dieron al Religioso por su parte, al modo que el ganadero paga el diezmo de ovejas, ò de vaccas. Cupieron al Clerigo duzientas. „ !!! Conquista Espirit. do Paraguay Cap. 75. e seg.

(13) „ Nos sertões dos rios Uruguay, e Paraguay se achou estabelecida uma poderoza Republica, a qual só nas margens, e territorios daquelles dois rios tinha fundado não menos de trinta e uma grandes Povoações, habitadas de

este povo, em outros tempos vagabundo levava a assolação por toda a parte onde abrangia, e donde trazia muitos prizioneiros, com os quaes se fez mais numerozo, e menos andejo. A sua linguagem, e nome passaram a ser communs ás diversas tribus, que os cathequistas lhes aggregaram, transplantando-as de differentes partes, e com que duplicaram muitas vezes de numero.

O Erario da Coroa Catholica fornecia annualmente de quarenta a cincoentamil *Ducados* aos Missionarios empregados nesta conquista, em quanto os Indios não chegaram ao estado de fazer as despezas do paiz com o producto d'agricultura, e industria; e de que aquelloutros eram os arrecadadores, e administradores. Logo que as Aldêas, e os Templos se completavam, cada homem de dezoito annos athé cincoenta pagava annualmente a capitação de dois *Pezos Duros*. Eram izentos deste tributo os caciques, os seus primogenitos, e doze homens mais em cada Redução destinados ao serviço da Igreja. Em seiscentos trinta e quatro, quando já havia trinta Reduções com uns cento e vintecinco mil Indios Christãos, o numero dos que pagavam tributo andava por dezanove mil cento e dezaseis.

Em seiscentos quarenta e nove, a fim de os ter mais sujeitos, e evitar qualquer dezerção para as terras da Coroa Portugueza, onde não havia capitação, foram os Indios alliviados da metade deste tributo; e novamente reconhecidos por vassallos da Coroa Catholica. Quatro annos antes se lhes havia concedido por um Decreto a facul-

---

quazi cem mil almas. Deduc. Chronol. Prov. Monumento LXI. Guthrie gratuitamente elevou a população destas Missões a 340,000 familias, devendo redundar em 1,360,000 habitantes. Edic. XIV.

dade de poderem transportar francamente o *matte*, não sem algumas condições, a fim de lhes ficar menos custoza a capitação. Esta liberdade foi uma porta, que se abriu á cubiça dos Jezuitas por mediação dos Curas das Reduções, servindo-lhes de capa os Indios para fazerem um altissimo negocio com esta mercancia, em prejuizo dos negociantes d'Assumpção, cujas queixas, e reprezentações fizeram emanar dois Decretos, um advertindo o Provincial do Paraguay da exorbitante quantidade de *matte*, em que seus Padres negociavam, outro prohibindo aos Indios levar áquella cidade mais de doze mil arrobas cada anno. (14)

Cada uma das *Reduções*, por outro nome *Missões*, era uma consideravel, ou grande Villa; e todas por um mesmo risco com ruas direitas, e encruzadas em angulos rectos: as cazas geralmente terreas, cubertas de telha, branqueadas, e com

(14) „ E costando altresi per Decreto spedito nel 1645 essere stata datta loro facoltà di poter liberamente negoziare, e transportare altrove l'Erba sudetta, à condizione però di non trafficarla a favore, e vantaggio de' loro Padri Missionari. E che con altro Real Decreto fu avertito il Provinciale del Paraguay dell' esorbitanza, con che i Padri negoziavano quest' Erba, con lamento della Città dell'Assunzione, la quale reprcsentò il pregiudizio, che riceveva da i Padri col trasportare colà dalle loro Popolazioni tanta quantità di detta Erba; per la quale abbondanza non vendevasi quella della città al prezzo conveniente. Talchè per rimediare a questo disordine, con altro Regio Decreto dello stesso anno mandò, che non potessero gl' Indiani portarne al detta Città più di dodeci mila Arrobas per ciascun anno, a fin di pagar' il Tributo, che era il motivo addotto da Padri per giustificare detto commercio; e a condizione che fossero riconosciute, e registrate nelle Città di Santa Fé, e delle Correnti. Et che non portando la Fede d'un tal registro, la medesima si sequestrasse, come si faceva con l'Erba d'Particulari. „ Muratori.

varandas pelos lados para prezervarem do calor, e da chuva; de sorte que vendo-se uma, se forma idéa verdadeira das outras. Em cada uma só havia a Igreja Matriz; todas geralmente de pedra, magnificas, ellegantes, de naves, e ricamente ornadas; algumas inteiramente doiradas. Hum Vigario, e um Cura, ambos Jezuitas, eram os unicos Ecclezíasticos, e sufficientes para exercer todas as funções parroquiaes: sendo ainda os inspectores em toda a economia civil, debaixo de cuja direcção havia corregedores eleitos annualmente, um cacique vitalicio, e outros officiaes, cada um com sua inspecção, e alçada. A' excepção destes, todos os individuos d' hum, e outro sexo uzavam d' huma camizola talar, ou quazi de algodão branco. Cultivavam matte, algodoeiros com os viveres, que melhor prosperavam no territorio. Tudo era depozitado em armazens, donde se distribuia diariamente pela povoação. Cada familia recebia uma onça de *matte*, quatro livras de carne, e uma certa medida de milho; e o mais que se lhe julgava necessario. Tudo passava á vista dos corregedores, ou d'outros subalternos.

Os Parrocos viviam commodamente junto da Igreja. Contiguas á sua morada ficavam duas espaçozas cazas: uma destinada para as escolas de ler, pintura, arquitectura, muzica, e outras loges de differentes officios. A outra servia de Recolhimento a um grande numero de raparigas occupadas em diversas obras debaixo de inspecção de mulheres ancians, e instruidas. As mulheres recebiam na Segunda feira uma certa porção d'algodão, que deviam entregar fiado no Sabbado. O Cura sahia diariamente ás oito horas acompanhado de certos officiaes, e mestres a vizitar as aulas, e loges. O sinal das derradeiras *Ave Marias* era tambem o do *Rozario*, ao qual só os impossibilitados não assistiam.

Todo o superfluo era exportado com uma grande quantidade de sebo, coiros, e *mate*; e com o seu producto pagavam a capitação, e mandavam vir da Europa os objectos, que não podiam ser obrados no paiz, ou sahiam por um preço exorbitante. Calculou-se que os Indios possuiam perto de dois milhões de cabeças de gado.

Tal era o estado das *Reducções*, que formavam o pretendido reino guaranitico, em mil setecentos sessenta e oito, quando os Jezuitas foram expulsos, e os Povos entregues á direcção dos Dominicanos, Franciscanos, e Mercenarios.

O Marquez de Bucarelli, Governador de Buenos-Ayres, quiz hir pessoalmente acompanhado da melhor Tropa Européa, que se achava naquella Capital, executar a Ordem do Soberano nas Missões, onde só se receava alguma repugnancia da parte dos Indios. Antes de partir escreveu a todos os Vigarios para que lhe mandassem o Cacique, e um Regedor de cada Missão, para lhes communicar avizos de Sua Magestade; e não marchou em quanto elles não chegaram a B. A. onde ficaram como em refens, para obviar qualquer renitencia, que pudesse haver.

Em *Yapegú*, que he a primeira Missão, se lhe prezentou o celebre cacique *Nicolau*, que na Europa passava por Soberano fantastico do reino guaranitico, e que não pudéra hir na comitiva dos outros pelas suas molestias aggravadas com setenta ânnos de idade.

Os Européos, e seus descendentes começaram a frequentar as *Reduções*, e os Indios a ter com elles correlações, e a aprender-lhes com muitos vocabulos dos mais familiares: tambem algumas liberdades, que os Jezuitas não lhes deixavam praticar. As povoações começaram a diminuir, assim como o asseio das cazas, e dos Templos, e continuam.

Montes. Na parte septentrional ha a serra de *Maracajú*, que he de pouca altura; o Monte *Lambára* na vizinhança da Capital tambem não he de notavel elevação, ainda que excede a todos os que o rodêam.

Mineralogia. Gesso, pedra de cal, pedreiras de granito, e marmore.

Rios, e Lagos. Além dos tres grandes rios, que a limitam, tem grande numero d'outros, que regam o interior; e alguns delles navegaveis por consideraveis distancias.

O *Gualeguay*, ao qual dam mais de quarenta leguas de curso, desagua no Uruguay poucas leguas acima do Rio Negro, depois de ter regado um terreno plano, e rico em criações de gado, searas de trigo, e arvores fructiferas.

O *Mirinay*, que desagua tambem no Uruguay coiza de dezaseis leguas abaixo do Ybicuy, como se disse, he abundante, e rega um terreno extenso, e povoado de gado grosso.

O *Taquary*, ao qual dam vinte leguas de extensão, desagua tambem no Uruguay coiza de vintecinco leguas abaixo do precedente.

O *Jaguaré* sahe da serra Maracajú, e cahe no Paranná doze leguas abaixo das *Setequédas*. (15)

O *Tibiquary*, que he consideravel, desemboca no Paraguay vintecinco leguas acima da confluencia do Paranná.

O *Cannabé*, ao qual dam trinta leguas de curso, sahe ao Paraguay quinze ao Norte do Tibiquary.

---

(15) Segundo uma Carta do paiz, que não parece desprezivel, o *Acarahy* he o primeiro rio consideravel, que entra no Paranná pela direita, vinte leguas abaixo das Setequédas.

O Lago *Ibéra*, aliàs *Caracares*, he assaz consideravel, e fica muito proximo á margem esquerda do Paranná. Tem algumas ilhas, e seus contornos sam pantanozos. (16)

O Lago *Jagapé*, que he grande, e rodeado de matos, fica proximo á margem septentrional do Paranná coiza de dez leguas acima d'Itaty.

Fitologia. Cedro, biraró, pitribí, lapácho, que he o chamado por outro nome páu d'arco; sassafrás com outros muitos generos de boa madeira para construcção; pinheiros, as arvores que dam a rezina denominada sangue do dragão, as do oleo de cupahuba; epicuenha, jalapa, ruibarbo, e outras plantas medicinaes: a opuncia annanazes, laranjas, mamões, bananas.

O vegetal do *matte* he um arbusto grande com folha semelhante á da laranjeira, e gosto de malva; esta he a que se aproveita. Dizem que a melhor he a da serra *Maracajú*. Não se espera que as folhas caiam: depois de colhidas sam torradas por algum dos methodos approvados, commumente sobre coiros entre duas fogueiras. Toma-se quazi como chá; e por certo que tem utilidades. O uzo desta bebida dominava de tempos immemoraveis entre os Indigenas da parte septentrional desta provincia; foram elles os que o introduziram entre os primeiros habitantes d'Assumpção, (17)

(16) As Cartas não concordam sobre a sua grandeza; algumas dam-lhe quarenta e quatro leguas de comprimento, e pouco menos de largura; outras só vintecinco de comprido com seis de largo. Convem-se que communica com o Uruguay pelo *Mirinay*; e com o Paraguay pelo rio *Correntes*, que desagua perto de dez leguas abaixo de Santa *Luzia*. Tambem dizem que communica em duas partes com o Paranná.

(17) Todas as classes de pessoas fazem grandissimo

Zoologia. He prodigioza a quantidade de gado vaccum, cavallar, e muar: as ovelhas sam numerozas, as cabras poucas, os porcos os necessarios para o consumo da povoação. Entr'outras especies de quadrupedes selvaticos notam-se onças, veados, macacos, rapozas, gatos, tamanduás, quatys, zorrilhos, tatús aliàs *armadilhos*, paças, cotías, porcos. Emas, seriemas, jaburús, cegonhas, garças, mutuns, jacús, colhereiras, urubús, tucânos, papagaios, rolas, pombos-troquazes, perdizes, codornizes, o beija-flor, a guiraponga, diversidade de maçaricos, marrécos, e patos.

Povoações principaes. { Assumpção. Correntes. Coruguaty. Villa Rica. }

Assumpção, Cidade Episcopal, mediocre, commerciante, e abastada, Capital, e rezidencia do Governador da Provincia, situada na margem do rio Paraguay que diariamente desfaz o terreno do seu assento, ornada com um Hospital, um Convento de Dominicanos, outro de Franciscanos, terceiro de Mercenarios, outro de Recoletos; um Seminario, que foi Collegio Jezuitico. Não tem regularidade, nem edificios magnificos. O maior numero das cazas são terreas; e muitos dos seus habitantes, que estam repartidos em tres Parroquias, descendencias Portuguezas. Exporta-se daqui tabaco, *imbé*, madeira, e prodigioza quantidade de *matte* para Buenos-Ayres, donde, depois de ensacado em sorrões de coiro, he repartido por varias comarcas Castelhanas.

---

uzo do *matte* nesta Provincia, onde a carne, e o *chippá* sam o forte do alimento humano.

Nos seus contornos cria-se numerozissimo gado grosso; fazem-se plantações d'algodoeiros, e canas d'assucar; e recolhe-se mel, e cera. Cultiva-se tambem, como em outras partes muito aipim, ou *pompim*, como alli lhe chamam, cuja raiz depois de raspada ou descascada, e rachada em quartos, e sêcca no forno he cozinhada com a carne, servindo de pão.

O milho depois de fervido, e socado em pilões, he passado por uma sorte de joeira, amassado com leite, e cozido no forno. *Chippá* he o nome que lhe fica.

O Bispo he suffraganeo de La Plata, aliàs Chuquissaca. O Cabido, como nas outras Cathedraes Ultramarinas dos Estados da Coroa Catholica, compoe-se de doze Canonicatos, incluindo o *Supprimido* da Inquizição, e as cinco dignidades de Deão, Arcediago, Chantre, Thezoureiro-Mór, Mestre-Escola, com seis Racionêros para cantar o Evangelhos, e outros tantos Meios-Racionêros para as Epistolas, cujas vestes differem pouco das daquelloutros. Os Canonicatos de Theologal, Doctoral, Magistral, e Penitenciario só se dam a *Graduados*, e por oppozição. (18)

Ha dois Tribunaes, um com o nome de *Junta Decimal* para arrematação dos *Dizimos* composta de dois Conegos, um Fiscal-Real, um Ministro togado, um Contador, e um Escrivão; outro denominado *Meza-Capitular* para arrecadação, e distribuição do producto dos mesmos Dizimos, formada pelo Provizor, um Conego, fazendo as vezes d'hum Fiscal, o Contador-Mór da Real Fazenda, e outro Contador para fazer os rateios.

---

(18) A renda da Conezia *Suppressa* he destinada para as despezas do Tribunal do Santo Officio.

N.B. Todo o producto dos Dizimos he dedicado á Igreja.

Calculado este, he repartido pelo Contador-Mór da Real Fazenda em nove partes iguaes; uma e meia com o nome de *noveno* e *medio* pertence á Coroa destinadamente para a Fabrica, e outras necessidades da Igreja, a que o Soberano deve acudir como Patrono.

Das outras sete e meia, ametade he para o Bispo, o qual deve soccorrer as necessidades dos diocezanos, especialmente os pobres recolhidos na Caza erigida para sua habitação; porque a ninguem he permittido mendigar pelas portas.

Do remanecente fazem-se tres quinhões iguaes; um para o Deão, os outros subdividem-se de novo em tres: dois se repartem entre as outras Dignidades, e os Conegos com proporção arithmetica. A parte, que fica, he repartida igualmente entre os Racionêros, e Meios-Racionêros, ou Capellães, que fazem as suas vezes.

Os Parrocos das Cidades denominam-se *Reytores*, os das Villas *Vigarios*: só os dos Indios tem *Congrua*, tirada do Cofre, onde o preço das terras dos Indios vendidas, e os foros das emprazadas se guardam, e nada recebem dos Parroquianos senão o funeral. Os das Igrejas dos Brancos só tem o pé d'Altar, e os productos dos patrimonios, com que foram fundadas.

As Igrejas dam-se por oppozição feita perante o Bispo: os pertendentes sam convocados pelo mesmo, e Vice-Patrono (que he o Governador,) sem cujo consentimento aquelle nada póde neste cazo. Para pôr um serventuario, o Bispo propõe tres, cuja escolha pertence ao Vice-Patrono, quando não rejeita todos, e pede nova proposta!

Correntes, Cidade pequena, vantajozamente situada no angulo meridional da confluencia do

rio Paranná, ornada com um Convento de Dominicanos, outro de Franciscanos, terceiro de Mercenarios, ruas direitas, muitas cazas de sobrado. A caza Jezuitica está em ruinas. Entre os seus habitantes ha alguns Portuguezes, muitos Indios, poucos Negros. Nos seus contornos ha pantanos, e grandes matos: gado vaccum, e cavallar sam a riqueza do Paiz: mandubins, milho, legumes, melancias, e algodão os objectos da agricultura; o terreno não he apropriado para trigo, nem *matte*: as formigas, e os gafanhotos extremamente multiplicados não deixam fazer plantações de mandioca. As pitangueiras sam em grande quantidade; os pecegueiros nenhuns: *imbagay*, fruta semelhante á manga, porém menor, achase daqui para o Norte. Os mosquitos incommodam muito a gente. Coiros, e madeira sam os principaes objectos d'exportação.

A Justiça he diariamente administrada por dois Alcaldes assistidos d'outros tantos Assessores para os ensinar, todos quatro eleitos annualmente pelo *Cabildo* Judicial composto de vinte e quatro *Regidores* de perpetuidade, não delinquindo; dos quaes ha quatro principaes, o Alferes-Real, o Décano, o Aguazil-maior, o Alcalde provincial, e de *Mésta* ou dos Campos; os outros ordinarios; cada um com sua inspecção, prezidido por um Assessor-Geral do Vicerey intitulado *Tenente-Assessor*. Ha um Advogado nomeado pela Audiencia da Provincia para defender *gratis* as cauzas dos pobres, ou que não possuem um patrimonio de certo valor, e dos prezos, ainda que sejam ricos.

Dez leguas ao Norte de Correntes está a Parroquia de *Nehembucú* na margem do Paraguay, onde se fazem embarcações.

Trinta leguas ao Sul de Correntes fica a Aldêa, e Freguezia de Santa *Luzia*, tambem sobre

a margem do Paraguay; no seu districto ha gesso, que faz um ramo de exportação.

Neste intervallo estam as Freguezias *d'Algarrobas*, *Esquina*, e *Goya*, abastadas de carne, e pescado.

Bagada de Santa-Fé, e vulgarmente *Paranná*, villota situada sobre o Paraguay defronte de Santa-Fé, ás quaes tira a vista uma Ilha de consideravel extensão. Exporta-se daqui muita cal de pedra.

Coruguaty, villa mediocre, celebre, e famoza pela grandissima quantidade de *matte*, que se recolhe no seu districto, e de que ella he o depozito, fica obra de trinta leguas ao Nordeste da Assumpção, e tres milhas arredada da margem esquerda do rio, que lhe empresta o nome.

Obra de cinco leguas ao Norte está o Prezidio de S. *Miguel* para obstar ás invazões dos Guaycurús.

Villa Rica, onde tambem se ajunta muito *matte*, fica vinte leguas ao Sueste d'Assumpção, e he ainda pequena. Ha outra do mesmo nome na margem do Paraguay ao Norte da Capital.

Arroio da China, Villa mediocre, assentada na margem do Uruguay, mais de trinta leguas acima da suá embocadura: seus habitantes, em grande parte Brancos, criam gado, recolhem trigo, e frutos.

Itaty, Villa pequena, mas regular, e bem situada sobre a margem meridional do Paranná, obra de trinta leguas acima de Correntes: seus habitantes sam Indios, e alguns Brancos: huns occupam-se em ollarias, outros fazem plantações de algodão. O territorio he apropriado para as laranjeiras, e melancias, das quaes ha abundancia.

No terreno das Missões notam-se:

Candellaria, que tomou o nome do Orago da

sua magnifica Matriz, como quazi todas as *Reduções* do pretendido Reino Guaranitico, ou Missões do Paranná, das quaes foi sempre considerada como a Capital pela sua grandeza, e povoação, está situada sobre a margem esquerda do Rio Paranná, no lugar onde elle inclina para o Poente junto á embocadura d'huma ribeira.

Corpus, tambem na margem esquerda do mesmo rio, obra de quinze leguas ao Norte da Candellaria, he a mais septentrional das situadas sobre o Paranná, e uma das mais formozas da Provincia.

No intervallo das precedentes estam as de S. *Cosme*, de Santa *Anna*, de S. *Cosme Velho*, de N. Senhora do *Loreto*, e de Santo *Ignacio Menor*: esta fica tres leguas acima da precedente, e quatro abaixo de Corpus.

O P. Xarque diz que as Reduções de N. Senhora do Loreto, e Santo Ignacio Menor foram fundadas para estabelecimentos dos dozemil Indios, que os Jezuitas tiraram do Alto Paranná, quando os Paulistas invadiram o Paiz.

Itú na mesma margem do Paranná, obra de quinze leguas ao Poente da Candellaria.

Assumpção fica quinze leguas com pouca differença ao Sudoeste de *Corpus* junto á boca d'huma ribeira, que se perde no Uruguay.

Conceição está obra de dezaseis leguas ao Sul da precedente, e pouco mais de tres arredada do mesmo Rio Uruguay.

S. *Thomé* fica quinze leguas ao Meiodia da Conceição.

Santa *Maria Maior* fica poucas leguas ao Norte da Conceição, tambem sobre a margem do Uruguay.

Apostolos está pouco mais de seis leguas ao Poente da Conceição na estrada, que guia para

Itú, e obra d'outras tantas ao mesmo rumo tambem na estrada fica S. *Carlos*.

S. *Francisco Xavier* fica poucas leguas ao Norte de Santa Maria, e a Leste da Candellaria. Neste intervallo está a dos *Martyres*.

Itapuan está na margem direita do Paranná ao Norte da Candellaria.

Trindade fica obra d'oito leguas ao Norte d'Itapuan.

Santo *Ignacio-Guassú*, ou Maior está junto á cabeceira d'hum ramo do Tibiquary. He a mais antiga de todas.

Santa *Fé* fica obra de cinco leguas ao Nordeste de Santo Ignacio Maior.

A de *Jezus* está quatro leguas ao Nornoroeste da Trindade.

A de Santa *Roza* seis leguas a Leste de Santo Ignacio Guassú.

A de S. *Cosme* quatro leguas a Sueste da de Santa Roza.

A de S. *Tiago* fica obra d'oito leguas ao Norte d'Itú.

Yapegú, que he a mais meridional, e uma das maiores, está situada junto ao Uruguay pouco abaixo da confluencia do Hybicuhy, e meia legua ao Norte do rio Guavirada. Os Jezuitas tinham aqui um collegio ricamente ornado.

N.º III.

PROVINCIA DO URUGUAY.

NOs principios do Seculo dezasete passaram os Jezuitas Castelhanos para o terreno, que fica ao Nascente do rio *Uruguay*, e fundaram nelle sete grandes Aldêas chamadas *Reduções* para habitações de varias hordas, ou tribus de *Tappes* possuidores do paiz, a fim de melhor os civilizar, e trazer ao Christianismo, como ao mesmo tempo praticavam com os do Paranná.

Já mostrámos como pelo Tratado de limites de mil setecentos e cincoenta convieram Suas Magestades Fidelissima, e Catholica na troca destas Reduções, ou *Missões* pela Colonia do *Sacramento*, e como os Jezuitas frustraram a sua execução na primeira vez que ella foi emprehendida, e a retirada de Gomes Freyre d'Andrade em mil setecentos cincoenta e seis, ficando as coizas como d'antes.

Estas Reduções, que faziam parte do chamado *Reino Espiritual Jezuitico*, floreceram athé a expulsão dos fundadores; com ella começaram a decahir. Trinta e quatro annos de deterioridade, ainda que por degráus imperceptiveis, não podiam deixar de transformar o todo mui consideravelmente; e assim estavam com effeito no principio deste Seculo, quando a declaração da guerra en-

tre as duas Coroas na Europa armou os habitantes da Provincia de S. Pedro, que desde a Paz de setecentos setenta e sete viviam em socego.

Quazi ao mesmo tempo que as Tropas da Villa de S. Pedro passavam o rio de S. *Gonsalo* em oitocentos e um contra os postos Castelhanos vizinhos da margem occidental da lagoa dos *Patos*, se pôz em campanha na fronteira do Rio Pardo um corpo de milicianos, e dezertores attrahidos pela amnistia.

Entre os derradeiros appareceu Jozé Borges do Canto, natural do paiz, que havia dezertado do regimento de Dragoes; e logo se offereceu para hir fazer hostilidades nas terras do inimigo, dando-se lhe alguns camaradas, e as armas necessarias; mas sómente se lhe concedeu munição, e a liberdade de convocar os Paizanos, que se lhe quizessem aggregar.

Havendo formado um batalhão de quarenta homens armados cada qual á sua custa, marchou com elles direito ás Missoes do Uruguay; e encontrando no caminho um Indio conhecido, que se retirava mal contente dos Castelhanos, segundo dizia, e o certificou que os Indios, ouvindo fallar na guerra, não hezitariam em sujeitar-se á Coroa de Portugal; pois que quazi todos os povos viviam queixozos dos que os dominavam, persuadiu-o Canto que voltasse em sua companhia, e fosse expôr aos seus campatriotas a opportuna occazião, em que se achavam de sacudir o jugo Castelhano, e passar num momento para debaixo da protecção Fidelissima, que elle lhes daria todo o auxilio. Convindo nisto o Indio, os acompanhou athé á vista de S. Miguel, onde estava um Tenente-Coronel commandando uma trincheira, que se tinha feito com receio dos Portuguezes.

Chegando aquella paragem sobre a madruga-

da, enviou Canto o Indio por um atalho a tentar a empreza, com recommendação de trazer-lhe resposta a certo sitio, para onde continuava a marcha. Como o lugar ficava proximo a trincheira, foram persentidos da sentinella, que bradou logo ás armas. Nesta circunstancia viu-se Canto obrigado a avançar sem ordem contra os intrincheirados, que, ficando em maior desordem, apenas dispararam alguns tiros, e abandonaram a fortificação retirando-se á Villa, onde se achava o Commandante; e deixando o intrepido esquadrão senhor da trincheira com dez peças de artilharia.

Suppondo o Commandante ter sido atacado por maior numero d'outra classe de combatentes, offereceu capitulação ao Chefe dos vencedores, que não repugnou conceder-lha com quazi tudo o que elle pertendia, a fim de o fazer sahir do paiz, antes que lhe chegasse um reforço de que se fallava, ou se soubesse que o pé de exercito constava unicamente de quarenta aventureiros sem o corpo de rezerva, que se lhes tinha fingido.

Ao formalizar os artigos da capitulação ficou perplexo o Commandante, quando Canto, perguntado pela graduação da sua Patente, lhe respondeu que era o menor soldado da Tropa Portugueza. A este tempo já os Indios da Povoação se haviam unido aos Portuguezes, e era indispensavel o ajuste.

Retirando-se os capitulados, experimentaram o infortunio de cahir nas mãos d'outra Partida semelhante, que os prizionou com tudo o que se lhes concedêra; por mais que o Commandante protestasse pelo cumprimento da capitulação. Sendo tudo prezentado a Canto, e reclamando o Official Castelhano o ajuste, respondeu-lhe aquelle que nada podia rezolver, por quanto aquella Partida não lhe estava subordinada: que dava parte ao Governador

do Rio-Grande, e executaria tudo o que se ordenasse, ficando elle prizioneiro no em quanto.

Recebendo o Governador a Parte, ordenou ao Canto que cumprisse a capitulação, menos o artigo que concedia a artilharia, a qual devia pertencer a Sua Alteza Real, a quem dava conta do seu valor, e feitos, para ser premiado; e no em quanto o fazia Capitão d' huma nova Companhia de Milicias, nomeando-lhe por Tenente o que levára a Parte, e os Estandartes; e que lhe dava a faculdade para elle nomear para Alferes a um dos seus bravos camaradas, ao qual já dava por approvado.

Logo que os Povos das outras Missões viram o comportamento de Canto com o da primeira, que se lhe submetteu, correram quazi todos a tributar vassallagem á Coroa Fidelissima. O feliz conquistador alliviando-os d'algumas pensões publicas, que lhes eram mais pezadas, e liberalizando-lhes os fructos de seus trabalhos, tinha o nome de libertador.

Pouco depois enviou o Governador ao Major Joaquim Felis, para governar a Conquista com ordem para conferir com o restaurador na occurrencia de ponderação.

Entregue a nova Provincia ao Cammandante, e recebido um bom reforço de Tropas regulares com alguns Milicianos, e voluntarios de serra acima, se impetrou daquelle a permissão de passar á outra banda do Uruguay; para cujo effeito se fizeram algumas barcas de coiro, invenção uzual no paiz.

Na noite do primeiro de Novembro passaram o rio oitenta homens escolhidos na Tropa, entre os quaes figuravam alguns garnadeiros do regimento d' Estremôz; e cujo Chefe era um bravo Alferes assaz conhecido pelo sobrenome de *Padi-*

lha. Parte delles se emboscou, os outros subiram um pouco pelo rio cozidos com a ribanceira, para dar mais prompto soccorro áquelles logo que ouvissem os primeiros tiros do ataque, que começou pela manhan contra os primeiros, que sahiram ao campo. Acodiram os da margem do rio aos que começaram a acção, e juntamente trinta Castelhanos em auxilio dos seus, que foram postos em fugida; mas voltaram immediatamente em maior numero com tres peças na retaguarda; para as quaes laborarem, se abriram em duas alas; porém os nossos não lhes dando tempo para segunda descarga, cahiram intrepidamente sobrelles, prizionaram nove, tomaram-lhe as peças, e deixaram quinze mortos no campo sem a menor perda da sua parte.

A vinte e tres do mesmo, quazi á meia noite se disparou um canhão no *Passo dos Barros*, que fica tres leguas abaixo de Santo Borja, onde foi ouvido, e onde depois chegou um Indio, morador naquella vizinhança, com avizo que os Castelhanos se achavam emboscados no mato do mesmo Passo. Ficou-se o resto da noite sobre as armas.

Pela manhan se pôz em marcha para aquella parte o Capitão Jozé Borges do Canto com a sua companhia, e alguns mais, que compuzeram o numero de cento e dez homens; e achando o inimigo intrincheirado no mato com as costas para o rio, e não descubrindo modo vantajozo de o atacar, enviou o seu Tenente com trinta homens vestidos de branco á moda dos Indios, para que marchando em grande distancia do inimigo, e tendo ganhado a sua retaguarda, lhe fizessem o maior fogo possivel. Os primeiros tiros foram o sinal para o Capitão investir contra a fortificação, que foi abandonada sem fazer a menor resistencia, ficando setenta e quatro prizioneiros.

Tal foi o successo da Campanha neste districto, e o modo como a Coroa Fidelissima se apoderou da *Provincia das Sete Missões*, que fez parte da de S. Pedro athé que se lhe nomeou Governador.

Confina pelo Norte com a de S. Paulo, ao Poente com a do Paranná; pelo Sul, e Oriente com a do Rio Grande de S. Pedro.

Montes. O Monte de S. *Martinho*, que he a porção mais elevada da serra que lhe serve de limites orientaes; o de S. Luiz na proximidade da Villa do seu nome sam os mais notaveis.

Rios. Além do Uruguay, e Ibicuí já descrevidos, nota-se o *Hyjuhy*, que principia nas abas da serra de S. Martinho, atravessa a Provincia L. O., e desagua no Uruguay defronte d'Assumpção, e poucas leguas ao Norte de S. Nicoláu, havendo passado junto de Santo Angelo, pouco abaixo da qual recolhe pela esquerda o *Hyjuhymirim*.

O *Toropy* sahe da mesma cordilheira, e cahe no Ibycuí, como se disse.

O *Jaguarí* rega uma porção consideravel da Provincia, e cahe no Ibycuí quatro ou cinco leguas abaixo da *Forquilha*.

O *Hybipita* entra tambem no Ibycuí coiza de vinte leguas abaixo do precedente.

O *Paratinin* ou *Piratini* forma-se na vizinhança da serra mencionada; passa pouco arredado de S. Miguel, e une-se ao Uruguay pouco abaixo de S. Nicoláu.

Fitologia. Os pinheiros *brazilicos* não sam desconhecidos, nem numerozos, assim como os cedros: cultivam-se os algodoeiros, as arvores do *matte*, e mandioca: recolhe-se milho, trigo, batatas com outras raizes comestiveis, aboboras, melancias, annanazes, e diversas hortaliças. En-

tr'outras arvores fructiferas ha laranjeiras, pitangueiras, e pecegueiros.

Zoologia. Os animaes tanto domesticos, como selvaticos sam os mesmos das Provincias limitrofes.

Se foram bem feitas as averiguações dos escritores, os *Tappes* sam uma horda de *Guarannis*, que se lhes separou na antiguidade; e dominou por largos tempos as margens do Alto Paranná, onde por vezes foi invadida por aquelles. Fosse como quer que fosse, contam por certo que elles occupavam a parte meridional desta Provinvincia, quando os Jezuitas começaram a ter conhecimento delles. E accrescentam que elles não só eram o povo menos viciozo de toda a America meridional, mas o mais bem disposto para receber a Ley do Evangelho, o mais constante depois de a ter abraçado, e o mais adaptado a honrar o Christianismo. Vivia este Povo dividido em varias aldêas, das quaes a mais populoza tinha o nome da Nação. Não sabemos qual fosse o numero destas aldêas, que os Jezuitas reduziram a sete, por isso denominadas *Reduções*, cujos nomes são os seguintes.

S. Miguel com . .	1U900	habitantes na epoca da Conquista.
S. Joam com . . .	1U600	ditos.
S. Lourenço . . .	U960	
Santo Angelo . . .	1U960	
S. Luiz	2U350	
S. Nicoláu	3U940	
S. Francisco de Borja	1U300	

S. *Francisco de Borja*, que he a mais meridional, fica obra de duas milhas arredada do Uruguay, e cinco leguas da confluencia do Ibicuí.

Padeceu muito com uma invazão de *Minuanos* pouco antes de mudar de dominio ; e tem muitos Brancos.

S. *Miguel* situada vintecinco leguas longe do Uruguay , e trinta a Lesnordeste de S. Borja , he a mais oriental , e considerada como a Capital da Provincia. Huma grande porção della consumiu-se com o fogo , que lhe puzeram seus habitantes em setecentos cincoenta e seis , quando viram chegar o exercito combinado para entregar a Provincia á Coroa Fidelissima.

S. *Joam* fica tres leguas ao Norte de S. Miguel : sua Matriz está no centro d' huma vasta praça. No tempo de sua florecencia tinha quarenta ruas.

Santo *Angelo* , que he a mais septentrional , está obra de seis leguas ao Norte de S. Joam.

S. *Nicoláu* , noutro tempo Capital de varias Reduções da margem direita do Uruguay , está perto deste rio , e d' huma ribeira , que cahe no Paratini.

S. *Lourenço* está seis leguas ao Poente de S. Miguel.

S. *Luiz* está na estrada , que vai de S. Lourenço para S. Nicoláu , nove leguas a Leste da ultima , e dez ao Poente da primeira. Todas estas *Reduções* , aliàs *Missões* , e que devemos chamar Villas por terem *Senado* , tomaram o nome do Padroeiro da sua Matriz. Todas eram , e sam ainda por um mesmo risco ; de cazas terreas com ruas direitas cruzadas em angulos rectos , e varandas pelos lados , que preservam da chuva , e do calor , como as do Paranná , com as quaes andaram sempre a passos iguaes no florecimento , e decadencia.

Cada Povo falla seu dialecto *Guaranitico* mui pouco differente dos outros. Muitos entendem o Castelhano , e tambem o Portuguez ; e expressam-

se soffrivelmente em qualquer das linguas. Exercem quazi todos os officios necessarios, e varias artes liberaes com intelligencia; e fabricam tecidos de lan, e d'algodão. O *matte* he o unico ramo de exportação.

Em cada Redução (em quanto governadas pelos Jezuitas) havia uma escola de ler, escrever, e fallar a lingua Castelhana por ordem Regia: e eram muitos os Indios que sabiam ler desembaraçadamente os livros Hespanhoes; mas não os entendiam; porque os mestres ou Curas jámais proferiam vocabulo, que não fosse Guaranitico: o que deu motivo a encarregar-se-lhes o cumprimento da Real determinação no Decreto de mil setecentos quarenta e tres, que segundo affirmam não teve effeito. (19)

(19) Essendo che in ognuna delle Popolazioni vi sia stabilita e aperta una scuola di leggere, e di scrivere in lingua Spagnuola, in virtù della quale v'ha un gran numero d'Indiani molto abili in leggere, e scrivere Spagnuolo, ed anche Latino, senza capire cio, che leggono, o scrivono... Perciò ho stimato bene incaricar in modo speziale i Padri della Compagnia con mio Decreto, che oggi si spedisce, di mantenere assolutamente in quelle Popolazioni le suddette scuole, e di procurar che quegl' Indiani parlino in lingua Castigliana, conformandosi alla legge 18. Tit. 1. Lib. 6. De recopilazion de Indias etc. Muratori.

N.° IV.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

ESta Provincia, que he um desmembramento da de S. Paulo, (20) comprehende a Ilha, que lhe dá o nome, e um terreno de sessenta leguas N. S. no continente vizinho contadas do rio *Sahy*, que a separa daquelloutra ao Norte, athé o *Mampituba*, onde confina pelo Sul com a de S. Pedro. Ao Poente tem as mesmas Provincias, servindo-lhes de limites os cabeços da cordilheira, que corre ao longo do mar. Sua maior largura não excede a vinte leguas. Occupa o Beyramar da maior porção da Capitania de Santo Amaro; e jaz entre os vintecinco gráus e cincoenta minutos, e os vintenove e vinte de latitude austral.

Sendo passados cento e vinte annos, sem que os donatarios assentassem povoadores na Ilha de Santa Catharina, (que por algum tempo teve o nome *d' Ilha dos Patos*) ElRey D. Joam o Quarto a deu em seiscentos cincoenta e quatro a Fran-

(20) Desmembramento da de S. Paulo: considerada depois da união da de S. Vicente com a de Santo Amaro.

cisco Dias Velho, que foi assassinado por um corsario Inglez a tempo que começava o estabelecimento. Com este dezastre ficou a Ilha no seu primitivo estado por largo tempo. A' custa da Coroa foram nella estabelecidas varias colonias Açoritas em diversos tempos.

O clima he temperado; o ar sadio, á excepção de certos sitios pantanozos; a face do paiz montuoza, regada de numerozos rios, e cuberta de matos; o terreno fecundo, e apropriado para a cultura da mandioca, milho, arroz, canas d'assucar, café, linho, legumes; e ainda trigo, e cevada em alguns districtos. Todas as hortaliças de Portugal aqui prosperam, principalmente as cebollas.

Montes. *Camberella*, que fica sobre a entrada meridional do porto da Capital, he a mais alta montanha, que se avista desde Santos athé as *Torres*: o monte *Bahul* he uma baliza dos navegantes.

Mineralogia. Pedra calcaria, granito, pedras d'amolar; indicios d'oiro, e outros metaes, segundo dizem.

Fitologia. Carvalho mui diverso do de Portugal, e excellente para construcção; sassafrás, cedro, loiro, páu d'arco: *guarabú*, e *grapecique* sam arvores de precioza madeira veiada para marceneiraria; como tambem o denominado aqui *páu d'oleo*, que he ondeado, e compacto. Os pinheiros Brazilicos sam multiplicadissimos em varios districtos: ha diversidade de plantas medicinaes; e tambem a que nutre a *cochonilha*. (21)

---

(21) „ A *Cochonilha* he um insecto, que se cria, nutre, e propaga sempre pegado a folha da *opuncia*, que o vulgo ordinariamente denomina *Figueira do Inferno*, ou figueira da India. Quando nasce, he tao pequeno, que mal

Zoologia. O gado grosso, e miudo he ainda em pouca quantidade, e jámais será numerozo em razão de ser montuozo o terreno. Entr'outros quadrupedes selvaticos sam bem conhecidos os vea-

---

se percebe com a vista; mas logo começa a andar, e a procurar lugar na planta para se fixar, e chupar della o seu alimento, depois de se pegar: nem se separa jámais daquelle lugar; começando logo a cubrir-se d'hum pèllo branco, com que nasce, mui fino, e raro; de sorte que não se lhe vê mais o corpo, que he vermelho. No fim de tres mezes chega á sua ultima grandeza, que não excede a de huma pequena hervilha. Então pare os filhos, e morre. Os filhos seguem a mesma serie successivamente. O Estio he o tempo da sua producção. Nos paizes quentes da zona torrida tem-se observado que a *cochonilha* produz em todo o tempo, ao menos em partes; mas sempre em menor quantidade nos mezes do frio. „

„ O melhor modo de a separar da folha he com um pincelinho de cedas de porco, ou de boy, ou de coiza semelhante, a fim de não a esmagar, nem se molestar nos espinhos a mão, que a derruba. „

„ Depois de apanhada, se deve logo matar, e seccar. O melhor methodo he mette-la em taboleiros, ou folhas de Flandes dentro d'hum forno, cujo calor exceda pouco o do Sol, por espaço de vintequatro horas; mexendo-a para que o calor a apanhe por igual. Acaba-se de seccar ao Sol, e na falta deste no forno; ou pondo a vazilha, em que ella está, sobre brazas mortas, a fim de não apanhar calor de mais, que a torre, e lhe faça perder a belleza da sua côr. „

„ Outro modo de matar a cochonilha he mettendo-a, ou affogalla em agua fria, ou quente; e depois seccalla ao Sol, ou pelo methodo insinuado; mas este não he bom; porque perde parte da tinta, especialmente, sendo affogada em agua quente. Convém que depois de sècca se ponha sobre o calor do fogo em huma bacia de cobre, ou vazo de barro vidrado, no qual receba um gráu de calor sufficiente a tirar-lhe o pèllo, que facilmente se moe, e que se deve assoprar, para ella ficar formoza. Esta ultima operação deve ser mexida com a mão, a fim de se conhecer o gráu do calor. „

„ Sabe-se que a *Cochonilha* he huma das mais preciozas producções da Natureza para o Commercio; e que a sua cultura he a mais lucroza para os agricultores. A plan-

dos, os tamanduás, os macacos, os porcos, onças, antas, pacas, quatys. Entre numerozas especies de passaros, notam-se papagaios, macúcos, rolas, *guarás*; varias castas do *colibri*, ou beijaflor. As lagoas sam povoadas de marrecos, e pa-

---

ta, em que se cria este insecto, multiplica-se instantaneamente, assim como tambem o mesmo vivente; mas para a colheita ser abundante, e de melhor qualidade, he precizo um pouco de cuidado, e trabalho destinado a este particular. Sem este ramo de Agricultura os Castelhanos d'America não recolheriam a mesma quantidade, que annualmente repartem por todo o mundo. Não nos devemos contentar com a que se póde colher da *opuncia* silvestre: deve-se multiplicar a quantidade dásta planta, para que a quantidade da mercancia seja tambem abundante. A planta cultivada produz maior quantidade de *cochonilha*; e esta he sempre superior á silvestre. „

„ Póde multiplicar-se a quantidade da *opuncia*, ou plantando as folhas, ou semeando as sementes dos seus figos maduros; mas de sorte que fiquem em linhas rectas, com ruas nos intervallos de capacidade bastante para por ellas se andar, não só na occazião da colheita, mas quando for precizo alimpar a herva, e tirar as tèas das aranhas, e extinguir outros insectos, que destroem a *cochonilha*. He tambem de advertir, que a *cochonilha*, quando se cultiva a *opuncia*, não se hade pòr nesta, em quanto for nova; porque ou a destroe consideravelmente, ou anniquilla de todo: o que acontece especialmente á *opuncia* menor. „

„ De mais, quando na *opuncia* robusta se vè que alguma, ou algumas folhas começam a contrahir nodoas amarellas, ou que principia a amarellecer, ou a murchar, deve-se tirar logo, aproveitando ao mesmo tempo toda a *cochonilha*, que nellas houver pequena, e grande. „

„ Deve-se sempre deixar em cada folha alguns destes insectos, para hirem propagando a especie: o que naturalmente não acontecerá, tirando-se-lhe todos absolutamente; e deve ser a mais pequena, para que acabe de crescer ao mesmo tempo. „

„ Nos terrenos frios costumam os lavradores desta colheita recolher, durante o Inverno, algumas plantas, em caza com *cochonilha*, para não se perder no campo; a qual, chegando a Primavera, tornam a pôr sobre a planta.

tos. Vem-se multiplicadas especies de lindissimas borboletas.

Rios, Lagos, e Portos. Os primeiros ordinariamente sam de curta extensão.

Obra de tres milhas ao Nornordeste das *Torres* (22) está a boca do Mampituba com cem braças de largura. Não tem mais de sete leguas de extensão, sendo formado de varios corregos, que descem da cordilheira. Sua corrente he violenta; porém as sumacas sobem com a maré doze milhas athé o porto das *Forquilhas*. (23) Na sua margem septentrional desagua uma lagoa de cinco leguas de comprimento, e uma de largura, estendida parallelamente com a praia do Oceano athé os *Campos das Lagoinhas*; della sahe ao mar outro desaguadoiro com o nome *d'arroyo grande*.

Segue-se a paragem denominada os *Conventos*: he um serro de penedía, e moderada altura, terminado em plataforma junto á praia, obra de seis leguas e meia adiante do Mampituba.

Seis milhas mais adiante sahe o rio *Araranguá*, navegavel por espaço de cinco leguas athé o sitio dos *Tres Portos*, onde tem cem braças de largo, e maior fundo do que na barra: a sua corrente he rapida desde Junho athé Setembro.

Tres leguas mais adiante desemboca o rio *Urussanga*, mais extenso que os precedentes, e mui rapido em quanto cheio. Nenhuma embarcação póde entrar na sua embocadura de quarenta braças de largo, por cauza da grande rebentação do mar sobre um banco, que o cruza. No interior da terra tem maior largura, e quatro braças de

---

(22) *Torres*, sam dois môrros proximos á praia na latitude de vintenove gráus, e um terço.

(23) O Mampituba chamou-se por algum tempo Rio de *Martim Affonso*.

fundo em partes. Este rio communica com uma grande, e profunda lagoa, onde se vem bôtos, e outros peixes grandes, que sobem do Oceano. Fica-lhe ella da banda do Norte.

Cinco leguas adiante está o *Môrro de Santa Martha*, onde a costa muda de direcção para o Norte.

Tres leguas ao Norte do môrro de Santa Martha está a espaçoza barra da *Laguna*, noutro tempo *Rio da lagoa*, que he a foz do rio *Tubarão*, e juntamente o desaguadoiro de varias lagoas prolongadas em cadêa com o Oceano, e delle pouco afastadas. Este rio principia na serra, que limita a Provincia: a sua corrente he rapida d'Abril athé Setembro. As canoas sobem por elle oito ou nove leguas athé o *Porto da Guarda*; as sumacas não passam da boca do *Capibary*, que se lhe une pelo lado esquerdo, e he navegavel por espaço de oito leguas athé *Pouzo Alto*.

Na margem septentrional do Tubarão está o desaguadoiro do grande lago denominado *Laguna*, que tem cinco leguas de Norte-Sul, e perto de duas na maior largura, e fundo bastante para sumacas athé a extremidade septentrional.

Na margem meridional do Tubarão, defronte do desaguadoiro da Laguna está o da lagoa de Santa *Martha*, que terá um quarto de legua em quadro. No seu lado meridional desagúa a lagoa *Garopába*, que lhe fica uma legua arredada, e poderá ter a mesma grandeza. Nesta desemboca o sangradoiro da lagoa *Jaguarúna*, que lhe fica obra de duas leguas ao Sul, e he pouco maior. Todas tres dam passagem a grandes canoas para o rio das *Congonhas*, que não he consideravel, e desagua no lado occidental da derradeira; e sam comprehendidas debaixo do nome de *Lagoas de Camacho*. Todas sam piscozas.

No lado occidental da Laguna, e perto da sua extremidade septentrional desemboca o rio *Una*, que dá navegação a canoas por algumas leguas athé o môrro de S. *Joam*. Este rio estende um braço para o Norte de legua e meia de comprimento, e profundo, que termina nuns pantanos.

Defronte da embocadura da Laguna está a ilhota dos *Lobos*.

Quatro leguas ao Norte está a ponta, e porto da *Embitúba*; e duas mais adiante a boca do rio *Piraquéra*, que he o desaguadoiro da lagoa do mesmo nome, chamada tambem *lagoa encantada* com uma legua de comprido, e um quarto de largo. Este rio só he corrente durante o Inverno, e tem defronte a pequena Ilha do seu nome.

Pouco mais de tres milhas ao Norte está o rio *Garopába*, que he o desaguadoiro da lagoa deste nome, aliàs da *Forquilha*, formada na confluencia de duas ribeiras, e terá uma milha em quadro.

Depois de tres leguas encontra-se o rio *Embahú*, que não tendo na boca mais d'oito braças de largo, no interior chega a ter mais d'oitenta. As canoas sobem por elle um dia de viagem.

Pouco menos de meia legua ao Norte fica a ponta da *Pinheira*, á qual se segue o sacco do mesmo nome, que he a entrada meridional do canal da Ilha de Santa *Catharina*, cuja extremidade austral fica uma legua ao Norte da mencionada ponta.

Perto de seis milhas ao septentrião da mesma sahe o rio *Massambú* com trinta braças de largo, e bastante fundo; mas de curta extensão. (24)

---

(24) Rio de *Dom Rodrigo* foi o nome, com que a principio designavam o Massambú.

Segue-se-lhe um pequeno sacco com o nome de enseada de *Brito*; e um pouco adiante a entrada do rio *Cubatão* com sessenta braças de largo, pelo qual sobem canoas grandes dois dias de viagem. Na proximidade deste rio ha varias fontes abundantes d'aguas thermaes de differentes gráus de calor. O da mais distante, que ficará cinco leguas pelo rio acima, he de cento e dois gráus. Depois de varias ribeiras encontra-se o rio *Maruhy*, tão largo como o precedente, e navegavel athé o lugar da *Guarda*. Junto a este rio está a enseada de S. Jozé. Hum pouco ao Norte fica o Estreito, que reparte o Canal em duas porções quazi iguaes; e mais adiante a embocadura do rio *Biguassú* com cincoenta braças de largo: por elle sobem canoas muitas leguas. Rio dos *Patos* lhe chamaram os primeiros descubridores, porque servia de limite entre os Indios deste nome, que se estendiam athé o de S. Pedro, e os Carijós para o Norte athé a Cannanéa.

Segue-se a grande enseada de S. *Miguel*: depois a Ponta da Armação, e mais adiante a dos *Ganchos*, que fica L. O. com a extremidade da Ilha, que dá nome á Provincia, e he a meridional da espaçoza enseada das *Tijúcas*, em cujo fundo desagua o rio do seu nome, que tem acima de cincoenta braças de largo, e dá navegação por dois dias. (25)

Ao Norte está a enseada das *Guaroupas* aberta ao Nordeste, de menor largura, mais abrigada, com capacidade para recolher uma Esquadra: nella desaguam o rio *Bupéba*, e os dois *Pirequès*, gran-

(25) O terreno adjacente á enseada das Tijúcas he uma planicie pantanoza no Inverno por onde senão transita sem grande trabalho, e incommodo.

de, e pequeno. A terra, que medêa entre estas enseadas, he uma peninsula, que se estende ao mar, e termina fazendo tres pontas, cuja central fica entre outras duas pequenas enseadas.

Andando para o septentrião encontra-se o rio *Cambory-guassú*, que he rapido no baixamar, e terá vinte braças de largo.

Perto de tres leguas adiante está a embocadura do grande *Tajahy*, que tem pouco menos de sessenta braças no lugar da passagem um pouco arredada da praia. He o unico rio, que na estrada de Portalegre para S. Paulo se encontra fazendo caminho para o Nascente. Passa-se ainda a váu neste lugar. As sumacas sobem por elle tres milhas; as lanchas, e canoas grandes navegam livremente largo espaço athé o primeiro salto. Obra de sessenta braças acima torna a ser navegavel por espaço de tres dias á cirga, e outros tantos a remo athé outra cachoeira, donde senão passa. (26) Os principaes confluentes, que o engrossam, sam o rio de *Luiz Alves*, que vem do Noroeste, e he navegavel por canoas pequenas, e o *Tajahy-mirim*, que vem do Sudoeste, e dá navegação a canoas por espaço de dez leguas. Todos regam terrenos de grande fertilidade. (27)

Cinco milhas ao Norte sahe o rio *Gravatá*, aliàs *Iriri-guassú* com trinta braças de largo, e navegavel por canoas. Segue-se-lhe a espaçoza enseada de *Itapacoroya*, onde ha uma Armação de Balêas. Passando adiante encontra-se o *Iriri-mirim*, e o *Camboriú*, pelos quaes sobem tambem

---

(26) O *Tajahy* nasce entre o rio Negro, e o Correntes, que vam para o Poente. Nas suas adjacencias ha muitas serrarias.

(27) O rio de Luiz Alves corre junto da serra do *Bahul*, que se avista do mar em grande distancia.

canoas com o soccorro da maré; e logo o *Tajuba*, que he da mesma ordem.

Tres leguas ao Norte da mencionada Itapacoroya desagua o rio *Itapicú*, ao qual dam cincoenta braças de largo com muito fundo. Vem de muito longe, e dá navegação a pequenas canoas por espaço de muitas leguas, sem encontrar mais que uma cachoeira, que fica dez milhas acima da sua embocadura.

A ressaca do mar não deixa entrar genero algum de embarcação para este rio, que logo dentro da barra fórma um lago denominado *Lagoa da Cruz* com duas leguas de comprido N. S. parallela com a praia, e muito estreita. Entre os rios que o engrossam, nota-se o *Piranga*, que se lhe une pelo lado esquerdo, e dá navegação a canoas por espaço de cinco leguas; o *Upitanga*, que se lhe ajunta pela direita, e he navegavel por espaço de seis milhas; o *Itapicú-mirim*, que vem do Noroeste, e póde ser navegado por distancia de quinze milhas; o *Jaraguá*, que vem do Sudoeste, e mostra poder levar embarcações athé um sitio, que fica quatro leguas acima da sua foz; o denominado *Braço*, que desce do Noroeste, e pode levar canoas por espaço de seis milhas. Todos correm tortuozamente por entre montes, e grandes matos, que mostram bem qual seja a substancia do terreno. (28)

Obra de cinco milhas ao Norte do Itapicú, está a Ilha de S. *Francisco* com seis leguas de comprido N. S. e fórma d'arco, cuja corda fica em linha recta com a costa. O canal, que a separa do continente, he impropriamente chamado rio de S. *Francisco*.

---

(28) O Itapicú parece ser o *Rio dos Dragos*, que os primeiros descubridores puzeram ao Sul do de S. Francisco.

A entrada meridional, denominada *Aracary*, tem duzentas braças de largo, fundo só para lanchas, e um pouco fóra as tres Ilhas dos *Remedios* á direita; e as duas dos *Tamboretes* á esquerda. A barra do Norte, denominada *Babitonga*, tem mil e quinhentas braças de largo, e fundo para grandes sumacas. (29) O canal, ou pertendido Rio de S. Francisco, cuja fórma he semicircular, alarga consideravelmente d'ambas as bocas athé o meio, onde tem mais de tres milhas de largura; e he um arquipelago d'ilhotas, cujo numero sobe a mais de vinte. Maior numero de rios vem aqui desaguar. O mais proximo á barra Aracary he o rio *Piraqué*, ao qual dam cinco leguas de curso, cinco braças de largo na foz, e tres milhas de navegação de canoas. Segue-se o rio dos *Pinheiros* ainda menor que o precedente. Depois o rio *Paraty*, ao qual dam trinta braças de largura na barra, duas e meia de fundo no baixamar, e tres quartos de legua de navegação. O rio das *Arêas* pequeno, que he estreito, profundo, e navegavel pos espaço de meia legua. O das *Arêas* grande, pelo qual sobem canoas com a maré por pouca distancia. O rio *Parannaguá*, cuja origem fica proxima á do Piranga, ramo do Itapicú, como se disse: sumacas sobem por elle pequena distancia, lanchas meia legua, canoas tres milhas. O rio *Saguaçú* com um quarto de legua de largura na barra, e quatro braças de fundo: as canoas sobem por elle obra de dez milhas. Os dois *Erirys* pequeno, e grande, cada um com cinco braças de largo, duas de fundo na barra, e navegaveis por

(29) Nos fins do Seculo dezaseis ainda não se sabia (segundo parece) que o terreno d'entre a barra Aracary, e Babitonga era uma Ilha: pensava-se ainda que ellas eram dois rios caudalozos: á meridional chamavam rio de S. *Francisco*, á septentrional rio *Alagado*.

espaço de duas leguas. O *Cubatão* grande, que tem vinte braças de largo, tres de fundo, e he navegavel por espaço de dez leguas athé o alto môrro da *Tromba*. O rio *d'Antonio Felis*, que he estreito, com pouco fundo, e só navegavel por distancia de meia legua. O *Ribeyrão* com cinco braças de largo, uma e meia de fundo, e navegado por canoas. O *Biguaçú* com cinco braças de largo, mais d'huma de fundo, e navegado athé onde a maré leva as canoas. O *Pyrabyréba*, que tem consideravel largura com tres braças de fundo, e dá navegação a canoas athé um môrro, que fica pouco distante do lugar, onde a maré acaba. O rio dos *Cavalinhos*, pelo qual sobem canoas por espaço de dez milhas. O rio das *Tres-Barras*, assim chamado, por ser a embocadura commum d'outros tantos, que se unem junto ao canal, que recolhe suas aguas: *Furta-enchente*, S. *Joam*, e *Tres-Barras* sam os seus nomes: o segundo he o unico consideravel: dam-lhe cincoenta braças de largo, quatro de fundo: sua origem fica proxima á d'hum ramo do Guaratuba: as canoas sobem por elle obra de tres leguas. Os seus principaes confluentes sam o rio *Maria-Bachaára*, e o das *Farinhas*, que vem da serra da Curytiba, e dá navegação a canoas. Seguem-se o *Barrancos*, o *Bacuhy*, o *Lamêm*, o *Batuby*, o rio dos *Fórnos*, o dos *Fernandes*, o do *Barboza*, os dois *Jaguarúnas* grande, e pequeno, que he o mais vizinho ao pontal do Norte da Barra *Babitonga*. Os nove derradeiros sam pequenos, e só aparatozos durante o preamar. Todos geralmente correm mansos por entre margens baixas, e alagadiças, onde se cria, e pasta grande quantidade de purpureos *guarás*, que recream a vista dos navegantes. Em alguns destes rios acham-se aljofares de várias cores, e grandezas, mas imperfeitos, semeados no lodo.

A Ilha de S. *Francisco* he baixa, regada de varias ribeiras, e povoada. Na parte oriental ha uma lagoa estreita com tres leguas de comprido Norte Sul denominada *Rio Acarahy* : e pouco ao Norte della outra de meia legua de comprimento, e cincoenta braças de largura com pouco fundo.

Duas leguas e meia ao Norte da Barra Babitonga desagua o rio *Sahy-mirim*, que não passa d' huma ribeira; e outra tanta distancia adiante está o *Sahy-grande*, que tambem não he consideravel. Pouco acima de suas embocaduras unemse; porque sam duas fozes d' hum mesmo rio.

A maior parte da população desta Provincia he oriunda das Ilhas dos Açores: os Negros não sam numerozos, e os Mestiços ainda menos. Dos Aborigenes os *Patos* entranharam-se pelo continente; os *Carijós*, por serem affaveis, foram os primeiros apprehendidos pelos Vicentistas: e daqui procedeu fazerem-lhes o nome commum a todos os domesticados de qualquer nação que fossem.

Prezentemente ha nesta Provincia

Tres Villas.	N.S. do Desterro	na Ilha de S. Catharina.
	Laguna	no Continente.
	S. Francisco	na Ilha do mesmo nome.
Sete Freguezias.	S. Jozé.	no cont.
	S. Miguel.	
	N.S. do Rozario	
	Santa Anna	
	N.S. da Conceição.	na Ilha de S. C.
	N.S. da Lapa.	
	N.S. das Necessidades.	

O numero das Ermidas iguala com o das Parroquias.

Em setecentos novente e seis havia

Fogos, ou vizinhos	4U216
Habitantes adultos, excluindo a Tropa paga	23U865
Engenhos d'assucar	U003
Engenhocas de moer canas para lambiques (30)	U192
Engenhos de pilar arroz	U004
Moinhos, e Atafonas	U297
Bolandeiras de mandioca	U884
Curtumes de coiro	U032
A população em oitocentos e doze subia a	31U530

Ilhas. As unicas consideraveis sam a que dá nome á Provincia, e a de S. Francisco.

A Ilha de Santa Catharina, que tem perto de nove leguas de comprido Norte Sul com uma athé duas e meia de largura, he montuoza, abundante d'agua, ainda cuberta de matos em parte. Não he falta de pedra, nem de barro. Entre seus montes ha varzeas de maior, e menor largura; e ainda sitios pantanozos. As praias formam muitas enseadas, e abundam de conchas. Na parte oriental ha uma lagoa de duas leguas de comprimento N. S. e mais de mil braças na maior largura, e

(30) A carestia do vinho (em razão da sua falta, a abundancia) e barateza da aguardente fazem que todo o mundo uze della tão apaixonadamente, que muitos experimentam cedo os seus funestos effeitos. Os homens sizudos dezejam que o Senado se apropriasse a venda deste objecto, e lhe taxasse um preço tal, que os bebedores se vissem obrigados a uzar delle com a parcimonia de remedio medicinal.

profunda em partes, a qual estreita muito em certa paragem, de sorte que parecem duas assaz desiguaes, unidas por uma garganta de cincoenta braças de largo com uma grande ponte. Quando no Inverno começa a inundar as adjacencias mais baixas, os moradores da vizinhança abrem-lhe um desaguadoiro para uma enseada, que lhe fica pouco arredada para o Nordeste, o qual he logo entupido pela ressaca do mar, em cessando a corrente, durante a qual lhe entra do oceano grande quantidade de tainhas, robalos, carapébas, acarás, linguados com outras castas de pescado, que a fazem piscoza em todo o tempo. Na extremidade septentrional desagua uma ribeira denominada rio *Vermelho*, em cujas adjacencias se criam as melhores melancias de toda a Provincia.

Mais para o Sul ha ainda tres: a *lagoinha grande* com mil seiscentas braças de comprido, e quinhentas athé seiscentas de largo, seis de fundo, e em partes dez, segundo dizem; a do *Pantano* com quatrocentas de comprimento, e duzentas de largura, a *lagoinha de Leste*, que tem trezentas e cincoenta de comprido, e cem de largo: em todas ha os mesmos pescados daquelloutra.

Mandioca, e linho sam os principaes objectos da agricultura, quazi geralmente exercitada por homens brancos, que tambem cultivam milho, arroz, café, legumes, canas d'assucar, e algum algodão, que não he de boa qualidade. Tem-se naturalizado algumas arvores fructiferas de Portugal. As melancias, os annanazes, e as bananas sam em grande quantidade; as laranjas as mais abundantes.

As principaes torrentes desta Ilha sam o rio Vermelho já mencionado, o dos *Ratones*, que desagua pouco mais de duas leguas ao Norte da Capital, e o do *Taváres*, que sahe obra de tres

milhas ao Sueste da mesma Capital. O terreno regado pelo derradeiro cria os melhores melões da Provincia.

O canal, que a separa do continente, longe de ter sempre uma mesma largura, fórma dois grandes Portos, quazi iguaes no comprimento, e separados por um estreito de duzentas braças de largura entre duas pontas. O do Norte, que tem tres leguas de largo, e fundo para as maiores Náus, he um dos melhores d'America Meridional, e a chave do Oceano do Sul.

O vento reina do Sul, durante o Inverno, que principia ordinariamente em Maio, e acaba em Outubro. As trovoadas sam frequentes no Estio; mas todas as tardes desta Estação sam refrescadas com virações do mar ordinariamente fortes.

Junto á ponta meridional da Ilha de Santa Catharina estam seis ilhotas; as tres occidentaes denominam-se *Ilhas dos Papagaios*, e as Orientaes os *Tres-Irmãos*. A dos *Moléques*, a do *Campeche*, a do *Xavier*, a das *Aranhas*, a do *Badéjo* ficam sobre a costa oriental em distancias compassadas. Perto da ponta septentrional estam tres com o appellido de *Moléques*. Legua e meia ao Norte da mesma ponta está a Ilha do *Arvoredo* com meia legua de diametro, e ao Noroeste della a da *Gallé*. Dentro do porto principal estam entroutras a Ilha *Tomarim* encostada ao continente, e a dos *Ratones*, quazi defronte do rio do mesmo nome, ambas fortificadas. No meridional estam a Ilha dos *Cardos*, e a de *Maruhy*.

A Capital da Provincia he a consideravel, populoza, e abastada Villa de Nossa Senhora do *Desterro*, situada no lado occidental da Ilha de Santa Catharina sobre uma enseada um pouco a Les-Sueste do Estreito, em terreno desigual entre dois môrros, atravessada por tres ribeiros, que

passam por baixo de varias pontes de pedra. As ruas sam quazi geralmente tortuozas, as cazas ou de pedra ou de madeira. Além da Igreja Matriz tem as Capellas do *Menino Deos*, e de N. Senhora do *Rozario*, uma Ordem Terceira de S. Francisco d'Assís, um Hospital da Caridade. Os quarteis da Tropa sam bons; o Senado he prezidido por um Juiz de Fóra; a mocidade instruida por mestres regios de Primeiras letras, e Latim, para cujos honorarios ha um tributo na aguardente. As ollarias fazem aqui um ramo de industria, e commercio. Fabricam-se tacidos de linho, e d'algodão; e ainda d'hum com outro.

Legua e meia ao Norte da Capital está a Freguezia de N. Senhora das *Necessidades*, mais conhecida pelo nome de Santo *Antonio*. He ainda povoação pequena com arredores vistozos, e aprazíveis. O povo, que a habita, cultiva canas d'ascar, mandioca, milho, algum linho, e diversidade d'hortaliças.

Pouco mais de tres milhas para o Norte na enseada das canavieiras desembarcaram os Castelhanos em setecentos setenta e sete, e assenhorearam-se da Ilha sem a menor rezistencia: tão valerozo era o seu governador.

A Parroquia de N. Senhora da *Conceição*, que fica obra d'huma legua ao Oriente da Capital, sobre um tezo pouco arredado da lagoa grande com vista d'huma consideravel extensão do oceano, he abastada de pescado. Os seus parroquianos cultivam linho, canas d'assucar, mandioca com os outros viveres do paiz. No seu districto ha uma armação de balêas.

Obra de duas leguas ao Sul da Capital está a Parroquia de N. Senhora da *Lapa*, situada junto á embocadura d'huma ribeira, no fundo d'huma pequena enseada semicircular, em frente d'huma

ilhota. Freguezia do *Ribeirão* he o nome, com que vulgarmente a designam. He abastada de pescado, e dos mantimentos do paiz.

Laguna, Villa mediocre, e vantajozamente situada sobre a margem oriental da lagoa, que lhe empresta o nome, menos de meia legua distante da barra, junto a uma collina, donde descem aguas excellentes. A sua fórma he a d'hum quadrilatero com tres ruas parallelas encruzadas por outras, e uma praça a um lado, sobre a qual está a Caza da Camara. Só tem a Igreja Matriz dedicada a Santo *Antonio dos Anjos*. Grande parte das cazas sam de pedra, algumas de sobrado, e alveadas com cal de marisco. Seus habitantes cultivam mandioca, milho, arroz, feijão, favas, algum trigo, e linho. A lagoa he piscoza. Nos mezes de Novembro, e Dezembro entra nella prodigioza quantidade de *bagres*, cuja pesca faz um lucrozo ramo de commercio. Fica dezoito leguas ao Sul da Capital. Do seu porto, onde entram sumacas, sahe farinha, arroz, milho, madeira, e peixe salgado.

Obra de quatro leguas ao Norte da Laguna, e quatorze ao Sul da Capital está a Freguezia de Santa *Anna*, vulgarmente só conhecida pelo nome de *Villanova*, povoação ainda pequena, vistozamente situada sobre um tezo, perto da extremidade septentrional da mesma lagoa, junto ao môrro de *Tapirúva*, que lhe fica ao Meiodia, e pouco distante da lagoa *Panêma*, que lhe demora ao Norte, com dois portos, um em frente, outro por detrás no oceano, chamado *Porto da Embitúba*, abrigado do Sul, e Levante pela ponta do mesmo nome, onde ha uma meia armação de balêas sujeita á administração da de *Garopába*. As cazas sam geralmente de madeira, havendo abundancia de pedra. Seus habitantes, entre os quaes ha mui-

tos macilentos, recolhem as mesmas producções que os da Laguna, e cultivam maior quantidade de linho, o que faz haver aqui maior numero de tecedeiras do que em nenhuma outra povoação. As cebollas sam de grandeza extraordinaria, e as outras hortaliças de boa qualidade. (31)

A Freguezia de N. Senhora do *Rozario*, que está sobre a enseada de Brito entre dois regatos, dez leguas ao Norte de Villanova, tres e meia ao Sul da Capital, he ainda pequena; e seus Parroquianos cultivadores de mandioca, milho, e canas d'assucar; e tambem sam pescadores. No seu districto ha *Caldas*.

Quatro milhas ao Sudoeste da Capital, e menos de meia legua arredada da esquerda do rio Maruhy está a Parroquia de S. *Jozé* sobre a enseada do mesmo nome com uma ollaria de loiça vidrada. Seus habitantes cultivam arroz, milho, canas d'assucar, mandioca, e pescam.

Duas leguas e meia ao Noroeste da Capital está a aprazivel Freguezia de S. *Miguel* sobre a enseada do mesmo nome, que lhe fórma um bom surgidoiro. Os seus habitantes recolhem, e exportam grande quantidade d'arroz, e farinha com algum assucar. Perto della fica a principal Armação das balêas.

A Villa de S. *Francisco*, que he mediana, abastada de pescado, e dos viveres do paiz com cazaria geralmente chan, e uma bella Matriz de pedra dedicada a N. Senhora da *Graça*, está sobre a praia occidental da Ilha do mesmo nome, perto de tres leguas dentro da barra Babitonga em terreno plano, e paragem vantajoza para o commer-

---

(31) A lagoa *Panêma* tem mil braças de comprimento com pouca largura; e só desagua para o Oceano, quando chove muito.

cio. Só duas ruas sam calçadas. Seus habitantes, geralmente brancos, sam descórados, e quazi todos lavradores de mandioca, para a qual o terreno he mui apropriado. A colheita do milho, arroz, assucar, café, e tabaco, que póde ser consideravel, he ainda de pouca monta. Não ha quem não possua ao menos uma canoa. Fazem-se aqui embarcações de bom porte. Madeira, e cordas *d' imbê* sam os objectos mais importantes, que sahem do seu bom porto depois da farinha.

Esta Provincia, que faz parte do Bispado do Rio de Janeiro, he da correição do Ouvidor de Portalegre.

N.º V.

PROVINCIA DE SÃO PAULO.

ESta Provincia, formada com a união da Capitania de Santo Amaro, e metade da de S. Vicente, tomou o nome, que a designa em mil setecentos e dez, quando El-Rey D. João o Quinto encorporando-as com os bens da Coroa por compra, lhe nomeou Governador com o titulo de Capitão General na pessoa de Antonio de Albuquerque Coelho, e a este a Cidade de S. Paulo para sua rezidencia. Confina ao Norte com a de Minas Geraes, de que he separada pela Serra da Mantiqueira, e com a de Goyaz, de que he dividida pelo Rio Grande; ao Sul com a de S. Pedro, da qual he separada pelo Rio Pellotas; ao Occidente com o Rio Paranná, que a divide das Provincias de Goyaz, e Matto-Grosso; ao Oriente tem o mar Oceano, e as Provincias do Rio de Janeiro na parte septentrional, e a de Santa Catharina na meridional. Jaz quazi toda na zona temperada entre os vinte e trinta minutos, e os vinte e oito gráus de latitude Meridional, com cento trinta e cinco leguas de comprimento Norte Sul, e cem de

largura media L. O., admittindo variedade tanto a respeito do ar, como da qualidade, e aspecto do terreno.

Sabe-se que determinando El-Rey D. João o III. repartir a Costa Brazilica em Capitanias, a tempo que Martim Affonso de Souza se achava nella, lhe déra uma de cem leguas, e a seu Irmão Pedro Lopes de Souza, que andava com elle, outra de cincoenta; do que os avizou por uma Carta datada a vinte e oito de Setembro de mil quinhentos trinta e dous, na qual dizia se lhes remettiam as doações; mas, como estas não apparecem, e só outras, que se lhes passaram em trinta e quatro, e trinta e cinco, depois que voltaram ao Reino, não sabemos, se as Capitanias que então se lhes deram, são as mesmas que primeiro se lhes offereceram; parecendo evidente que no cazo de serem as mesmas, não foram repartidas a principio, como effectivamente foram ao depois, ficando em parte enclavadas uma na outra.

Fosse, como fosse, o certo he que a Carta de doação a Martim Affonso foi passada, ao menos assignada na Cidade de Evora a vinte de Janeiro de quinhentos trinta e cinco, tempo em que elle já tinha partido para a India; e especifica que esta Capitania (a qual ao depois teve o nome de S. Vicente) se estendia do Rio Macahé até doze leguas ao Sul da Ilha Cannanéa, (onde está a barra de Paranaguá) exceptuando um pedaço de dez leguas contadas do Rio *Curupacé*, hoje *Jiquiriqueré*, athé o de S. Vicente. (32)

A Capitania de Pedro Lopes de Souza, que

(32) He de notar que, posto que a Capitania de Martim Affonso de Souza tivesse cem leguas de Costa, e as dos outros Donatarios só cincoenta, succedeu ficar a deste

era a de Santo *Amaro*, comprehendia as dez leguas mencionadas, e quarenta ao Sul immediatamente áquell'outra.

A de S. *Vicente* não tinha ainda quarenta annos, quando se lhe tirou quazi metade para a creação da do Rio de Janeiro. Com a mudança de possuidor desappareceram os limites mediterraneos de ambas as Capitanias, e a jurisdicção dos Governadores começou a ampliar-se pouco a pouco sobre os territorios, onde ao depois se crearam as Provincias de Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul, á medida que os Paulistas hiam nelles plantando colonias.

A authoridade de Herrera, como se disse noutra parte, parece sufficiente para não duvidarmos que em S. Vicente havia Feitoria para resgate dos Indigenas em quinhentos vinte e sete; mas a licença, que Martim Affonso concedeu a Pedro Goes em tres de Março de quinhentos trinta e tres para ,, poder mandar dezasete escravos forros de todos os direitos, e fretes que costumavam pagar ,, prova exuberantemente que ella existia, ao menos para este trato. Huma vez que havia *Feitoria*, devia haver navegação para ella, e os Indios não podiam espantar-se dos navios da armada de Martim Affonso, como coiza nova, e nunca vista, como pretende o Author das Memorias para a Historia desta Provincia; mas não sabemos, em que anno, nem por quem fôra estabelecida esta Feitoria. O mesmo Escritor attesta-nos que Martim Affonso achára aqui dois Europeus, Antonio Rodrigues, e João Ramalho; os quaes elle imagina

---

com menor área, ou numero de leguas quadradas, pelo muito que a costa tem recolhido para Oeste, e por esta não correr Norte-Sul, como nas daquelloutros.

terem escapado de algum naufragio na costa; quando parece tão provavel que elles ou fossem agentes da Feitoria, ou vivessem á sombra della, como incrivel que fossem os unicos Europeus aqui estabelecidos; porque os estabelecimentos deste genero entre barbaros sempre tiveram muita gente.

Montes. Este paiz não he montuozo, se exceptuarmos a parte Oriental, onde em todo o seu comprimento, ao longo do mar tem a cordilheira geral, a que ás vezes dam o nome de *Cubatão*. Esta serra não he em toda a parte de huma mesma altura, nem corre sempre em igual distancia da praia. Tem muitas quebradas, por algumas das quaes descem torrentes para o Oceano, e curvidades para o interior, deixando alguns pedaços de terreno medio; e he em toda a parte cuberta de mato. Sendo quazi geralmente alta para a banda do mar, tem pouco declivio para o Poente: e he o terreno mais alto da Provincia, depois de exceptuarmos alguns montes dispersos no interior; pois que os mais caudalozos rios, que a regam, tem nella suas origens, e correm para o Poente.

A serra *Araassoiava*, por corrupção *Guarassoiava*, que significa *cubertura do sol*, alludindo á grande extensão de terreno, que fica debaixo da sua sombra muito tempo antes que o Planeta se aproxime ao Orizonte. Esta Montanha, que tem tres leguas de comprimento, e largura proporcionada, toda he hum puro mineral de ferro; e está no districto da Villa de Sorocába.

O Monte *Araquára*, do qual se elevam frequentes exhalações, e onde se diz haver oiro, fica sobre a margem direita do Rio Tieté, oito leguas abaixo da embocadura do *Piracicába*. Não se deve confundir este monte com a serra do mesmo nome, que fica mais central.

Junto á cabeceira do Jaguariquatú está o alto Monte *Pirapirapuan*, que se avista de muito longe, e tem oiro. O Monte *Thahó*, sobranceiro ao Rio Thajahi, tambem he alto, e tem o mesmo metal. A Serra *Dourada* fica no campo de Guarapuaba ao Poente do Tibagí.

A Serra da *Apucarânna*, tambem no campo de Guarapuaba he nomeada nos roteiros de alguns certanistas.

Na vizinhança do mar nota-se o Monte *Cardozo* á esquerda da entrada para a bahia da Cannanéa: o Monte *Jurêa*, por corrupção de *Judéa*, ao qual deram este nome por parecer judiar com os caminhantes, que nunca o transitam sem trabalho, e cançaço grande, passando a estrada pela sua summidade; porque o mar sempre bate furiozo na sua baze: he alto, e vistozo: delle descem varias torrentes, entre as quaes se nomea o Rio Verde, que fórma algumas cascatas: fica poucas leguas ao Norte do Rio de Iguápe. O Monte *Jaguary*, que fica entre os Rios Itanhaen, e Una sobre a praia, he em grande parte de penedia com arvores corpulentas, cujas raizes incommodam os viandantes; porque o caminho passa por cima delle.

Mineralogia. Ha minas de oiro, prata, cobre, ferro, enxofre, pedra hume; magnete, pederneiras, pedra calcaria; granito, pedras de amolar, e afiar: tabatinga, rubins, diamantes, e diversidade de outras pedras preciozas.

Rios, e Portos. Nenhuma das Provincias maritimas, á excepção da do Pará, tem tão grande numero de rios navegaveis, posto que os maiores sejam geralmente incapazes para conduzir as producções do centro do paiz athé os portos do mar, do qual todos fogem para o Occidente a perder-se no Paranná. Mas como as da parte Occidental

(quando nella florecer a Agricultura) não podem descer por este em razão das *Settequedas*, ellas poderão ser conduzidas por aquelles acima athé onde elles começam a ser navegaveis, e dalli aos portos pelo methodo praticado com as daquelles districtos. Os principaes sam o Paranná, o Iguassú, o Parannapanêma, e o Tieté.

O Paranná toma este nome na confluencia do Paranahyba, que vem do centro de Goyáz, e do Rio Grande, que sahe do interior de Minas Geraes, ambos caudalozos.

Depois de muitas leguas, e de ter recolhido varios outros por um e outro lado, fórma a grande cachoeira de *Urubú-Pungá*, que impedindo a subida a toda a casta de peixe, faz que elle ande alli em cardumes; e será um ramo lucrozo de commercio aos futuros moradores da sua vizinhança: a sua zoada ouve-se de muitas leguas. Immediato a ella desagua o Rio Cururuhy, que vem do interior de Goyáz atravessando as terras dos Cayapós: e coiza de tres leguas abaixo recebe pela margem Oriental o Rio Tieté, defronte de cuja boca ha duas ilhas pouco desiguaes com tres milhas de comprimento, ou com pouca differença: e coiza de duas leguas adiante recolhe pelo lado Occidental o Rio Sucurihú, abaixo de cuja boca está a perigoza correnteza de *Jupiá*.

Legua e meia mais adiante começa a Ilha *Comprida*, que tem mais de seis leguas de extensão: e duas leguas e meia abaixo da sua extremidade meridional desagua na margem esquerda o Rio *Aguapehi* por uma boca de quatro braças de largura. Quatro leguas adiante desemboca pelo lado Occidental o Rio Verde, defronte de cuja foz estam duas ilhas emparelhadas, e quazi iguaes, mas que não tem mais de uma legua de comprimento.

Dez leguas abaixo do precedente entra pela mesma margem o pequeno Rio da Onça; e coiza de quinze milhas adiante entra tambem pela direita o Rio *Pardo*, pelo qual se sobe para Camapuan.

Legua e meia abaixo desta confluencia fica a do Rio de Santo Anastacio, que vem de Leste, e não he caudalozo: e coiza de vinte e cinco mais adiante entra o Parannapanêma, em frente de cuja boca está uma ilha com pouco menos de duas leguas de comprimento: e pouco mais de legua e meia adiante da sua ponta meridional começa outra de tres; e um pouco abaixo outra, que tem oito de comprimento.

Pouco mais de tres milhas abaixo da extremidade meridional desta ilha está a boca central do Rio *Ivinheyma*, que vem do Poente.

O Paranná tem aqui pouco menos de duas leguas de largura, e he um arquipelago de grandes ilhas. Oito leguas abaixo do Ivinheyma sahe o *Ivahí*, que vem do Nascente; e seis milhas mais adiante começa uma ilha, que tem pouco menos de quatro leguas de comprimento; defronte de cujo meio desemboca o Rio Amambahy, que vem do Poente. Neste ponto começa a *Ilha Grande*, que tem pouco menos de vinte leguas de comprimento com muita largura, e acaba uma legua acima das *Settequédas*. Pouco mais de duas leguas acima da ponta meridional desta ilha entra pela margem Occidental o Rio Iguatimy por vinte e quatro gráus, e quarenta minutos; e em pouco maior latitude entra pela Oriental o *Rio Piquiry*: e coiza de tres leguas e meia ao Sul do primeiro entra tambem pela direita o pequeno *Rio Iguarei* immediato ás *Settequédas*.

Na mencionada extremidade da *Ilha Grande* já he mui despedida a corrente do Paranná; e vai em augmento á proporção que suas margens se

aproximam; e de uma legua de largura que ainda tem defronte do Iguarei, se reduz a cincoenta braças com grandissima zoada dividido em sete Canaes, formados por seis ilhotes de rochedo com furioza corrente atravez da serra *Maracajú*.

Além das ilhas mencionadas ha neste rio ainda um vasto numero de outras menores no grande espaço, que medêa entre *Settequédas*, e *Urubú-Pungá*. Suas aguas sam turvas, e ruins para beber: a margem Occidental he baixa, e em partes de arêa branca, e grossa, com variedade de pedras estimaveis por espaço de muitas leguas sem interrupção; a Oriental geralmente um pouco levantada: ao longo d'huma, e outra ha grandes matas: seu alveo nunca estreito, e sem tortuozidades consideraveis he entre o Sul, e Sudoeste: sua corrente pouco apressada, e magestoza; mas, quando o vento he forte, levanta ondas, como o Oceano. He abundantissimo de pescado de varias especies; algumas sam excellentes, e de grandeza pasmoza.

Doze leguas abaixo das *Settequédas* entra no Paranná pela margem esquerda o Rio *Jaguaré*; e dezoito mais adiante o caudalozo *Iguassú*. Depois de grande espaço muda de rumo para o Poente a unir-se com o Paraguay na latitude de vinte e sete graus, e um terço. Da Missão de Corpus para cima só nações de Gentio safaro dominam o vastissimo terreno, que este magestozo rio, e seus confluentes regam.

O Rio *Iguassú*, que na lingua Brazilica significa *agua grande*, e cuja principal cabeceira he a Ribeira de S. Jozé, quando atravessa a estrada real das Lages para Sorocába, já he de canoa, e corre com o nome de *Curytiba*. Seu curso he sempre ao Poente, descrevendo poucas tortuozidades, formando muitas cachoeiras, que inter-

rompem a navegação, engrossando sensivelmente com os que se lhe juntam por um e outro lado, principalmente pelo meridional; e limitando pelo Sul os vastos campos de *Guarapuába*, habitados de Gentio. Suas margens sam povoadas de grandes matas. A primeira cachoeira grande, denominada *Cayacanga*, fica quatro ou cinco leguas abaixo da mencionada estrada, e a maior dez milhas acima da sua embocadura, onde tem cento e treze braças de largo. Esta catadupa tem duzentos pés de altura perpendicular. As margens do rio neste lugar sam de rocha a prumo; e a corrente furioza.

Hum Certanista, que desceu por este rio, diz que elle he navegavel sem embaraço desde *Cayacanga* athé o salto da *Victoria*; mas não declara a extensão deste intervallo, nem os nomes, e situações de sete grandes cachoeiras, que encontrou athé a sua confluencia com o Paranná.

No angulo da sua confluencia existiu por alguns annos a Aldêa de Santa *Maria de Iguassú*. Huma fome a fez desapparecer.

O que neste rio se encontra de mais notavel além da derradeira catadupa, he o chamado *Funil* no centro do paiz, onde corre rapidamente apertado por entre ribanceiras de rocha talhada a pique com fórma de uma rua de mediana largura. Na sua vizinhança vive uma horda de Indios *Purys*, e outra de *Guayanhás* com alguns homens alvos, e espadaúdos.

Os principaes confluentes do Iguassú, que se lhe juntam pela esquerda, sam o *Rio Negro*, o da *Varge*, o *Bannanal*, e o de Santo *Antonio*, que sahe pouco mais de vinte leguas acima da ultima catadupa.

Quinze leguas acima do Rio de Santo *Anto-*

nio desagua o *Jordão*; e outras tantas acima deste sahe o de S. *João*, ambos pela direita. (33)

O Rio *Parannapanêma* tem principio na cordilheira do mar ao Poente de Itanhaen; e quando atravessa a estrada real de Sorocába já não dá vau. Seus primeiros tributarios consideraveis sam o *Itapitininga*, que se lhe une pela direita, e o *Apiahy* pela esquerda, com cujas aguas fica caudalozo, e largo. Suas margens sam ordinariamente baixas, e povoadas de arvoredo corpulento; em partes de campinas, onde se encontram, entre outros viventes bravíos, êmas, e veados; e sua corrente em grande porção apressada por cauza das muitas cachoeiras. Indios malfazejos occupam as terras adjacentes. Junto da margem meridional na vizinhança da foz de Tibagy se achou ha annos uma ruma de telha; prova de que os antigos Castelhanos da Provincia de *Guayrá* estenderam suas povoações athé este rio.

Obra de oito ou dez leguas acima da embocadura do Parannapanêma se lhe junta pela margem austral o pequeno Rio *Pirapó*, junto de cuja foz existiu por alguns annos a Reducção de N. Senhora do *Loreto*, uma das treze, que formavam as chamadas Provincias de *Taiaóba*, e *Taiaty*, tão ineptamente descriptas pelo Jezuita

(33) O Rio Negro, e o da Varge nascem perto da Serra do mar ao Poente da Ilha de S. Francisco, e attavessam a estrada real obra de seis leguas afastados um do outro. O derradeiro recolhe pela direita o Rio dos Tres-Irmãos, e desemboca poucas leguas abaixo do outro.

O Rio de Santo Antonio tem sua origem perto da do Pepery, que desagua no Uruguay: he navegavel por espaço de dez leguas athé uma cachoeira; e obra de sete milhas acima da sua foz recolhe outro do mesmo nome, quazi igual, e cognominado Mirim.

Montoya, um dos seus fundadores, que só nos dá lugar a suspeitar que existiam no vastissimo territorio, que se estende do mesmo Parannapanêma para o Norte.

O Rio *Tieté*, em outro tempo *Anhemby*, nome que lhe deu uma tribu Indiana, tem sua nascença obra de vinte leguas a Leste da Cidade de S. Paulo, da qual passa não muito arredado; e obra de quatro milhas abaixo recolhe pela margem esquerda o Rio dos *Pinheiros*, que vem do Sueste com seis leguas de curso. Depois de treze recebe pela direita o *Jundiahy*, que passa pela Villa de seu nome. Junto desta confluencia fórma o Tieté huma grande catadupa, que impede a subida aos peixes: e quinze leguas adiante se lhe junta o *Capibáry* por uma boca de seis braças de largura, depois de ter atravessado um extenso bosque de magestozo arvoredo. Duas leguas abaixo desagua na margem esquerda com oito, ou nove braças de largura o Rio *Sorocába*, que nasce na serra do Cubatão ao Poente de S. Vicente, e passa pela Villa, que lhe toma o nome.

Obra de quinze leguas adiante do precedente sahe na margem direita, e por uma boca de quatorze braças o consideravel Pirassicaba, que he formado pelo Tybaia, e Jaguary, cujas cabeceiras ficam no Nordeste de S. Paulo, e atravessa uma vastissima mata de corpulentas arvores, de cujos troncos, assim como das que se criam nas beiradas do mencionado Capibary, se fazem alli mesmo as grandes canoas de oitenta palmos de comprimento, sete e meio de largura, e cinco de alto, em que se navega para o Cuiabá, e carregam quatrocentas arrobas, afora o mantimento necessario para oito homens de tripulação; e ás vezes passageiros.

Pouco abaixo desta confluencia, onde quazi

duplica de volume, se lhe une pela esquerda o *Rio Lançoes*, ao qual dam quatro braças de largura: e depois de quatro ou cinco dias de viagem se encontra á direita a embocadura do Rio *Jacaré-Pipira* com cinco braças de largo; e pouco mais adiante pelo mesmo lado a de outro com o segundo nome, quazi tão volumozo, como o que o recolhe, segundo diz um navegante. (34)

Este Rio he formado pelas aguas de Mugy, que principia na falda da Mantiqueira com as do Jaguary-Mirim, que sahe de Minas Geraes, e atravessando a estrada de S. Paulo para Goiaz, oito leguas afastados um do outro, depois de dilatado espaço contra o Poente, se unem no centro de um extenso bosque, atravéz do qual continúa, recolhendo outros menores por ambos os lados, que o fazem tão consideravel. (35)

Poucas leguas abaixo da passagem para Goyáz ha no Mugy uma catadupa, que impede a subida aos peixes; razão, porque annualmente em certo tempo concorre alli grande numero de pescadores com cargas de sal a fazer copiozas pescarias, de que fornecem as povoações mais distantes.

Os navegantes contam setenta leguas de Porto Feliz athé a foz do Pipira, e outras tantas desta paragem athé a confluencia do Tieté com o Paranná; viagem, em que gastam vinte e cinco, ou vinte e seis dias. Seu alveo he tortuozissimo: sete leguas que se contam de Porto Feliz em linha re-

(34) Entre os Rios Piracicaba, e Pipira está a grande serra de *Araquára*, e os extensos campos do mesmo nome, onde já se acham fazendas de criar gado grosso.

(35) Ha quem affirme, e talvez com razão, que os rios Mugy, e Jaguary-mirim depois de unidos vam directamente entrar no Paranná poucas leguas acima d' Urubú-Pungá.

cta á foz do Capibary, sendo por agua passam de dezaseis; e quatorze, que se contam da boca do Jacoáquatú athé a do Pirassicaba, fazem seis em linha recta. Seu leito pela maior parte he de pedra com grande numero de ilhas, e cachoeiras. Destas as principaes sam: Avaré-Manduava, Itaguassava, Pirapóra, Baurú, Barery-Mirim, Barery-Guassú, Escaramúça, Utupanêma, Funil-Grande, Guacurytuvussu, Aracanga-Mirim, Aracangavussú, Utupéva, Utupirú, em todas sam as canoas alliviadas de meia carga, e passadas com tripulação dobrada: Avanhandavussú que tem mais de trinta pés de alto: Itapura, que não he inferior, porém mais ingreme: em ambas sam as canoas transportas por terra: a derradeira fica sete leguas acima da embocadura do rio. O numero das outras perigozas, mas que se passam sem alliviar as canoas, chegam a trinta e duas; e as de menor consideração duplicam a somma de todas as outras. Suas beiradas ordinariamente sam povoadas de soberbo arvoredo. Entre outras frutas acham-se jabuticabas, marmeladas, cipotás, jatahis, nhandipapos, uvacuparys. Da casca de algumas arvores fazem os aborigenes, e os certanistas canoas para navegar; e da resina, que se cria em sua raiz, se utilizam aquelles para as suas luzes, e adornos das orelhas, e beiços. Entre outras especies de pescado ha doirados, saupés, pacús, piracanjuvas, surubins, piracambucús, jahús, e piraquaxiáras. Alguns pezam duas arrobas.

Não obstante o grande numero de obstaculos que tanto demoram a navegação deste rio, ella seria muito menos prolongada, se a nevoa não impedisse diariamente sahir do pouzo antes das oito horas, que he quando levanta.

O Rio Tibagy, que nasce ao Poente da Cannanéa, corre sempre ao Noroeste, atravessando os

Campos de Guarapuaba, onde se faz caudalozo com o tributo de outros muitos, que se lhe unem, principalmente pela direita, quaes sam entre outros o *Pitanguy*, o *Yapó*, o *Jaguaryhiba*, aliàs *Jocuriahy*, o *Jaguaryquatú*. O *Cairussú* he o maior entre os poucos que se lhe juntam pela esquerda, e passa junto da serra *Doirada*. He navegavel athé perto de suas cabeceiras, e une-se ao Parannapanêma, quando este ainda vai no meio do seu curso.

No intervallo, que medêa do Rio Jaguariquatú athé o mencionado Apiahy, encontram os viandantes da Villa do Principe para Sorocaba entre outros menores o *Teréré*, o *Verde*, e o *Taquary*, correndo tambem para o Poente a engrossar o Tibagy, ou o Parannapanêma. O primeiro e meridional, quando cruza a estrada, passa escondido por baixo de uma Ponte alta de rochedo, obra da natureza, e uma das raridades da Provincia.

O *Piquiry*, cujas cabeceiras estam no centro dos campos de Guarapuába, para onde dá navegação por espaço assaz considerável, corre ao Poente, e desagua no Paranna dez milhas acima das Settequédas. No angulo septentrional da sua embocadura, sitio aprazivel, e vantajozo para uma povoação, esteve Ciudad Real, aliàs Guayrá, demolida pelos Paulistas em mil seiscentos trinta e um. O destacamento do Forte Iguatimim pertendeu reedificalla em setecentos setenta e tres; empreza, que foi abandonada depois de tres mezes; porque toda a gente, que se lhe mandava, perecia em poucos dias de febres pestilentes, que reinam aqui em Janeiro, Fevereiro, e Março.

O *Ivahy*, originalmente *Ubahy*, que tambem principia nos campos de Guarapuaba, e perto do Tibagy, donde huns certanistas passaram as canoas para elle, he caudalozo, navegavel athé perto de

sua origem, e tão piscozo, que tambem se lhe deu o nome de Rio do *Peixe*. Corre entre o Poente, e o Noroeste, atravessando um terreno extenso, e povoado de Indios salvagens, e entra no Paranná por uma boca de sessenta braças. O *Rio Tinto*, o *Bom*, o *Soberbo*, o *Capibary*, e o *Thua* sam os principaes ramos, que a formam. O primeiro he o septentrional, o derradeiro o meridional. Oito dias de viagem acima da sua embocadura estam as ruinas de Villa Rica com o nome de *Bannanal*, desmantelada pelos Paulistas na mesma occazião, em que demoliram Ciudad Real, que se communicava com ella por um caminho, do qual hoje apenas ha indicios. (36)

O Rio *Pardo* sahe da Commarca de S. João d'El-Rey, onde rega o arraial do seu nome, e depois de ter atravessado um extenso terreno desta Provincia, fazendo caminho do Poente, e recolhido entre outros o Rio *Araquára*, vai cahir no Rio Grande muito abaixo da confluencia do *Sapucahy*, rio consideravel, que os viandantes de Goyaz encontram, depois que entram nesta Provincia de S. Paulo.

---

(36) „ Foi negligencia fatal não estabelecer aqui ao menos cincoenta cazaes para disfrutar os trabalhos dos expnlsos, e continuar a Agricultura, vista a fecundidade do territorio, e salubridade do clima. He natural que a população, crescendo como em outros lugares da Provincia, se teria espalhado ao redor, e fundado arraiaes, que formassem hoje uma commarca importante ao Estado. „

Laeth, citando a Martim del Barco, diz que os Castelhanos possuiam uma Cidade (que não nomeia) perto de quarenra leguas acima de Guayrá na margem do Paranná: mas não ha noticia dos seus vestigios, talvez houvesse engano a respeito do lugar, e fosse Villa Rica a Cidade, que elle indicára. Quadraginta circiter leucas supra Guayram ad ejusdem Parannae ripas oppidum alterum ab Hispanis habitari, canit Martinus del Barco; neque tamen illius nomen prodit, quod neque alibi me legisse memini.

O *Parahyba*, depois de descrever um vasto rodeio, regando muitas povoações na parte septentrional desta Provincia, torna para a do Rio de Janeiro, onde tem sua origem, e a embocadura.

Fallemos agora dos rios, que correm para o Oceano, e dos principaes Portos, que sam o de Santos, o de Cannanéa, e o de Paranaguá.

Cinco leguas ao Norte do Rio *Sahy-Grande*, limite da Provincia, está a boca do caudalozo, e rapido *Guaratúba* encostada ao lado meridional do Môrro Cayoába. Este rio formado de varios outros, que descem da serra geral, tomou o nome da grande quantidade de *guarás*, que povoam suas margens, e criam seus filhos em uma Ilha raza, e cuberta de mangues, que fica duas leguas distante po mar., onde por uma Ordenação ninguem os póde matar; aliàs estaria extincta a casta destas lindas, e innocente aves. Lanchas sobem athé a Villa do mesmo nome. O seu maior tributario he o Rio de S. *João*, que vem de longe atravessando grandes pinheiraes, e une-se-lhe pela margem meridional.

Seis leguas ao Norte estam as tres entradas para a Bahia *Paranaguá*, formadas por duas ilhas de mui desigual grandeza. *Ibupetuba*, ou *Barra-Falsa* he o nome da meridional, e *Superagui* o da septentrional; a central, e maior tem quinhentas braças de largura. Ilha do *Mel* se chama a do Sul, e Ilha das *Peças* a do Norte, que he a maior. Esta Bahia tem seis leguas de comprimento Leste-Oeste, para mais de tres na maior largura, fórma mui irregular, e varios recantos. A porção mais septentrional chama-se *Bahia dos Pinheiros*, á qual a Ilha das Peças abre duas entradas. A Ilha da *Cotinga*, que tem seis milhas de comprido Leste-Oeste, e pauca largura, he a maior das que

estam dentro desta Bahia, onde só entram sumacas, e onde desemboca grande numero de ribeiras, e rios. O mais consideravel he o Rio *Cubatão*, que desagua na extremidade occidental: o *Guaraquissava* o maior, que desagua no lado septentrional, onde tambem sahem o Rio da Serra Negra, o da Cachoeira, e (junto delle) o Nhundyaquára. A Ribeira Gurgussú, e a dos Almeydas sam as maiores entre as que desembocam na margem austral.

Sete leguas mais adiante desagua o Rio *Ararapira*, que apenas tem fundo para canoas.

Depois de doze milhas ao Nordeste, que he a direcção da Costa, encontra-se a barra da *Cannanéa*; junto de cuja ponta septentrional está a Ilha do mesmo nome, que he alta, e tem uma legua de comprimento. Defronte della da banda do Sul está a da *Figueira*, que he redonda; e mais fóra ao mesmo lado a de *Castilhos*, que he um pouco alta com menos de milha de comprido.

Doze leguas ao mesmo rumo de Nordeste está a barra de *Icapára*, que he a boca septentrional de um braço de mar, que faz ilha a terra deste intervallo, e cuja boca meridional he a mencionada barra da Cannanéa. Esta ilha (ainda anonima) he baixa, e de largura menos de proporcionada ao seu grande comprimento; e tem povoadores. O canal, que a separa do Continente, tem a largura de um formozo rio com muito fundo. A este canal, que he mais largo na parte meridional, dá-se ás vezes o nome de bahia, e outras o de lagoa. Pela barra da Cannanéa entram sumacas; a de Icapára, tendo o mesmo fundo, he inutil pelas suas perigozas tortuozidades.

Obra de quatro leguas adiante está a larga embocadura do caudalozo Rio de *Iguápe*, formado de um grande numero de ribeiras consideraveis de

curso geralmente assaz tortuozo; e que regam um terreno vasto, e montuozo, onde ha oiro. Nenhuma destas ribeiras atravessa a estrada da Curytiba para Sorocaba. Este rio dá navegação a sumacas por muitas leguas; e nas vizinhanças do mar, descrevendo amiudadas, e grandes reviravoltas, fórma muitas peninsulas, de cujos isthmos alguns tem sido cortados para encurtar a navegação. Passa meia legua arredado da Villa de Iguápe.

Coiza de dez leguas adiante se encontram as duas bocas do Rio *Una*, pelo qual sobem canoas mais de quinze athé o sitio do *Prelado*, que fica poucas arredado da foz do Rio de Iguápe. E coiza de doze ao Nordeste está a entrada da bahia *Itanhaen*, que he vistoza, e toma o nome de uma ribeira que desagua na sua extremidade.

Segue-se depois de dez leguas a bahia de *Santos*, á qual a Ilha de S. *Vicente*, e a de Santo *Amaro*, originalmente *Guahibe*, cada uma com quatro ou cinco leguas de comprimento, abrem tres entradas: a meridional chamada Barra de S. Vicente, a central denominada Barra-Larga, ou de Santos, e a septentrional *Bertióga* por corrupção de *Buriquióca*, que significa caza, ou caverna de *buriquís*, casta de macacos. He o unico Porto da Provincia com capacidade para recolher Armadas, como já se disse. Varias ribeiras, só navegaveis com a maré, vem aqui deseguar por entre vistozos mangues. (37)

(37) Estas tres Barras foram no principio consideradas, como outras tantas bocas d'hum mesmo rio, ao qual Martim Affonso denominou Rio de S. Vicente; e sem dúvida he o Rio dos *Innocentes*, onde João Dias de Solis aportára em quinhentos e quinze. Sam ociozos todos os esforços, com que o

Ilhas. As duas mencionadas sam as principaes: ambas altas, abundantes de agua, madeira, e boas pedreiras. A de Santo Amaro apenas tem alguns moradores, e está ainda quazi inteiramente inculta: o que não succederia, se tivesse sido repartida a principio em muitos pedaços entregues a outros tantos Agricultores.

Oito leguas a Lesnordeste da de Santo Amaro fica a de S. *Sebastião* com quatro de comprimento, largura proporcionada, tambem alta, mais povoada, com surgidoiros, e separada do Continente pelo profundo Canal de *Toque-Toque*, que tem uma legua de largo.

Coiza de quatro leguas ao Nordeste está a pequena ilha dos *Porcos*, que he de fórma triangular com bons surgidoiros, e povoada: e outras tantas ao mesmo rumo fica a das *Couves* com agua, lenha, e um cómmodo surgidoiro da banda do Continente, do qual dista uma legua.

As Ilhas *Queimadas* sam tres ilhotas, que ficam coiza de tres leguas e meia a Leste da entrada para a bahia de Itanhaen?

Fitologia. Tem bosques extensos, onde se acham diversidades de arvores de boa madeira para construcção, e carpinteria: algumas dam excellente cinza para lexivias, outras casca para calafêto, ou cordas, ou curtumes. O cedro he commum em varios sitios. Os pinheiros Brazilicos sam as arvores mais multiplicadas em muitos, e extensos districtos. Ha duas castas; vermelhos, que sam os mais altos, e direitos; e brancos, cujo lenho he menos pezado. A folha he curta, e grossa: as pi-

---

Colletor das allegadas Memorias pretende persuadir-nos que o nome de Rio de S. Vicente fora excluzivamente particular ao canal septentrional; pois que elle mesmo em outra parte convém „ que o nome de Rio de S. Vicente fôra commum á todos os tres canaes „ pag. 18, 26, e 199.

nhas sam de uma grandeza extraordinaria, e os pinhões do tamanho de bolotas, quazi triangulares, com casca coriacia, delicada, da côr, e consistencia da das castanhas; mas sua madeira só he perduravel no enxuto. Entre outras plantas medicinaes nota-se a *jarrinha*, que tem sido reconhecida por um remedio efficacissimo contra a picada de qualquer cobra, sendo applicada sobre a ferida: he uma planta rasteira.

As flores da nossa Peninsula degeneram aqui pouco ou nada. Os craveiros prosperam melhor que nenhum outro vegetal; com as suas flores se juncam as Igrejas, e ainda as cazas em dias de funções. Diversas arvores fructiferas da Europa prosperam igualmente com grande parte das que sam communs ás Provincias centraes. Algumas ha que lhe sam particulares. As amoreiras, para as quaes o terreno he apropriado, segundo a experiencia, sendo ainda poucas, e inuteis por falta de industria, podem subministrar no futuro um lucrozissimo ramo de commercio, sendo animada a sua cultura. A producção do algodoeiro, não he abundante, nem de melhor qualidade; bem que os tecidos, que com ella aqui se fabricam, fazem um consideravel ramo de commercio: este arbusto prospera melhor na parte Occidental.

As producções da Agricultura sam trigo, milho, centeio, arroz, mandioca, legumes, café, batatas, assucar, agua ardente, tabaco: taes sam os objectos mercantis, que daqui se exportam com grande quantidade de coirama, carne de porco, tecidos de algodão; e ainda gado vaccum, cavallar, e muar, gallinhas, cêra, pedraria, e drogas.

Zoologia. Entre outras especies de quadrupedes selvaticos ha capibaras, onças, antas, tamandoás, guarás, preguiças, porcos, veados, pacas, macacos, coelhos, cães silvestres, areranhas: a hy-

rára he o papa-mel de outras Provincias. Os oriundos da Europa sam assaz multiplicados á excepção das cabras, que em parte nenhuma passam de poucas. A todas as especies, e quazi em toda a parte se dá de vez em quando uma porção de sal. (38)

A parte Oriental desta Provincia era possuida por duas Nações aborigenes: *Carijós*, e *Guayanás* eram os seus nomes; estes ficavam ao Norte daquelles. Toda a Occidental ainda está em poder de Gentio barbaro. Os Paulistas dam o nome de *Bugres* aos que dominam o terreno, que se extende do Rio Tieté até o Uruguay. A Septentrional he ainda ás vezes vizitada pelos Cayapós, cujos alojamentos estam da outra banda do Paranná.

Os *Bugres*, entre os quaes ha alguns brancos, e com barba, como os Europeus, sam divididos em quatro nações: uma das quaes fura o

(38) Seria importante que se estabelecessem salinas de sorte, que o sal pela sua abundancia ficasse barato, para que os criadores podessem dallo mais a miudo ao gado. As especies se multiplicariam ainda mais consideravelmente; os individuos seriam corpulentos, e mais gordos; e por conseguinte athé maior o interesse geral.

Ainda mesmo se poderia criar um lucrozo ramo de commercio com a grande quantidade de prezuntos, que então se podiam fazer. Como este objecto exige muito sal, mercadoria sempre cara, ninguem os faz. Sendo de notar, que nenhuma outra Provincia cria tão prodigioza quantidade de porcos, que sam volumozos, e a carne delicioza, por serem mantidos ordinariamente com milho, e pinhão.

O Collector das Memorias mencionadas guiado por Vasconcellos pretende que M. Affonso no curto espaço de pouco mais de hum anno, que se demorou em S. Vicente, e em hir ao Rio da Prata, introduzira todas as especies de animaes domesticos; e mandára vir da Ilha da Madeira as cannas do assucar: e que da Capitania de S. Vicente sahiram as ditas cannas para as outras Capitanias; assim como tambem as egoas, vaccas, e ovelhas. Item: que a primeira *mulher*

beiço inferior; outra rapa a cabeça em fórma de coroa; outra risca as faces com certa tinta. Os homens andam nús de todo, e só tem o arco, e flecha por armas: as mulheres escondem do embigo até junto aos joelhos com uma cinta larga de acroá tecido. Posto que tem alojamentos, e fazem rossas, onde cultivam batatas, mindubins, feijões, aboboras, tres castas de milho, branco, roxo, e outro, a que os Paulistas chamam *perurúca*, andam grande parte do anno atraz da caça, e das frutas silvestres; principalmente no tempo dos pinhões, dos quaes fázem grandes celeiros. Elles podem durar annos, sendo deitados de infuzão por espaço de cinco ou seis dias antes de os seccar, segundo dizem. Guardam-nos em *girãos*, que sam como os canniços de seccar as castanhas. Suas cazas sam compridas, formadas de duas ordens de igual numero de varapáos dobrados para o centro, e amarrados cada um ao que lhe corresponde,

---

Portugueza, que passára ao Brazil fora a mulher do meirinho João Gonçalves em quinhentos trinta e seis. „ A primeira mulher branca que passou á Nova Luzitania, foi a de João Gonçalves. „ Em quinhentos trinta e oito allegou o Meirinho na sua petição por estas formaes palavras: visto como era cazado, com mulher, e filhos em a dita terra, passa de hum anno. Quem diz: passa de hum enno, quer indicar menos de dous. „ Pag. 62, e 63.

He para notar, que Martim Affonso fosse tão cuidadozo em povoar a Provincia de gado, e não mandasse hir hum só *cazal de gente*; pois que, segundo este A. nos attesta, a primeira mulher, que passou a S. Vicente, foi em trinta e seis, quando o Donatario ja estava na India.... Duarte Coelho Pereira passou com sua consorte D. Brites de Albuquerque, e varios cazaes para povoar a sua Capitania de Pernambuco em quinhentos trinta e cinco; e he natural que levasse tambem animaes, como os levava Ayres da Cunha para o Maranhão no mesmo anno. Este A. conjectura bem que Martim Affonso se recolhèra ao Reino com a monsão, que começa em Março: e não achou documento que attestasse a sua estada em S. Vicente em Abril.

encruzados com ripas de varas delgadas, cobertas de *guaricanga*, que he uma casta de palmeira anan, com uma pequena entradá em uma das extremidades. Fazem muitas fogueiras na meio em fileira, e dormem no chão com os pés para ellas. Em cada caza vivem muitas familias. Dizem que não aproveitam as pelles dos animaes que matam, as quaes lhes podiam servir de colchão, de cobertor, e de *ponche*; visto não terem maca, nem tecido para diminuir o frio, que he rigorozo no inverno. Os instrumentos da Agricultura sam de páu; e os fabrís, com que os fazem, de pedra. Fazem panellas para cozinhar o que não querem assado; pratos para comer; algumas sortes de talhas para fermentar certas bebidas embriagantes, e guardar comestiveis. Domesticam alguns animaes indigenas, como quatys, e cotias. Dos Europeus só criam cães para a caça: diz-se que preferem a carne de cavallo, e gado muar á do vaccum. De quanto os Paulistas possuem, parece que nada entre estes barbaros tem valor, e estimação, senão o ferro. Sua ferocidade tem impedido aquelles de se estenderem para o Poente.

Entre outras numerozas especies de aves notaveis pela sua grandeza, ou sabor, ou plumagem, ou raridade, nomeam-se as êmas, colhereiras, carões, tabuyayás, tayuyús, jacús, mutuns, macucos, tucanos, papagaios, arapongas, guraputepócas, pombos troquazes, rolas, garças, anhumas, urubus brancos, socós, patos, maçaricos.

Os Paulistas de hoje passam por uma boa gente; mas seus avoengos não o foram certamente. Tambem nada ha tão opposto á verdade, como o que os Escriptores estrangeiros dizem da fundação da sua Capital, e origem dos seus povoadores. Vosgien o mais moderado de todos, diz que a Cidade de S. Paulo era huma especie de Repu-

blica independente dos Portuguezes, composta de bandoleiros de differentes Nações, todos destemidos, e grandes ladrões, que pagavam um tributo de ouro a El-Rey de Portugal, em quanto este os não subjugou. Tanto soffre a verdade!

Todo o mundo sabe com que justiça Filippe Segundo de Castella se apoderou de Portugal; e quanto este, e suas Colonias padecêram athé o dia da Acclamação d'El-Rey D. João o Quarto. Os Paulistas, que não tinham motivo particular para serem affeiçoados aos tyrannos, vendo-os desprezar as fecundas terras, que ficam ao Meio-dia, e ao Poente do Rio Paraguay, e virem approximando-se á sua Capital pelo centro do continente, fundando uma colonia além de outra colonia, de commum, e particular acordo dispozeram uma secreta campanha em mil seiscentos trinta e um, para transtornar-lhes o progresso. Havendo atravessado os sertões, e Rios Parannapanêma, e Tybagy, de improvizo cahiram sobre Villa Rica, e Ciudad Real, já mencionadas, e a sua sorte. O mesmo fado experimentaram a Villa de Xerêz, situada perto das cabeceiras do Rio Mondego, e trinta e duas Aldêas, que formavam tres pequenas provincias. (39)

Os Paulistas, posto que não davam aos Indios domesticados o nome de cativos, ou escravos, mas só o de *administrados*, com tudo dispunham delles como taes, dando-os em dotes de cazamentos, e a seus credores em pagamentos de dividas. Os Jezuitas que possuiam hum grande numero de In-

(39) He falso o testemunho de Raynal, e de quem quer que o guiou, em que os Paulistas não excediam o numero de duzentos setenta e cinco, e se recolheram com novecentos prizioneiros. Segundo dous Mss. que vi, eram oitocentos, e só trouxeram um sino por troféo de suas victorias.

dios acareados por outros meios, e em cujo poder só lhes quadrava o nome de *administrados*, declamavam contra o abuzo daquelloutros, mostrando-lhes, que não podiam dispôr da liberdade dos Indigenas. Os Paulistas, que eram opulentos, e deviam toda a sua fortuna aos braços de seus numerozos administrados, julgaram por mais acertado expulsar os Jezuitas para não ouvir-lhes prégar verdades amargozas, do que annuir aos seus documentos, escorados com as Leis dos Soberanos.

A reciproca oppozição de duas familias, querendo cada huma occupar excluzivamente todos os cargos da Republica, pôllas em campo de batalha, cada uma na frente de seu exercito de estupidos partidistas, promptos, e determinados a debellarem-se, se a prudencia de alguns Eccleziasticos de senso os não desarmasse, persuadindo os chefes ao compromettimento de entrarem na governança dalli em diante sempre em igual numero de cada familia contendora. Este concerto feito em seiscentos cincoenta e quatro, durou athé meiado do seculo seguinte, quando sendo eleito para Juiz Vereador hum cavalheiro não aparentado das familias pretendidamente privilegiadas, estas lhe embargaram a posse para hum Juizo do Rio de Janeiro, onde com effeito se sentenciou a favor dos embargantes; mas a tempo que o embargado tinha findado o termo da sua jurisdicção. O seu bom governo fez entrar todos os Paulistas no conhecimento de que o merecímento pessoal deve ser preferido aos dos antepassados em semelhantes empregos.

A antipatia, que reinou largos tempos entre os Thaubatênos, e Piratininganos, e cauzou tantos duellos, e desastres; a fatal campanha de mil seiscentos trinta e hum; as revoluções cauzadas pela oppozição das duas familias contrarias; a guerra

civil ; que se ateou entre os mesmos Paulistas, e Europeus no principio da mineração em Minas Geraes com outras animozidades estrondozas foram os motivos, que assistiram aos Escriptores para qualificarem de Republicanos aos Paulistas, que desde a fundação da sua Capitania sempre obedeceram fielmente á Corôa de Portugal. He verdade que não havia Povo de tão má fama; nem por ventura tão infatuado de nobreza. " Por vezes supplicaram a sua Magestade que não lhes mandasse Governadores, senão da Primeira Grandeza do Reino ,,!! (40). A sua altivez provinha-lhes da sua opulencia de ordinario pouco honestamente adquirida, e da falta de melhores governadores desde principio.

Tem um traje provinciano, que os caracteriza nos outros paizes, onde quer que apparecem com elle. He um capote, a que elles denominam *ponche*, ou redondo, ou desfalcado mais ou menos pelos lados, com uma abertura no centro por onde metem o pescoço.

O Monte *Jaguary* no beira-mar, e o Rio Téréré de serra acima dividem esta Provincia em duas partes, Septentrional, e Meridional; fazendo cada huma sua Commarca ou Ouvidoria, designada pelo nome da cabeça, que era atégora Paranaguá na Meridional, e S. Paulo na Septentrional. Aquella acaba de tomar o nome de Curytiba; e estoutra de ser repartida em duas, ficando a nova com o nome de Hytú.

Na Septentrional, que he a mais povoada, ha muita gente com papo, posto que em muito menor numero do que em outro tempo: ignoram-se ombas as cauzas.

(40) Memor. para a Hist. da C. de S. Vicente pag. 62.

O maior dia do anno, que he em Dezembro, tem perto de quatorze horas na parte mais meridional; tempo em que os habitantes da margem do Rio Grande, raia septentrional, não tem treze horas e meia.

Na Commarca de Paranaguá ou Curytiba ha as Villas (41).
- Guaratúba
- Paranaguá
- Antonina
- Cannanéa
- Iguápe
- S. Jozé
- Curityba
- Lages
- Castro
- Villa do Principe

Guaratúba, cujo verdadeiro nome he *Villa Nova de S. Luiz*, situada junto a hum morro, sobre a margem direita do braço meridional do Rio Guaratuba, em frente da Ilha dos Guarazes, e duas leguas distante do mar, he ainda pequena; mas com circunstancias vantajozas para ser consideravel. Embarcações menores exportam daqui varios comestiveis.

Paranaguá, Villa consideravel, e até oitocentos e onze Cabeça da Commarca, ornada com tres hermidas, e uma Igreja Matriz da Invocação de N. S. do *Rozario* está situada em terreno doentio, e pouco vistozo, tres leguas longe do mar, sobre a margem meridional da bahia, que lhe deu o nome, e defronte da ponta occidental da Ilha da Cotinga. Quazi todos os edificios sam de

(41) O Alvará de Fevereiro de oitocentos e doze, que nomeou a Villa da Curytiba pata rezidencia do Ouvidor, e Cabeça da Commarca, determina que esta se ficasse denominando Commarca de Paranaguá e Curytiba.

pedra. Tem caza da fundição do oiro, Juiz de Fóra, Professor da Grammatica Latina. Os Jezuitas tinham aqui um Collegio, que se conserva, havendo sido reparado á custa da Real Fazenda. Exporta-se daqui em sumacas farinha, arrôz, caffé, e outras mercancias com trigo, que desce da Curytiba.

Tres leguas com pouca differença ao Poente da Villa de Paranaguá, na extremidade da bahia, numa peninsula, e defronte das embocaduras dos rios da Cachoeira, e do Nhundiaquára, em terreno aprazivel, e sadio está Villa *Antonina*, creada em mil e oitocentos. A Matriz, que a orna, he da Invocação de Nossa Senhora do *Pilar*. Seus habitantes fazem grandes plantações de mandioca: do seu porto, que tem tres braças de fundo, exporta-se farinha, cordoaria d'*imlé*, e madeira.

No seu districto está a Aldêa do *Morrete* junto a um rio, pelo qual sobem canôas a tomar os mantimentos, que descem da Curytiba em bestas, e os que se cultivam no seu terreno.

Cannanéa, Villa pequena, e vistozamente situada em uma pequena Ilha, que fica tres leguas dentro da barra do seu nome, encostada ao Continente, e delle separada por um canal estreito: tem uma Igreja Paroquial dedicada a S. *João Baptista*. Seus habitantes sam macilentos, agricultores, e pescadores: arrôz faz a sua riqueza (42).

(42) Na entrada da barra da Cannanea da banda do Continente, sobre umas pedras está um padrão de marmore Europeu, com quatro palmos de comprimento, dois de largo, um de grossura, e as Armas Reaes de Portugal sem castellos; posto que mais deteriorado do que muitos o pensariam, bem se conhece que foi collocado em mil quinhentos e tres.

Obra de seis leguas para o Sudoeste fica a Aldêa *Ararapira*, em outro tempo villota de Indios Christãos, com sua Matriz dedicada a *S. Jozé da Marinha*, situada sobre um braço da lagôa ou bahia Cananéa, que se prolonga por entre a cordilheira geral, e outra que faz frente ao Oceano. Duas leguas, ou pouco mais adiante está o lugar denominado Varadoiro (onde finaliza a navegação) o qual he uma estiva de troncos atravessados sobre um terreno alagadiço com pouco menos de uma legua de comprimento, e termina na margem de hum rio, que vai desaguar na bahia Paranaguá, havendo formado pouco antes um lago de grande diametro, onde se pesca diversidade de peixes. Dizem ser facillima a abertura de um canal no Varadoiro, que communique as mencionadas bahias.

Oito leguas (ou doze, seguindo as tortuosidades da lagôa) ao Nordeste da Villa Cannanéa está a consideravel Villa de *Iguápe*, situada na extremidade da lagôa em sitio vistoso, e pouco afastada da margem direita do Rio Assunguy, que commumente toma o nome da Villa. Teve em outro tempo Cazà de fundir oiro. Na Igreja Matriz dedicada a N. S. das *Neves*, venera-se

---

Este MONUMENTO prova com toda a evidencia que a armada, que neste anno sahio do Tejo para examinar a Terra Vera-Cruz, não retrocedeu do parallelo de dezoito gráus de latitude Austral, como pretende o fabulozo Americo Vespucio; e mostra tambem não ter sido collocado em mil quinhentos trinta e um, como quer o modernissimo Benedictino Fr. Gaspar, que não duvidou asseverar por conjectura que fora posto por Martim Affonso: depondo finalmente a nosso favor contra A. Vespucio que a armada de quinhentos e hum ou não tomou a costa Oriental, ou não chegou a estas paragens; porque ella devia levar padrões para authenticar a posse, que da Terra se tomava.

uma devota Imagem do Redemptor no Passo de *Ecce Homo*, diariamente vizitada por romeiros de toda a Provincia. Exporta-se daqui grande quantidade de arrôz. As sumacas chegam ao caes depois de terem navegado todo o comprimento da lagôa; porque a barra de Icapara, que lhe fica em frente, he perigozissima, como dissemos.

Castro he Villa ainda pequena, e bem situada no lugar, onde o Rio Hyapó (do qual teve a principio o nome) atravessa a estrada reál; e ornada com uma Igreja Matriz da Invocação de Santo *Amaro*. Nos arredores acham-se pedras das mais preciozas: e cultivam-se mantimentos. Ao depois de subjugados os Selvagens de Guarapuava, ella deve crescer; e seus extensos contornos passarão a ser semeados de grande numero de aldêas, cujos moradores livres deste flagello poderão criar muito gado, e fazer florescer a Agricultura.

Curytiba, Villa consideravel, e famoza, Cabeça da Commarca, e rezidencia ordinaria do Ouvidor, bem situada na margem esquerda d'uma ribeira, que tem uma ponte para commodidade do povo, ornada com uma magnifica Igreja Matriz da Invocação de N. S. da *Luz*, e as hermidas de N. S. do *Terço*, do *Rozario*, de S. *Francisco* de *Paula*, e uma Ordem Terceira de S. Francisco de Assís. Todos os edificios sam de pedra, ou de tijolo alveadas com cal de pedra, e as ruas calçadas.

Tres leguas ao Sueste da Curytiba está a Villa de S. *Jozé* vistoza e aprazivelmente situada em um terreno pouco superior á campina, que a rodeia, e um quarto de legua arredada da margem esquerda da ribeira do seu nome, que depois de duas leguas se incorpora com a da Curytiba. Cada uma dellas faz moer muitos moinhos.

Onze leguas ao Poente destas Villas ha um

Registo na margem do Rio Curytiba, onde alguns annos passam trintamil bestas muares para Sorocàba.

A Villa das *Lages*, aliás de N. S. dos *Prazeres*, Padroeira da sua Matriz, a mais Meridional da Provincia, não tendo já mais passado de pequena em razão da má vizinhança dos Selvagens, acha-se hoje reduzida a pouca coiza com as assolladoras invazões dos mesmos barbaros. Está situada na estrada real coiza de meia legua ao Norte do Rio das *Caveiras*, e um quarto afastada da Ribeira *Carahá*, que toma o nome de uma casta de cana ou bambú, que cresce em abundancia nas suas beiradas, e sam as melhores da Provincia: alguns tem o verniz atartarugado, que parece obra de habil artifice. Na mesma torrente ha boas pedras de amolar.

Seus contornos sam de grande fertilidade, e regados por muitos rios; e o clima temperado, e sadio. Cultivam-se legumes, linho, trigo, e milho: cria-se gado grosso, e miudo: quazi todas as arvores frutiferas aqui prosperam; mas o povo além de diminuto he pobre por falta da extracção ás suas producções.

A abertura de uma boa estrada, pela qual os lavradores possam com facilidade transportar as suas producções ao porto de Santa Catharina, e dar-lhes prompta sahida, ou talvez melhormente para a Villa da Laguna, terminando a estrada no *porto da Guarda*, ou *em pouzo alto*, donde ha navegação pelo Rio Tuburão, como se disse para esta Villa, fará hir um grande numero de colonos estabelecer-se neste abençoado territorio: os malfazejos indigenas tornar-se-hão menos atrevidos, e talvez se sujeitem ou retirem: o numero dos creadores, e lavradores devem consideravelmente multiplicar-se em numerozas Aldêas, e estancias derramadas pelos largos Campos da Vac-

caria: a Villa das Lages tomando o crescimento susceptivel virá, logo que as coizas cheguem á sua ordem com o tempo, a ser Cabeça de huma Commarca extensa, populoza, e rica.

Villa do Principe, anteriormente Santo *Antonio da Lapa*, fica tres leguas ao Meiodia do mencionado Registo da Curytiba junto á estrada real: seus moradores criam gado grosso, e miudo; e recolhem trigo, centeio, milho, linho, e diversidade de frutas.

Legua e meia ao Norte do mesmo Registo, e tambem na borda da estrada, perto d'uma ribeira, que vai engrossar o Rio Iguassú, está o alegre Arraial de *Thauhá* ornado com uma hermida de N. S. da *Conceição*. O povo, que a habita, cria gado, e cultiva varios mantimentos do paiz.

Deste sertão he a Freguezia de N. S. da *Esperança*, situada junto ao Morro-Capivarussú.

N. B. O nome *Curytiba* em lingua Brazilica *Curutiba* formado de *Curú* pinhão, e *tiba* muito, comprehende quazi toda a commarca ou parte meridional da Provincia da serra geral para o Poente. O inverno começa neste paiz em Maio, e dura até Setembro com vento Austral; o Sudoeste he a mais frio. As arvores mais communs sam pinheiros Brazilicos: estes magestozos vegetaes formam extensas matas povoadas de porcos montezes, que andam em varas numerozas, ás vezes de cem, e muito mais. As frutiferas da Europa prosperam aqui melhor que as indigenas do continente. Ha figos, peras, maçans, ameixas, pecegos, marmelos, ginjas, nozes, castanhas. As oliveiras carregam de flor, e apenas frutificam. A mandioca, a bannaneira, o caffezeiro, o algodoeiro, e as cannas do assucar só prosperam em alguns sitios. As arvores do *mate* criam-se espon-

taneamente; e sam mui communs. O grande uzo, que desta bebida se faz na Provincia, e nas de Santa Catharina, e Rio Grande, e já adoptado por muita gente na Metropole, augura ao paiz outro ramo de commercio. Tem-se visto cachos de uva ferral com seis, sete, e mais libras: ainda não se fez vinho, que preste. No anno de oitocentos e doze chegou da Europa uma grandissima quantidade de bacellos de diversas plantas no melhor estado que se podia dezejar, destinadamente para este paiz. Espera-se que muitas frutifiquem, quando não melhor, ao menos como no paiz natal; e que ao depois de reiteradas experiencias se consiga fazer-se vinho bom.

Os *Curytibanos* passam pelos mais apessoados, e robustos entre os Paulistas: recolhem abundancia de trigo, e milho com algum arrôz: criam gado cavallar, e muar com grande quantidade do vaccum, de cujo leite fazem alguma manteiga, e bons queijos; e coalham-no ordinariamente com coalho de veado, cujo effeito he mais prompto, do que o de bezerrinho. As vaccas sam grandes, e dam maior quantidade de leite no verão; porém o do inverno he muito melhor: a porção, que no Estio dá quatro queijos, no inverno dá oito.

A maior parte dos creadores de gado dam-lhe sal: o animal, que está magro, recebe maior ração para engordar; o que anda gordo, tem-na menor, para que não desmedre. Ninguem cria cabras, cujas pelles fariam um ramo de commercio. Tem-se observado que as ovelhas começam a morrer depois de dez annos em qualquer sitio, onde pastem. Logo que se nota a molestia, que começa com a retirada dos animaes para a porta do dono, como pedindo-lhe remedio, he necessario mudallas para outra parte; ainda que não seja mais que uma legua distante, e cessa o contagio.

Fabricam-se *cochonilhos*, que sam uma sorte de pellucia grosseirissima com todo o comprimento da lan, a qual deve ser churra; e servem de colchão e de cobertura no inverno; e commumente para cavalgaduras: e vendem-se caros; ha-os de cores.

Ha neste districto minas de oiro, pedras preciozas, mineraes de enxofre, de pedra-ume, pedra calcaria, e de amolar.

Na Parte Septentrional ha as Villas	S. Paulo Santos S. Sebastião Villa da Princeza Ubatuba S. Vicente Itanhaen Cunha Parahytinga Jundiahy Tybaya Bragança Lorêna Guaratinguetá Mugi-Mirim Mugi das Cruzes Jacarehy S. Jozé Pindamonhangaba Thaubaté Paranahiba	Na Commarca de S. Paulo.
	Hytú Sorocaba S. Carlos Itapéva Itapitininga Apyahy Porto Feliz	Na Commarca de Hytú.

S. *Paulo*, *Paulopolis*, Cidade mediocre, vistozamente assentada em terreno pouco levantado no angulo da confluencia do Rio Tamandatahy com o Ribeiro Hynhangabahú, que a banham, este pelo lado Occidental, aquelle pelo Oriental, meia legua arredada do Rio Tieté, que lhe passa ao Norte; doze leguas ao Noroeste de Santos, que he o seu porto, duas ao Sul do Tropico, e trezentas e cincoenta braças acima do nivel do Oceano, he ornada com Caza de Mizericordia, varias Hermidas e tres Hospitaes, hum Convento de Benedictinos, outro de Franciscanos, outro de Carmelitas Calçados, dois Recolhimentos de mulheres, Caza de fundir o oiro, varias praças, tres magnificas pontes de pedra com outras de madeira, e diversas fontes; porém a melhor agua he a do rio. Muitas ruas sam bem calçadas; os edificios quazi geralmente de *taipa*, isto he, de terra como greda acalcada entre duas pranchas, e branqueadas com tabatinga.

He a rezidencia dos Governadores da Provincia, e do Ouvidor da Commarca, que he Provedor dos defuntos, capellas, reziduos, e Juiz da Corôa. Tem Jniz de Fora, que tambem o he dos Orfãos, e Procurador da Corôa, Auditor da gente de guerra, e Deputado da Junta da Arrecadação da Real Fazenda: Professores Regios das Primeiras Letras, de Grammatica Latina, Rhetorica, Filozofia, Theologia Dogmatica; e outro de Moral pago pela Mitra. O povo está repartido em duas Paroquias, sendo uma dellas a Cathedral, cujo Cabido consta de quatorze canonicatos, incluidas as quatro Dignidades de Arcediago, Arcipreste, Chantre, e Thezoureiro Mór. A outra he da Invocação de *Santa Efigenia*.

Os Jezuitas deram principio á esta Cidade no anno de mil quinhentos cincoenta e dois com a

fundação de hum Collegio, hoje Palacio dos Governadores, onde celebraram a primeira Missa no dia da Conversão do Apostolo, que lhe deu o nome em quinhentos cincoenta e quatro. Ao depois de seis annos se lhe deu o foral de Villa. Seus primeiros povoadores foram uma horda de Guayanás com o seu Cacique Tebireçá, que vivia na Aldêa de Piratinin junto á ribeira do mesmo nome, pouco distante da nova colonia, que por esta cauza tomou o appellido de S. Paulo de Piratininga, e o conservou athé o anno de mil setecentos e doze, em que foi ennobrecida com o titulo de Cidade, ficando sómente com o nome do Padroeiro. Em setecentos quarenta e seis teve a preeminencia de Episcopal.

Aos Indios se agregou logo grande numero de Europeus, aos quaes aquelles denominaram *Emboabas*, por trazerem as pernas cubertas á semelhança de certas aves, que tem penna até os dedos, ás quaes elles davam aquelle nome. Das allianças dos hospedes com as Indianas accresceu logo terceira classe de gente, a que deram o nome de *Mamelucos*, com os quaes a povoação tomou consideravel augmento. Consta hoje de huns quatro mil e vinte vizinhos com vinte e trez mil setecentos sessenta habitantes, dos quaes metade he gente branca (43).

(43) He incomprehensivel o medo, que os Paulistas tem das bexigas: elle he que mata a maior parte dos que morrem, quando dellas sam atacados. Em se dizendo a hum doente que o seu mal sam bexigas, ei-lo já abatido, e sobre maneira descorçoado: muitos nem querem sujeitar-se a remedios, nem tomar alimentos, persuadidos que não podem vencer a molestia. Em setecentos cincoenta e dois teve fim uma postura do Senado, de largo tempo observada, pela qual eram obrigados a sahir da Cidade todos os infei-

A salubridade, e temperamento do clima, a abundancia, e barateza dos viveres fazem julgar que se lhe dará preferencia para a premeditada fundação da Universidade, que lhe dará crescimento, lustre, commercio, e celebridade. Os corpos tem aqui mais vigor para a applicação; e os insectos damnificam menos as Bibliotecas.

Nos seus alegres suburbios ha grande numero de quintas ou *chácaras*, entre cujas arvores frutiferas não sam desprezadas, nem raras as jabuticabeiras, cujo fruto he formozo, e excellente. As laranjas não sam boas, e as arvores, que as produzem, queimam-se nos annos de muita geada: o mesmo acontece ao caffezeiro, á bannaneira, ás mandiocas, e cannas do assucar. As limas sam gabadas: as maçans, ginjas, pecegos, marmelos, e ameixas não sam de boa qualidade (44).

Santos, Villa consideravel, populoza, e commerciante, vantajozamente situada no lado septentrional da Ilha de S. Vicente, erecta em quinhentos quarenta e cinco, ornada com Caza de Mizericordia, que he a mais antiga do Brazil, um Convento de Franciscanos, um Hospicio de Bentos, outro de Carmelitas calçados, varias Capel-

---

tos da mencionada molestia com grandes penas dos domesticos, que não o executavam á risca. Nas mesmas ou semelhantes incorriam as vizitas, se voltavam para a Cidade. Com o cazo seguinte findou o abuzo: Não querendo um pay de familia obedecer á Ley, e implorando o Senado a autoridade do Ouvidor, deferiu este: " Como os doentes carecem de remedios espirituaes, e corporaes, com os quaes se lhes não póde acudir tão promptamente, como na Cidade, julgo mais acertado que os que ainda não tiveram bexigas, se retirem para fóra da Capital, quando nella grassar esta molestia. „

(44) Os moradores do seu termo formam doze Freguezias.

las, e boa cazaria. O Collegio ex-Jezuitico de S. Miguel depois de derruido foi renovado para Hospital da tropa. Hum Juiz de Fóra prezide ao seu Senado. Todos os edificios sam de pedra, e solidos; seus naturaes engenhozos; as mulheres fazem excellentes rendas. He patria de Alexandre de Gusmão, que seria mais conhecido, se o prelo tivesse vulgarizado as suas cartas. Foi saqueada pelos Olandezes, e em outra occazião pelos Inglezes. O seu porto, cuja entrada he defendida por varios fortes, tem capacidade para recolher grandes naus. He o entreposto de grande quantidade de assucar, agua ardente, tecidos de algodam, caffé, coirama, toucinho, que se exporta. Os navios carregam por pranchões para o caes. Os Invernos sempre sam mui chuvozos; e só as colheitas do arroz, e caffé abundantes.

Pouco mais de duas leguas ao Sudoeste na costa meridional da mesma ilha sobre a entrada da barra do seu nome está a Villa de S. *Vicente*, a mais antiga da Provincia, em outro tempo florente, e famoza, hoje pouca coiza por cauza da de Santos mais bem situada para o commercio, que lhe roubou. Seus moradores sam infatuados de fidalguia, demandistas, e frequentam a pescaria.

Quatro leguas ao Poente de Santos está o pequeno Arraial de *Cubatão* na margem septentrional do rio, que lhe dá o nome, e damnifica com suas grandes chêas. Aqui embarca tudo o que desce de serra acima destinadamente para a Villa.

Projecta-se communicar a Ilha com a terra firme por meio de uma calçada a travez do canal de S. Vicente; a qual ao depois de completa será uma obra magnifica, e evitadora de muitos naufragios. Na barra da Bertióga ha uma Armação de balêas.

Itanhaen, Villa pequena erecta em mil quinhentos sessenta e um, ornada com um Convento de Franciscanos, situada junto a um monte sobre a margem septentrional da bahia, que lhe deu o nome, o qual muitas vezes troca pelo de N. S. da *Conceição*, Padroeira da Matriz. Exporta-se daqui farinha, arroz, e madeira.

A Villa de S. *Sebastião*, assim chamada do Padroeiro da sua Matriz, he ainda pequena, de cazaria mesquinha, e ruas de arêa. Está sobre o Estreito de Toque-Toque em frente da ilha do seu nome, junto á embocadura d'um rio inconsideravel, no principio d'uma planicie fertil, onde póde florecer uma Agricultura assaz variada; e que esteve largos annos quazi abandonada por cauza de não se permittir aos fazendeiros a liberdade de exportar as suas producções para onde melhor interesse lhes fizessem.

Perto d'uma legua a Leste em um sitio vistozo ha um Convento de Franciscanos, e junto delle um Arraial denominado o *Bairro*: as mulheres occupam-se em oilarias; os homens, uns na pescaria, outros na cultura de varios comestiveis.

A *Villa da Princeza* creada em oitocentos e nove está a crescer sobre a costa septentrional da Ilha de S. Sebastião, junto á Capella de N. S. da *Luz*, por ora sua Matriz, e que comprehende todos os habitantes da ilha, cujo territorio he apropriadissimo para a cultura das cannas do assucar, e tabaco, que sam os melhores da Provincia, e consideravel já a sua exportação. Na parte Oriental ha uma Armação de balêas.

Ubatúba, Villa pequena com uma Igreja Matriz, e uma Capella de N. S. da *Conceição*, situada junto á foz d'uma ribeira, no principio de uma planicie fertil, e regada de varias torrentes: seus habitantes sam pescadores, e cultivado-

res de mandioca, arroz, e caffé. Fica pouco menos de oito leguas ao Nordeste da de S. Sebastião, e perto da raia da Provincia.

Entre esta Villa, e o mencionado Arraial do Bairro está a Enceada dos Flamengos, e a de *Juquiriqueré*, em ambas as quaes podem surgir muitos navios abrigados. Na derradeira, que he a Occidental, desagua o rio do mesmo nome, que dá navegação desembaraçada por espaço de uma legua.

Parnahiba, Villa pequena, situada na margem esquerda do Rio Tieté em distancia de seis leguas ao Poente de S. Paulo, ornada com uma Igrèja Matriz, e um Hospicio de Frades Bentos. Os seus moradores, e os dos seus arredores cultivam diversidade de viveres, e criam gado grosso. As recrutas atenuam-na.

Mugi das Cruzes, Villa consideravel, abastada, e bem situada obra de meia legua distante do Rio Tieté, dez a Lesnordeste de S. Paulo, e doze ao Norte de Santos, ornada com uma Igreja Matriz dedicada á Santa *Anna*, um Convento de Carmelitas calçados, e uma Hermida do Bom Jezus, uma Ordem Terceira do Carmo. Tem Professor Regio de Latim. As cazas sam de taipa, e seus moradores cultivam viveres, criam gado, e fazem grandes plantações de algodoeiros, cuja producção faz a sua riqueza. Tambem daqui sahe alguma agua-ardente.

Oito leguas ao Nordeste de Mugi das Cruzes está a pequena Villa de *Jacaréhy* situada na margem direita do Rio Parahiba, ornada com uma Igreja Matriz. O povo, que a habita, cultiva diversidade de mantimentos. A passagem do rio he frequentadissima.

Tres leguas ao Norte de Jacarehy fica a pequena Villa de S. *Jozé*, que toma o nome do Pa-

droeiro da sua Matriz, situada junto ao Parahiba em um terreno, que fez parte de huma fazenda de Jezuitas, seus fundadores. O povo, que a habita, he lavrador de viveres.

Thaubaté he uma das Villas mais consideraveis, e a mais bem situada da Provincia: está trinta leguas ao Nordeste de S. Paulo, vinte de Mugi das Cruzes, e doze de Jacaréhy, uma arredada da margem direita do Rio Parahiba junto a uma ribeira. Além da Matriz dedicada a S. *Francisco*, tem um Convento do mesmo Santo, uma Ordem Terceira, e as Capellas de N. S. do *Pilar*, e do *Rozario*. Quazi todas as cazas sam de *taipa*, e poucas de sobrado. Seus habitantes, cujos antepassados foram antagonistas dos Pyratininganos ou Paulistas, cultivam viveres, e tabaco; criam porcos, e gallinhas em grande quantidade; e fazem pequenas plantações de cannas de assucar: e conservam um ramo de industria com lindas esteiras, e açafates, que se transportam para diversas partes.

Perto da embocadura da ribeira, que a lava, e junto á margem do Parahiba, que a recolhe, está o pequeno Arraial de *Tremembé*, ornado com uma Capella dedicada ao Senhor *Bom Jezus* annualmente festejado.

Em distancia de tres para quatro leguas está a Freguezia de *Cassapaba*, novo desmembramento da Villa precedente.

Pindamonhangába, Villa mediocre, abastada, principalmente de peixe, e bem situada em uma planura sobre a margem direita do Parahiba, ornada com uma Igreja Paroquial, cujo Orago he N. Senhora do *Bom Successo*, e uma Hermida de S. *Jozé*; fica pouco mais de tres leguas ao Nornordeste de Thaubaté. Seus habitantes, que tem fama de

homens prudentes e comedidos, cultivam os comestiveis do paiz, e criam gado grosso.

Guaratinguetá, Villa consideravel, situada perto da margem direita do Parahiba, que a abastece de peixe, pouco menos de oito leguas ao Nascente de Pindamonhangaba, ornada com uma grande Igreja Matriz dedicada a Santo *Antonio*, uma Capella de N. S. do *Rozario*, outra a S. *Gonçalo*. As cazas sam de taipa; e seus habitadores cultivam mantimentos com muito tabaco; criam porcos, e gado grosso: tecidos de algodão, e bom assucar (para cujos vegetaes o territorio he apropriado) sam os principaes ramos de commercio do paiz.

Pouco mais de meia legua arredada fica a famoza e vizitada Capella de N. Senhora *Apparecida*.

Lorêna, Villa mediocre, e bem situada na margem direita do Rio Parahiba, tres leguas ao Nascente de Guáratinguetá, e duas acima das fozes do Rio Imbauhy, que vem da Mantiqueira, e do Bocaina que vem do Sul, (e tem a nascença vizinha á do que o absorve,) na passagem para Minas Geraes denominada Porto do Meyra, e ornada com a Igreja Matriz, cujo Orago he N. S. da *Piedade*. *Guaypacaré* foi o seu primeiro nome.

No districto de Lorêna, onde se recolhem legumes com muito milho, e criam em grande quantidade porcos, e gallinhas está a Paroquia de Santa *Anna das Arêas*, da qual acaba de ser desmembrada a do *Bannanal*.

Uma legua abaixo de Lorêna está a outra Passagem chamada Porto da Cachoeira. Em ambas ha barcas, que no fim do seculo passado andavam arrendadas por doze mil cruzados.

Cunha, em outro tempo *Facão*, Villa ainda pequena, e que com facilidade póde ser consideravel, situada na vizinhança do Rio Jacuhy sobre

a serra, oito leguas ao Norte de Paraty, ornada com a Igreja Matriz, de que he Padroeira N. S. da *Conceição*. O clima he sadio, as noites de Junho, e Julho frias. He o lugar da Zona Torrida, onde atégora tem prosperado melhor as flores, e arvores frutiferas oriundas da Europa. Nos seus contornos ha extensos pinheiraes; e seus habitantes cultivam mantimentos do paiz, recolhem abundancia de milho, e criam em grande quantidade gallinhas, e porcos, sua riqueza.

O caminho, que communica esta Villa com a do Paraty, he pessimo. Quando os recoveiros transitarem por elle com a mesma facilidade, e segurança, que os do Cubatão entre S. Paulo, e Santos, então uma terá florescimento, outra maior commercio.

Parahitinga, Villa mediocre, e bem situada sobre a margem esquerda do rio, que lhe dá o nome, duas leguas acima da embocadura do Parahibuna, e doze ao Norte de Ubatuba. S. *Luiz* he o Padroeiro da sua Matriz; e uma extensa ponte sobre o rio, que a banha, a coiza mais notavel, que nella se encontra. Seus habitantes recolhem sufficiencia de viveres, e criam em grande quantidade porcos, seu principal ramo de commercio.

Jundiahy, Villa mediocre, e florente uma milha distante da margem esquerda do rio, que lhe deu o nome, dez leguas ao Nornoroeste de S. Paulo, e outras tantas a Lesnordeste de Hytú, ornada com uma boa Matriz, de que he Padroeira N. Senhora do *Desterro*, um Hospicio de Benedictinos, uma ponte sobre o rio, que cria entre outros peixes os chamados *jundiás*, de que se lhe derivou o nome. Seus moradores criam gado vaccum, muar, e cavallar; fazem grandes plantações de cannas de assucar, para cuja factura ha varios

engenhos; e recolhem abundancia de legumes, e milho, com que fornecem as tropas de Goyaz, que se preparam aqui.

Tibaya ou *Atibaya*, situada perto do rio deste nome, ornada com uma Igreja Paroquial, que tem S. *Joam* por Padroeiro, he ainda pequena, e fica dez leguas a Nornordeste de S. Paulo, igual distancia a Leste de Jundiahy, e outro tanto ao Poente de S. Jozé. Os seus habitantes recolhem feijão, milho, e trigo; e criam porcos.

Bragança, que fica tres leguas ao Nordeste de Tibaya he ainda pequena; mas seus moradores vivem abastados; criam em grande quantidade porcos; e recolhem abundancia de trigo, milho, e legumes.

Mugy-Mirim situada na estrada de Goyaz sobre a margem esquerda do rio deste nome, que pouco abaixo se une ao Mugyguassú, que lhe passa obra de uma legua ao Norte, he villa mediocre, e abastada de viveres, peixe, e carne: tem engenhos de assucar, e creações de gado; e só a Igreja Matriz, onde S. *Jozé* he o Padroeiro.

Na margem septentrional do Mugyguassú, onde este rio atravessa a estrada para a Villa de Mugy-Mirim, está o Arraial, e Paroquia, que lhe toma o nome, com uma Igreja Paroquial dedicada a N. S. da *Conceição*. Seus habitantes recolhem farinha, feijão, e milho; criam gado vaccum, e porcos; e sam regalados de pescado.

A Freguezia da *Franca* he a mais septentrional da Provincia; seus habitantes estendem-se até a margem do Rio Grande; criam gado vaccum, e cultivam os comestiveis que melhor se dam no territorio. A sua Matriz he dedicada a N. S. da *Conceição*.

Sorocâba, situada na paragem, onde o rio do seu nome atravessa a estrada real da Curytiba

para a Capital, da qual dista dezoito leguas para o Poente, he Villa consideravel, e florescente, ornada com uma Igreja Paroquial da Invocação de N. Senhora da *Ponte*, um Recolhimento de mulheres, um Hospicio de Bentos, uma Hermida de Santo *Antonio*: os Pretos continuam na factura de outra para collocar N. S. do *Rozario*. A sua actual população compõe-se de mil setecentos setenta e sete vizinhos, dos quaes dois terços sam brancos: uns criam gado vaccum, e cavallar; outros cultivam algodoeiros, cannas de assucar, milho com os mais viveres communs do paiz; mas as suas riquezas provem-lhes das negociações do gado, que vem do Sul; e cujos direitos aqui se cobram.

Nos seus contornos ha pedra calcaria, e boas pederneiras. O que ha-de fazer esta Villa mui grande, celebre e famoza he a Real Fabrica de Hypannêma, que em distancia de duas leguas ou pouco mais se está levantando junto á ribeira deste nome, para aproveitar as riquissimas minas de ferro da Serra Guarassoyava.

No districto de *Eyrassoyava* descubriu-se ha largo tempo uma mina de prata, que foi abandonada em razão da sua pobreza, e difficil extracção.

Itapitininga, Villa ainda pequena, e bem situada em uma planura vasta, e aprazivel, junto á estrada real, meia legua arredada da margem direita do rio, que lhe deu o nome, ornada com uma Igreja Paroquial da Invocação de N. S. das *Mercês*, e bem provida de agua, com cazas de taipa. Fica doze leguas ao Sul de Sorocába. O povo, que a habita, recolhe legumes, e trigo com abundancia de milho: os pecegueiros sam assaz multiplicados; e as uvas boas. Tem criações de gado.

Itapeva situada junto á estrada real na vizinhança do Rio Verde, he ainda Villa pequena: a sua Matriz dedicada a Santa *Anna*; gado, e mantimentos a riqueza do povo, que a habita.

Appiahy, que he da mesma ordem com a precedente, fica mui longe da estrada, perto da nascença do rio, que lhe dá o nome, junto a um morro, donde no seu principio se tirou muito oiro. Só tem a Igreja Matriz.

Hitú, Villa grande, abastada, e florescente, Cabeça da Commarca do seu nome, ornada com uma Igreja Paroquial da Invocação de N. S. da *Candellaria*, um Convento de Franciscanos, um Hospicio de Carmelitas calçados, um Hospital de Lazaros com sua Hermida, outra do Senhor *Bom Jezus*, outra de N. Senhora do *Patrocinio*, outra de Santa *Rita*. Todos os edificios sam de taipa: algumas ruas calçadas; as cazas quazi geralmente terreas com quintaes. Tem Professor Regio de Grammatica Latina; e fica sete leguas ao Nornordeste de Sorocába, dezoito a Oesnoroeste de S. Paulo, e obra de duas milhas arredada da margem esquerda do Tieté, o qual fórma naquella paragem a grande catadupa, que dá nome á Villa. No verão experimenta-se mui grande calor. Em nenhuma outra parte as romeiras frutificam com tanta formozura: as cebolas sam mui grandes; as laranjas passageiras: os cajueiros pequenos; mas frutificam com a belleza dos das provincias septentrionaes. O territorio dos seus contornos he mui apropriado para a cultura das cannas do assucar, de que ha grandes plantações, e fazem a riqueza de seus habitantes, que tambem criam gado, e recolhem diversidade de viveres.

Porto-Feliz, anteriormente *Araritaquaba*, Villa mediana com cazas de madeira, situada sobre a margem esquerda do Tieté, tem uma Igreja

Paroquial da Invocação de N. S. *May dos Homens*; e fica perto de cinco leguas ao Poente de Hytú, e sete ao Nornoroeste de Sorocába. He o porto dos que navegam para *Cuyabá*. Seus habitantes criam gado, e cultivam cannas do assucar, feijão, e milho.

A *Villa de S. Carlos*, á qual deu nome o Padroeiro da sua Matriz, originalmente Campinas, situada junto a uma ribeira pouco mais de legua arredada do Rio Tibaya, e seis ao Norte de Hytú, não passa ainda de mediocre; mas abastada, e com conveniencias para tomar crescimento consideravel. O seu territorio abundante de aguas, e matas he mui apropriado para a cultura das cannas do assucar, de que ha ricas plantações; como tambem para trigo, feijão, e milho. Está na estrada de Jundiahy para Mugy-Myrim, da qual ficará afastada oito leguas, quando ella se fizer em linha recta. Com o seu termo, ao Poente confina o da nova Freguezia de Percicaba, cuja Matriz está em uma amena planura, em que termina uma collina sobre a margem meridional do rio, que lhe dá o nome; e junto a uma vistoza cascata de muitos degraus, que elle alli fórma, onde finda a navegação. O seu territorio, onde ha formozas matas, he de grande fertilidade, apropriado para muitos ramos da Agricultura, particularmente para cannas do assucar, de que ha plantações, e engenhos.

N.° VI.

PROVINCIA DE MATO GROSSO.

TEndo os Vicentistas reduzido as nações *Guanhaná*, e *Carijó*, começaram logo a passar á outra banda do rio *Paranná* em busca d'outras igualmente puzilanimes, e pouco numerozas.

Aleyxo Garcia, e um irmão ou filho, que acompanhados d'uma numeroza escolta d'Indios domesticos, havendo passado além do Paraguay, penetraram athé a proximidade dos Andes no meiado do seculo dezeseis, foram os primeiros descubridores conhecidos da parte meridional desta vasta Provincia; e Manuel Corrêa, Paulista como aquelloutros, (45) passando além do Araguaya, o da parte septentrional muito tempo depois. Ignoramos os nomes dos outros certanistas ou commandantes de *Bandeiras*, (46) que vizitaram

(45) Se Aleyxo Garcia emprehendeu a jornada por ordem de Martim Affonso de Souza, como escreve Charlevoix, necessariamente devia ser em mil quinhentos trinta e dois, ou trinta e tres, em quanto elle esteve no Brazil, e não em quinhentos e dezaseis, ou quinhentos e vinte-cinco como cuida aquelle escritor: e então devia o viajante ser Europeu, e não Paulista, como pretende o moderno author do MS. intitulado: Noticia dos Titulos, e limites do Estado do Brazil.

(46) Dá-se no Brazil este nome *Bandeira* a um inde-

o paiz á busca dos Indigenas athé o anno de mil setecentos e dezoito, quando Antonio Pires de Campos, tambem Paulista, subiu pelo rio *Cuyabá* em procura dos Indios *Cuchipós*, que tinham uma aldêa no sitio onde hoje está a Hermida de S. Gonsallo.

No anno seguinte Pascoal Moreira Cabral, seguindo-lhe os passos, subiu pelo rio Cuchipómirim, e a pouca distancia viu granêtes d'oiro; e deixando alli parte da comitiva para os aproveitar, continuou rio acima com os mais athé o sitio chamado hoje *forquilha*, onde apanhou alguns Indios pequenos enfeitados com folhêtas de oiro, á vista das quaes se certificou que o terreno era abundante deste metal; e procurando-o com cuidado, ajuntou uma porção consideravel.

Tornando aos companheiros, desceu com elles rio abaixo athé a aldêa, que Antonio Pires havia vizitado no anno antecedente; onde cada qual mostrou o que tinha juntado. Huns acháram-se com cem oitavas, outros com meia libra, outros com muito menor porção; mas geralmente contentes: sendo os mais aproveitados os que tinham acompanhado ao Capitão Moreira, que trazia á sua conta libra e meia de oiro. Todos lamentavam a falta d'instrumentos mineratorios; porque todo havia sido cavado á mão na arêa. Começaram logo a edificar cabanas, e fazer sementeiras de mantimentos nas margens dos rios, rezolvidos a persistir alli em quanto durasse o lucro.

---

terminado numero de muitos homens, que providos d'armas, munições, e mantimentos necessarios para sua subsistencia, e defeza entram nas terras possuidas pelos Indigenas com algum intuito, v. g. de descubrir minas, reconhecer o paiz, ou castigar as hostilidades dos barbaros. Os individuos, que formam estas campanhas, appellidam-se *bandeirantes*, e os chefes *certanistas*.

Passadas algumas semanas, chegou ao novo arraial outra bandeira, que tinha ficado nas margens do rio de S. Lourenço; e com a noticia do descubrimento determinou aumentar a povoação. Fazendo todos consulta sobre a actual circunstancia, determináram enviar Jozé Gabriel Antunes á Cidade de S. Paulo com as amostras do oiro a noticiar o descuberto, e trazer do Governador as ordens necessarias para o bem commum, e serviço de S. Magestade: do que se lavrou um termo, em qué se assináram vinte e dois homens, que tantos eram os que figuravam em a nascente povoação.

No mesmo dia da rezolução, que foi a oito d'Abril de mil setecentos e dezenove, elegeu o povo unanimemente ao capitão Pascoal Moreira Cabral por seu guarda-mór regente até a chegada da ordem do governador de S. Paulo, revestindo-o de muita authoridade, e prometendo-lhe obediencia; (47) do que se exarou outro termo, que servisse como d'ordenação athé a vinda de Jozé Gabriel, que gastou muitos mezes em chegar á Capital, onde divulgada a riqueza do descubrimento, começou logo no anno seguinte a partir para elle grande numero de gente em varios comboios, dos quaes nenhum chegou a Cuyabá sem maior, ou menor perda: havendo morrido muita gente no caminho, uns de febres, outros de differentes dezastres: desgraças que continuáram a experimentar-se annualmente, e tanto mais lasti-

(47) Rocha Pitta, Escritor coevo, diz que o Capitão Fernando Dias Falcão fôra o eleito pelos Cuyabanos para regente (em quanto não chegava o nomeado pelo Governador) por termo de seis de Janeiro de setecentos vinte um.

mozas, quanto mais importantes, e numerozos eram os combois: tudo por falta de bons praticos, de não se guardar a ordem devida na marcha, por desmazello em não se acondicionar bem o mantimento, por não levarem instrumentos de pescar, e armas de fogo para a caça, e defeza das feras, e dos salvagens.

No mesmo anno se mudou o arraial para o lugar da *forquilha*, onde Moreira tinha achado melhor pinta d'oiro: e no seguinte achando-se um Miguel Sutil, Sorocábano, em uma rossa, que estava principiando na margem do Cuyabá, dois Carijós ou Indios domesticos, que tinha mandado ao mato em procura de mel, lhe trouxeram á noite vinte e tres folhetas de oiro, que pezaram cento e vinte oitavas, dizendo que lhes parecia haver ainda mais no mato, onde tinham hido procurar colmêas. Na manhan seguinte se pôz a caminho o contente *Sutil* com um seu camarada Europeu, chamado Joam Francisco, e por alcunha o *Barbado*, e toda a sua comitiva domestica, guiados pelos dois Carijós para o sitio, onde tinham achado as folhetas, que era onde hoje está a Villa de Cuyabá. O lugar, onde se acha a Hermida de N. Senhora do Rozario, he onde os Carijós tinham apanhado, as que levaram. Alli gastaram a maior parte do dia, apanhando com as mãos o que estava á vista, ou mal cuberto: e recolhendo-se á tarde a seus ranchos, *Sutil* achou-se com meia arroba d'oiro, e *Barbado* com quatrocentas e tantas oitavas.

Esta aventura, noticiada ao outro dia no arraial da *Forquilha*, fez mudallo d'improvizo para o lugar, onde os dois camaradas *Sutil*, e *Barbado* haviam achado a mancha, e onde se calculou, que se tirára acima de quatrocentas arrobas daquelle metal dentro n'um mez, sem que os su-

cavões excedessem a quatro braças de profundidade.

Neste mesmo anno chegou a S. Paulo o Governador Rodrigo Cezar de Menezes, cujos primeiros cuidados foram a exacta arrecadação dos *Quintos Reaes* destas minerações. Com este intuito nomeou dois Paulistas irmãos, de distincto nascimento, e abastados, Lourenço Leme com o cargo de procurador dos *Quintos*, e Joam Leme com o posto de Mestre de campo das mesmas minas: os quaes em razão da liberdade com que sempre triunfaram das Leis á sombra de seus cabedaes, julgando-se agora mais authorizados para impunemente só consultarem seus caprichos, chegando aò arraial, começaram com violencias absurdas, athé querendo expulsar das minerações tudo o que não fosse Paulista: e porque o Capellão declamou contra a injustiça, mandaram dar-lhe um tiro, que errando o alvo, matou um seu familiar: e por ciumes que tinham d'um Pedro Leite, mandaram insultallo deshumanamente a tempo que estava ouvindo Missa! Estas, e outras atroeidades fizeram reviver certos crimes, que estavam como sepultados; e obrigaram o General a expedir ordem para serem remetidos prezos; do que sendo avizados por um seu parente, se puzeram a salvo; de sorte que quando chegou o Mestre de campo, Balthazar Ribeiro, para executar a ordem do governador, já os insulentes se achavam fortificados n'um lugar remoto com seus familiares, onde frustradamente foram atacados; porque rompendo o cerco, depois de algumas mortes de parte a parte, fugiram para o sertão com grande numero dos seus: mas foram perseguidos athé que Lourenço Leme foi morto com um tiro como uma fera, e o irmão prezo, e remetido com o summario dos seus crimes á Cidade da Bahia,

cuja Relação o fez degolar em setecentos e vinte-quatro (48).

A exorbitante quantidade dos *Quintos*, que em setecentos e vintetres chegou a S. Paulo juntamente com o prezo Joam Leme, e certeza da morte do outro regulo irmão, deu um grande brado. Todos queriam ser mineiros do Cuyabá, ainda a troco das calamidades annexas á laborioza, e prolongadissima viagem. De mais de trezentas pessoas, que em setecentos vinte e cinco sahiram de S. Paulo com vinte e tantas canôas, só dois homens brancos, e tres Negros escapáram: todos os mais foram mortos, ou prizioneiros n'um encontro, que tiveram com uma armada Indiana (e que se cuidou por muito tempo ser de *Payagoás*) no rio Paraguay defronte da embocadura do Harêz.

Os Paulistas, postoque conheciam os *Payagoás* pelos maiores marinheiros, não tinham ainda noticia de que esta nação possuisse tão numeroza armada.

N. B. Duas celebres nações encontraram os primeiros Paulistas, que arrostaram com o rio Paraguay. *Payagoá*, e *Guaycurú* sam os seus nomes: ambas numerozas, e qual dellas mais formidavel, e fatal, aquella pelas suas grandes armadas, esta pela sua cavalleria, donde se lhe derivou a denominação de *Cavalleiros*. Os *Payagoás* de tempos immemoriaes foram sempre senhores da navegação do rio Paraguay, e dos seus confluentes athé onde elles a offerecem desembaraçada. Os *Guaycurús*, possuiram, ao que parece, desde a mais remota antiguidade as adjacencias do mesmo rio por espaço de cem leguas ao menos.

Sendo certo que na America só começou a

---

(48) Rocha P.

haver cavallos, depois que nella se estabeleceram as duas nações conquistadoras, não he difficultozo adevinhar pouco mais ou menos a epoca em que os Guaycurús começaram a possuir estes animaes, de que ha tempo geralmente uzam, mesmo nas suas menores jornadas ou degressões; e com que se ham feito tão formidaveis a todas as nações circundantes, sem exceptuar as conquistadoras da região. Parece mais verosimil, que começassem a havellos dos colonistas d'Assumpção primeiro do que dos do Perú. Se n'outro tempo tiveram grande marinha, desprezáram-na depois que conheceram que a cavalleria lhes era mais util, e vantajoza para hir fazer guerra ou depredações aos povos mais longinquos. Só tinham as canôas sufficientes para passar d'um a outro lado do rio nas precizões.

Tal era o estado destas nações pelos annos de mil setecentos e vinte, quando, depondo sua reciproca aversão, se alliaram, passando os Guaycurús a ser igualmente poderozos sobre ambos os elementos com uma marinha pouco inferior á dos Payagoás, para flagello da nascente Provincia, desde o anno de mil setecentos vintecinco athé o de setecentos sessenta e oito, em que se desuniram, descendo os Payagoás ao Baixo Paraguay, e alliando-se, ou para melhor dizer sujeitando-se aos Castelhanos da Provincia do Paranná, onde se aldeáram, e vivem desde setenta e quatro pouco abaixo d'Assumpção (49).

---

(49) Duas cauzas motivaram a separação dos Payagoás: a notavel diminuição, a que os havia reduzido a sua temeraria ouzadia nos repetidos conflictos com os Conquistadores, e o ciume dos Guaycurús, não menos poderozos já sobre as aguas, do que em campo.

Os Guaycurús continuáram as mesmas hostilidades, postoque mais raras, e menos ruinozas (como se verá) athé o anno de noventa e um; quando os dois principaes capitães da nação, a saber: *Emavidí Channé*, que quiz chamar-se Paulo Joaquim Ferreira, e *Queyma* que tomou o nome de Joam Queyma d'Albuquerque acompanhados de dezasete soldados seus com uma Negra creoila Brazilica, sua cativa ou prizioneira por interprete, espontaneamente foram offerecer, e pedir paz a Villa Bella de Mato Grosso, onde no palacio do Governador, e prezença do Senado fizeram um tratado de perpetua amizade, e alliança com termo de vassalagem á Corôa Fidelissima: passando-se-lhes uma Carta Patente, que guardam com o maior recato, e cujo theor transcreveremos mais adiante, quando acabarmos de fallar desta nação.

No anno de setecentos e vinte sete chegou ao novo arraial o Governador Rodrigo Cezar, e deu-lhe titulo com o nome de Villa-Real de Cuyabá. Retirou-se no seguinte, subindo pelo Tacoary, para o qual mudaram (em vinte e nove) a navegação do Embotatiú com o intuito de evitar, ao menos em parte, os encontros dos inimigos; no que nada melhoram, em razão da pouca distancia, que medêa entre as fozes destes rios.

A primeira divizão, que sahiu de Cuyabá no anno de setecentos e trinta, em que hiam para mais de sessenta arrobas de oiro, e o doutor Antonio Alves Peixoto, que acabára de ser Ouvidor, foi accommettida nos *Pantanaes* por uma armada d'oitenta canôas guarnecidas por mais de oitocentos Indios, segundo se avaliou. A peleja durou muito tempo; e segundo dizem só escaparam dezasete Christãos a nado para terra. Calculou-se que os inimigos perderam mais de quatrocentos combaten-

tes. Algum oiro que quizeram levar com muitos prizioneiros, o deram os Payagoás na cidade d'Assumpção por tão baixo preço, que com uma Dona Quiteria de Banhos trocou um Indio seis libras por um prato de estanho (50).

Em mil setecentos e trinta mandou o brigadeiro Antonio de Almeida varios familiares seus em duas canôas de guerra procurar cannas d'assucar, que uns certanistas haviam encontrado dois annos antes nas beiradas do rio de S. Lourenço: os quaes voltaram, passados dois mezes, com as que puderam conduzir; e com ellas fez uma plantação, que prosperou á medida do seu dezejo, e da necessidade publica. No anno seguinte foram muitos os plantadores deste abençoado vegetal, cujo succo era geralmente destillado em aguaardente, da qual se vendia o frasco por dez oitavas d'oiro a principio. Com o uzo deste liquor começaram os homens a ter boas côres, sendo athé então palidos; e as febres a hir em diminuição, como tambem a mortandade da escravatura.

Neste mesmo anno sahiu uma armada de

---

(50) Por estes tempos florecia aqui um novo ramo de commercio, melhor dissera ridiculo modo de ganhar dinheiro ou d'ajuntar oiro, não menos notavel pelo seu objecto que eram os *gatos*, como pela ganancia, que dava tanto ao vendedor, como ao comprador. O primeiro cazal destes animaes, que aqui appareceu, comprou-se por uma livra d'oiro: a sua descendencia vendeu se a trinta oitavas do mesmo metal; depois a vinte; donde foi diminuindo em preço proporcionadamente com o aumento da sua multiplicação athé chegar ao commum dos lugares, onde abundam. As cazas, as colheitas do milho, e d'outros alimentos fizeram multiplicar tão extraordinariamente os ratos que davam que fazer á gente para obviar os estragos deste flagello domestico, e rural. Foram elles os que davam tão grande valor aos seus inimigos.

trinta canôas de guerra, cincoenta de transporte; perto de seiscentos homens, duas peças, grande numero de espingardas, no alcance d'uma esquadra inimiga, que tinha subido athé á fóz do Cuyabá, onde prizionára alguns dos pescadores que alli andavam pescando. Chegando á embocadura do Embotatiú, avistaram uma divizão inimiga, que fazendo-lhe algazarras de longe, desappareceu num momento. Depois de muitos dias de viagem, tendo já passado o estreito, onde o Paraguay se comprime por entre dois morros, um dia ao amanhecer encontraram repentinamente com uma armada inimiga. Os Indios dando sinal d'accommetter com o alarido do costume, foram obrigados a retroceder d'improvizo com o trovão da fuzilaria, e peças que se lhes descarregaram ao mesmo tempo. A nossa armada acossou a inimiga athé a aldêa *Tavatim*, donde voltou, depois de ter despedaçado grande numero de canôas, que estàvam no porto.

Em setecentos trinta e dois todas as canôas passaram a salvamento; mas no anno seguinte foi destroçada a frota que constava de cincoenta canôas, escapando pouca gente, com cuja chegada a Cuyabá se aprestou outra armada de trinta canôas de guerra, e setenta de transporte, duas *balsas* ou barracas armadas sobre duas canôas, bom armamento ao commando do Tenente General Manuel Rodrigues de Carvalho. Pelo meiado d'Agosto de trinta e quatro cahiu esta vistoza armada no Paraguay; e tendo navegado quazi um mez sem encontrar os inimigos; em uma madrugada avistaram varias fogueiras mal accezas no fundo d'uma bahia, para onde se encaminharam com grande silencio. Conseguirão os nossos chegar quazi a tiro de musquête em boa ordem antes de serem persentidos dos Indios, os quaes co-

nhecendo-se bloqueados, levantaram um horrivel grito, ao qual corresponderam os nossos com uma descarga de quatrocentos, e tantos musquetes, que lhes cauzaram grande estrago. Ficaram prizioneiros (entre feridos, e pequenos que não puderam seguir os fugitivos para o mato) duzentos noventa e dois. Todos foram baptizados.

Em setecentos trinta e cinco depois da chegada da armada do Paraguay, e da frota de S. Paulo, que constava de cento, e doze canoas, foram repartidas as minas, que Fernando de Barroz, Sorocabâno, havia descuberto tres annos antes em pouca distancia do lugar, onde hoje está Villa-Bella de Mattogrosso; e onde dos novos colonos morreram muitissimos de febres malignas cauzadas pela corrupção d' huns charcos vizinhos.

No anno seguinte foi a numeroza frota de S. Paulo accommettida por outra inimiga consideravelmente superior no sitio de Carandá em dia de S. Jozé. O conflicto durou horas: nelle morrerã entr' outros o seu bravo commandante Pedro de Moraes, e um Frey Antonio Nascentes, frade Franciscano, a quem suas extraordinarias forças, e intrepidez haviam dado a alcunha de *tigre*. Outros muitos se distinguiram mais felizmente nesta fatal refrega, donde sahiram vencedores, havendo cauzado horrivel estrago nos barbaros: Porém ninguem tanto como um mulato Pindamonhangabâno, chamado Manuel Rodriguez, e vulgarmente *Mandú assú*, Manuel grande, em razão da sua grande estatura, e corpolencia, donde tirava forças extraordinarias, e dotado d' huma rezolução digna de ser cubiçada. Este gigantesco homem, que governava uma canoa propria, em que levava sua mulher da mesma côr; e magnanimidade com varios escravos, sendo atacado por duas inimigas, defendeu se com tanto valor, e destreza,

que nenhuma pode dar-lhe abordagem: ora desparando uma espingarda que a mulher lhe carregava, ora manejando uma vara, cujos golpes eram fataes, quando o inimigo lhe cahia debaixo do alcance. Chegando a Cuyabá foi premiado com patente de capitão.

No mesmo anno se abriu a estrada para Goyaz, donde passaram acima de mil, e quinhentas pessoas com cavallerias, e numerozas boyadas, afóra os que desceram embarcados pelo rio de S. Lourenço, convidados pela fama do oiro, que se tirava em Matogrosso; donde com effeito sahiram naquelle anno oitenta arrobas deste metal para S. P. em oito canoas de guerra, guarnecidas por dezaseis homens escolhidos cadauma, e commandadas pelo Tenente-general Manuel Rodrigues de Carvalho, que as levou a salvamento, e pôz em fuga uma divizão inimiga, que ouzou atacallo na entrada dos *Pantânos*. Com esta noticia quasi se despovoou a Villa de Cuyaba. Os Negros pagavam-se a quinhentas oitavas; e eram baratos para o lucro que davam.

Em setecentos e quarenta foram os inimigos rechaçados na embocadura do Tacoary pela Frota de S. P. commandada pelo esforçado Jeronimo Gonsalves, Hytuano, que chegou a Matogrosso com grandissima quantidade de lanças dos que tinham perecido no combate, havendo perdido quatro canoas carregadas de fazendas com alguns escravos.

Depois da sua chegada vieram uns Indios *Bórórós* domesticos noticiar, que os Jezuitas Castelhanos se achavam estabelecidos nas cabeceiras do Paraguay, aldeando os Indios *Guaraparez*. Conhecendo-se que não era por falta de Pagãos nas vizinhanças das suas Missões, mandou-se-lhes aconselhar uma retirada politica, e honesta, ao que não annuirã, segundo dizem, apezar de hir o re-

cado com alguma comminação. Porém a inconstancia dos cathecumenos obrigou os cathequistas a voltar para as aldêas da provincia de S. Cruz de la Sierra, donde tinham vindo, antes que se tomassem as medidas para os fazer retirar.

Em quarenta e dois desceu Manuel de Lima com cinco Indios, tres Mulatos, e um Negro em uma canoa pelos rios Guaporé, Madeira, e Maranhão athé a cidade do Pará.

No comenos que Manuel de Lima desceu pelo Madeira, subiu um Joaquim Ferreira com outros negociantes pelo Mamoré até a Missão da Exaltação. Tornando os mesmos, ou outros com o mesmo intuito no anno seguinte, acharam já a Missão de S. Roza novamente erecta na margem oriental do Guaporé, quazi defronte do sangradoiro, por onde tinham entrado para S. Miguel no anno precedente, e o Cura Jezuita determinado a impedir-lhes a navegação do rio. Conjecturou-se que para melhor effeituar o projecto, he que mudaram pouco depois tambem a de S. Miguel para o mesmo lado, e foram fundar a de S. Simão mais ao norte: o que não obstante, jamais os de Matogrosso deixaram de navegar por este rio. (51)

Em quarenta e tres observando o inimigo nas

(51) Pelo Tratado de limites se dava a estes Indios a liberdade de ficar no paiz, ou passar á outra banda do Guaporé, o que escolheram por persuazões dos curas. A de S. Roza, que constava de quatrocentos Indios, e se mudou em setecentos cincoenta e quatro, esteve junto a uma cachoeira, onde D. Antonio Rolin mandou construir um forte: a de S. Miguel, que estava num campo pouco afastada do rio, e tinha seiscentos Indios, mudou-se em cincoenta e tres: e a de S. Simão, que constava de mais de dois mil habitantes, e se mudou em cincoenta e dois, existia por um rio dentro pouco abaixo do sitio das *pedras*. ,, Historia das jornadas do Ill. e Exc. I. General de M. G. M S.

bocas do Tacoary sinaes certos de que a Frota tinha passado a diante, subiu em seu alcance athé o reducto do Sappé nas vizinhanças da Villa de Cuyabá, onde matou alguns pescadores.

A' vista de tamanha ouzadia, e das calamidades atrazadas rezolveu o Ouvidor Joam Gonsalves numa junta com o Senado, e melhores da Villa obviar ás hostilidades por meio d'huma boa amizade com os Indios Guaycurús, reputados innocentes a nosso respeito, e amigos dos Payagoás, sobre os quaes cahiam todas as maldições, por se lhes imputarem unicamente todas as maleficencias recebidas.

Com este intuito sahiu uma esquadra de seis canoas de guerra, e outras tantas de transporte, commandada pelo capitão Antonio de Medeiros, com boa quantidade daquelles objectos, que os Indios mais estimam; tanto para prezenteallos, como para negociar com elles a trôco de cavalleria. Aportando numa ilha fronteira a um alojamento dos Guaycurús, expediu o commandante a um Indio versado no idioma com dois soldados brancos ao capitão do alojamento, pedindo-lhe que viesse fallar-lhe, porque queria prezenteallo, e fazer negocio.

No dia seguinte aprezentou-se o capitão Indio com uma numeroza comitiva d'homens, e mulheres na praia mais proxima á ilha, e com os tres da embaixada mandou dois dos seus ao Medeiros, e recado que fosse fallar-lhe em terra, ficando os dois em refens na ilha. Saltou Medeiros á outra banda com grande parte da sua comitiva, e um bom sortimento de varios objectos, com que obzequiou o capitão, e a varios parentes seus. Depois propôz o negocio projectado, que era fazer cessar as hostilidades dos *Payagoás*, e trocar cavallos por mercancias europêas. A tudo o Indio promptamente annuiu.

Sahindo no dia seguinte grande parte dos nossos a negociar com os Indios, sem genero algum d' armas, imprudentemente fiados nas apparentes demonstrações de sinceridade, que notaram nos barbaros, quando eram nove horas, viram os que tinham ficado com Medeiros na esquadra um reboliço, que não os deixou duvidar um momento, de que os camaradas estavam perdidos. Desparou-se uma peça que estava prompta, com cujo trovão fugiram de repente os traidores, ficando mortos no campo cincoenta Christãos. Neste dezastre parou toda a negociação da amizade, e do interesse.

Em quarenta e quatro foram derrotados os inimigos pela Frota Paulista, sem que dos Christãos perecesse mais do que um Negro d' huma lançada. Não obstante esta perda, ainda aquelle insulente flagello se atreveu a subir no mesmo anno pelo Paraguay athé a passagem de Cuyabá para Matogrosso; e desembarcando á hora da madôrna junto ao sitio d' hum Joam d' Oliveira, pôz-lhe fogo á caza, e matou parte da gente.

A vinte e quatro de Septembro ao meiodia, e tempo claro, se ouviu um trovão subterraneo, e immediatamente tremeu a Terra, dando varios balanços compassados, que cauzaram grande susto em todos os lugares de Matogrosso, e Cuyabá. Já neste tempo dominava a secca, que durou athé quarenta e nove. Todos os matos ardêram: na athmosféra só se viam nuvens de fumo. Todos os viventes padecêram fome, e outras calamidades, de que morreu uma grande parte. O Terramoto, que em Outubro de quarenta e seis abalou o reino do Perú, e arrazou a cidade de Lima, sua capital, foi aqui bem sensivel; e só cauzou algum susto aos viventes.

Antes de findar este mesmo anno, desceu o capitão João de Souza pelo rio Arinos, Tapajóz,

e Maranhão athé o Pará, e voltou no seguinte pelo Madeira com canoas carregadas de fazendas européas: e depois da sua chegada partiram outros negociantes pelo mesmo caminho, que tem sido frequentado athé hoje apezar dos grandes incommodos, que se soffrem nesta prolongadissima viagem.

Havia já quazi dois annos que as chuvas tinham feito reverdecer a face do paiz, renovado varias fontes, atalhado as molestias, e facilitado as viagens de terra, quando nos principios de Janeiro de cincoenta e um chegou a Cuiabá uma numeroza Frota, em que hia D. Antonio Rolin de Moura por Governador da nova Provincia, um Juiz de Fóra, Theotonio da Sylva Gusmão, dois Jezuitas, e uma companhia de Dragões.

No fim deste anno passou o Governador ás minas de Matogrosso. Com o intuito de melhor se frequentar a navegação descuberta por Manuel de Lima para o Gram Pará, e fazer retroceder os Jezuitas estabelecidos, como dissemos, na margem direita do Guaporé, levava D. Antonio Rolin ordem para fundar uma Villa na paragem mais azada para effeituar aquelles projectos. Escolhido para seu assento o sitio chamado *pouzo alegre*, se lhe deu principio, e nome com a inauguração do piloirinho a dezanove de Março de mil setecentos cincoenta e dois: e a vintecinco de Novembro, por ordem do Bispo do Rio de Janeiro se mudou para ella a Matriz, que athé então era a Hermida de S. *Anna*.

Com a abertura das estradas para a Bahia, e Rio de Janeiro, e com a nova navegação do Gram Pará, começou a ser menos frequentada a de Camapuan. Os mineiros, que tinham interesse de hir a S. Paulo por este fatal caminho; nunca deixaram de executallo; mas sempre com bom nu-

mero de canoas esquipadas de gente escolhida, e armada dos melhores instrumentos de defeza: e ás vezes acompanhados de canoas de guerra athé certa paragem do rio Tacoary, onde esperavam a Frota Paulista, para protegêlla na passagem dos *Pantanaes*.

Depois da separação das duas nações, uma das mais damnozas hostilidades, que se receberam dos Guaycurús, foi em Maio de setenta e cinco, quando subiram pelo Paraguay em vinte canoas athé junto de Villa Maria, onde assassinaram dezaseis pessoas, e levaram outras prizioneiras. (52)

A fundação do prezidio da Nova Coimbra, no mesmo anno, além de tardio, sobre a margem occidental do Paraguay, devendo ser na oriental, e quarenta leguas mais ao Sul na paragem chamada o *Fecho dos Morros*, segundo a ordem do inteligente General Luiz d' Albuquerque, não deixou de contribuir para o salvamento dos navegantes de S. Paulo. (53)

---

(52) No arquivo do Senado de Cuyabá existe um M S. onde extensamente se referem os acontecimentos historicos da conquista, e colonização da provincia; porém a parcialidade, e paixão do escritor, que ommitte successos estrondozos, e publicos, circunstanciando outros, que não prezenciou, nem delles podia ter cabaes informaçõos, tão miudamente como se fosse o commandante d' ambos os partidos, nos impedem extrahir mais das copias.

(53) O Author da Historia dos Guaycurús (escrita neste mesmo prezidio por um seu governador) diz que elle pouco pode embaraçar a passagem dos inimigos, e nada a fuga dos nossos dezertores. Podia accrescentar, que o fundador commettera um erro, donde rezultou entrarem os Castelhanos nos dominios da Coroa Fidelissima, onde fundaram Villa Real, S. Carlos, e S. Jozé.

O Prezidio da Nova Coimbra foi expugnado no primeiro

A derradeira hostilidade, que os nossos receberam dos Guaycurús, foi o assassinio de cincoenta soldados atraiçoadamente num campo defronte de

---

Setembro deste Seculo pelos Castelhanos, que subiram da Cidade d' Assumpção com quatro Escúnas, e vinte canoas. Foi a primeira vez que no centro d' America meridional se ouviu trovejar bravamente a Artilheria, e que os guerreiros Guaycurús, o Payagoás formáram idéa clara de como os Europêús se atacam, e defendem. Eis-aqui os cumprimentos previos á acção:

" Hontem á tarde tive a honra de contestar o fôgo, que V. S. fez desse Forte; e havendo reconhecido que as forças, com que immediatamente vou atacallo, sam muito superiores ás de V. S. não posso deixar de vaticinar-lhe o ultimo infortunio; mas como os vassallos de S. M. Catholica sabem respeitar as leis da Humanidade, ainda no meio da mesma guerra, por tanto requeiro a V. S. se renda ás armas d' ElRei meu Amo; pois do contrario a canhão, e á espada decidirei da sorte de Coimbra, soffrendo sua desgraçada guarnição todas as extremidades da guerra; de cujos estragos se verá livre, se V. S. convier com a minha proposta; contestando-me esta cathegoricamente no termo d' huma hora. A bordo da Escuna N. Senhora do Carmo. 17 de Septembro de 1801. „

D. Lazaro da Ribêra.

" Tenho a honra de responder a V. Exc. cathegoricamente, que a desigualdade de forças foi sempre um estimulo, que animou muito os Portuguezes a não desamparar os seus postos, e a defendellos athé ás duas extremidades; ou de repellir o inimigo, ou de se sepultarem debaixo das ruinas dos Fortes, que se lhes confiaram. Nesta rezolução estam todos os individuos deste Prezidio, que tem a distinta honra de ver em frente a excelsa Pessoa de V. Exc. a quem Deos guarde. Coimbra 17 de Septembro de 1801. „

Ricardo Franco d' Almeida.

Os sitiadores retiraram-se com alguma perda depois de nove dias de diligencias frustradas.

Coimbra, em Janeiro de setecentos oitenta e um, a tempo que estavam permutando alguns objectos com os Barbaros, que tinham vindo já duas vezes com demonstrações d' amizade.

Esta Provincia, que jaz entre o parallelo de sete gráus de latitude austral, onde divide com a do Pará, e o de vintequatro e meio, onde confina com a do Paranná, occupa um terreno de trezentas e quinze leguas Portuguezas de Norte Sul com duzentas e trinta na maior largura; vindo a ser muito maior que a antiga Germania tomada na sua mais lata accepção. Ao occidente tem as possessões Catholicas, das quaes he separada pelos rios Guaporé, Jaurú, e Paraguay; e ao oriente o Paraná, que a separa da provincia de S. Paulo, e o Araguaya, que lhe serve de limites com a de Goyaz. Abrange perto de quatro climas, entrando perto de vinte leguas pela zona temperada. Hum paiz tão extenso necessariamente deve admittir variedades consideraveis em todos os sentidos. A Natureza no-lo prezenta repartido em tres grandes Districtos ou comarcas, dos quaes dois estam subdivididos em seis outros menores, cujos limites tambem naturaes serão talvez algum dia os preferidos pela Politica, quando a povoação, com a ordem das coizas, chegar ao ponto de se criarem outras tantas Cuvidorias.

Districtos.	Septentrional.	Juruênna occidental.
		Arinos medio.
		Tappiraquia oriental.
	Meridional, ou	Camapuania.
	Medio.	Matogrosso occident.
		Cuyabá medio.
		Bóróróníia oriental.

Os rios Tacoary, Cochim, Camapuan, e Par-

do, cujas origens sam vizinhas, e as correntes oppostas, separam o Districto meridional ou Camapuania do Medio, cujo limite septentrional he uma cadêa de montes, que na latitude de treze gráus, ou com alguma diferença, se estende L. O. e donde emanam o Paraguay, e seus primeiros ramos, para o Sul, e os que formam os Tapajóz, e o Xingú para o septentrião.

Camapuania.

Esta provincia, que deriva o nome do rio *Camapuan*, tem ao poente o R. Paraguay; ao Sul o Chichuhi, e Igurey; ao nascente o Paranná; e obra de cem leguas em quadro. He paiz quazi geralmente baixo: e commumente só tem matas nas vizinhanças dos rios, sendo quazi tudo o mais ou catingas, ou campinas; e regado por grande numero de rios; dos quaes os mais consideraveis tem principio na chamada Serra *Amambuhy*, que não passa ordinariamente d'hum terreno pouco levantado de Norte a Sul, dividindo o Cantão em oriental, e occidental. Huma vasta porção da parte occidental he annualmente submergida com as inundações do Paraguay, que em partes cobrem mais de vinte leguas de campina.

Mineralogia. Oiro, pedra calcaria, granito, variedade d'argillas, diamantes com outras pedras preciozas.

Fytologia. O vegetal, em que se cria a cochonilha, e o arbusto do *matte* sam mui communs em varias paragens: diversidade de palmeiras; cajueiros rasteiros; quatro castas de excellentes guabirobas; tres d'uvaspiriticas, roxas, amarellas, e rajadas, com semelhança de bago d'uva, criadas numa planta semelhante á dos morangos, das quaes os Paraguayanos fazem varias bebidas; jaracatiás, especie de mamão.

Rios. O Tacoary, o Pardo, o Mondêgo, o Igatimy, o Correntes, o Ippanné-guaçú, o Miamaya, o Ivinheima, o Rio Negro sam os principaes.

O Rio Pardo, assim chamado da côr de suas aguas, he formado pelo *Sanguexuga*, e *Vermelho*. Este, cuja agua he avermelhada, e da côr do terreno por onde cavou o seu alveo, não passa d' hum ribeiro com pouco mais d' huma braça de largura, e pouco fundo; e vem do norte. O *Sanguexuga*, assim chamado por passar junto d' huma lagoa, onde as ha excellentes, principia poucas milhas ao sudoeste do varadoiro de Camapuan, e dá navegação por espaço de quatro ou cinco leguas. Suas aguas sam summamente cristalinas, e excellentes athé a confluencia daquelloutro, onde toma o nome, com que entra no Paranná por uma boca de dois tiros de espingarda de largura. He caudalozo, e tão despedido que só se sobe ás varas com muito custo: sendo de mais a mais cheio de cachoeiras, e correntezas do meio para cima, que fazem a navegação mais laborioza, do que em nenhum outro, por onde navegam os Cuyabanos, que gastam quazi dois mezes em subir por elle athé a paragem, onde finda a navegação de quazi oitenta leguas contadas por agua. Seu curso he tortuozo, procurando o Sueste com curtas voltas, por campinas apraziveis a principio, onde passeam veados brancos, antas, tamanduás, porcos, lobos, rapozas, emas, seriemas, perdizes, codornizes, quéroquéros, que convidam os viajantes a hirem divertir-se á caça.

Estas planices continuam athé as cachoeiras de *Cayurú-guaçú*, e *Cayurú-mirim*, que estam no meio da extensão deste rio, e tres milhas d' intervallo uma da outra. Desta paragem para baixo por ambos os lados ha bosques mais abun-

dantes de mel, que de fructas: e tambem só se encontra uma pequena cachoeira ou correnteza com o nome de *capoeiras* cinco leguas abaixo de *cayurumirim*.

As principaes cachoeiras deste rio sam: a mencionada Cayurúguaçú, Tijuco, Tacoaral, Tamanduá, Curão que he a maior de todas com quarenta a cincoenta palmos d'altura, Ballo, Lagegrande, Lage-pequena, Banco-grande, Banco-pequeno: em todas sam as canoas varadas por terra: Cayurumirim, Banquinho, Cirga-comprida, Embiruçú, Mangaval, Cirga-do-campo, Manuel-Rodrigues, Sucuryi, Embiruçú-mirim, outra Embiruçú, Paredão, Furado, Formigueiro, Pedras-d'amolar, Vermelho, Tacoarápaia: em todas estas sam as canoas puxadas á cirga com meia carga, e gente dobrada. Ha outras, em que sobem com toda a carga puxadas por maior, ou menor numero de homens, ou aleviadas de todo.

Ha nas margens do rio Pardo duas castas de palmeiras, que, segundo dizem, não se encontram nas dos outros rios da mencionada navegação Cuyabana; uma chamada *guacuman*, delgada com seis ou sete pés d'altura, da qual se fabrica uma boa isca; outra denominada *brutíz*, que he alta, e grossa com folhas de mais de sete pés de comprido: do seu fructo fazem os Indios, e ainda os antigos certanistas um vinho, que se asemelha ao da videira na côr, e gosto.

Os principaes rios, que engrossam o Pardo, sam o Anhanduhy-guaçú, Anhanduhy-mirim, e Sucuriy. Todos tres se lhe unem pela margem direita. O derradeiro, que he o menor, desemboca quinze leguas abaixo do rio Vermelho. O primeiro, cuja origem fica no centro da provincia, desagua vinte leguas acima da embocadura do que o recolhe. O Anhanduhy-mirim sahe doze leguas abaixo do Sucuriy.

N. B. Doze, ou quinze milhas, como se disse, acima da embocadura do mencionado rio *Vermelho* está o porto da *Sanguexuga* na margem esquerda do rio deste nome, onde as canoas, que subiram o rio Pardo, sam descarregadas, e conduzidas em carretas de quatro rodas, puxadas por seis, ou sete juntas de bois a travéz d' hum isthmo de duas leguas e meia de largura por campos, ou matos athé o porto de *Camapuan* na margem esquerda do pequeno rio deste nome, cuja origem fica proxima á do primeiro na faldra do serro do *Sacco*. (54) Aqui sam postas em nado com meia

(54) Desde que ha navegação por *Camapuan*, exige esta paragem uma Villa populoza. Não ha sitio tão azado, e vantajozo para ella. Seus habitantes possuindo naturalmente maior numero de bestas de carga, de carretas, e de canoas pequenas, do que se póde esperar d' hum só colono, os negociantes que commumente gastam vinte dias no transporte de suas canoas, e fazendas do porto *Sanguexuga* para o de *Camapuan*, veriam neste tudo a salvo em um dia: e gastando igual tempo em se acharem promptos no Cochim, em razão d' as canoas não poderem nadar no Camapuan senão com meia carga, o que os obriga a fazer tres viagens, em poucos dias se achariam navegando por elle, havendo evitado duas, adiantado a derrota, utilizado a muitas familias, e com dispendios muito inferiores aos que experimentam. Consistindo a principal conveniencia do proprietario na demora dos passageiros, ha particular cuidado em prolongar-lha com a falta dos carros, e bestas de carga necessarias; a fim de que gastando largo tempo em desembaraçar-se, lhe dem maior gasto aos mantimentos, sempre vendidos pelas horas da morte. As enormes despezas nesta paragem, a barateza do gado muar, com que se podem transportar as mercancias dos portos para qualquer das Capitaes, os grandes trabalhos, com que se faz esta extensiva navegação, concorrem para o seu esquecimento.

Tendo sido a primeira navegação pelos rios *Anhanduhy-guassu* e *Embotatiu* aliàs *Aranhahy*, não encontrámos derrota ou diario, que nos dissesse o numero das suas

carga sómente, e levadas com trabalho insano (por cauza dos baixos, e penedia de que este rio he cheio) athé o profundo e piscozo rio *Cochim*, onde a depoem em ranchos acondicionada, e com bons guardadores, e voltam a buscar o resto. Contam doze leguas do porto até a embocadura deste rio, que corre por entre matos faltos de fructas, e de caça.

O rio *Cochim*, cuja origem fica vizinha á do *Sanguexuga*, corre violento por entre altissimos muros de rochedos alcantilados, e medonhos reduzido a quatro ou cinco braças de largura em partes; noutras atravessa bosques faltos de fructas, más abundantes de caça; onde se encontram em grandissima quantidade duas castas de palmeiras, chamadas umas *guacuríz*, outras *bocayúvas*.

As principaes das vinte e duas cachoeiras que

---

cachoeiras, e a largura do *varadoiro* intermedio. Parece verosimil, visto darem-lhe os primeiros navegantes preferencia sobre a de Camapuan; que ella tenha alguma vantagem sobre estoutra. Ha quem diga, que se tornará á primeira, quando no seu *varadoiro* houver algum estabelecimento, que facilite os transportes, como naquelloutro. E parece ser um meio de dar importancia ao prezidio de *Miranda*, de diminuir as despezas, que a Coroa faz com elle, e ainda de facilitar a colonização da provincia, e estabelecer um ramo de commercio com o *matte*. As extensas campinas facilitam a marcha dos gados para a margem do Paranná, que em muitas partes corre repartido em varios canaes de pouca largura; e os rios dam navegação para do centro descerem as producções, que a experiencia mostrar podem chegar aos portos com lucro.

No diario d' hum navegante acha-se calculada em oitenta e cinco leguas por agua a distancia da boca do Camapuan athé a do Cochim a rumo de noroeste, que he o mesmo a que corre o primeiro, e tambem o que procura o Tacoary por largo espaço, antes que incline para o sudoeste, segundo a carta da viagem do Illust. D. A. R. de Moura.

forma este rio, sam: *mangaval*, que fica cinco leguas abaixo da boca do Camapuan; *pedra-branca*, oito leguas abaixo da precedente; ambas requerem tripulação dobrada: *varé*, onde se faz a mesma manobra: *culapáda*, onde as canoas sam aleviadas de meia carga: *furnas*, onde sam aleviadas de todo: *cannellas d'André Alvez*, que he descarregadora de meia carga, e exige gente dobrada: *Avanhandavussú*, *Avanhandavumirim* meia legua distantes uma da outra, ambas descarregadoras de toda a carga; a do P. *Luiz Antonio*, que he mui perigoza; *Jiquitaya* descarregadora de meia carga: *cachoeira da Ilha* descarregadora de toda a carga, e fica uma legua acima da sua confluencia com o Tacoary.

As principaes torrentes, que engrossam o Cochim, cuja maior largura anda por doze a quinze braças, sam o Ribeirão do Inferno, o da Sellada, o Jaurú que se lhe unem pela direita: o do Furado, o da Orelha d'anta, o de Joam Bicudo, e o Tacoarymirim, que se lhe juntam pela esquerda. O derradeiro desagua junto á embocadura do que o recolhe.

O *Tacoary* tem suas cabeceiras na raia da *Cayaponia* muito ao norte de Camapuan. Quando recebe o Cochim, já he caudalozo, e largo. Logo junto desta confluencia tem a grande cachoeira do seu nome, onde as canoas sam aleviadas de meia carga, para a passar sem perigo; e pouco mais abaixo outra pequena, denominada *Belliago*, ultima deste rio (cuja largura ordinaria he já de sessenta braças) e tambem a derradeira das *cento e treze*, que os navegantes encontram de Porto-Feliz athé Cuyabá. A maior parte do seu curso he por campinas de póuco mato, ou planices, descrevendo continuadas e pequenas voltas, o que faz parecer aos navegantes que estam sempre em

lagos fechados: em nenhum outro a navegação he tão deleitavel. Abunda de pescado; mas suas aguas sam impregnadas d' arêa finissima. Entr'outras ilhas, que forma, nota-se a dos *Passaros*, assim chamada por cauza dos infinitos, que nella se criam, e de que as arvores, que a povoam, estam sempre carregadas. Desagua no Paraguay por muitos canaes, que formam grande numero de ilhas apauladas, geralmente submergidas, em quanto duram as cheias d' hum, e outro rio, que sam em um mesmo tempo. *Pantanaes* he o nome com que designam estas ilhas, onde se encontram, entre outros passaros raros, os chamados *anhupóças*, que sam do tamanho das anhúmas; porém lindos, tendo tambem na cabeça um chifre, e esporões nas azas como aquelloutras. Seu canto he da meia noite para o dia. Os patos sam aqui infinitos: para seu sustento excluzivamente cria a Natureza aqui mesmo prodigioza quantidade de arroz bravo com um tão grande bico, que nenhum outro passaro o pode engulir.

Entr' outras arvores notaveis das margens deste rio tem preferencia uma casta de *palmeira* propria de certa paragem: a grossura do seu tronco enche a braçada d' hum homem, o qual deve ser robusto para poder carregar o cacho dos seus côcos, que sam do tamanho d' ovos d' ema, e servem d' alimento aos Indios.

O rio *Mondêgo*, aliàs *Embotateú*, originalmente *Aranhahy*, ou *Aranianhy* he caudalozo, e navegavel athé perto da sua origem pouco distante da do Anhanduhy-guaçú, e desagua no Paraguay cinco leguas abaixo do Tacoary. O maior dos que se lhe unem pela margem direita, he o chamado hoje rio *Verde*.

O derradeiro confluente do Mondego pela margem meridional he uma ribeira denominada

rio *Zêzere*, que principia junto da pequena serra de Santa Barbara.

O rio *Ivinheyma*, que entra no Paranná por tres bocas igualmente abundantes, vem do interior da provincia, para onde dá navegação; e recolhe pela esquerda o Jaguary, que lhe he pouco inferior.

O rio *Negro*, que he consideravel, e parece ser o *Sambambaya* dos primeiros certanistas, desemboca no Paranná seis leguas acima da boca septentrional do Ivinheyma.

O *Miamaya* ou *Miamay*, que parece ser o que aliàs denominam *Amambahy*, tambem consideravel, sahe doze leguas abaixo do braço meridional do mencionado Ivinheyma.

O rio *Igatimy*, ao qual dam quarenta e cinco leguas d'extensão, he navegavel athé perto da sua origem na chamada serra Amambuhy, que ás vezes toma o nome de *Maracajú*, em razão da sua vizinhança com a deste appellido, donde sahe. Vinte seis leguas em linha recta acima da sua embocadura está a chamada *passagem* dos *Guaycurús*, onde o rio lhes faz bom váu.

Perto de seis leguas abaixo recolhe pelo lado esquerdo o pequeno rio das *Bogas*; (55) e pou-

(55) Quazi meia legua acima da fóz do mencionado rio das *bogas* esteve a pequena praça dos *Prazeres*, aliàs do Igatimy num tezo sobre a margem septentrional do rio, que lhe deu o nome, demolida pelos Castelhanos em sete centos setenta e sete, dez annos depois da sua fundação. No abrimento dos seus alicerces, que tinham doze péz de altura, se acharam panellas, carvões, e tições. Defronte tiveram os Castelhanos um Forte, que abandonaram na mesma occazião. As febres malignas reinaram aqui a principio desde Fevereiro athé Abril, e levavam annualmente grande numero de pessoas; mas notou-se que alguns colonos estabelecidos em maior distancia do rio nunca foram

co mais de dez adiante se lhe une pelo mesmo lado o rio *Escopil*, que lhe he mui pouco inferior, e vem da mesma serra. *Forquilha* he o nome com que designam esta vistoza confluencia: lugar azado, e vantajozo para uma povoação. Contam-se onze leguas desta paragem athé o Paranná, e só duas cachoeiras. Tres leguas e meia acima está a primeira das vinte e uma, que se encontram no espaço de dez milhas: e não ha mais até um pouco acima do mencionado váu dos Guaycurús. Seu alveo he tortuozo: as terras lateraes baixas, e cobertas de bosques.

O rio *Correntes*, que parece ser o mesmo a que os Castelhanos chamam *Rio Branco*, he consideravel, e sahe ao Paraguay quatorze leguas abaixo do *Fecho dos môrros*.

O rio *Ippanné-guacú* depois de ter regado um terreno agreste cahe no Paraguay trinta leguas abaixo do Correntes.

Nas contravertentes do Igatimy, pouca distancia para o Poente, se encontram as cabeceiras de dois pequenos rios, chamados o septentrional *Iguaray-assú*, o meridional *Iguaray-mirim*, os quaes já unidos vam engrossar o *Chichuhy*, que sahe ao Paraguay por vintequatro gráus, e doze minutos. (56)

---

atacados deste flagello. O territorio he fertilissimo: o arroz produzia acima de duzentos por um; o milho a cento e cincoenta: experimentou-se ser de boa qualidade a produção dos algodoeiros.

(56) He verdade que nem o Tratado de limites de setecentos cincoenta e um, nem o de setenta e sete menciona este rio para Linha Divizoria; mas como do Artigo IX. do derradeiro se colhe que o intento dos dois Contratantes he que a raia commum tirada pelo rio Igurey athé a sua origem principal, continue por "uma linha recta pelo

Perto de quatro leguas ao sul do Igatimy sahe o rio Igurey, limite entre as duas Coroas desde setenta e sete.

Zoologia. Antas de todas as cores, lobos, veados brancos, coelhos com todas as outras especies de quadrupedes conhecidos nas outras provincias.

O centro da parte septentrional desta provincia lhe designado nos roteiros dos certanistas, e cartas com o nome de *Vaccaria*, por cauza do gado vaccum, que alli ficou disperso, quando os *Paulistas* fizeram desalojar os moradores da cidade *Xerêz*, e das cinco aldeotas convizinhas, que formavam a pequena provincia, de que aquella era cabeça. O resto daquelles animaes, quazi extinctos pelas féras, e caçadores, foi aumentado em setecentos noventa e sete com os que fugiram aos Guaycurús, quando foram roubar as estancias castelhanas da villa de *Coruguaty*; e tambem com os que escaparam aos *Coruguatynos*, que em numero de quinhentos e tantos perseguiram os roubadores, até lhes tomar o furto.

Varias nações *barbaras* dominam este paiz: a dos *Guaycurús* he a mais nomeada, e famoza. Estam hoje repartidos em tres corpos: uns sem alliança alguma com outra nação, vivem ao longo das margens occidentaes do Paraguay, subdivi-

mais alto do terreno até achar a cabeceira, e vertente principal do rio mais vizinho á dita Linha, que desague no Paraguay „ e o *Chichuhy*, segundo o MS. que nos guia he o que mais se ajusta com os Reaes intentos de SS. MM. por isso o nomeámos.

Segundo outro documento este rio, que entra no Paraguay em vintequatro gráus, e doze minutos, chama-se *Jejuhy*, e he formado com o grande, e pequeno do mesmo nome (sendo quazi iguaes) aos quaes já unidos se junta pela esquerda o *Coruguaty*.

didos em varias hordas: os mais meridionaes sam chamados *Linguás* pelos Castelhanos convizinhos; e quando vam infestar as aldêas, e estancias da provincia de S. Cruz de la Sierra, sam alli conhecidos por *Xiriquânos*: outros sam designados pelo nome de *Cambáz*.

Os que possuem as adjacencias orientaes do mesmo rio, fazem os outros dois corpos: o meridional alliado dos Castelhanos, o septentrional dos Portuguezes. O fecho dos môrros, ou uma paragem vizinha he a raia. Não se nota differença d'origem, idioma, e uzanças entre estas tres divisões, aliàs inimigas declaradas cadauma das outras.

Os nossos alliados, que ficam do rio Mondêgo para o Sul, estam repartidos em sete hordas, ou aldêas grandes, geralmente amigas umas das outras sem a menor differença em coiza alguma. *Chagotéo*, *Pacachodéo*, *Adioéo*, *Atiadéo*, *Oléo*, *Laudéo*, *Cadioéo* sam os nomes, que as designam.

Em nenhuma destas aldêas (a cada uma das quaes melhor quadra o nome de villa vasta) ha superior, a quem se tribute vassallagem. Cada horda compõe-se de tres classes de gente: a primeira he de nobres, ou d'homens mui infatuados de nobreza, intitulados *capitães*, e cujas mulheres, e filhas tem o tratamento de *donas*: a segunda he de *soldados*, ou homens, que obedecem de páis a filhos: a terceira de *cativos*: assim sam chamados os prizioneiros de guerra, e seus descendentes. Os primeiros nam sam muitos em cada povoação; os segundos sam mui numerozos; os terceiros excedem muitas vezes o numero daquelloutros tomados juntamente.

Os capitães, e soldados tem huma mesmissima origem; e seu nome gentilico he *Joage*. Os cativos sam de varias nações, geralmente adquiridos

na guerra, nunca emprendida com outro intuito, que não seja o de fazer prizioneiros para aumentar-lhes o numero, no qual consiste o gráu de nobreza dos capitães. Estas irrupções sam exterminadoras, não deixando adultos com vida, nem pequenos com liberdade de quantos poderam assenhorear se. Estes esquecem-se logo dos seus idiomas, e costumes adoptando sem custo os Guaycurús; e jamais fogem, porque os senhores não os occupam em coiza alguma. Reputa-se por baixeza cazar um senhor com sua escrava: o filho despreza a mãe, que o houve de escravo.

Sam os Guaycurús de mediâna estatura, bem feitos, sadíos, nutridos, e ao parecer adaptados a qualquer trabalho penivel; mas poltrões. Comem muitas vezes no dia, e mui devagar: seus manjares sam muito cuzinhados, e sem asseio. Jamais padecem indigestões. He notavel a dieta de que uzam nas suas raras molestias. Jamais appareceu um escurbutado entrelles, nem memoria de mortes repentinas. Sam raros os defeituozos de membros: vem-se cegos, mas nenhum calvo. Quazi todos tem os dentes mal postos, por falta de tirarem os primeiros aos filhos, quando os mudam, pelo demaziado mimo, com que os tratam; mas conservamnos athé a morte; postoque assás denegridos, por cauza do demaziado cachimbo, de que uzam. As mulheres sempre trazem masca entre o beiço inferior, e a gengiva.

Pintam o corpo com tinta d'urucú, e jenipapo, no que guardam assás de simitria. No cabêllo os moços não tem uzo certo: os velhos trazem a cabeça rapada em roda á semelhança dos leigos Franciscanos. As mulheres tambem rapam a cabeça em redondo, e despontam o cabêllo, deixando-lhe tres polegadas de comrrimento no coruto. Tem a fizionomia larga, e nada agradavel, em razão

das tintas que introduzem com espinhos na epiderma, formando linhas, que principiam na raiz do cabêllo, e acabam nas palpebras, ou nas faces, ou ainda na barba, onde fazem um xadrêz, com o que ficam de côr cinzenta por toda a vida. Andam embrulhadas dos pés athé o pescoço num grande panno d' algodão listado de varias cores: as mais vaidozas ornam-nos com rodinhas de conchas seguras com linhas, ficando a madreperola para fóra: algumas trazem nelle a marca do seu cavallo bem debuxada. Por baixo deste panno trazem uma cinta mui larga, a que dam o nome d' *ayulate*; sem a qual jamais se verá uma menina desde seu nascimento. Os adornos sam canudos de prata enfiados em cordões ao pescoço; contas nos braços, e nas pernas; e uma chapa do mesmo metal ao peito: para cuja factura lhes serve uma pedra de çafra, outra de martéllo. Na antiguidade eram de páu estes ornatos, como ainda se vê em algumas pobres. Perdem mui cedo as carnes: e tanto ellas como os homens ficam na idade avançada com a pelle mui enrugada. Os homens não tem mais vestuario que uma cinta d' algodão tinto, de largura d' hum palmo, com que occultam o meio do corpo: e depois que tiveram communicação com os Europeus, cobrém-nos de contas de diversas cores, com as quaes fazem differentes lavores. Ornam a cabeça, braços, e pernas com pennachos de varias cores. Tem o beiço inferior furado, e nelle mettido um cilindro de páu quazi da grossura d' huma penna de escrever, e tres polegadas de comprimento: os mais ricos trazem-nos de prata; e nas orelhas meias luas do mesmo metal.

Os homens cuidam na caça, pesca, em tirar mel, frutas silvestres, palmitos; nos cavallos, factura das armas, e canoas, a que chamam *noatek*:

as mulheres fiam, tecem pannos, e cintas d' algodão; fazem cordas, loiça, e esteiras. Ambos os sexos se occupam igualmente no mister da cozinha.

Criam todas as especies d' aves, e quadrupedes domesticos oriundos da Europa, e alguns do Continente com excessivo cuidado; razão porque todos sam muito mansos. Como desprezam absolutamente a agricultura, e o forte do seu alimento he carne nenhuma especie he assás numeroza, á excepção dos cavallos, porque não os comem. Os porcos sam os menos, e muito poucos por não terem com que os manter. Todos os animaes sam castrados. Mudam a côr d' hum papagaio verde em amarello, depennando-o por vezes aos pedaços, e esfregando-lhe a porção depennada com tinta d'urucú.

Posto que todo o mundo anda acavallo, com o qual costume todos tem as pernas tortas, sam máus cavalleiros: só sabem correr. Não uzam de sella, nem estribos, nem de coiza, que os valha: as redeas sam dois cordeis de linho d' acroatá prezos na boca do cavallo como barbicacho. Amansam os cavallos dentro d' agua, que lhes chegue á barriga, ou perto, a fim de não poderem expulsar o cavalleiro, ou de lhe ser menos sensivel a quéda. O cavallo da guerra não serve para outra jornada, nem se vende. As mulheres montam entre dois feixes de fêno, sobre um panno, que serve ao mesmo tempo de chairel.

Sam tam suberbos que a todas as nações de gentios confinantes tratam com desprezo; a todas fazem crua guerra; sendo dellas de alguma sorte respeitados, e temidos pela vantagem, que tem na cavallaria, e armas de que uzam, a saber: massa, que he um bordão de quatro athé cinco palmos de comprimento, e uma polegada de diametro; a lança, que tem pouco maior grossura, e

doze pés de comprido, incluida a choupa; o trassado, ou facão: as duas ultimas sam havidas dos conquistadores a titulo de furto, ou de compra; o arco, e as flechas. De todas estas armas se servem, quando andam acavallo pela maneira seguinte: cingem-se com uma corda, com que se vam apertando cada vez mais á proporção que lhes falta o alimento; e entre ella, e o corpo mettem a massa no lado direito, o trassado, ou facão no esquerdo; com a mão esquerda governam o cavallo, e com a direita manêam a lança; da qual não fazem uzo, quando levam arco, e flechas. Tambem uzam de laço nas caçadas.

Todos os annos fazem campanhas, uns contra esta, outros contra aquella nação: donde vem terem cativos *Guatós*, *Cayapós*, *Bórórós*, *Xiquitos*, *Chamocòcos*, (estas duas sam da provincia de S. Cruz de la Sierra) *Guaxis*, que vivem nas cabeceiras do Aranianhy, *Coroás*, *Cayavábas*, *Guannás*, e outros: os derradeiros sam os mais numerozos, e os unicos, que cultivam algumas hortaliças e algodoeiros.

Contentam-se com uma mulher; mas fica o alvedrio livre a ambos os consortes para se separar, e contrahir nova aliança, quando um se desgosta do outro; porém sam raras estas separações. A cerimonia do cazamento consiste num lauto banquete acompanhado de folias. Tem um cemiterio geral, que he uma grande alpendrada cuberta de esteiras, onde cada familia tem dividida com estacas a parte, que serve de jazigo aos seus. Aos homens deitam-lhe em cima da sepultura o arco, as flechas com as mais armas, e trastes, de que uzava: e se foi bom guerreiro, enfeitam-lhas. As moças ricas vam enfeitadas, como se ornariam para o proprio noivado.

Como não tem religião, tambem não tem sa-

cerdotes; e em lugar de medicos, e cirurgiões ha entre elles uns denominados *unigenitos*, que não passam de pretendidos adevinhadores, e supersticiozos charlatães, absolutamente destituidos daquelles escaços conhecimentos de curativo, que se notam em outros salvages menos famigerados. Curam os doentes chupando a parte dolorida, e lançando a saliva numa cova. Diz-se que não fazem uzo de beberagens.

Crêm que ha um Ente Creador de tudo, ao qual não tributam genero algum de culto ou homenagem, nem recorrem ainda nas occaziões dos maiores apertos da vida, ou calamidades publicas; e um espirito inferior dotado de intelligencia summa, ainda do futuro, ao qual denominam *nanigogigo*: admittem a immortalidade da alma; mas, ao que parece, não tem idéas de recompensas futuras proporcionadas á conducta da vida; cuidando que as almas dos capitães, e dos *unigenitos* se divertem depois da morte, e que as do povo vaguêam em torno do cemiterio.

O que mais acredita os *unigenitos*, he a pretendida familiaridade com o *nanigogigo*, de que o povo os considera privilegiados, e por cujo ministerio cuidam alcançar o que pertendem saber. O macauhan he um passaro tão agoureiro entre os Guaycurús, quanto seus gritos lhes sam ininteligiveis. Em elle gritando, a noite seguinte he de grande incommodo, e trabalho ao *unigenito*, que a passa inteira, ora cantando desabridamente, ou imitando o canto de diversos passaros, sacudindo ao mesmo tempo uma cabaça com bastantes seixinhos dentro, ora chamando o *nanigogigo*, para que lhe interprete o annuncio do passaro. O mesmo praticam, quando pertendem saber se um doente ha de morrer, ou escapar; e se hão de

ser bem, ou mal succedidos na guerra, que determinam emprender.

Costumando divertir-se por differentes maneiras, quando bem lhes parece, só tem uma festividade periodica no apparecimento do Sete estrello, como precursor do tempo de sazonarem os côcos das *bocayuvas*, que lhes servem d'alimento; e duram muitos dias estes brinquedos. Nos duellos batem-se a punho secco, ainda mais geitozamente que os *Albiões*.

He belleza entre estes povos não ter cabellos nas sobrancelhas, nem nas pastanas; tendo particular cuidado em arrancar os que nascem. Seu idioma, segundo dizem, he abundante de vocabulos, e ainda de frazes, doce, de facil pronuncia. As mulheres explicam-se ás vezes differentemente dos homens: estes quando querem despedir-se, e dizer: *adeus vou-me embora*, dizem: *sará gigo oipilo*: as mulheres; *sará gigo ioy*. Além das palavras, expressam-se tambem por assobios.

Nada ha entre os Guaycurús tão notavel como a deshumanidade, que as mãys praticam com o feto logo que se sentem gravidas, não o deixando vir ao mundo, em quanto não passam de trinta annos de idade. As que concebem depois desta idade, e tem feliz parto, criam os filhos. A razão desta atrocidade he unicamente para se livrarem dos incommodos annexos á criação!

As ruas das povoações sam direitas, e largas: as cazas cubertas de esteiras de junco postas orizontalmente, ou com mui pouco declivio, em quanto não chove: chovendo, dam-lhes a forma dos nossos telhados: se a chuva he abundante, e a esteira começa a vazar, esfregam-na por dentro com penachos, ou vassoiras, e assim vedam a agua. Muitas tem duas, e tres esteiras umas

por cima das outras com mais, ou menos intervallo; tanto para vedar melhor a agua, quando chove, como para diminuir o calor. Dormem no chão sobre coiros, e cobrem-se com os pannos das mulheres, servindo-lhes de travesseiros os pequenos feixes de feno entre os quaes ellas andam a cavallo. Não tem adoptado o uzo das macas para dormir.

Nenhuma das suas povoações he permanente: a sua existencia he sempre junto d'algum rio, ou grande lago, e dura em quanto naquella paragem ha caça, peixe, frutas, e pastagem para os gados. Em se experimentando mingua, num momento desapparece a cidade, e as campinas povoadas de milhares de animaes, se tornam êrmas. Sam vistozas as marchas destas caravanas. Em outro momento apparece outra cidade, onde não havia uma palhoça; e os campos em circuito, onde apenas pastavam alguns veados, de repente se cobrem de numerozas manadas de cavallos, e boys, e rebanhos d'ovelhas.

Fazem uma bebida embriagante chamada *chicha* com mel, e agua. A' nossa aguardente chamam *nodak*.

Alguns exprimem-se soffrivelmente na lingua Portugueza, e transitam pelas povoações das provincias, depois que procuraram a protecção, e vassallagem da Corôa Fidelissima; em virtude de cujo termo se lhes passou a seguinte Patente: " Joam d'Albuquerque de Mello Pereyra e Caceres do Conselho de S. M. Cavalleiro da Ordem de S. Joam de Malta, Governador e Capitão General das Capitanias de Mato Grosso, e Cuyabá &c. Faço saber aos que esta minha Carta Patente virem, que tendo a Nação dos Indios Guaycurús ou Cavalleiros solemnemente contractado perpetua paz, e amizade com os Portuguezes por

um Termo judicialmente feito, no qual os dois Chefes Joam Queyma de Albuquerque, e Paulo Joaquim Jozé Ferreyra em nome da sua Nação se sujeitaram, e protestaram uma cega obediencia ás Leys de S. Magestade, para serem d'hoje em diante reconhecidos como vassallos da mesma Senhora. Mando, e ordeno a todos os Magistrados de justiça, e guerra, Commandantes, e mais pessoas de todos os Dominios de S. M. F. os reconheçam, tratem, e auxiliem com todas as demonstrações de amigos. E para firmeza do referido lhes mandei passar a prezente Carta Patente por mim assinada, e sellada com o Sinete de minhas Armas. Nesta Capital de Villa Bella aos trinta de Julho de mil setecentos noventa e um. „

Dos seguintes vocabulos se vê quanto o idioma Guaycurú differe da Lingua geral.

Vocabulos da L. geral		Guaycurús.
Sol	Arací	A'liga.
Lua	Jací	Pannay. (57) Epannay. (58)
Branca c.	Tinga	Lapáca.
Negra c.	Una	Nabidré.
Grande	Guassú	Elòdo.
Irmão	Endúva	Nixo.
Sal	Juki	Juki.
Crocodilo	Jacaré	Nióxe.
Cavallo	Cavarú	Apolicano.
Anta	Tapyra	Apolicano-yuá.
Porco	Tayçu	Nigdá.
Cão	Jaguára	Niknik.
Lobo	Guará	Tiglicon.

(57) (58) Do primeiro vocabulo uzam sómente os homens; do segundo as mulheres.

Gato	Emmaracayá / Bracayá	Perixene
Homem	Apuába	Hulegre.
Abestruz	E'ma / Guaripé	Apacanigo.
Adevinhador	Page	Unigenito.
Demonio	Anhanga	Nanigogigo.
Muitos / Muitas	Cetá	Ouhy. / Oleó.
Não Aan , Eríma : aanireá , aaniri (59)		Aycá.

As terras, por onde correm o Igatimy, Escopil, e Miammaya, sam habitadas pelos Indios *Cahans*, que quer dizer *gente do matto*, por morarem sómente dentro dos bosques com medo dos Guaycurús, que só andam por campinas, onde se lhes facilita a marcha dos cavallos, segundo o seu costume depois que os possuem. Vivem em aldêas de maior, ou menor numero de cazas, e familias: (60) pintam-se d'urucú: furam o beiço inferior, e mettem-lhe um cilindro de certa rezina transparente como cristal, seguro com uma cavilhina na extremidade superior. Arco, e flecha sam as suas armas feitas com instrumentos de pederneira, e dentes de porco afiados. Cultivam entr'outros mantimentos uma excellente casta de *mindubim* assaz grande. Fazem plantaçoes d'algodoeiros, cuja lan sabem fiar, e tecer por um methodo particular. Seu vestuario consiste numa sorte de *ponche* quazi talar, com forma de

(59) Dos dois vocabulos primeiros uzam indifferentemente ambos os sexos: o terceiro he particular aos homens, o derradeiro privativo das mulheres.

(60) Os Cahans, que parecem ser os mesmos a quem os Guaycurús chamam *Cayabávis*, tinham, ha pouco mais de trinta annos, quinze aldeias.

sacco, feito d'uma peça d'algodão de boa largura, dobrada igualmente, com as orellas cozidas em parte, um grande buraco no fundo, por onde mettem o pescoço, e duas aberturas por onde enfiam os braços, terminando em duas abas ou aventaes, que levantam, e seguram com um cordão á roda da cintura, quando lhes convem. Cortam o cabello á donata. Pela manhan cantam hymnos ao Creador com extravagantes movimentos; sendo um delles girar com as mãos fechadas uma á roda da outra por bom espaço de tempo com o corpo curvado. Ha entr'elles homens, que sam, ou pretendem ser a um mesmo tempo cirurgiões, medicos, adevinhadores, e ainda sacerdotes, e como taes trazem na mão uma cruz; costume, que sem duvida adoptaram dos primeiros Missionarios Jezuitas, que entraram no paiz, os quaes uzavam d'um bordão em forma de cruz.

Nas suas terras ha bosques de laranjeiras bravas, e prodigioza quantidade d'abelhas, cujo mel nada tem de bom; mas a cera he melhor do que a das provincias septentrionaes.

No meio do seculo passado, quando os Plenipotenciarios foram collocar o marco do Jaurú, vivia nas vizinhanças do *fecho dos morros* uma nação d'Indios chamados *Bayás*, dos quaes não ha hoje noticia. Uzavam d'uma maça curta chamada *macânna*.

Povoações. A Fazenda de *Camapuan* com uma Hermida em dezanove gráus, e trinta e seis minutos de latitude austral.

Miranda, prezidio fundado em setecentos noventa e sete, obra de meio quarto de legua arredado da margem direita do rio Aranhahy, perto d'uma serra, em terreno abundante de caça. No caminho para Camapuan ha uma grande lagoa.

Com a fundação da Nova Coimbra rezultou fundarem os Castelhanos nesta provincia *Villa Real*, indigna deste nome, junto ao tropico; o prezidio de S. *Carlos* na margem do rio Appa, e o de S. *Jozé*, que foi demolido pelos Portuguezes no primeiro deste seculo.

Não muito longe das cabeceiras do Aranhahy ainda apparecem vestigios da mencionada ciudad *Xerez*.

Mato Grosso.

Esta provincia, á qual dam sessenta leguas de Norte-Sul, e oitenta de Leste-Oeste na parte septentrional, tem ao Norte a Juruenna, ao Poente o rio Guaporé, ao Sul as possessões da Corôa Catholica, ao Oriente o rio Paraguay. Jaz entre os treze gráus, e os dezaseis e um terço de latitude austral. A face do paiz he variada de collinas, de serras sem altura, que attraha a vista por muito tempo, de planuras mais, ou menos extensas, bosques, e charnecas segundo a boa, ou má qualidade do terreno; e regada por grande numero de rios tributarios dos dois maiores d'America meridional.

Montes. Os maiores estam na parte septentrional; e sam ramos da serra dos Paricis.

Mineralogia. Oiro, diamantes, cristaes, granito, mineraes de ferro, tabatinga, pedra calcaria.

Fytologia. A opuncia he commum em varias paragens; em outras cria-se a epicuenha: o anil nasce espontaneamente nos terrenos humidos: a jalapa he bem conhecida, como tambem a bahunilha: as arvores do cupahiva, da almecega, do manná, do sangue de drago, os barbatimões: diversidade de boas madeiras de construção. Ha abundancia de laranjas, goyabas, araçãs, man-

gabas, annanazes, melancias, bannanas geralmente de boa qualidade, como tambem as ovas. Cultiva-se milho, mandioca com outras raizes comestiveis, arrôz, legumes, tabaco, algodão, cannas d'assucar quanto basta para o consumo da população.

As mercancias europêas, e aziaticas como vinho, azeite, ferragens, tecidos, e alguns comestiveis, chegam aqui por um preço exorbitante, e unicamente a troco de oiro procurado por muita gente.

Zoologia. Todas as especies de quadrupedes selvaticos, que se encontram nas provincias maritimas, sam aqui communs: das domesticas só a do gado vaccum he numeroza; as cabras sam raras: ainda não ha criadores de gado muar. Não ha quem não conheça as émas, seriémas, mutuns, jacús, tucânos, papagayos, perdizes, guirapongas, garças, jaburús.

A industria reduz-se ainda porora a tecidos d'algodão para os trabalhadores; e a curtumes de coiros, que excedem a precizão.

Rios. O *Guaporé*, que principia vint' oito leguas ao Nordeste de Villabella, depois de vintequatro a rumo do Sul, e quazi outras tantas ao do Poente recurva para o Noroeste, e depois para Oesnoroeste. Meia legua acima daquella capital recolhe pela esquerda o *Rio Alegre*, que vem de Leste, da chamada serra Aguapehy, e recebe o rio dos *Barbados* tres leguas arriba da sua fóz, tambem pela esquerda (61). Tres leguas abaixo da mesma villa se lhe une pela direita o

---

(61) O *Barreiro*, e o *Pindahiba* sam duas consideraveis ribeyras, que entram no Guaporé pela margem direita muitas leguas primeiro que o rio *Alegre*.

rio *Sareré*, que nasce óbra de oito leguas ao Poente do mesmo Guaporé; e quatorze mais abaixo, e pelo mesmo lado o rio *Galéra*, que se forma ao Noroeste do Sareré. Vintequatro milhas adiante se lhe encorpora o consideravel *Rio-Verde*; e obra de trinta leguas abaixo o rio *Paragàu*, e depois de sessenta o *Baurús* ou *Bauré*; e tres para quatro mais adiante o *Tunâma*, todos quatro pela margem esquerda, depois de terem regado uma grande porção da provincia dos Moghos. Obra de dezaseis leguas abaixo se lhe une tambem pela esquerda o volumozo rio *Ubay* ou *Ubahy*, ao qual os Castelhanos a principio denominaram rio dos *Chiquitos*, por atravessar as terras dos Indios assim chamados; e posteriormente rio da *Magdalena*, aliás de S. *Miguel*, depois que nas suas adjacencias fundaram as Parroquias destas Invocações. A este rio dam os Povos de Mato Grosso o nome de *Mamoré*, e (por ser mais caudalozo) conservam-lho athé confluir com outro maior, a que chamam *Rio-Madeira*, e os Castelhanos *Mamoré*, cuja confluencia fica trinta e tres leguas mais abaixo, e quarenta e quatro por agua.

Os Castelhanos commumente dam ao Guaporé o nome d'*Itenez*, e conservam-lho athé á sua confluencia com o verdadeiro Mamoré, onde ambos perdem o nome, e formam o magestozo *Rio-Madeira*, que continua ao Septentrião a encroporar-se com o Amazona.

As margens do Guaporé ou Itenez, na maior parte, sam pantanozas, e doentias para as constituições europêas, como tambem as dos rios que o engrossam. Os que se lhe unem pelo lado direito, não excedem a trinta leguas de curso os maiores; e sahem da falda occidental d'uma continuação da serra dos Paricys, que se prolonga com o

mesmo rio. O *Cabixy*, o do *Piolho*, o *Corumbyára*, o *Mequen*, o de S. *Simam*, o *Cautario* sam os que se seguem depois do mencionado Galéra.

Cinco Cachoeiras ha no Itenez desde a fóz do Ubahy athé onde perde o nome: Guajurú-mirim, Guajurú-grande, Bannaneira, Paugrande, e Lages sam os nomes com que as designam, descendo.

O rio Jaurú, que se forma nos chamados campos dos Paricys, obra d'oito leguas a Leste do Guaporé, depois de largo espaço ao Sul recolhe pela direita o *Bahia*, e o *Aguapehy*; (62) inclina para Les-sueste, e une-se com o Paraguay na latitude de dezaseis gráus e vintequatro minutos. He navegavel por distancia consideravel; e seu curso em grande parte por terrenos planos, e cubertos de bosques. Pouco arredado da sua margem ha um lago salitrozo, que fornece muito sal.

Na confluencia do Jaurú, que fica cincoenta leguas ao Sueste de Villabella, se collocou, em mil setecentos cincoenta e quatro, um magnifico Padrão de marmore europêu com os Escudos Fidelissimo, e Catholico virados para as Possessões respectivas. Tem sido, e será sempre olhado pelos Indios com admiração. Lêm-se nelle as seguintes Inscripções.

---

(62) O rio Aguapehy nasce poucos covados arreddado da fonte do mencionado Alegre na pequena serra do seu nome, e forma uma cachoeira obra de dez leguas acima da sua fóz, que fica vinte arriba da do que o recolhe. Estes dois rios correm espaço consideravel emparelhados contra o Nordeste, primeiro que tomem direcções oppostas. No governo de Luiz Pinto passou uma canoa por elles do Guaporé para o Jaurú. Contam trinta e sete leguas em linha recta da boca do rio Alegre athé a do Aguapehy.

Sub Joanne Quinto Lusitanorum.
Rege Fidelissimo.
Sub Ferdinando Sexto Hispaniæ.
Rege Catholico.
Justitia et Pax osculatæ sunt.
Ex Pactis Finium Regundorum
Conventis. Madriti Idib. Januar.
M. DCC. L.

O rio *Sepetiva* ou *Sipotúba*, que nasce obra de quinze leguas ao Nordeste do Jaurú, corre largo espaço ao longo da serra *Tapirapuan*, e une-se ao Paraguay depois de ter recolhido pela direita os pequenos rios *Juva*, e *Jaraubahyba*.

O rio *Cabaçal*, mui inferior ao precedente, entra tambem no Paraguay poucas leguas abaixo do Sipotuba.

O rio *Preto*, que he o primeiro consideravel, que engrossa o Paraguay, he formado pelos rios de Santa Anna, e S. Francisco Xavier, que sahem do lado oriental da serra Tapirapuan, e unem-se na baze d'um monte, formando cada um sua grande catadúpa, da parte debaixo das quaes andam os peixes em cardume.

O rio do *Barbados*, que he extenso, sahe da Serra Tapirapuan, e desagua tambem no Paraguay em distancia consideravel abaixo do rio Preto.

O rio *Pary*, que tomou o nome d'huma nação já extincta, ou mudada, principia na mencionada serra Tapirapuan, e sahe ao Paraguay entre o dos Barbados, e Sipotúba.

Todos os rios desta comarca sam d'aguas summamente cristalinas, e frias.

Villa Bella, mediocre, famoza, e abastada de carne e peixe, e bem arruada em terreno plano junto á margem do Guaporé, cujas grandes cheias lhe

damnificam parte, ornada com uma Igreja Parroquial da Invocação da Santissima Trindade, uma Hermida de Nossa Senhora do *Carmo*, outra de Santo *Antonio*, e caza de fundição do oiro he a Capital da Provincia, e rezidencia do Governador, e do Ouvidor, que he tambem Provedor dos Auzentes, e Juiz da Coroa com predicamento de primeiro Banco, béca, e posse na Relação da Bahia. O Senado he prezidido por Juiz de Fóra, que tambem he dos Orfãos, Procurador da Corôa, Inspector da Fundição, e Deputado das Juntas da Administração da Fazenda Real, e da Justiça. (63) Todas as cazas sam chans, e alveadas com tabatinga.

Não tem outra fonte mais que o rio, cuja agua he excellente. He a unica Parroquia da comarca. No seu vasto termo ha as Capellas de Santa *Anna*, de S. *Francisco Xavier*, de Nossa Senhora do *Pilar*, de S. *Vicente Ferreyra*, a do *Oirofino* geralmente providas de Capellães considerados como Curas.

Desta comarca he o Arrayal *Diamantino*, vantajozamente situado no angulo da confluencia do rio deste nome com o do *Oiro*, tres leguas acima da sua embocadura no Paraguay, ornado com uma Hermida de Nossa Senhora da *Conceição*, filial da Matriz do Cuyabá, da qual dista trinta leguas para o noroeste. O oiro, e os diamantes deram-lhe principio ha poucos annos: seus habitantes sam mineiros, criadores de gado vaccum, e agricultores.

Em distancia de tres leguas está a serra da

---

(63) A Junta da Justiça, composta do Governador, do Ouvidor, e do Juiz de Fóra, he para expedição d'alguns negocios pertencentes á Meza do Dezembargo do Paço a bem dos habitantes da Provincia.

Mangábeira, onde ha varios lavradores de milho, mandioca, e legumes.

A porção mais septentrional desta comarca he ainda possuida por varias nações indigenas, taes como os Cabyxys, os Cautáros, que deram nome a dois confluentes do Guaporé, os Ababás, os Lambys, e os Urucurunys com outros encostados á serra dos Paricys.

Cuyabá.

Esta provincia, á qual deu nome o rio, que a atravessa de Norte a Sul, tem ao Septentrião a dos Arinos, ao Poente a de Matogrosso, ao Nascente a Bororonia, da qual he separada pelo rio de S. Lourenço que tambem a limita pelo Sul, onde termina em angulo formado com a confluencia do mesmo rio, e do Paraguay. Tem para mais de cem leguas Norte Sul, e pouco menos de setenta na maior largura de Leste Oeste. He paiz d'aspecto agradavel, variado com dilatadas planuras; bosques soberbos, charnecas extensas, collinas, e montanhas; regado de muitos rios.

As trovoadas, que fazem o Inverno, começam em Setembro, e acabam em Abril.

Mineralogia. Encontram-se os mesmos mineraes, que se acham na provincia de Matogrosso.

Fytologia. Diversidade d'arvores de excellente madeira de carpintaria. Entr'outras plantas medicinaes acha-se a espigelia, a herva de cobra, a jarrinha, e varias qualidades da verdadeira *quina*. Entre as arvores frutiferas dos matos sam bem conhecidas as *marmeladeiras*, as jabuticabeiras, os ambuzeiros, os araticumzeiros, as guabirabeiras, as goyabeiras. Algodão, assucar, milho, mandioca, arròz, legumes sam os objectos da agricultura proporcionada á povoação. Para nenhuma

parte se pode exportar o superfluo (que podia haver) com lucro por cauza das grandes longitudes.

Zoologia. Cria-se gado vaccum, cavallar, e algum muar; porcos, ovelhas, e mui poucas cabras, na verdade ainda absolutamente inuteis.

Rios. O mais celebrado he o *Paraguay*. Nasce numa grande chapada sobre a serra do *Pary*, aliàs da *Lage*, porção da dos *Paricys*, no sitio chamado as *Sete Lagoas*, por haver alli outras tantas, geralmente pequenas em pouca distancia umas das outras, e communicadas por desaguadoiros. Pouco abaixo da derradeira corre por terreno pantanozo, procurando o Septentrião por curto espaço, e volta pelo Poente para o Sul. O primeiro, que se lhe une, he o rio *Diamantino*, que vem de mais longe, e traz comsigo o *Corrego-Rico*, aliàs *Rio do Oiro*. O primeiro rio caudalozo, que se lhe encorpora, he o mencionado Jaurú. Ao longo da margem oriental, em quazi toda esta grande extensão, corre uma serrania, que continúa ainda por espaço de sete leguas a terminar na ponta *Escalvada*, onde ambas as margens começam a ser razas, e alagadiças.

Vinte leguas abaixo da ponta *Escalvada* começa a margem occidental a ser bordada por uma serra d'outras tantas, ou mais leguas de comprido, mas estreita, e cortada em varias paragens para dar sahida ás aguas de tres lagos, que ficam por detráz della: e cujos desaguadoiros parecem rios caudalozos, quando o *Paraguay* nas suas enchentes vai fazer delles parte do seu larguissimo alveo. A porção septentrional desta serra he designada com o nome d'*Insua*, a meridional com o de *Chaynêz*, e a central com o de Serra dos *Doirados*. *Oberàba*, *Gahyba*, e *Mandioré* sam os nomes dos mencionados lagos. O primeiro, que he o septentrional, tem tres leguas de diametro, e o seu

desaguadoiro fica contiguo á extremidade da serra *Insua*, por detráz da qual se communica com o *Gahyba*, que he um pouco maior, e arredado tres leguas para o Sul; e o seu desaguadoiro, outras tantas abaixo daquelloutro, divide a serra d' Insua da dos Doirados. O Mandioré tem quinze milhas de comprimento, e mais d' hum sangradoiro; o septentrional separa a serra dos Doirados da do Chaynêz, e fica seis leguas ao meio dia do Guahyba, em frente do qual desagua no lado oriental o rio de S. Lourenço, na latitude de dezoito gráus e quarenta e cinco minutos.

A' serra de Chaynez, habitada ás vezes d' Indios *Guanans*, se segue a d' *Albuquerque*, que he um quadrado com dez para onze leguas por lado. No meridional está o prezidio, que lhe deu o nome. Defronte desta serra desemboca na margem oriental o braço principal do rio Tacoary em dezanove gráus e um quarto.

Cinco leguas ao meiodia estam as bocas do rio Mondego. O Paraguay corre nestas paragens dividido em dois canaes, formados por uma ilha estreita, apaulada, e perto de vinte leguas de comprimento: o oriental denomina-se *Paraguay-mirim*.

Onze leguas ao Sul do Mondêgo estam dois montes altos um defronte do outro nas margens do Paraguay, que he aqui assaz largo. Na falda meridional do occidental está o mencionado Forte de Coimbra.

Onze leguas abaixo de Coimbra, na mesma margem está a boca do desaguadoiro da Bahia-Negra; que fica seis por terra dentro; e tem cinco de comprido Norte Sul; sendo o receptaculo das aguas dos lagos, e campinas alagadiças, que ficam ao Poente, e Sul das serras d' Albuquerque.

Dezasete leguas adiante sahe no lado orien-

tal o rio *Queyma*, que parece ser o *Terery* dos primeiros certanistas.

Oito milhas adiante na latitude de vinte e um gráus sobre a margem occidental está o môrro, ao qual os antigos Paulistas chamaram Monte de Miguel Jozé, em cuja falda se acha o Forte *Bourbon*.

Oito leguas ao Sul do Monte de Miguel Jozé, na latitude de vinte e um graus, e um terço, cruza com o Paraguay uma cadeia de pequenos montes, onde se estreita, e passa dividido em dois canaes por uma ilha de rochedo de bom comprimento.

Nesta paragem, denominada o *Fecho dos Môrros*, e que he o limite entre o Alto, e Baixo Paraguay, terminam as alagadiças, e pantanozas margens deste magestozo Rio, que principiam na mencionada Ponta Escalvada, como se disse, perto de cem leguas ao Norte. A largura do Rio neste espaço, durantes as cheias, que sam de Abril athé Setembro, he de vinte a quarenta leguas, e forma um mar, ao qual os antigos *Vicentistas* denominaram *Lago* X*arays* d' huma nação, que tinha este nome, e já não existe. Neste tempo, grande parte do alveo do rio de S. Lourenço, do Tacoary, do Mondêgo, e d' outros do lado oriental, como tambem os mencionados lagos do occidental, e paúes adjacentes ficam sendo porções deste *Caspio periodico*, onde os terrenos levantados em tempo de secca ficam sendo ilhas povoadas d' aves, e animaes bravos.

No mencionado *Fecho* começam ambas as margens do Paraguay a ser de terreno firme, principalmente a oriental. Nella desaguam o pequeno *Tipoty*, o *Correntes*, o *Rio Branco* que parece ser o mesmo Correntes; o *Appa*, que talvez seja o *Pirahy* dos antigos Paulistas; o *Guidava*, os

Ippannès guassú, e *mirim*; e o *Chichuhy*, onde começa a escabroza margem *Huguruguita*, que se prolonga por espaço de dez leguas athé a fóz do pequeno *Suobogo*, onde principia a costa de *Pataque* de curta extensão, e termina na embocadura do *Tabixú*, que sahe como aquelle tambem na margem esquerda.

Na latitude de vintecinco gráus, e vinte dois minutos está a Cidade d' *Assumpção*; e dezoito milhas ao Sul desemboca o primeiro braço do caudalozo *Pilco-Mayo*, que principia na cordilheira dos Andes, no districto do *Potozy*, para onde dá navegação: Doze leguas abaixo está a boca do segundo; e depois de quatro encontra-se a mais meridional. Dam a este rio duzentas leguas de curso.

Na margem oriental entram o *Pirajú*, o *Cannabé*, e o *Tibicoary*.

Na latitude de vinteseis gráus, e cincoenta minutos sahe o *Rio-Verde*, ou *Parsa*, aliàs *Colorado*, que vem das vizinhanças dos Andes com mais de duzentas leguas de curso.

Obra de doze leguas ao Sul está a magestoza confluencia do Paranná pouco inferior ao Paraguay; e obra de trinta abaixo está o braço septentrional do rio *Salado*, e mais de cincoenta ao Sul o meridional, mais conhecido pelo nome de *Xalupoy*. No angulo meridional desta confluencia está a cidade de *Santa Fé*, na latitude de trinta e um gráus, e trinta e cinco minutos.

Poucas leguas adiante recolhe tambem pela direita o rio *Terceiro* ou *Carcapal*, que tráz mais de cem leguas de curso.

O Paraguay, que do parallelo de vinte gráus vem inclinando um pouco para o Susudoeste, muda aqui de rumo para Les-sueste por espaço de quarenta leguas, recolhendo por uma, e outra margem varios rios geralmente pouco considera-

veis, athé a latitude de trinta e quatro gráus, onde se lhe une pela esquerda o rio Uruguay, seu derradeiro tributario caudalozo.

Este Rio, ao qual os Castelhanos commumente chamam *Rio da Plata*, depois que recolhe o Pilcomayo, fica de muitas leguas de largura; e he um arquipelago de ilhas de todas as grandezas, e geralmente razas, denominadas os *Parannás*. A margem esquerda corre agora a Leste athé o Cabo de Santa Maria; e a direita ao Sueste por mais de trinta leguas athé a Ponta das *Carretas*, onde tem perto de quinze de largura. (64)

O Paraguay não tem mais cachoeiras depois que recolhe o Sipotúba, e sempre conserva muito fundo.

O Rio *Cuyabá* tem sua origem na mesma latitude que o Paraguay. A primeira Torrente, que se lhe une pela margem occidental, he o Cuyabámirim; e pela oriental o rio da *Casca*: a estes se seguem outros muitos pequenos, que o fazem navegavel por mais de vinte leguas para cima da Capital; posto que com muito trabalho por cauza das cachoeiras, que não apparecem mais dalli para baixo; onde he largo, sua corrente apressada, quazi sempre por planuras, que ficam submergidas durantes as cheias. He piscozo, e de boas aguas; e une-se com o de S. Lourenço na latitude de dezasete gráus, e um terço. Nas proximidades de suas margens criam-se muitas daquellas arvores, a cujo lenho chamam *pau d' alho*. Em quanto duram as cheias, navega-se por cima dos campos, onde a corrente he menos rapida, atra-

---

(64) Fallando com propriedade, devemos dizer, que o rio Paraguay termina na confluencia do Uruguay com seis leguas de boca.

vessando vastissimas seáras d' arrôz, annualmente reproduzido pela Natureza sem adjutorio algum alheio, e sem que as cheias lhe façam damno; porque tanto sobem as aguas, como cresce o vegetal; conservando sempre cinco ou seis palmos fóra d' agua. Recolhe-se, mettendo-lhe as canôas pelo meio, e sacudindo-o com um páu, depois de dobrada a espiga para dentro dellas. As piranhas, chamadas commumente tizoiras, e ainda lancêtas, e as arrayas sam igualmente terriveis; as primeiras em razão dos dentes, as outras por cauza d'um ferrão que tem na cauda.

Do porto da Capital para baixo as mais notaveis Torrentes que se lhe juntam, sam o *Tutêz* pela direita; o *Caranda*, o grande, e pequeno *Guaxú* pela esquerda.

Villa-Real de Cuyabá, Capital da comarca, consideravel, populoza, florecente e abastada de carne, peixe e frutas, ornada com uma Igreja Parroquial da Invocação do Senhor BOM JESUS; tres Capellas dedicadas duas ao mesmo Redemptor com os Titulos do *Bom Despacho*, e dos *Passos*, uma a Nossa Senhora do *Rozario*. He rezidencia do Prelado, Bispo *in partibus*: Tem Juiz de Fóra, e professores regios de Filozofia, e Latim. Está situada junto d' hum ribeiro, obra d' huma milha arredada da margem oriental do rio, que lhe dá o nome. Todos os edificios sam de *taipa* como em S. Paulo: as cazas chans, e as ruas principaes calcadas: (65)

(65) Os Negociantes de Cuyabá vam trocar as *barras* á Bahia pela estrada de Goyazes, ou á Metropole pelo mesmo caminho, ou por Camapuan. Está averiguado que podem commerciar pelo rio Tapajóz com os do Grão Pará. Varias estradas lhes restam ainda por abrir; duas para o ultimo Porto, uma pelo Xingú, outra pelo rio das Mortes, e Ara-

As laranjeiras sam aqui multiplicadissimas, e frutificam excellentemente todo o anno: as melancias, os melões, e os annanazes sam bons. Cultiva-se mandioca, milho, feijão, algum algodão, e cannas d'assucar, de cujo succo a maior parte he destillada em aguardente, por ter mais prompto gasto.

Obra de déz leguas a Leste de Cuyabá fica o pequeno Arrayal, e Freguezia de Santa *Anna* numa chapada sobre a serra de S. Jeronimo, promettendo crescimento. Por qualquer parte que se queira hir a elle, he precizo subir huma ladeira assâz comprida. Seus habitantes criam gado, cultivam mandioca, milho, legumes, cannas d'assucar, algum algodão, cujo arbusto he ás vezes queimado pelo frio, que se faz muito sensivel nas noites de Julho. Tem-se experimentado que o terreno he apropriado para a cultura do trigo.

Quinze leguas ao Sudoeste da Capital está o pequeno e alegre Arrayal de S. *Pedro d'El-Rei*, noutro tempo *Poconné*, assentado sobre uma vastissima lage, ornado com uma Hermida, uma legua arredado do extenso pantano *Pirannêma*, que sécca no verão, e fica sendo pasto de gado. Todas as cazas sam de *taipa*, ou de *adôbe* (66) alveadas com tabatinga, ou cal de pedra. O terreno de seus arredores he vermelho, e aurifero. O Po-

---

guaya; e outras tantas para S. Paulo, e Metropole; primeira pelos rios de S. Lourenço, Piquiry, Sucuriú, e Tietè; segunda sempre por terra a travéz da Bororonia, e Cayaponia a passar o Paranná entre a confluencia do Parannahyba e a Caradupa d' Urubupungá. A derradeira terá seguramente oitenta leguas de menos que a actualmente praticada por Villaboa.

(66) Adôbe he um tijôlo mui grande, cozido ao Sol.

vo, que o habita, e forma um Julgado, bebe de cacimba, por falta de fonte; minéra, cultiva viveres, e cria muito gado. Tambem faz sal, filtrando agua por uma porção de terra em *banguês* (que sam còchos de coiro) e fervida depois.

Villa Maria situada sobre a margem oriental do Paraguay, sete leguas arriba da confluencia do Jaurú, em terreno plano, e fertil, he ornada com uma Igreja Parroquial da Invocação de S. *Luiz*, e abastada de carne, e peixe. Muitas circunstancias lhe promettem para o futuro um crescimento, e esplendor talvêz não igualado por alguma outra Povoação mediterranea d' America meridional. Seus habitantes, na maior parte Indios de varias nações, cultivam milho, mandioca, legumes, arrôz, algodão, e criam gado. Já ha um engenho d' assucar. Todos se alumiam com azeite de mamona, e de *piquira*, especie de peixe miudo, que he multiplicadissimo, e facilimo de apanhar. *Paraputanga*, e *pacú* sam os melhores pescados do Paraguay, e seus primeiros confluentes.

Defronte está a Real Fazenda da *Cahyssára*; onde se cria numerozo gado vaccum, e tambem cavallar; e onde se tem morto grande numero de tygres.

As Hermidas de Nossa Senhora do *Livramento* na estrada de Matogrosso; a de Nossa Senhora dos *Prazêres* perto das cabeceiras do Cuyabá; a de Santo *Antonio* abaixo da Capital junto ao mesmo rio, e outras sam como Parroquias dos povos, que habitam aquelles districtos. Junto ao porto da Capital na margem oriental do Cuyabá está uma Hermida de S. *Gonsalo d'Amarante*.

Junto á margem esquerda do rio Jatubá, ramo do de S. Lourenço, na estrada de Goyazes está a aldeia da *Boavista*, assim chamada da sua vistoza situação sobre um alto; e cujos habitantes culti-

vam viveres, e bebem do rio, que se passa numa ponte.

Ainda existem varias hordas d'Indigenas (todas da nação Bóróró, segundo dizem) dispersas dentro dos limites desta comarca, e da precedente: uma he designada pelo nome de *Coroados*; outra de *Barbados* por fingirem bigodes com certa tinta.

Das nações Indigenas, que os conquistadores acharam, a unica digna de memoria foi a dos *Parycis*, que eram alvos, bem figurados, affaveis, e ainda mesmo affeiçoados aos mesmos Christãos. Delles com os Brancos, e Africanos descende boa parte dos Mamalucos, e Curibócas que fazem o grosso da povoação: sendo rarissimos, e esses bem annozos, os que ainda se encontram sem mescla: todos de bons costumes, e mui respeitados.

Bororonia.

Esta comarca, á qual deram nome os Indios Bórórós, que ainda a dominam na maior parte, tem ao Norte a Tapiraquia; ao Poente a do Cuyabá; ao Sul a Camapuania; e ao Nascente a provincia de Goyazes, de que he separada pelo rio Araguaya, como se disse. Tem cento e vinte leguas de comprimento Norte-Sul, e largura proporcionada; ainda que muito irregular.

Os povos que lhe deram o nome, os *Guatós*, e os *Baccahirys* sam os seus actuaes possuidores. Os primeiros, que sam os mais numerozos, posto que assaz diminutos em comparação do que eram no principio da conquista, estam repartidos em varias hordas ou tribus designadas entre si com diversos appellidos.

Os *Guatós*, que possuem a parte meridional, sam nossos amigos, grandes nadadores, pescam á flecha, e tem grande numero de canoas em que

sobem athé ás nossas povoações. Arco, flecha, e um chusso ou grande lança sam as suas armas: uma cinta larga d'hum tecido de tucum he o vestuario commum a ambos os sexos: as mulheres prendem-lhe um avental, que lhes cobre meia coxa: uma pelle, commumente d'onça he a sua cama. He gente mui preguiçoza: mel, e caça fazem parte da sua subsistencia.

Os *Baccahirys*, que occupam as terras vizinhas ao rio das Mortes, fazem huma continuada guerra a todo o genero de quadrupede, e d'ave, seu principal alimento. Athé hoje não tem este povo feito hostilidades aos Christãos. Diz-se que sam alvos, e affaveis: razão porque os suppoem ser uma horda de *Paricys*.

Rios, e Lagos. O rio de S. *Lourenço*, que principia na latitude de quinze gráus ou com alguma differença, he já consideravel, quando atravessa a estrada de Goiazes. Depois recolhe pela esquerda o *Parannahyba*, que traz comsigo o *Sucury*, cujas origens ficam tambem muito ao Norte da mesma estrada. Pouco abaixo desta confluencia, onde fica caudalozo, forma uma cachoeira, que he a ultima, e continúa ao Sudoeste por terrenos razos, aumentando consideravelmente athé se encorporar por duas bocas com o Paraguay, que não lhe he superior. O canal oriental he designado com o nome de *Rio-Chaynez*.

Obra de dez para doze leguas acima da fóz do Cuyabá se lhe une pela esquerda o rio *Piquiry*, que he maior, e tem suas cabeceiras na raia da *Cayapóna* perto das do *Sucuriú*; o Piquiry recolhe pela direita o rio *Piaughuhy* ou *Hypiaughuhy*, que principia nas mesmas paragens; e pela esquerda recebe o *Itiquira* aliás *Itaguira*, cuja origem fica proxima á do *Jaury-guassú*,

que he um ramo do Tacoary, já mencionado (67).

O derradeiro tributario notavel do Rio de S. Lourenço he o *Rio-Claro*, que se lhe junta pela esquerda quatro leguas abaixo do Cuyabá. O *Paranapetinga*, *Tiquinitó* sam ainda ramos do mesmo, e unem-se-lhe entre as embocaduras do Paranahyba, e Piquiry.

O rio das *Mortes*, que tomou este nome por cauza da muita gente da primeira *bandeira*, que na sua margem morreu de febres, tem suas numerozas cabeceiras ao Sul da estrada Cuyabana. Corre ao Nordeste a desaguar caudalozo no braço occidental do Araguaya, quando fórma a ilha de Santa Anna. Dá navegação extensa para o interior da provincia. O *Roncador*, os dois *Sangradores* grande, e pequeno sam as mais remotas origens deste rio. O primeiro, que he o mais occidental, dista pouco d'um ramo do mencionado Sucury. Entre os *Sangradores* ha um lago espaçozo, designado com o nome de *lagoa grande*.

O Rio do *Peixe* formado pelo *Raizâma*, e *Tacoaral*, que tambem atravessam a estrada Cuyabana ainda pequenos, corre ao Septentrião, e vai engrossar o mencionado rio das Mortes; se he que não desemboca no Araguaya, segundo algumas cartas.

Sete leguas arredada do Araguaya, junto d'uma ribeyra, e da mencionada estrada está a Aldêa da *Insua* com um registo. Na sua vizinhança ha *Caldas*.

---

(67) Ha poucos annos navegou um explorador pelo Piquiri acima sete dias, e não encontrou cachoeira alguma. Certanistas antigos disseram que pode fazer-se pelo Sucuriú, e Piquiry a navegação de *Portofeliz* para *Cuyabá*. O certo he que a viagem da fóz do Tieté á do Cuyabá he mais d'um terço menos extensa que a de Camapuan-

Na margem esquerda do Rio das Mortes existiu uma aldêa com o nome d'*Amaro Leite*, seu fundador: Desappareceu depois que se endireitou a estrada mais pelo Sul.

Juruenna.

Tem esta comarca ao Norte a Mundrucania; ao Occidente os rios Guaporé, e Madeira; ao Sul a de Mato Grosso; ao Oriente o rio que lhe dá o nome: cento e dez leguas com pouca differença de Norte-Sul, e muito mais de Leste-Oeste. (68) He paiz muito pouco conhecido dos Christãos; e dominado por varias nações d'Indios barbaros. Os *Pammas*, que possuem uma consideravel porção sobre o Madeira, sam brancos; os *Tamarés* dominam as adjacencias do rio *Juyna*, primeiro ramo notavel dos que engrossam o Juruenna pela margem occidental; os *Paccahás* vivem ao Norte dos derradeiros; os *Sarummás* mais ao Septentrião encostados ao mesmo Juruenna; e mais abaixo os *Uhayhás*.

O rio Juruenna (que dizem tomara o nome d'uma nação) tem sua origem pouco ao Norte da do Jaurú; dirige-se ao Septentrião, e encorpora-se por duas bocas com o Arinos entre os parallelos de nove, e dez gráus austraes. O seu grande volume, maior que o daquelle, mostra ser grande o numero dos que se lhe juntam. Ainda não navegaram por elle Christãos. Os que o observaram

(68) Entre a cachoeira das Pederneiras, e a das Aráras na latitude de nove gráus e tres quartos, onde o rio Madeira curva pelo Poente, ha uma ponta na margem oriental defronte da boca do rio *Abunâ*, do qual toma o nome, e he a terra mais occidental do Brazil.

na sua embocadura, dizem ser d'aguas mais claras, e formar varias ilhas no alveo da porção; que avistaram. Sahe por entre dois *serrotes* de pouca elevação. A ilha, que medêa entre as suas duas embocaduras, he de mediana grandeza, e altura razonavel.

O rio *Jamary*, e o *Giparanná* sam os maiores, que sahem desta comarca para o Madeira. O primeiro principia nas faldas septentrionaes da serra dos Paricys, no territorio dos Indios *Guariterés*, onde tem o nome de *Rio das Candêas*: rega as terras dos *Camararés*, que dam nome a um dos seus principaes ramos, e desagua obra de quatorze leguas abaixo da Cachoeira de Santo Antonio. Dizem ter uma catadúpa dois dias de viagem acima da sua fóz, e passar por terrenos auriferos.

O *Giparanná*, por outro nome *Rio* do *Machado*, principia a Leste do Jamary, segundo dizem, tambem na falda d'um ramo da mesma serra; e começa logo a engrossar com varias ribeiras, que regam os territorios de diversas nações selvaticas; e sahe tambem ao Madeira obra d'oito leguas abaixo daquelloutro. Nas suas adjacencias ha salsaparrilha, e cacauzeiros.

Duas leguas abaixo da foz do Jamary está o desaguadoiro do lago Tucunaré, pouco arredado da margem do Madeira.

O rio *Soterio*, e o *Pacanova* sahem do lado austral da mencionada serra dos Paricys, e desaguam no Itenez, o primeiro onze leguas abaixo do Ubahy, o outro vinte e uma mais adiante.

Ao longo do Madeira, e do Itenez, onde só he bem conhecido, abunda de todo o genero de caça

Entr' outras arvores notaveis, que se encontram nos grandes matos adjacentes aos ultimos

rios, ha uma especie de palmeira chamada *Ubussú*, de cuja flor se tira um cazulo fibrozo, elastico, e entretecido de sorte que parece obra de trama; e serve de carapuça aos Indios: o *curagirú* dá uma boa tinta encarnada: os cedros sam communs, corpolentos, e inuteis como as outras muitas, e excellentes madeiras, por falta de povoação.

Nesta comarca está o Forte do Principe da Beira, revestido de cantaria com quatro balluartes, principiado no anno de mil setecentos setenta e seis, sobre a margem direita do Itenez ou Guaporé, uma legua abaixo da foz do Tunâma, em doze gráus, e um terço de latitude austral, e uma milha acima do sitio, onde o primeiro Governador da Provincia edificára o da Conceição. O terreno jámais he innundado pelo rio, a pezar de suas grandes cheias subirem aqui a trinta pés, e alagarem grande porção do terreno fronteiro, o que faz que a sua guarnição experimente febres. Contam cento e dez leguas deste Forte athé a Capital, e pelo rio cento e noventa; tão consideraveis sam as suas tortuozidades.

Junto deste Forte ha uma populoza Aldêa d'Indios Christãos: e em pouca distancia para cima outra chamada *Leonil* com os mesmos habitadores, que fabricam excellente loiça de cuzinha. Todos cultivam diversidade de viveres, pescam, e caçam.

Obra de cinco milhas abaixo da Confluencia do Guaporé com o Mamoré, sobre a margem do Rio Madeira, junto á Cachoeira do Ribeirão, está a nova Parroquia de S. *Jozé*. O povo, que a habita compõe-se d'Indios de varias nações com alguns Brancos; e vive abastado de peixe, caça, e viveres do paiz. Podem-se ajuntar aqui algumas producções das que giram no commercio.

Arinos.

Esta comarca, á qual deu nome o rio que a rega, e divide em duas partes mui desiguaes, confina ao Norte com a Tapajonia; ao Poente com a Juruênna; ao Meiodia com a do Cuyabá; e ao Oriente com a Tappiraquia. O seu comprimento de Norte-Sul he igual ao da Juruênna; a largura de Leste-Oeste anda d'oitenta a noventa leguas. O vulgo designa uma porção da parte mais meridional com o nome de *Varges* ou *Vargería*, onde, ha largos annos, se estabeleceu uma colonia d'aventureiros, que pouco depois abandonaram seus lares, obrigados da má vizinhança dos Indigenas, e pouco producto das minerações.

He paiz mui pouco conhecido; porém sabe-se que he aurifero; regado de grande numero de rios, segundo observaram os que tem navegado pelo Arinos, e Tapajóz, que os recolhe quazi todos: sabe-se tambem que tem montes, e soberbas mattas.

Das nações, que o dominam, sam bem conhecidas a dos *Baccurys*, que possuem o primeiro territorio regado pelo rio Arinos; e a dos *Manbarés*, que vagueam pelas terras atravessadas pelo rio *Taburuhyna*, primeiro confluente notavel do Juruênna pela margem oriental. Os *Appiacás* occupam o centro da comarca, e tem uma aldeia com cazas altas sobre a margem direita do rio Arinos. He gente bravía; vive da caça, e da pescaria. Com machados de pedra preparam a madeira para a factura das cazas, e das canoas que tambem possuem. Ao norte dos derradeiros vivem os *Cabahybas*, que fallam o mesmo idioma. Espera-se, que estes povos, em começando a experimentar as vantagens dos instrumentos de ferro, e do vestuario, e que só os podem haver dos navegan-

tes deste rio, aquietando-se, e communicando de boa fé com elles, não só lhes facilitem a nova navegação; mas concorram para o seu florecimento; athé mesmo abrindo commercio com algumas produções do paiz em cambio daquelloutros objectos.

O rio dos *Arinos*, que tomou o nome d' uma nação hoje desconhecida, principia perto das origens do Paraguay, e desagua no Amazona com o nome de *Tapajóz*. Em mil oitocentos e cinco fêz por elle Joam Viégas quazi a mesma viagem do descubridor o capitão Joam de Souza e Azevedo; e em oitocentos e doze desceu tambem por elle Antonio Thomé de França, o qual subiu no anno seguinte pelo mesmo rio com a sua frota carregada na cidade do Pará; sendo o primeiro, que fêz esta viagem, sem duvida menos laborioza, e muito mais curta, e breve que pelo rio Madeira.

O primeiro rio consideravel, que se une ao Arinos pela margem direita, he o *Rio-Preto*, que nasce entre o Paraguay, e o Cuyabá; e pela esquerda o chamado *Sumidor*, cuja nascença fica pouco ao Norte da do Sipotúba. Deram-lhe este nome, porque depois de muitas leguas esconde-se por baixo d' hum rochedo, e torna a apparecer a pouco espaço. Huma canoa, que se soltou da banda de cima, sahiu ileza na outra. O capitão Joam de Souza desceu pelo *Sumidor*, e os outros pelo *Riopreto*; embarcando nelle em uma paragem, que fica obra de tres leguas distante do Arrayal Diamantino. Não sabemos a cauza porque nenhum destes navegantes desceu pelo Arinos, que, quando recolhe o Riopreto, he maior que este. Todas as canoas, em que navegaram, foram feitas de troncos d' arvores criadas nas margens destes mesmos rios; por onde se pode julgar quanto o terreno he substanciozo, e apropriado para a agricultura.

Em vint'oito horas de navegação, feita em quatro dias, da barra do *Riopreto* athé a do *Sumidor* encontrou o Viegas dezanove Torrentes ainda anonimas, e quazi todas á direita; a maior das quaes tem déz braças de largura, e fica poucas leguas acima da embocadura do *Sumidor*, que he pouco inferior ao Arinos.

Depois de largo espaço, perde o nome encorporando-se com o Juruênna, e formando ambos o *Tapajóz*, verdadeiramente *Tapayó*, d' uma nação deste nome, que habitava suas margens mais para o Norte.

O primeiro rio consideravel, que se lhe une pela direita, depois que tomou o nome de Tapajóz, he o rio *Azevêdo*, assim denominado do seu descubridor, e tem dezaseis braças de largura.

Em distancia consideravel abaixo encontra-se, tambem á direita, a embocadura d' outro com trinta braças de largo. A pouco espaço dois morros fronteiros, e pouco distantes o estreitam, e uma ilha alta o reparte em dois canaes d' oito a déz braças de largura, e igualmente rapidos. Com tres horas de viagem encontre-se uma cachoeira de consideravel altura, cuja zoada, e evaporação a annunciam a quem della está ainda longe. Segue-se a embocadura d' outro, ao menos apparentemente, igual ao mesmo Tapajóz, que fica mui largo; porém immediatamente he reduzido por dois môrros lateraes a pouco mais de cem braças de largura, que tambem logo perde, alargando para mais do ordinario; e recolhe tambem pela direita outro com trinta braças de largo, profundo, apressado, e d' aguas anegreadas. He navegação de tres horas de barra a barra. Nas praias destas paragens acham-se em grande quantidade óvos de cágados *bracajás*. (69)

(69) Hum dos primeiros Certanistas, que andaram por

Na margem do Rio Preto, no lugar onde as canoas aportam, está principiando uma povoação para commodidade dos navegantes do Tapajoz.

Tappiraquia.

Esta comarca, á qual se derivou o nome d'uma das nações, que a occupam, tem ao Norte a Xingutania; ao Poente o rio Xingú, que a separa da dos Arinos; ao Sul a Bórórónia; e ao Oriente o rio Araguaya, que a divide da Nova Beyra. Tem o mesmo comprimento que a dos Arinos de Norte a Sul, e sessenta a setenta leguas de Leste-Oeste.

A' excepção da raia oriental, ao longo do Araguaya, o resto do paiz he incognito, por falta das relações dos que nelle entraram em outro tempo. Entr' outras nações, que o dominam, nomêam-se os *Guapindayas*, os *Tappiraques* ou *Tappirapes* que lhe deram o nome, os *Ximbiuás*, os *Aracis* ou *Araés*.

A parte meridional he regada por varios rios: os mais nomeados sam o dos *Boys*, o *Barahú*, o das *Trahyras*, e o *Xanacy*; todos ramos do grande *Xingú*; mas não se sabe qual seja a sua principal cabeceira. Os que principiam mais a Leste, formam o rio de S. *João*, que desagua no Araguaya, obra de dezaseis leguas ao Norte do rio

---

este paiz em busca de oiro, entroutros muitos rios encontrou um que denominou *Rio Preto*, o qual parece ser diverso do em que Viégas, e França embarcaram; e outro, ao qual por desaguar por tres bocas chamou *Rio das Tres Barras*. Querem alguns que estes tres derradeiros confluentes do Tapajóz sejam os braços do das Tres Barras; mas o Viégas nota que o Septentrional he d' aguas *pretas*; o que parece provar não ser elle membro dos outros.

das Mortes. Ao Sul da sua embocadura ha uma grande lagôa que communica com elle, e com o que o recolhe em quanto cheios. Não longe das suas cabeceiras, segundo contam, está o celebre, e encantado descuberto dos *Martyrios*, attribuido ao famozo Bartholomeu Buenno quando pela primeira vêz entrou nas terras dos Indios Aracys; e que, segundo dizem, tomou o nome d'alguns instrumentos, que tiveram uzo na Payxão do Redemptor, toscamente figurados num rochedo tantas vezes procurado depois, e sempre debalde. (70)

Pouco mais de vinte leguas abaixo do rio de S. João sahe o das *Vertentes*, que vem de longe, e passa junto d'hum monte em grande parte escalvado.

Hum pouco ao Norte da reunião dos dois braços do Araguaya, que formam a grande Ilha de Santa Anna, está a embocadura do rio da *Ponta*, que dizem não ser consideravel: e pouco mais abaixo a do rio dos *Tappiraques*, assim chamado por se formar no territorio dos Indios do seu nome.

Ao Norte do rio dos Tappiraques, sobre a margem do Araguaya no espaço de vintequatro leguas se fundaram as tres Aldeias *Lappa*, *Almeida*, e *Semancelhe* para habitação de varias familias do Gentio *Ximbiuá*, reduzidas á páz no anno de mil setecentos setenta e cinco: as quaes, passado pouco tempo, tornaram ao seu natural modo de viver. He gente apaixonada pela caça, e pescaria, donde tiram o forte da sua subsistencia.

---

(70) E quem nos certifica a nós, que este celebrado certanejo não quiz illudir os seus patricios, assim como fizera com os ignorantes Indios, capacitando-os que tinha artes para seccar ainda os maiores rios, incendiando á vista delles uma porção d'agua ardente num prato, por cuja cauza o denominavam d'alli por diante *anhanguera*, isto he *diabo velho*.

Os primeiros certanistas, que entraram nestes territorios, matando algumas perdizes, acharam-lhes granêtes d' oiro nos papos; prova de que o ha em mais, ou menos conta; e encontraram veados brancos, e abundancia de caça d' outras differentes especies.

A' primeira vista parece que só copiozas minas de oiro, ou prata, das quaes ainda não ha certeza, poderão fixar colonias nesta, e nas duas derradeiras comarcas, que aliàs pelas suas longitudes deverão continuar seculos no mesmo estado em que se acham. Porém a fertilidade dos territorios, a facilidade do transporte das producções pelos grandes rios que as fertilizam; a *quinna* ha poucos annos descuberta nas cabeceiras do rio Cuyabá, e que não pode deixar de apparecer nas dos que correm contra o septentrião; os cacauzeiros, as *Pucheris* ou arvores do cravo, as do *pechurim*, que fazem a riqueza das provincias limitrofes do Norte, e devem prosperar ao menos nas partes septentrionaes d' estoutras, não fallando na prodigioza colheita que se pode fazer do algodão, sam conveniencias para attrahir colonos, e fazer um povo abastado.

VII.

PROVINCIA

DE

GOYAZ.

TEve principio esta Provincia no anno de mil setecentos quarenta e nove, sendo athé esse tempo uma comarca ou Ouvidoria de S. Paulo, creada em setecentos trinta e sete; e colonizada por mineiros.

A primeira noticia de haver oiro neste territorio foi dada por Manuel Corrêa, natural da villa de S. Paulo de Piratininga; o qual entranhando-se pelos sertões na diligencia, que o abuzo então suggeria, além da preza, trouxe dez oitavas deste metal, que deu para adjutorio d'um Diadêma, com que a devoção dos Fieis coroou a Sagrada Imagem de Nossa Senhora da Penha da villa de Sorocába: constando d'um roteiro, que se lhe achou por sua morte, que aquelle oiro havia sido tirado com um prato de estanho no rio dos *Aracis*; e que para chegar a elle, passára outro assáz caudalozo. Ignorámos a epoca deste successo.

Succedeu-lhe, pelos annos de seiscentos e setenta, na mesma diligencia Bartholomeu Buenno, que levou em sua companhia um filho do mesmo nome com doze annos de idade; e demorando-se algum tempo na vizinhança do sitio, onde hoje está a Capital, observou que as mulheres do Gentio *Goyá*, senhor daquelle districto, se ornavam

com folhetas do mencionado metal, taes quaes appareciam nas torrentes.

O descubrimento das minas do Cuyabá em mil setecentos e dezanove fez recordar a Bartholomeu Bueno filho (porque o pay era já fallecido) o oiro das terras do Gentio *Goyá*: e dando disto parte ao Governador Rodrigo Cezar de Menezes, este o enviou no anno de setecentos e vintedois com uma numeroza comitiva, e cem espingardas.

Buenno, perdendo a memoria dos sinaes, que deviam guiallo ao districto de *Goyáz*, marchou mais ao Sul, e foi ter a um rio, em cuja margem se demorou com a comitiva por alguns dias: e porque alli fizeram uns pilões para preparar algum mantimento, lhe deram o nome de *Rio dos Pilões*. E averiguando se alli havia oiro, o acharam em boa quantidade. Com este acontecimento houve uma grande deshavença entre os companheiros; porque considerando-se extraviados, eram alguns de parecer, que, visto haver oiro no sitio, se demorassem mais tempo, para aproveitallo. Instou porém Buenno em procurar o districto do Gentio *Goyá*; e cuidando lhe ficasse ainda ao Poente, marchou por alguns dias a este rumo athé encontrar um rio, ao qual denominaram *Rio da Perdição*, por se considerarem já de todo fóra do rumo de *Goyáz*. Continuando, sem embargo disto, a mesma marcha, encontraram outro maior; e depois deste ainda terceiro, ao qual puzeram o nome de *Rio das Arêas*, em razão de correr por um alveo d'arêa naquella paragem: e adiantando mais a jornada contra o Poente, acharam outro, que denominaram *Rio Rico*, por cauza do oiro que tambem nelle descubriram (71).

(71) Assim a MS. Historia Goyanna.

Perdidas de todo as esperanças de encontrar o dezejado districto de *Goyáz*, retrocedeu Buenno; e depois d'uma prolongada, e enfadonha jornada foi ter ao rio *Parannan*, onde se considerou ainda mais perdido, por encontrar naquelle sertão sinaes certos de gado vaccum, que ao depois se conheceu ter vindo da margem do rio de S. Francisco, buscando melhores pastos.

Depois de tres annos de diligencias frustradas em busca do encantado arranchamento do defunto Buenno pay, chegou o nosso Certanista a S. Paulo com uma parte da sua comitiva; havendo sepultado a outra, mortos uns de doenças, outros de dezastres.

A pouca idade de Buenno quando acompanhára seu pay ao mencionado districto, e cincoenta annos de intervallo desculparam-lhe o máu

---

Homens antigos, que pelos annos de mil setecentos e setenta conversaram alguns companheiros de Buenno, negam que o rio que de largos tempos tem o nome de *Pilões*, e he um ramo do *Fartura*, seja o mesmo a quem aquelle Certanista dera esta denominação, mas sim outro mui diverso, e que he um dos primeiros ramos do *Rio Claro*, o qual fica grande distancia ao Sueste d'estoutro; afirmando que Buenno, quando se perdeu, passára ao Sul da serra *Escalvada*, ao longo de cuja falda septentrional marcharam outros certanistas no anno de setecentos trinta e um; os quaes por observarem que este rio corria por um terreno aurifero, se persuadiram ser elle o mesmo a que Buenno chamara *Rio dos Pilões*: querendo ainda que o *Rio da Perdição* fique ao Nascente daquelle, e não ao Poente como ensina o mencionado MS. O certo he que tanto a Carta Topografica da Provincia, como a das degressões d'Urbano do Couto, e Francisco de Bulhões poem o rio da *Perdição* muito a Leste das cabeceiras do *Rio Claro*, procurando o Sueste; e nenhuma das outras, que eu vi, o põe ao occidente do actual rio de *Pilões*, ramo do *Fartura*.

successo; e como era homem de probidade conhecida, o mesmo Governador o tornou a enviar ao mesmo descubrimento com todo o soccorro necessario, no que foi mais bem succedido; porque depois de alguns mezes de marcha por sertões sem caminhos, encontrando a cada passo torrentes (quando não eram outros obstaculos peiores) que lha demoravam, chegou a uma bocaina, duas leguas e meia distante do lugar onde hoje está a Capital; e achando indicios de que naquelle sitio já haviam estado Portuguezes em outro tempo, fez alli rancharia.

Apanhados dois Indios anciões (que logo se conheceu serem de nação *Goyá*) e inquiridos se sabiam do lugar, onde noutro tempo estiveram homens Brancos arranchados, responderam que não estava longe: e levantando o alojamento guiados pelos dois Indigenas, foram ter ao lugar, onde hoje está o arrayal do *Ferreiro*, que Buenno logo conheceu ser o sitio, onde estivera com seu pay; ainda que eram passados tantos annos; e logo nelle se estabeleceram para fazer as averiguações respectivas ao projecto da jornada.

Tornou o afortunado Buenno á Patria com a noticia de ter achado o lugar, que procurava, e nelle cinco torrentes, todas com bastante oiro, do qual aprezentou uma porção assáz consideravel: em consequencia do que voltou logo á sua colonia com o emprego de capitão mór regente no anno de mil setecentos, e vinteseis.

Chegado ao seu novo arrayal cuidou logo no modo de viver em paz, e boa armonia com o mencionado Gentio, unico naquelle districto, e do qual vem o nome á Provincia. Porém temendo este que se lhes armasse alguma traição, como haviam praticado os outros, que alli appareceram largos annos antes, foi postar-se armado no lu-

gar, onde hoje se vê o arrayal da *Barra*. Porém uzando Buenno da maxima de lhe prender algumas mulheres, logo pediram paz, offerecendo-se-lhe para hirem mostrar os sitios onde havia maior quantidade de oiro, que eram onde agora chamam *Ponte do Meio*. E com effeito, logo nas primeiras *bateadas* se tirou uma, que apurada deu meia livra d'*oiro*. Todos trabalhavam contentes sem inveja aos de Cuyabá.

Esta noticia, e a dos perigos, a que se expunham os que passavam ao Cuyabá, fez acudir tanta gente no decurso de dois annos, que os mantimentos, com que diariamente chegavam carregados numerozos comboyos de S. Paulo, para onde só havia estrada, não eram bastantes para a sua subsistencia. Tudo se vendia por um preço exorbitantissimo. Hum alqueire de milho custava seis, e sete oitavas de oiro; o de farinha de mandioca dez: uma vacca de leite, que alli appareceu, comprou-se por duas libras do mesmo metal: e um porco por vint'oito. Quem não queria dar duas oitavas d'oiro por uma livra d'assucar, ficava sem ella: e tudo o mais á proporção. Os recoveiros enriquecêram: para tanto, e muito mais rendiam as minerações.

Muitos fizeram boiças e lavoiras para suprir com as producções a falta, que padeciam de viveres; e para não se desaperceberem tão sensivelmente do rendimento do seu insano, e continuado trabalho. Os que se rezolveram a este nobre, solido, e innocente modo de vida, ajuntavam com menos dispendio tanta quantidade d'oiro, (então unica moeda corrente no paiz) como os proprios mineiros.

Esta Provincia, que he a central, e uma das maiores do Estado, confina ao Norte com as do Pará, e Maranham, ao Poente com a de

Cuyabá, da qual he separada pelo rio Araguaya; ao Meiodia com a Camapuania, e com a Provincia de S Paulo; ao Nascente com a de Minas Geraes, e Pernambuco; das quaes he separada por uma cordilheira lançada Norte-Sul, pedregoza, escalvada, e que só dá passagem nas maiores quebradas, denominadas *loqueirões*: tomando cada porção seu nome particular; sendo as septentrionaes as mais elevadas. Seu comprimento he duzentas leguas com pouca differença contadas da confluencia do Araguay com o Tucantins athé a do Rio Pardo com o Paranná; e a largura proporcionada. Jaz entre os seis, e os vinte e um gráus de latitude Austral. Só chove, em quanto duram as trovoadas, que principiam em Outubro, e findam em Abril.

A face do paiz quazi geralmente desigual, e em poucas partes montanhoza he quazi por toda a parte cuberta de matto *carrasquento*, a que chamam *catingas*. O terreno só he fecundo, onde ha bosques, dos quaes não he abundante; se exceptuarmos os districtos da Capital, Meiaponte, Pilar, e Santa Luzia pelas margens do rio *Corumbá*. Admira-se o chamado *Mato-Grosso* de nove leguas de largura na estrada de Meiaponte para a Capital no centro deste intervallo, e cujo comprimento estende-se do rio das Almas athé o centro da Cayaponia.

Mineralogia. Oiro, diamantes, cristaes, granito, pedra calcaria, mineraes de ferro, loizas, sal-gemma, diversidade d'argilas (72).

---

(72) O maior *Quinto* foi de cento sessenta e nove mil, e oitenta oitavas de oiro em mil setecentos cincoenta e tres; e o menor d'onze mil oitocentos noventa e nove em oitocentos e sete. Alguns mineiros pretendem que

Zoologia. Abunda de gadò vaccum: as cabras sam poucas, e quazi inuteis; as ovelhas pouco mais numerozas, e uteis; porque ainda não se lhes aproveita bem a lan, com a qual podia já haver alguns ramos de industria: dos porcos pouco mais se criam do que os necessarios para o consumo no paiz: criam-se tambem cavallos, entre os quaes os do Parannan sam os melhores. Os veados por toda a parte numerozos fornecem com suas pelles um ramo de commercio. As onças, antas, porcos do matto, lobos, ou *guarás*, macacos, tamanduás, rapozas, cotyas, quatys, pacas com outras muitas especies de quadrupedes communs ás provincias convizinhas sam aqui mui conhecidas, e geralmente perseguidas: d'umas aproveita-se-lhes a carne, d'outras a pelle, e d'algumas uma, e outra. As perdizes, e émas encontram-se frequentemente nos descampados; os mutuns habitam nos bosques, e com seu lugubre canto chamam o caçador, que não lhes perdoa: conhecem-se bem os tucanos, os pombos torquazes, as aracuans, as arapongas, os jacús. Grande parte destes viventes morrem fréchados pelos salvagens, que os comem sem sal, nem algum outro tempero.

Phytologia. Ha variedade de plantas medicinaes; diversidade de palmeiras; arvores que dam

---

este metal está quazi exhaurido; e por certo que a diminuição he vizivel; porém homens intelligentes assentam que aquelles athégora não tem feito mais que arranhar a terra, e que as verdadeiras minas estam ainda intactas no centro dos montes, que sam as verdadeiras mãys dos metaes: e que o oiro, que se tem achado nos rios, e campos, foi o que na antiguida le estava á superficie dos montes donde desceu com as aguas das chuvas, que diariamente os diminuem.

casca para curtumes; boa cinza para decoadas: conhecem-se os grandes jatubás, que suam a gomma *coppal*; os angicos que dam outra alambreada: o páu *brazil*, e o estimado Sebastião d'arruda sam quazi inuteis por cauza da grande distancia, em que ficam dos portos. A planta do tabaco recompensa bem o trabalho, quando cultivada em terreno substanciozo, ou bem estercado: do fructo das mamoneiras se extrahe azeite para luzes: o algodoeiro prospera em muitas partes, e a sua lan fomenta um ramo de Industria, que começa a variar a beneficio do povo: as cannas do assucar sam cultivadas em varios districtos, e entretem muitos engenhos; do seu succo a maior parte he reduzida a agua-ardente, e rapaduras. Farinha de mandioca, milho, e legumes sam as mais abundantes producções da agricultura. Por toda a parte he conhecido o fruto do araçazeiro, e annanazeiro; da mangabeira, goyabeira, e bannaneira: as jabuticabas sam grandas, e os ambús de varias qualidades; as laranjas, e melancias sam boas: as *marmeladeiras* multiplicadas em alguns sitios meridionaes, seu fruto do tamanho, e forma de laranja, e athé com casca grossa, mas anegreada quando maduro, tem uma polpa agridoce, e desenfastienta, que faz lembrar a marmelada, com cujo nome he conhecido. As maçans não lizonjeam a vista, nem o paladar: os marmelos sam pequenos, e mui insipidos; porém faz-se delles boa quantidade de doce. As videiras tomam um crescimento, e grossura notavel em muitos districtos, e frutificam abundantemente duas vezes no anno: com as uvas da estação secca se faz vinho, que ainda não he passageiro: as do inverno só servem para vinagre, que supre bem o europeu. A planta da *cochonilha* he conhecida, e inutil por toda a parte; e

o terreno mui apropriado para o anil em varios sitios; mas ainda não começou a sua cultura. As producções destes dois vegetaes, em razão da sua preciozidade, sam as unicas, que os agricultores podiam conduzir aos portos maritimos com interesse consideravel, e seguro. Dizem haver tambem as arvores do incenso, séne, e manná; campéche, e uma especie de ruybarbo (73).

Oiro, e gado sam os unicos objectos d' exportação, que introduzem no paiz o que o luxo, e as necessidades da vida requerem de fóra. Se um pouco de algodão em lan, ou tecido com alguma courama se conduz aos portos orientaes, he unicamente por não levar de voluto os animaes, que vam buscar as indispensaveis fazendas sêccas, molhados, sal, e ferro; aliàs não pagariam metade das dispezas da condução.

Os criadores de gado, e os Senhores d' engenhos sam prezentemente os unicos, que podem viver independentes, querendo proporcionar as

---

(73) Em Setembro d' oitocentos e doze approvou S. A. R. o Principe Regente N. S. o plano posto para o estabelecimento d' uma Sociedade de commercio entre esta Provincia e a do Pará. O fundo não deve ser menor de cem mil cruzados. O estabelecimento d' Armazens, e Prezidios nos sitios mais apropriados com outras providencias, que vam tomar-se para facilitar a navegação do Maranham, e Tucantins desde *Arroyos* athé *Porto-Real*, onde quazi terminam os obstaculos, que a dificultavam dalli para cima, não podem deixar de effeituar os vantajozos projectos. Aos Socios, que entrarem com dez mil cruzados, concede-se, além d'outras graças, uma sesmaria de meia legua de terreno em frente, e légua e meia de fundo na margem do Maranham, Tucantins, e Araguaya: e aos que forem estabelecer-se quer nas margens, quer nos sertões daquelles rios, concede-se a izenção dos Dizimos de suas culturas, e dos Direitos d' entrada nos generos de commercio navegados pelos mesmos rios.

dispezas com os lucros; o mesmo se póde dizer dos mineiros, e negociantes, quando sam favorecidos da fortuna. Ninguem aqui experimenta fome. A agricultura he proporcionada á população: só a industria pode fazer crescer uma, e outra.

Rios. O Tucantins, o Araguaya, o Corumbá, o Paranná, o Paranahyba, sam os principaes, e os que recolhem todos os outros, que em grande numero regam a Provincia.

A principal cabeceira do *Tucantins* he o rio *Uruhú*, que principia na falda meridional da serra Doirada pouco distante da Capital para o Sul; e depois de vinte leguas, ou pouco mais de curso contra o Nordeste perde o nome confundindo-se com o rio das *Almas*, que não lhe he inferior, e desde sua origem na falda dos *Montes Pyrenêos* vem procurando o Noroeste com igual numero de leguas. Este depois de vintecinco, ou com pouca differença, contra o Nordeste perde tambem o nome unindo-se ao rio *Maranham*, que lhe he pouco inferior no volume, e extensão; e cuja cabeceira principal está na lagoa *Formoza*, á qual dam quatro leguas de comprimento, e meia de largura. Seu curso he ao Noroeste; e coiza de tres milhas antes de se juntar com aquelle, na passagem para o Arrayal d' Aguaquente, tem cento e sessenta braças de largura; e um pouco acima corre por um alveo de rocha tão apertado que só tem cincoenta pés de largo. Nesta confluencia, onde fica assaz caudalozo, endireita para o Norte, descrevendo pequenas tortuozidades, e engrossando sensivelmente com os muitos, que se lhe unem especialmente pelo lado oriental. (74)

(74) Pouco abaixo da confluencia do rio das Almas com o Maranham, quando este atravessa uma cadeia de collinas; está a grande catadúpa do *Facão*, que nem deixa descer as canoas.

Quarenta leguas abaixo daquella confluencia se lhe junta pela margem direita o grande *Paranatinga*, que toma este nome oito leguas acima da sua embocadura na confluencia do rio *Paranan* com o da *Palma*, que vem da raya; o derradeiro procurando o Poente, o outro, que he muito maior, o Noroeste desde sua origem na serra do General atravessando um terreno doentio, e abundante de pastos, onde se cria grande quantidade de gado vaccum, e cavallar.

Na confluencia do Paranatinga, que se crê estar na latitude de doze gráus, e um terço, toma o Maranham o nome de Tucantins, e o conserva athé se perder no Oceano abaixo da cidade do Pará. Perto de vinte leguas ao Norte daquella confluencia desagua na margem esquerda o consideravel *Cannabrava*; e um pouco abaixo pela direita o consideravel rio de *Manuel Alvez*, que sahe da serra do Duro, porção da cordilheira que limita a provincia, e traz com sigo as aguas de muitas ribeiras, que se lhe unem por um e outro lado no espaço de quarenta leguas que lhe dam de curso. Hum pouco ao Norte sahe na esquerda o abundante rio das *Tabocas*, que tem suas cabeceiras junto da serra do Estrondo.

Obra de quarenta leguas ao Norte do mencionado Manuel Alvez entra tambem na margem oriental o rio do Somno assáz volumozo; e depois de pouco maior distancia sahe outro de Manuel Alvez, maior que o primeiro do mesmo nome, e serviu athégora de limite septentrional á parte oriental da Provincia. (75) Ambos estes rios vem

(75) Motivos plauziveis tem ultimamente feito estender a provincia para o Norte do rio de Manuel Alvez, a fim de se effeituar a empreza dos estabelecimentos para o melhoramento da agricultura, e povoação nas adjacencias orien-

da raya atravessando terrenos povoados de Gentio malfazejo. Pelo penultimo subiu no principio uma companhia de curiozos com o intuito de explorar, em tão má hora, que nunca mais houve noticia delles; o que fêz dar ao rio o nome que o designa.

Poucas milhas abaixo da confluencia do rio de Manuel Alves (o Septentrional) descreve o Tucantins uma consideravel reviravolta quazi circular pelo oriente, tornando mui perto do lugar, onde de repente mudou de rumo, e immediatamente descreve outra em contrario pelo poente, formando duas peninsulas, a primeira de figura circular, a outra em fórma de adarga ou oval.

Perto de trinta leguas abaixo na latitude de seis gráus se lhe encorpora pela esquerda o Araguaya, ainda mais volumozo, com o qual fica assáz largo, e aprazivel; e continúa ao Septentrião, descrevendo menores tortuozidades, e alargando. Quando passa pela villa de Cametá, tem ja tres leguas de largura. A maré sobe mais de sessenta leguas athé não muito longe da paragem denominada *Itabóca*, que quer dizer *pedra furada*,

---

taes do Tucantins debaixo dos auspicios dos Governadores da mesma provincia. Se a empreza prosperar, segundo se dezeja, e agoura, os habitantes do accrescentamento, passados tempos, naturalmente hão de esquecer se da Capital, querendo fazer corpo com o povo, que lhes consome as suas producções, e os fornece do necessario, que não lhes pode vir de Villaboa: hão de querer ser diocezanos do Bispo, a cuja prezença podem fazer chegar seus requerimentos em poucos dias; hão de preferir para decizão de seus litigios a Relação do Maranhão, onde podem prezentallos em poucas semanas, e com pouco dispendio. O Povo deste novo canto o ha de fazer ver para o futuro ao Soberano as vantagens, que lhe rezulta de pertencer á Provincia do Gram Pará, a qual tornando ao antigo, e natural limite, terá a largura proporcionada ao seu comprimento.

onde o rio forma, em curto espaço, tres cachoeiras, que obrigam a descarregar as canoas tanto na subida como na descida. O roteiro de Manuel d'Oliveira Bastos conta vintenove leguas da confluencia do Araguaya athé Itabóca, e desta paragem athé Cametá trinta e quatro. O *Paratinga*, que chega a oito pés de comprimento com grossura proporcionada; e o *Jahú* sam os maiores pescados do Alto Tucantins, que, segundo dizem, não he piscozo.

O *Araguay* ou *Araguaya* he quazi tão extenso como a mesma Provincia, á qual serve de limite occidental, como se disse, desde a embocadura athé a origem da sua principal cabeceira, que fica nas vizinhanças da do Hypiaughuhy, e dizse ser o rio *Bonito*, o qual depois de recolher pelo lado occidental o rio dos *Barreiros*, e pelo oriental o *Cayapó*, toma o nome de *Riogrande* com que he designado quando atravessa a estrada do Cuyabá.

O primeiro rio consideravel, que se lhe junta pela direita depois de ter atravessado a mencionada estrada, he o *Rioclaro*, que vem do Sueste, e traz comsigo o rio da *Fartura*, cuja origem fica proxima á do Uruhú.

Obra de quarenta leguas ao Norte recolhe pela mesma margem o *Rio vermelho*, que atravessa a Capital ainda pequeno; e poucas leguas abaixo recebe o das *Tizoiras* de pouco menor volume, e extensão que o precedente; e obra de oito adiante se lhe une o rio *Crixá* pouco maior que os outros. Todos tres vem do Sueste, e nenhum com menos de sessenta leguas de curso. Pelo central he que se tem navegado athé hoje da Capital para a cidade do Pará.

Oito ou dez leguas ao Norte da foz do Crixá, que tambem he navegavel, e tem salinas na

sua vizinhança, se divide o Araguaya, na latitude de doze gráus e meio, em dois Braços pouco desiguaes, que se reunem no parallelo de nove e meio, havendo formado a *Ilha de S. Anna*, aliàs do *Bannanal* de sessenta leguas de comprimento, e boa largura: na qual contam haver uma lagoa vasta com desaguadoiro, mas não nos declaram para qual dos Braços. O occidental, conserva o nome de Araguaya, o oriental toma o de *Furo*, e por elle se faz commumente a mencionada navegação. Em ambos se encontram cachoeiras, e grande numero de ilhas geralmente pequenas, baixas, e pela maior parte inundadas durante as grandes cheias. As margens do *Furo* sam mais baixas que as do outro Braço, por cujo lado occidental desaguam varios rios, que o engrossam consideravelmente: o principal he o rio das *Mortes*, que vem do centro da Bórórónia com oitenta leguas de curso, e desagua dez ou doze ao Norte da ponta meridional da Ilha de S. Anna, em cuja extremidade septentrional as margens do Araguaya se elevam um pouco athé a confluencia com o Tucantins, onde perde o nome. (76)

O rio *Corumbá* tem sua origem proxima á do rio das Almas na vizinhança dos Montes Pyrenêos, corre vasto espaço descrevendo um grande semicirculo pelo oriente (onde recolhe entr'outros o rio de S. *Bartholomeu*) athé chegar ao me-

(76) Não sei se a latitude desta confluencia tem sido astronomicamente observada. Os Geografos do Pará poem-na (cuido que por informação dos canoeiros) em cinco gráus: as primeiras cartas desta provincia, ás quaes me encosto, sem com tudo affiançar a sua certeza, trazem-na em seis gráus: a modernissima do curso do Tucantins tra-la em tres gráus e meio, isto he, dezasete leguas Portuguezas ao Sul da villa de Cametá, que segundo as observações d' habeis Pilotos está em dois gráus, e trinta e quatro minutos!!

ridiano da sua propria nascença, onde recolhe pela direita o rio do *Peixe*. Obra d'oito leguas abaixo se lhe une pela esquerda o rio do *Verissimo*, que vem de longe, e traz as aguas d'outro chamado *Braço do Verissimo*. Depois de largo espaço perde o nome encorporando-se com o caudalozo *Parnahyba*, que serve de raia á provincia de Minas Geraes por algumas milhas athé a foz do rio de *S. Marcos*, sua cabeceira septentrional, que vem fazendo a mesma divizão em contrario.

Abaixo da embocadura do Corumbá se une com o Paranahyba o consideravel rio das *Velhas*, cuja principal cabeceira he vizinha da do Andayhá na raia de Minas Geraes.

Muitas leguas abaixo da confluencia do rio das Velhas está a do mesmo Paranahyba com o Riogrande, limite da Provincia, como se disse.

Nas vizinhanças da confluencia do rio das Velhas recolhe o Paranahyba pela direita o rio dos *Annicuns*, que he o mais consideravel entre os que se lhe unem por este lado, e tem sua origem no mencionado bosque de Matogrosso.

Quazi todas as Povoações desta provincia existiam ja quando ella foi creada, e entregue ao governo do Illustrissimo Conde d'Arcos, D. Marcos de Noronha; e nenhuma (excepto as do Meiodia) deve sua fundação senão ao oiro. A jurisdição do Ouvidor abrangia toda a provincia athé que S. A. R. com o Decreto de dezoito de Março de mil oitocentos e nove a dividiu em duas comarcas, tomando a nova o nome de *S. João das Duas Barras*; a outra conservando o da Capital. Cadauma dellas comprende oito *Julgados*, incluindo o districto da Capital, unica Povoação com titulo de villa athegora.

Comarca de Villaboa.		*Com. de S. J. das D. B.*	
I.	Villaboa.	I.	Porto Real.
II.	Crixá.	II.	Natividade.
III.	Pilar.	III.	Conceição.
IV.	Meiaponte.	IV.	Arrayas.
V.	S. Luzia.	V.	S. Félis.
VI.	S. Cruz.	VI.	Cavalcante.
VII.	Desemboque.	VII.	Flores.
VIII.	Araxá.	VIII.	Trahyras.

Como está divizão, unicamente dirijida a indicar os limites da jurisdição de cadaum, não ajuda nem medianamente a formar idéa do Paiz, sendo extrema a desigualdade, (77) que entr'elles se nota, em razão da sua maior ou menor população, pareceu-me acertado seguir a Natureza, que o repartiu em seis Cantões ou Districtos, sem maior desigualdade, e separados por limites viziveis.

Huma Linha tirada da fóz do Paranahyba pelo seu alvéo athé a confluencia do rio *Annicuns*, aguas deste acima subindo pelo rio dos *Boys* athé a sua nascença, cortando á do rio das *Pedras*, e por elle abaixo athé o rio das *Almas* que a continúa com o Maranham, e Tucantins, divide a Provincia em duas partes oriental, e occidental que he a maior. Cadauma das quaes he subdividida em tres grandes Districtos, ou provincias menores.

Tt

(77) O Julgado da Capital ficou com cento e sessenta leguas de comprimento Norte Sul, e largura proporcionada; o da *Conceição* estende-se Leste Oeste d'huma a outra raia; o do *Pilar* não tem trinta de comprimento; o do *Desemboque*, e do *Araxá* sam muito menores.

Cayaponia. Goyaz. Nova Beyra.	Na Parte Occidental.
Rio das Velhas. Parannan. Tucantins.	Na Parte Oriental.

Cayaponia.

A *Cayaponia* deriva o nome da Nação *Cayapó*; que de tempos immemoraveis ainda a occupa. Tem ao Norte o Districto de Goyaz; ao Poente a Bórórónia, da qual he separada pelo rio Araguaya; ao Meiodia a Camapuania, de que he dividida pelo rio Pardo; ao Nascente os rios Paranná, Paranahyba, e Annicuns, que a separam o primeiro da provincia de S. Paulo, os outros do Districto do rio das Velhas. A raia septentrional corre pelos montes, que se acham no mesmo parallelo da lagoa dos *Pasmados*, situada junto ao rio do seu nome na latitude de dezasete gráus e um terço, segundo as informações d' Urbano do Couto, e Francisco de Bulhões. Dam-lhe para mais d' oitenta leguas Norte Sul, e cincoenta de largura media.

He a menos conhecida, não havendo ainda nella estabelecimento algum de Christãos. Os Cayapós, que a dominam (repartidos ainda, segundo dizem, em varias tribus) tem sido fataes por vezes aos comboyos Cuyabanos, e invadido a parte septentrional da provincia de S. Paulo, onde causaram a deserção de muitos estabelecimentos. Andam nús cubrindo só o que o pejo ensina a occultar. Além do arco, e flecha, armas communs a todas as outras nações Indigenas, uzam tambem

de maça com um covado de comprimento, de páu escolhido, roliça na parte por onde se maneja, e espalmada com fórma de remo na outra, toda bem vestida com cascas d'arbustos de varias côres, e tecidas á imitação d'esteira; e cujo golpe he fatal. Mel, peixe, frutas sylvestres, e caça sam o seu alimento. Os seus alojamentos principaes estam nas vizinhanças do rio *Cururuhy*, e pouco arredados da cachoeira d'*Urubú Pungá*, onde vam fazer abundantes pescarias. (78)

Os antigos Certanistas encontraram no interior deste cantão varios rios procurando o Meio-dia. Seus roteiros fallam-nos d'um rio da *Perdição*, que he o mais vizinho ao dos Annicuns; mas não se sabe se se lhe junta; fallam do rio *Turvo*, do rio dos *Doirados*, do rio da *Gallera*, do rio dos *Pasmados* que he o mais occidental, e recolhe alguns dos mencionados, e sahe ao Paranná junto á cachoeira d'Urubupungá com o nome de *Cururuhy*: Fallam tambem do rio *Appary*, que desagua no mesmo Paranná muitas leguas acima daquella cachoeira; e de dois *Cayapós* tributarios como o precedente, e delle pouco distantes um ao Sul, outro ao Norte, segundo as Cartas levantadas á vista das relações.

(78) Ha tempos que os Christãos não tem recebido hostilidades destes Indios: he de prezumir que elles ham comprehendido as vantagens d'amizade, como os Guaycurús. Hindo o R. Dr. Joam Ferreyra Thezoureiro-Mór da Cathedral de S. Paulo, em oitocentos e dez, por curiozidade propria do emprehendedor genio Paulista, observar aquella famoza Cataduba, chegou lá em occazião que tambem elles alli appareceram: e portaram-se como conhecidos ou alliados antigos: receberam agradecidamente as dadivas com que a liberalidade do generozo viajante os brindou, e deixaram hir em sua companhia varias pessoas d'ambos os sexos, e differentes idades.

O consideravel rio *Sucuriú*, que desemboca pouco abaixo do Tieté, como se disse, he navegavel athé perto da sua nascença, que fica ao Norte de Camapuan, na raia da Bórórónia. Delle rolaram uns Certanistas as suas canoas para o Piquery, que as levou ao rio de S. Lourenço.

O rio *Verde*, que tambem he consideravel, e d'aguas mui cristalinas, e excellentes, dá navegação para o interior d'uma peninsula formada pelo precedente, e pelo rio Pardo, (limite meridional da provincia, como dissemos,) com o Paranná que os recolhe. A agua deste rio antes de tirada do seu leito parece tinta verde. Nas suas margens ha mattos mui formozos, e de boa madeira.

Goyazes.

Este Districto, ainda maior que o precedente, com o qual confina pelo Meiodia, tem ao Poente o mesmo limite da provincia; ao Nascente os Districtos do Rio das Velhas, e o do Paranan; ao Septentrião a Nova Beyra, da qual he separada em parte pela serra do Estrondo, e rio das Tabocas. A Nação, de quem se derivou o nome á provincia, não era a unica, que o dominava: ao Norte della vivia o Gentio *Crixá*, do qual os consquistadores deram o nome ao rio, que atravessava o seu territorio.

Entr' outras serras, geralmente de mediana elevação, nomea-se a serra *Doirada* na vizinhança da Capital para o Sul, estendendo-se muito para o Poente: a serra *Escalvada*, que fica mais ao Sul com a mesma direção, e grande comprimento; a de *Santa Martha* ao Sudoeste da precedente; a da *Sentinilla*, que se prolonga em boa distancia com o rio Claro. Este rio, o *Vermelho*, o das *Tizouras*, e o *Crixá* já menciona-

dos sam os principaes deste Districto. O segundo, que já dissemos ser ainda pequeno quando atravessa a Capital, começa logo a engrossar, e fazer-se navegavel com as aguas de muitos outros menores, que se lhe juntam por um, e outro lado; como sam entr' outros o ribeirão dos *Indios*, o *Tacoaral*, o dos *Tigres*, e o rio da *Cachoeira*, que sahem da serra Doirada, e se lhe unem pela esquerda. O rio dos *Bugres* he a primeira torrente abundante, que se lhe junta pela direita; e o do *Ferreiro* a segunda.

O rio do *Peixe* he um ramo do das *Tizoiras*, e navegavel.

Na parte septentrional nota-se o rio das *Caldas*, que he de curta extensão: sahe da lagoa do mesmo nome, e desagua no Maranham obra de quinze leguas acima do Paratininga.

O rio de *Santa Thereza*, e o *Cannabràva*, que sahem ao Tucantins por uma mesma embocadura commumente com o nome do primeiro, que he o mais volumozo.

Povoações principaes { Villaboa
Pilar
Crixá

Villa Boa, a principio Arrayal de *Santa Anna*, erecta no anno de mil setecentos trinta e nove, grande, populoza, e florecente he a rezidencia do Governador, do Prelado, que he Bispo in partibus, e tambem do Ouvidor da commarca, que serve de Provedor das Capellas, reziduos, e auzentes, e de Juiz da Coroa. O Senado he prezidido por um Juiz de Fora, que tambem serve dos Orfãos, e de Procurador da Coroa. Está situada em lugar baixo sobre as margens do rio Vermelho, que a divide em dois Bairros pouco desiguaes, e communicados por tres

pontes. Fica no centro do Estado. Seus edificios nem sam grandes, nem ellegantes, nem muito solidos: Os notaveis sam a Igreja Matriz, dedicada a *Santa Anna*, cinco Capellas de Nossa Senhora com as Invocações de *Boa-Morte*, *Rozario*, *Carmo*, *Abbadia*, e *Lapa*; outra de S. *Francisco*; o Palacio dos Governadores, a Caza da Camara, a da Contadoria, e a da Fundição do oiro. Tem um fortim com duas peças para salvar nas solemnidades, um chafariz, e um passeio publico. O calor he intenso durante a secca; porém ha virações de noite. Ha nella hum Tribunal denominado Junta da Real Fazenda com cinco Deputados, incluindo o Governador, que he o Prezidente: os outros sam o Juiz, o Procurador da Coroa, um Thezoureiro, e um Escrivão. Está em dezaseis gráus, e vinte minutos de Latitude austral.

A Camara desta Villa, cujo rendimento anda por mil oitavas d'oiro, tem por sesmaria um circulo em roda da mesma Villa com cinco leguas de diametro, segundo dizem.

Em distancia de meio quarto de legua ha uma Hermida de Santa *Barbara*.

Cinco leguas ao Noroeste está o pequeno arrayal da *Barra* com uma Hermida de Nossa Senhora do *Rozario* na embocadura do rio dos Bugres. O seu territorio he aurifero.

Oito leguas ao mesmo rumo do precedente está o Arrayal da *Anta*, e Freguezia do *Bom-Jezus* com duas Capellas de Nossa Senhora do *Rozario*, e da *Boa-Morte*, situado entre duas ribeiras, que se unem para entrar no rio Vermelho; e fundado no anno de mil setecentos vinte-nove. O oiro, que lhe deu principio, ainda não está exhaurido; mas ninguem se occupa na sua extracção.

Tres leguas ao Norte do precedente junto ao rio do Peixe numa planura, está o Arrayal de *Santa Rita* ornado com uma Hermida desta Invocação. He actualmente o porto da navegação da Capital para a Cidade do Pará. O rio desagua na margem esquerda do das Tizoiras, e só he navegavel durante as cheias. (79)

Vint' oito leguas ao Norte da Capital está o consideravel Arrayal, e Freguezia de *Crixá*, cabeça de Julgado, fundado no anno de mil setecentos trinta e quatro, junto a uma ribeira, e perto de dez milhas afastado da margem esquerda do rio que lhe deu o nome, ornado com uma Igreja Matriz, que tem por Orago Nossa Senhora da *Conceição*, uma Capella de Santa *Efigenia*, duas de Nossa Senhora com os Titulos do *Rozario*, e *Abbadia*. A sua população forma quatro companhias, sendo uma de Cavalleria, outra de Pretos forros.

Dez leguas a Lesnordeste de Crixá, perto d' uma ribeira, que vai desaguar no rio das Almas, fica o grande, florecente, e bem situado Arrayal, e Freguezia do *Pilar*, cabeça de Julgado, fundado em setecentos quarenta e um com o nome de *Pappuan*, (80) ornado com a Igreja Parroquial, cujo Orago dá nome á Povoação, uma Capella de S. *Gonsalo*, duas de Nossa Senhora com as

---

(79) Dez leguas ao Norte do arrayal de Santa Rita, perto do rio das Tizoiras foi fundado em setecentos cincoenta e cinco o arrayal do mesmo nome, que foi Parroquia de S. *Miguel*, e floreceu em quanto as lavras renderam: com a fallencia do oiro decahiu: a esterilidade do terreno, e falta d'agua anniquillaram-no. Hoje cria-se gado por alli. Uma casta de passaros, a que os descubridores do paiz chamaram *tizoiras* por terem a cauda com a forma destes instrumentos abertos, fez que se lhes desse o nome.

(80) Pappuan he uma herva abundante no sitio.

Invocações do *Rozario*, e *Mercès*, um chafariz, e boas ruas. Seus arredores sam montuozos. (81)

Defronte está um môrro, que se calcula ter dado mais de cem arrobas de oiro; e donde se teria extrahido muito mais, se se lhe introduzisse agua.

Na sua vizinhança, junto á estrada do *Carretão* encontra-se uma sorte de jeroglificos, que reprezentam caras humanas, obra da Natureza, e digna de reparo.

Tres leguas ao Sudoeste de Pilar, junto ao rio *Moquem*, ramo do Crixá, fica o atenuadissimo Arrayal dos *Gorinos* com uma Hermida, onde concorria numerozo povo em quanto as suas minerações pagavam o trabalho.

Huma legua a Leste de Villaboa fica o arrayal do *Ferreyro* com uma Capella de S. *Joam Baptista*. He a mais antiga Povoação da provincia. Deu-lhe nome um ferreiro, que alli ficou exercendo o seu officio depois que os mineiros o desertaram, para hir minerar em outros sitios.

Perto de duas leguas a Leste do precedente, junto a uma ribeira, ramo do rio Uruhú, está o pequeno arrayal d' *Oiro-fino*, que tomou o nome da superior qualidade do metal da sua faisqueira. Ha nelle uma Capella dedicada a Nossa Senhora do *Pilar*.

Cinco leguas ao Sudoeste da Capital está o Arrayal, e Parroquia de S. *Jozé* de Mossamedes, fundado no anno de setecentos setenta e quatro para habitação d' uma numeroza colonia de Indios de tres nações diversas: *Carajás*, *Javahés* tirados da provincia da Nova Beira, e *Accroás*,

---

(81) Seis leguas a Leste de Pilar fica a aldeia de *Lavrinhas*, junto á origem d' uma ribeyra, que depois de tres leguas entra no rio das Almas.

que viviam ao Nascente da Serra do Parannan no territorio, onde o rio Correntes tem suas cabeceiras.

Obra d'oito leguas ao Sudoeste de S. Jozé, e treze da Capital está *Aldeia-Maria* junto á margem do rio Fartura, num terreno plano, e lavado dos ventos, fundada em setecentos oitenta e um para estabelecimento de quazi trezentos Indios *Cayapós*; aos quaes se aggregaram no anno seguinte mais duzentos da mesma Nação convidados pela fama do bom tratamento, e estimação de que gozavam os primeiros. Depois chegaram ainda varias *mallócas* ou ranchadas. Entrelles vinham alguns *caciques*, um dos quaes tinha o cabello encarapinhado como de mulato. Um côxo, e alguns cegos, que vinham entre os mais, provam que esta Nação não he tirana com os desfavorecidos da Natureza. No principio mostraram-se agradecidos aos beneficios, fieis ás suas promessas, e sem notavel inclinação ao furto. Alguns aprenderam os officios, de que mais se carecia na colonia: as mulheres dentro de pouco tempo fiavam, teciam, e coziam. Esta Povoação, que parece devia ser hoje consideravel, e florecente, acha-se assaz deteriorada em razão da repugnancia, que os Brancos tem em alliar-se com os Indigenas.

Deste Districto he o novo Arrayal dos *Annicuns*, situado junto á margem direita do rio dos Boys, que ainda não passa de ribeirão. Fica obra de doze leguas ao Sueste da Capital; e tem uma Igreja dedicada a S. Francisco d'Assís. Seus habítantes sam mineiros, e agricultores: os primeiros tem formado uma sociedade para a mineração. O terreno he apropriado para differentes producções.

Nova Beyra.

A provincia ou Districto da Nova Beyra fica ao Norte da de Goyaz, e estende-se para o septentrião por entre os rios Araguaya, e Tucantins a terminar no angulo da sua confluencia, com cento e trinta leguas de comprimento Norte-Sul, e quarenta de largura. A Ilha de Santa Anna pertencelhe. Quazi toda está ainda no dominio de varias nações selvages. O Gentio *Chavante*, que parece ser a mais numeroza, possue a maior parte para o Norte. Os seus convizinhos sam os *Pochetys*, os *Noroguagés*, os *Appynagés*, os *Carajás*, os *Cortys*, e os *Xerentes*. (82)

O rio *Crixá* (o septentrional) o de Santo *Antonio*, e o da *Tabóca* sam os mais consideraveis entre os que desaguam no Tucantins: o consideravel rio *Chavante*, formado de grande numero d' outros, que regam o terreno do Gentio, que lhe dá o nome, entra no Araguaya pouco acima da reunião dos dois braços, que formam a Ilha de Santa Anna.

Povoações. { Pontal. Matança.

Cento e vinte leguas ao Norte de Villaboa, e perto de quatro arredado da margem do Tucantins está o Arrayal, e Freguezia do *Pontal*, assim chamado em razão d' uma ponta ou cotovello, que o rio faz na sua vizinhança, fundado

(82) Os Indios *Chavantes*, depois de estabelecidos, (e baptizados muitos) na Aldeia de *Pedro Terceiro* (no sitio do Carretão, districto do Pilar) para elles edificada, em consequencia da vassallagem que haviam hido offerecer, desertaram por uma vez, tornando ao seu natural modo de vida; e sam hoje os mais formidaveis inimigos dos Christãos.

em setecentos trinta e oito, e ornado com uma Igreja Parroquial dedicada ao Senhor *Bom Jezus da Boa Morte.* Seus habitantes criam gado vaccum, e cultivam mandioca, milho, legumes, e algum algodão. Todas as frutas sam aqui conhecidas.

A largura do Tucantins na passagem deste Arrayal para o do Carmo, que dista dez leguas para o Nascente, he de trezentas setenta e quatro braças no tempo da sua maior diminuição, e máis de quinhentas quando cheio. *Porto Real* he o nome desta passagem.

Tres leguas ao Norte do Pontal está a Aldeia da *Matança* junto á nascença d'uma ribeyra, que depois de doze milhas entra no Tucantins. He ainda insignificante por cauza das invazões dos Indios, mas abastada de peixe, caça, e frutas.

A salubridade do clima, a fertilidade do terreno, a abundancia d'agua, as grandes mattas convizinhas, o oiro, que se sabe haver no districto, darão persistencia a estas povoações; ás quaes teriam dado crescimento consideravel, se aquelle metal tivesse apparecido em maior quantidade. Esta he tambem a cauza de não haver já no Districto grande numero d'outras; cujos habitantes teriam reduzido, ou afugentado os malfazejos Indigenas, e começado a commerciar grossamente com os Negociantes do Gram Pará. Nenhum cantão da Provincia he de tão vantajoza situação para o commercio.

No angulo da Confluencia do Araguaya com o Tucantins ha um Destacamento para registar as Canoas, que por um, e outro rio navegam para a cidade do Pará. Neste lugar he onde o mencionado Decreto d'oitocentos e nove manda fundar a villa de S. *Joam das duas Barras* para cabeça da comarca deste nome. Dizem porém que não se

effeituará este projecto bem concebido por cauza dos recifes, de que a paragem he rodeada, e que impedem o accesso das Canoas: o que provavelmente dará lugar a fundarem-se duas, uma em cada rio mais acima.

No anno de setecentos e setenta e cinco foram reduzidas á paz as duas nações selvagens Carajá, e Javahé, que possuiam a Ilha de Santa Anna ou Bannanal, e estabelecidas a primeira em seis Aldeias, e outra em tres, quazi todas com nomes de Povoações de Portugal, a saber: *Angeja*, *Seabra*, ambas de Carajás perto da extremidade meridional da Ilha, a primeira vizinha ao braço oriental, a outra perto do occidental; *Cunha* de Javahés dez leguas ao Norte d'Angeja, e longe do rio; *Annadia* de Carajás oito leguas ao Norte de Seabra e perto do rio; S. *Pedro* dos mesmos, e cinco leguas ao Nordeste de Cunha proxima á margem do rio; *Ponte de Lima* de Javahés no centro da Ilha; *Lavradio* quinze leguas ao Norte d'Annadia; *Lamaçaes* treze para o Septentrião ambas de Carajás na vizinhança do rio; e *Mello* de Javahés longe do braço oriental.

Por este mesmo tempo se deu ao Paiz vizinho o nome de *Nova Beyra*.

Districto do Tucantins.

He o mais septentrional dos orientaes; e toma o nome do rio que o limita pelo occidente, separando-o da Nova Beyra. Ao Nascente tem a cordilheira, que serve de divizão entre a Provincia, e a de Pernambuco; os dois rios de Manuel Alves o limitavam um ao Norte, outro ao Sul: como cresceu contra o septentrião, o limite deste lado he invizivel. Dam-lhe para cima d'oitenta leguas

de comprimento Norte Sul, e quarenta de largura media.

Os dois rios de Manuel Alves, e o do Somno já mencionados sam os principaes entre os que regam o Districto: o derradeiro, segundo dizem, nasce na serra das *Figuras*, continuação da mencionada cordilheira, de cujas faldas sahem outros, que o engrossam logo a principio. Ignoramos os seus primitivos nomes. Todos tres sam navegaveis, e criam os mesmos pescados do Tucantins.

He paiz montuozo em grande parte; e dominado ainda na septentrional por varias nações barbaras, que perseguem a caça, danificam as fazendas dos criadores de gado, e sobem ás vezes em esquadras de canoas pelos rios proximos ás povoações dos Christãos. Nomeam se os Xerentes, os Chavantes, e os Tapacoas.

Quazi só nas beiradas dos rios ha matas: a maior parte he de *Catingas*, e charnecas em parte apropriadas para criar gados.

Em partes abunda de pedra calcaria: o oiro deu principio a quazi todas as suas povoações, e fez que muita gente fosse rica por algum tempo.

Povoações principaes. { Natividade. Carmo. Chapada.

Seis milhas arredado da margem direita do rio de Manuel Alvez o meridional, e pouco menos de dez leguas longe do Tucantins, na proximidade do morro dos *Olhos d'agua* (assim chamado por emanarem delle varios regatos), onde ha oiro, junto ao pequeno rio de Santo Antonio está o Arrayal da *Natividade*, Cabeça de Julgado, e interinamente Villa, e rezidencia ordinaria do Cuvidor da comarca em quanto não se funda a que

deve ser della a Cabeça. Foi fundado em mil sete centos trinta e nove; e tem uma Igreja Parroquial, onde se festeja com muita solemnidade a *Natividade* de Nossa Senhora, e duas Capellas dedicadas á mesma com as Invocações do *Rozario*, e *Terço*; e outra de S. *Benedicto*. A cultura das cannas do assucar, dos algodoeiros, do tabaco, milho, mandioca e legumes occupa a maior parte do povo: os mineiros sam poucos; porque o producto da mineração não os anima. Tambem se cria gado. As laranjas, e limas sam excellentes.

Perto de duas leguas ao Norte da Natividade fica o pequeno, e aprazivel Arrayal da *Chapada*, ornado com uma Capella de Santa *Anna*. O povo, que o habita, cultiva as mesmas producções, que o daquelloutro; e minéra.

Quinze leguas ao Nornoroeste do precedente, e seis longe do Tucantins, no angulo da confluencia do ribeirão *Sucuriú* com o da *Matança* está o vistozo Arrayal do *Carmo*, fundado em setecentos quarenta e um na proximidade d'huma serra, ornado com uma Igreja Matriz dedicada a S. *Manuel*, e uma Capella de Nossa Senhora do *Rozario*. As cazas sam de adôbe. Seus habitantes todos bebem do Sucuriú, cuja agua he excellente: alguns sam mineiros; outros agricultores, e recolhem milho, tabaco, algodão, assucar, farinha, e legumes com varias hortaliças e frutas.

Vinte leguas a Leste do Arrayal da Natividade fica o das *Almas*, um pouco arredado do rio de Manuel Alvez, e junto á estrada do *Duro*: seus habitantes criam gados; e cultivam varieda-de de mantimentos, e algodão.

Doze leguas a Leste do precedente está a Aldeia do *Duro*, na raia da Provincia com um registo para impedir o extravio do oiro. A maior parte de seus moradores sam Indios Christãos, pobres, e

contentes com a sua sorte, cultivando, e recolhendo sómente o que lhes basta para conservar a vida.

Poucas leguas ao Norte da Aldeia do Duro está a da *Formiga*, tambem povoação d' Indios Christianizados, igualmente indolentes, caçadores, e mais amigos de disfrutar as arvores silvestres, que de plantar outras mais uteis na proximidade da habitação.

Entre a fóz do rio de Manuel Alves o septentrional, e a primeira peninsula está o novo arrayal de S. *Pedro d'Alcantara* sobre a margem do Tucantins.

Districto do Parannan.

Este cantão, ao qual deu nome o rio, que o atravessa diagonalmente, tem ao septentrião o do Tucantins; ao Poente o de Goyazes; ao Meio-dia o do Rio das Velhas; e ao Nascente os limites da Provincia.

He regado por grande numero de rios, semeado de montes; e o mais povoado; posto que ainda infestado pelos barbaros, que sobem pelos rios principaes. Em alguns districtos ha muita gente achacada de papo desde sua infancia.

Além do Parannan, e do Maranham seu limite occidental, e meridional, notam-se o rio *Trahiras* do Sul, o rio *Preto* ambos com pontes; o *Bagagem*, o *Tucantins* pequeno, o rio da *Palma* todos de canoa; o rio de S. *Félis* com huma grande ponte; o *Trahiras* do Norte; o ribeirão do *Custodio* ambos de difficultoza passagem ainda no tempo da sêcca: o *Gamelleira* junto de cuja fóz ha um morro de notavel fórma, e altura; o *Bacalháu* assáz espraiado: todos desaguam de per si no Maranham, menos o derradeiro, que se une

ao Bagagem pela margem esquerda; e o da Palma que se junta ao Parannan, como se disse.

O rio da *Palma* he formado pelo *Palmeira*, *Mosquito*, e *Sobrado*. O derradeiro, que he o mais septentrional, nasce numa chapada em cima da larga serra da *Mangabeira*, e mui poucas braças (segundo dizem) distante da origem do rio das *Ondas* (que corre para o de S. Francisco), e obra de duas leguas abaixo da sua nascença recolhe pela direita uma caudaloza ribeyra denominada o *Torno*, que sahe por entre as raizes d'uma gamelleira; e não tem uma milha de curso; nem dá vau em parte alguma, sendo tão volumoza no nascimento, como na embocadura.

O rio *Correntes*, que he um dos primeiros ramos do Parannan, sahe da serra de S. Domingos, e depois de algumas leguas esconde-se por espaço de tres milhas a travéz d' um monte, onde suas aguas perdem a côr, e a bondade.

O rio *Galheiro*, que vem da serra de S. Domingos para o Parannan, recolhe uma ribeira (chamada rio de S. Domingos) que corre largo espaço por baixo do chão, sem se deixar ver se não em algumas paragens por buracos.

Entr' outras serras nota-se a dos *Viadeiros*, parallela com o rio Parannan em distancia de cinco leguas: he escalvada, e a mais elevada das centraes; della sahe o rio Tucantins, e o Preto.

Povoações principaes.
- S. Jozé.
- S. Félis.
- Trahiras.
- Cavalcante.
- Conceição.
- Aguaquente.
- Arrayas.
- S. Domingos.
- Flores.

Meia legua arredado da confluencia do rio das Almas com o Maranhão, vinte ao Nordeste do Pilar está o mediocre Arrayal d' *Aguaquente*, situado junto a hum grande lago, profundo, d'agua salobre, fetida, e quente, donde se lhe derivou o nome; ornado com uma Igreja Matriz de S. *Sebastião*, e uma Capella de Nossa Senhora das *Mercês*.

Teve principio pelos annos de setecentos trinta e dois no sitio fronteiro, onde existem vestigios. Huma epidemia cauzada pela putrefação dos charcos, occazionados pelas cheias do Maranhão, fez retirar para o lugar, onde está, aos que queriam escapar com vida. Houve dia de cincoenta mortos. Huma numeroza boyada, vinda de S. Paulo para o açougue deste arrayal, onde se recolhia de noite, e em cujos arredores pastava de dia, fêz cessar para logo o contagio. O oiro era tão abundante no principio, que fez acudir alli dozemil pessoas. Entr' outras folhêtas de grande pezo achou-se uma de quarenta e tres arrateis, que foi remettida para a Côrte com a mesma forma, que lhe dera a Natureza. Esta raridade existia no Muzeu Real, prêza dos rapinantes gavões Francezes.

Nas margens deste lago, cujo desaguadoiro he uma ribeira perenne sem diminuição no tempo da sêcca, ha cavernas medonhas.

Quatro leguas a Lesnordeste d' Aguaquente fica o Arrayal do *Cocal* (assim chamado dos numerozos coqueiros que alli havia) situado junto a uma ribeira que vai perder-se no Maranhão. Tendo florecido em quanto as minerações produziam muito oiro, hoje he pouca coiza. Tem uma Hermida, onde S. *Joaquim* era mui festejado.

Seis leguas ao Nordeste d' Aguaquente está o grande, e florecente Arrayal de *Trahiras*, cabeça de Julgado, fundado em setecentos trinta e cin-

co, á esquerda, e obra de seis leguas acima da fóz do rio, que lhe empresta o nome, ornado com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Conceição*, uma Hermida do Senhor *Bom Jezus*, e outra de N. Senhora do *Rozario*. He abastado de carne, peixe, e das producções d'agricultura do paiz. Seus habitantes formam quatro Companhias.

Legua e meia ao Nordeste de Trahiras está o mediocre, e abastado Arrayal de S. *Jozé de Tucantins*, postoque mais d'oito leguas arredado deste rio, fundado em setecentos trinta e cinco, perto da margem esquerda do rio Bacalháu, ornado com duas Hermidas de Nossa Senhora da *Boa Morte*, e do *Rozario*, outra de S. *Efigenia*. Na Matriz, que he o mais magnifico Templo da provincia, ha uma Irmandade do Senhor dos *Passos* privilegiada pelo Papa Clemente XIII.

Tres para quatro leguas a Leste do precedente está o pequeno Arrayal da *Cachoeira*, ao qual deu nome uma catadupa, que alli fórma o rio, em cuja proximidade foi fundado em mil setecentos trinta e seis.

Perto de dez milhas ao Norte da Cachoeira está o pequeno Arrayal de Santa *Ritta*, fundado no mesmo anno que o precedente, e ornado com uma Capella de Santa, que lhe dá o nome.

Oito leguas a Leste de S. Ritta fica o pequeno Arrayal do *Moquêm* perto do rio do *Peixe*, que he um ramo do Bagagem, ornado com uma Hermida de Nossa Senhora d'*Abbadia*, festejada solemnemente a quinze d'Agosto com *triduo*.

Obra de vinte leguas ao Norte de S. Jozé está o mediocre, e abastado Arrayal de S. *Félis* junto á margem direita da ribeira do mesmo nome, e menos de tres milhas arredado do Maranhão, fundado no anno de mil setecentos trinta e seis, e ornado com uma Igreja Parroquial da Invocação

do Santo, que lhe dá o nome, uma Hermida de Nossa Senhora do *Rozario*, outra de Santa *Anna*. He cabeça de Julgado, e teve por largo tempo caza de fundição do oiro. O seu povo minéra, cria gado grosso, e recolhe diversidade de mantimentos.

Dez leguas ao Sul, e tres afastadas da estrada para o Nascente estam as *Caldas de S. Félis*, por outro nome de Frey *Raynaldo*, que sam quatro olhos d'agua gradualmente tepida, e outro della mui quente, onde se tomam banhos proficuos.

Duas leguas ao Norte do Arrayal de S. Félis junto á estrada ha uma tromba de penedia negra com uma caverna, cujo profundidade ainda o pavor não deixou averiguar.

Tres milhas mais para o Septentrião ha uma Aldeia com uma Hermida de Nossa Senhora do *Carmo*, que lhe dá o nome.

Cavalcante, Arrayal mediocre, abastado, e florecente, fundado em mil setecentos e quarenta, e ornado com uma Igreja Matriz dedicada a Santa *Anna*, e duas Hermidas de Nossa Senhora com as Invocações do *Rozario*, e *Boa-Morte*: Fica obra de vinte leguas a Leste de S. Félis, perto d'uma ribeira que corre para o Parannan com o nome de rio das Almas. He cabeça de Julgado, bem provido d'aguas, e tem caza de fundição transferida de S. Félis. Seus habitadores formam cinco Companhias. A sua pedreira he rica; mas profunda, e d'hum trabalho insano: Está destinada para o braço real, ou d'alguma sociedade oppulenta, e dirigida por homem intelligente. No seu termo cria se gado vaccum, cultiva-se mandioca, milho, algum trigo, e algodão.

Vinte leguas ao Septentrião de S. Félis, e pouco distante da fóz do rio da Palma está o Arrayal da *Conceição*, ao qual deu nome o Orago da Matriz que o orna. He cabeça de Julgado; e

o povo, que o habita, mineiro, criador de gado vacum, lavrador dos viveres que melhor prosperam no paiz, e forma quatro Companhias Milicianas; mas experimenta falta de boas aguas potaveis.

No seu termo ha o pequeno Arrayal do *Principe* com uma Hermida.

Arrayas he um Arrayal mediocre, e abastado, cabeça de Julgado, e ornado com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora dos *Remedios*. Foi fundado em setecentos e quarenta; e fica obra de quinze leguas ao Nordeste de Cavalcante, vizinho á nascença do rio que lhe empresta o nome, e o toma do pescado de que abunda. Nos seus contornos, em grande parte montuozos, cria-se muito gado vaccum, riqueza de seus moradores, que formam quatro Companhias.

Sete leguas ao Sueste das Arrayas, junto a uma ribeira que desagua no Parannan, está o pequeno Arrayal do *Môrro do Chapéo*, ornado com uma Capella, e fundado em setecentos sessenta e nove. Hum monte vizinho, que tem a fórma d'um chapéo desabado, e donde se tirou oiro, lhe deu o nome. Gado vaccum he a riqueza de seus habitadores.

Doze leguas ao Nascente do Môrro do Chapéo perto do rio, e na falda da serra do seu nome está o Arrayal, e Freguezia de S. *Domingos*, em cuja vizinhança ha um môrro de notavel aspecto, e altura. Seus habitadores criam gados, e cultivam variedade de mantimentos.

Pouco a Leste na raya da provincia ha um destacamento para impedir o extravio do oiro.

Flores, Arrayal mediocre, e abastado, cabeça de Julgado, e ornado com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Conceição*, e uma Hermida do *Rozario* com Confraria de Pretos, fica

obra de vinte leguas ao Sueste de Cavalcante, perto da margem direita do rio Parannan em terreno fertil, mas sezonatico. Gado vaccum, e cavallar faz a principal riqueza do povo, que o habita.

No seu vasto termo ha a Aldeia de *Mato grosso* com uma Hermida de Nossa Senhora da *Piedade*; e o pequeno Arrayal de Santa *Roza* com outra Hermida desta Santa, em cujo districto se nota uma grande caverna com muitos *estalactites* ou cristalizações de differentes fórmas.

Vinteseis leguas, ou com alguma differença, ao Meiodia das Flores, e obra de duas milhas arredado d'hum lago, a que chamam *lagoa feia*, fica o Arrayal dos *Coiros*, noutro tempo cabeça de Julgado, preeminencia que em setecentos setenta e quatro se transferiu para Cavalcante. Tem uma Igreja Parroquial dedicada a Santa *Luzia*, e uma Hermida, onde os Pretos festejam Nossa Senhora do *Rozario*. No seu extenso termo cria-se muito gado grosso.

A vintecinco de Fevereiro de mil oitocentos e quatorze emanou um Alvará para a fundação d'uma Villa chamada S. *Joam da Palma*, do sitio que se determina para o seu assento sobre a embocadura do rio deste nome, para ser cabeça da comarca de S. Joam das Duas Barras. E para dar-se-lhe logo principio, e acelerar o seu crescimento, se concede izenção de Dizimos, e Decima por déz annos aos que nella edificarem caza para sua habitação, ou dentro do circulo, que se lhe determinar por termo. Pelo mesmo Alvará ha de ficar a futura Villa de S. Joam das Duas Barras subdita dest'outra.

A maior parte da gadaria deste Districto vai consumir-se no reconcavo da Bahia, e na comarca dos Ilheos.

Districto do Rio das Velhas.

Este Districto, ao qual empresta o nome um dos rios que o atravessam, tem ao Norte o do Parannan; ao Sul a provincia de S. Paulo; ao Nascente a de Minas Geraes; ao Poente os Districtos de Goyaz, e Cayaponia: cem leguas, ou com pouca differença, de Norte-Sul, e cincoenta de largura media.

Além do rio, que lhe dá o nome, e dos que lhe servem de limites ao poente, e Sul, tem ainda grande numero d'outros. Na estrada da Meiaponte para S. Paulo encontram-se entr' outros menores o *Capivary*, que custa a vadear ainda em tempo de sêcca: o *Pyracanjúba*, o do *Peixe*, ambos com pontes; e todos tres desaguam na margem direita do *Corumbá*, que he de canoa: o *Braço* do *Verissimo*; o *Verissimo* que recolhe aquelle pela direita, como se disse, e he de canoa, como tambem o Parannahyba que se segue: o ribeirão das Furnas, que correndo por planura, de repente se precipita de vinte braças a pique, e cahe num profundo pégo, pouco acima da passagem. Variedade de passaros fazem seu ninho nas cavidades do rochedo ao enxuto, e criam os filhos á vista, e na zoada desta vistoza catadupa: esta grande ribeira desagua pouco abaixo no rio das Velhas que se lhe segue, e he de canoa: os dois *Uberávas*, verdadeiro que desagua no precedente, e falso que entra no Rio Grande. O ribeirão do *Inferno* que sahe da serra da Canastra, e desagua no rio das Velhas pela esquerda. O rio *Quebra-anzoes*, que principia na raia de Minas Geraes, e tambem se une ao rio das Velhas pela margem direita; mas nenhum delles chega á estrada, junto da qual principia o rio da *Prata*, e o do *Tijuco*, que depois de unidos vam

engrossar o rio Parannahyba largo espaço abaixo da confluencia do rio das Velhas.

No caminho de Paracatú encontram-se (além do mencionado Corumbá) o rio *Arêas*, o de *Montes-Claros*, o *Pont' alta* todos com pontes, e o de S. *Bartholomeu*, que he de canoa. Todos criam diversidades de pescado, e procuram o Meiodia.

Na parte mais septentrional nota-se o rio das *Almas*, outro do *Peixe* que se lhe une pela margem direita; e o dos *Patos* que corre ao longo, e a Leste da Serra-Negra, e vai unir-se com o Maranhão poucas leguas acima do Arrayal d' Aguaquente. Estes rios criam os pescados do Tucantins.

O terreno medio entre os dois Uberavas he uma planice de dez leguas de largura, sem a menor elevação acima do orizonte, e absolutamente destituida de mato, onde andam veados, e émas.

No meio do seculo passado vivia entre o Parannahyba, e Riogrande uma horda de Bórórós, cujo cacique era então um Paulista chamado Antonio Pirez de Campos, moço de muita esperteza, habilidade, e genio para fazer deste povo quanto delle se pertendesse por sua entremediação. Este homem, a quem seus crimes fizeram procurar tal sociedade, morreu entre os annos de cincoenta e sessenta d'uma frechada num braço em um encontro com os Cayapós. Seus camaradas lha medicaram por muitos dias com toucinho assado quente, athé o pôrem numa povoação de Christãos em Minas Geraes, para ver se o curavam. Choraram-no por espaço d'um mez como a pay commum.

Entr' outras serras nota-se, na parte septentrional, a das *Caldas*, quadrada com quatro leguas por lado, e plana na sumidade, onde ha alguns lagos, e se encontram veados.

Povoações principaes. { Meia-Ponte. Santa Luzia. Santa Cruz. S. Domingos. Desemboque. }

Meiaponte, a maior, a mais florecente, e commerciante Povoação da Provincia depois da Capital, da qual dista vinteseis leguas para Leste, está junto ao rio das Almas, que ainda he pequeno. Tem uma Igreja Parroquial da Invocação de Nossa Senhora do *Rozario*, quatro Hermidas, tres dedicadas tambem a Nossa Sonhora com os Titulos do *Carmo*, *Lapa*, e *Rozario* dos Pretos, outra do Senhor do *Bom Fim*; um Hospicio d'Esmoleres da Terra Santa. Foi fundada em mil setecentos trinta e um. He cabeça de Julgado, abastada de carne, e peixe, e tem professor regio de Grammatica Latina. Seus habitantes, e os de seus arredores recolhem milho, trigo, farinha de mandioca, tabaco, algodão, assucar, algum café; criam gado vaccum, e muitos porcos: fabricam tecidos de lan, e d'algodão; o que a faz considerar como o berço, e centro da agricultura, e industria na provincia.

Os comboios da Capital, e do Cuyabâ, que vam para a Metropole, ou S. Paulo, ou Bahia, aportam aqui, onde cada qual toma o caminho do seu destino.

Nas suas vizinhanças ha loizas lizas, e elasticas, que curvam, e tornam ao seu natural sem deffeito.

Em distancia de cinco leguas para Lesnordeste estam os Montes Pyreneos, de cujas faldas emanam torrentes para os quatro pontos cardinaes.

Treze leguas a Leste de Meiaponte, na vi-

zinhança d'uns vistozos outeiros denominados Montes Claros, ha uma Hermida dedicada a *Santa Luzia*, que ornou largo tempo o arruinado arrayal de *Santo Antonio.*

O mediocre, e abastado Arrayal de *Santa Luzia*, ao qual deu nome a Padroeira da Matriz, que o orna, duas leguas arredado da estrada de Paracatú, quazi em igual distancia do rio de Pont' alta, e S. Bartholomeu, cinco leguas ou com pouca differença de cada um, numa paragem amena, sadia, e abundante d'aguas, he cabeça de Julgado, e tem uma Hermida de Nossa Senhora do *Rozario.* Fazem-se nelle bons queijos, e marmelada. Nos seus contornos cria-se muito gado vaccum, riqueza de seus habitantes. Fica obra de vinte leguas a Lessueste de Meiaponte.

O pequeno, e abastado Arrayal de *Santa Cruz*, com uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Conceição*, he dos mais antigos da provincia, e cabeça de Julgado: fica obra de trinta leguas ao Susueste de Meiaponte, na estrada de S. Paulo, pouco afastado da margem esquerda do rio Pary, donde todo o povo bebe, e obra d'uma milha do môrro do *Clemente*, abundante d'oiro, em cuja extração ainda não se principiou por falta d'agua; porque segundo o axioma dos mineiros, " um monte d'oiro não val nada, se elle não tem agua. ,, Seus habitantes sam agricultores, e criadores de gado.

No seu districto estam as *Caldas* do mesmo nome; sam diversas fontes de differentes gráus de calor, em pouca distancia umas das outras. Muitas pessoas tem experimentado melhoras com os seus banhos. Suas aguas juntas formam a ribeira das *Caldas.*

Quazi no meio do intêrvallo de Santa Cruz para Meiaponte, e tambem na estrada fica o pe-

queno arrayal do *Bomfim* com uma Hermida desta Invocação. O povo, que o habita, tira oiro, cria gado, e recolhe os mantimentos, que melhor se dam no territorio.

Quarenta leguas ao Meiodia de Santa Cruz está o Arrayal de *Santa Anna*, obra de duas milhas arredado da margem septentrional do rio das Velhas num sitio aprazivel. He Parroquia de todos os Indios Christãos, que vivem na vizinhança da estrada de S. Paulo nestas paragens. Foi fundado em setecentos quarenta e um para habitação de quinhentos Indios Bórórós, vindos de Cuyabá em soccorro dos Christãos contra os Cayapós, que devastavam os novos estabelecimentos, e onde viveram athé o anno de setecentos setenta e cinco, em que foram mudados para o arrayal de *Lanhozo*, ficando em seus lares uma horda d'Indios *Chacriabás*, trazidos das margens do Rio Preto, onde habitavam, (em terras de Pernambuco) e sam hoje os seus moradores com alguns d'outras nações. Cultivam mandioca, milho, e legumes proporcionadamente â necessidade da povoação.

Seis leguas ao Norte da Freguezia de Santa Anna, e tambem junto da mesma estrada sobre a margem septentrional do pequeno rio das *Pedras*, está a Aldeia deste nome, tambem povoação de Bórórós; mas quazi despovoada, havendo seus habitadores sido mudados em oitocentos e onze para os novos prezidios da Nova Beira.

O mencionado *Lanhozo*, fundado perto do Uberava *falso*, já não existe: o seu povo tinha-se unido com o do rio das Pedras.

O mediocre, e abastado Arrayal de S. *Domingos do Araxá*, modernamente erecto cabeça de Julgado, situado numa planura, atravessado por um regato, fica obra de nove leguas longe da raia, e seis do rio Quebr'anzoes. Os poços d'agua salo-

bre, que poupam aos criadores o dispendio do sal para os animaes, e os grandes pedaços de terreno fertil, onde podem florecer varios ramos d'agricultura, ham convidado muitas centenas de familias Geralistas a mudar para alli seus estabelecimentos; o que vai a fazer desta Freguezia em poucos annos uma das mais populozas da Provincia. Fabricam-se já bons tecidos d' algodão, e começam-se os de lan. Cria-se grande quantidade de porcos, e gado vaccum.

O Arrayal do *Desemboque*, cabeça de Julgado, tem uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora do *Desterro*, e fica sobre a margem esquerda do rio das Velhas, obra de déz leguas arredado da raia de Minas Geraes. O povo do seu districto cria gado vaccum, e recolhe abundancia dos viveres do paiz.

Em mil oitocentos e doze teve principio o Arrayal de *Santo Antonio*, e *S. Sebastião*, com uma Hermida dedicada a estes Santos junto ao corrego da Lage, fonte de seus habitadores, meia legua arredado da estrada de S. Paulo para Leste, e uma milha da margem esquerda do Uberava falso. O povo, que o habita, recolhe feijão, milho, arrôz, e algodão com as frutas, e hortaliças do paiz, e cria gado.

VIII.

PROVINCIA

DE

MINAS GERAES.

ESta Provincia, creada no anno de mil setecentos e vinte, sendo athé esse tempo uma porção da de S. Paulo, confina ao Norte com a da Bahia, da qual he separada pelo rio *Verde*, e com a de Pernambuco, de que he dividida pelo rio *Carynhênha*: ao Sul tem a serra da *Mantiqueira*, que a separa de S. Paulo, e os rios *Preto*, *Parahybuna*, e *Parahyba*, que a dividem da do Rio de Janeiro: ao Poente tem a de Goyazes; e ao Nascente as do Espirito Santo, e Porto Seguro com uma parte da Bahia. Dam-lhe cento e doze leguas de comprimento Norte-Sul, e oitenta de largura média Leste-Oeste. Jaz entre os quinze e trinta, e os vinte e um e quarenta.

O clima passa por temperado respectivamente aos das outras provincias da zona torrida, e saudavel; se bem que por toda a parte se encontra muita gente contaminada de *morféa* ou mal de S. *Lazaro*. O Inverno começa em Outubro, e sempre com trovoadas. Na parte meridional sabe-se bem o que he frio, e geada nos mezes de Junho, e Julho: a agua congella-se nos vazos, que ficam de noite ao serêno; mas não acontece isto todos os annos.

O oiro, que em todos os districtos desta Pro-

vincia se achou em mais, ou menos quantidade; fêz dar-lhe o nome, que a designa, o qual lhe quadra melhor depois que nella se descubriram todos os outros metaes.

O descubrimento deste Paiz he devido á intrepidez de Sebastião Fernandez Tourinho, vizinho de Porto Seguro, que subindo pelo Rio Doce no anno de mil quinhentos setenta e tres atravessou athé o Jequitinhonha, por onde desceu.

Poucos annos depois Antonio Dias Adorno, com o intuito de rectificar as minas das *esmeraldas*, que aquelle descubrira, subiu (depois de ter apportado em Caravellas) com cento e cincoenta Brancos, e quatrocentos Indios pelo rio *Cricaré*, e voltou por onde o seu precursor. Com o mesmo projecto entrou Marcos d'Azevêdo neste paiz largos annos depois, e penetrou athé a lagoa *Vupabussú*.

Em seiscentos noventa e tres entrou o Thaubatêno Antonio Rodriguez no sertão de Cuyaté acompanhado de cincoenta homens: Discorda-se sobre o projecto; mas sabe-se que fôra sahir na Capitania do Espirito Santo, onde aprezentára tres oitavas de oiro, para prova de ter andado por terras auriferas. Dalli passou ao Rio de Janeiro, e de lá a Thaubaté, onde falleceu pouco depois atenuado dos incommodos passados; recomendando a seu cunhado Bartholomeu Bueno quizesse continuar a empreza.

Impellido do dezejo de remediar a pobreza, a que o haviam reduzido as suas tafularias, se pôz em marcha o illustre, necessitado, e magnanimo Bueno de companhia com o capitão Miguel d'Almeida, e outros, que se lhes aggregaram; governando-se pelos cabeços das serras indicadas no roteiro do defunto Rodriguez em seiscentos noventa e quatro.

O capitão Manuel Garcia, (acompanhado do coronel Salvador Fernandez, e outros aventureiros) emprehendeu a mesma digressão no anno seguinte: encontrou-se com Bueno na serra d' Itaberáva, que fica oito leguas ao Sul de Villa Rica, e chegou primeiro á patria com doze oitavas de oiro: o que foi cauza de se estabelecer caza de fundição na Villa de Thaubaté; e animou grande numero de Paulistas a emprehender varias outras viagens, desprezando fadigas, dispendios, e perigos; não em busca de Selvagens como d' antes, mas só do *oiro*, que lhes prometia uma rapida fortuna: sendo muitos os que com este intuito se estabeleceram no paiz. Então se declarou de todo a emulação entre Thaubatênos, e Piratininganos, não consentindo uns associar-se com os outros nas minerações.

Com o mesmo projecto de achar oiro se entranhou Fernando Dias Paes nos sertões do Serro Frio; e chegando ao sitio d' *anhonhecanhúva*, que no idioma dos Indigenas significa *agua que se esconde*, hoje *sumidoiro*, se demorou aqui mais de tres annos, fazendo neste intervallo varias entradas a Sabará Bussú, onde na Serra Negra achou variedade de pedras preciozas; as quaes não satisfazendo o seu dezejo, retrocedeu athé a Serra de *Tucambíra*, que dizem significar *papo de tucano*; e daqui ao rio *Itamarindiba*, que quer dizer *pedra pequenina e boliçoza*, onde por ser piscozo, se demorou algum tempo. Posto que sua comitiva se achava diminuta pela dezerção, que a maior parte fizera na Serra Negra, impaciente da prolongada demora naquella paragem, elle determina vizitar o lago *Vupabussú*; o qual finalmente encontrou depois d' uma grande viagem, e muitas indagações: chegando tambem a observar os sucavões; donde se haviam tirado as esmeraldas, por

insinuação d' um Indio, que alli apanharam. (83) (84)

Na volta para S. Paulo morreu o nosso certanista junto ao rio das Velhas, onde felizmente encontrára, entr' outros patricios, a Manuel de Borba Gato, seu genro, ao qual deixou toda a equipagem da sua laboriação.

Entrou neste comenos no paiz D. Rodrigo de Castello Branco com o emprego de Superintendente das minerações, e querendo tambem participar da gloria do descubrimento das *esmeraldas*, quando se achava junto ao rio das Velhas, mandou pedir a Manuel de Borba Gato parte do provimento, que lhe deixára o fallecido Paez, o qual recuzando consentir na repartição, com o pretexto de querer tambem emprehender a mesma viagem, deu motivo a escapar desgraçadamente áquelle uma palavra ameaçadora, o que foi bastante para ser assassinado por um familiar do Borba; ao qual o General Artur de Sá em nome de S. Magestade offereceu perdão, com a condição de mostrar as copiozas minas do *Sabará* por elle

---

(83) Se as aventuras de Fernando Dias Paez, e de Manuel de Borba Gato sam veridicas em todas as circunstancias; e se he verdade, que Artur de Sá foi quem perdoou ao derradeiro; e seu governo principiou em seiscentos noventa e sete, a digressão do primeiro deve ser adiantada doze annos, devendo ter começado em seiscentos oitenta e quatro, ou oitenta e cinco: e por conseguinte devem ser mais anteriores as viagens de Arzão, e Antonio Soares, descubridores do Serro do Frio, que na linguagem dos Indigenas se denominava *Hyvitujahy*.

(84) *Vupabussu* (vocabulo Brazilico que significa *lago grande*) he designado de tempos a esta parte pelo nome de *lagoa doirada*, aliás *encantada*, por não apparecer aos que em nossos dias a tem procurado. Crê-se estar na parte occidental de Porto Seguro.

descubertas: e por quanto as mostrou, foi ainda condecorado com patente de Tenente General!

A abundancia do oiro, que apparecia, fez concorrer grandissimo numero de Paulistas, e Europeus a este Paiz, onde a gratuita entiqueta creou discordias renhidas, e uma prolongada guerra civil.

Manuel Nunes Vianna, natural da Villa, que lhe deu o sobrenome, chefe do partido Europeu, que o nomeára governador das Novas Minas, mostrou que a Natureza o dotára de muitas daquellas qualidades, que formam os grandes Generaes. Antonio d'Albuquerque Coelho, primeiro General da provincia de S. Paulo, terminou as sanguinozas desavenças dos desarrazoados partidistas com as armas da prudencia em setecentos e dez.

Esta Provincia em quanto comarca da de S. Paulo, e antes d'ella ter Generaes por Governadores, foi varias vezes vizitada pelos do Rio de Janeiro; não só no tempo das desordens entre Paulistas, e Europeus, mas anteriormente a apaziguar as contendas dos Piratininganos, e Thaubatênos.

D. Lourenço d'Almeyda foi o primeiro General desta Provincia, cuja posse lhe foi esplendida, e solemnemente dada na Matriz de N. Senhora do *Pilar* de Villa Rica a dezoito d'Agosto de mil setecentos e vinte. Achou-a já mui povoada, e repartida em quatro comarcas.

Montes, e Serras. He o paiz mais montanhozo do Brazil. A serra da *Mantiqueira*, que he a mais celebrada da Provincia, tem principio na parte septentrional da de S. Paulo, donde vem correndo quazi ao Nordeste, não sem muitas tortuozidades athé a vizinhança da Villa de Barbacena, onde inclina para o Septentrião athé a extremidade da Provincia, variando de rumo, de

altura, e de nome; e estendendo varios ramos para ambos os lados de mais ou menos comprimento, e altura. Todas as comarcas a tem por limite em maior, ou menor espaço, como se verá.

Rios. Nenhuma outra Provincia he tão abundante d'aguas. Grande parte dos rios que a regam, tem origem na serra da Mantiqueira: e quazi geralmente sahem da Provincia por quatro canaes; dois para o Nascente, a saber o Rio Doce e o Jequitinhonha: um para o Norte que he o Rio de S. Francisco; outro para o Poente qual he o Rio Grande. O primeiro rega a comarca de Villa Rica; o segundo a do Serro Frio; o terceiro a do Sabará; o derradeiro a de S. João d'El-Rey: De cada um delles fallaremos na comarca por onde correm.

Mineralogia. Oiro, platina, prata, e cobre, ferro, estanho, chumbo, mercurio, antimonio, bismuto, amianto, talco, pedra calcaria, granito de que se cortam portados, e mós; jaspe preto veiado de branco; pedras de amolar, loizas com que cobrem as cazas em partes; carvão de pedra, salitre, argilas brancas, vermelhas mais ou menos coloridas, amarellas, roxas, e negras que tingem de preto: diamantes, rubins, esmeraldas, crizolitas, topazios, çafiras, aguas-marinhas, agathas, ametistas, pingos-d'agua, cristaes, pederneiras, *pedra-sabão* de côr de perola, alguma veiada de escuro, compacta, pezadissima, facilima de trabalhar, cedendo á unha: fazem-se della imagens, castiçaes, escrivaninhas; e ainda panellas ao torno; dá excellentes gizes: o seu finissimo pó he procurado pelos viandantes.

Por toda a parte se observam profundas cavernas, e sucavões, donde se ha tirado immensidade d'*oiro*, may do *luxo*, que enfraqueceu o Estado, enriquecendo as Nações estrangeiras. Vêm

se morros furados d'um a outro lado: houveram outros, que desappareceram de todo, para se aproveitar a riqueza, que encerravam no seu todo. Muitas montanhas retumbam frequentemente, annunciando conter mineraes. Vasto numero de torrentes ham sido tiradas em maior ou menor espaço do seu alveo nativo para facilitar a extracção do oiro, e diamantes.

Zoologia. Criam-se todas as especies de animaes domesticos da Hespanha: os boys, e porcos sam os mais multiplicados: as ovelhas não perdem a lan, que fomenta alguns ramos de Industria no paiz, como sejam chapeos, baetas, pannos. Todos os quadrupedes selvaticos, e aves que se encontram nas provincias limitrofes, sam nesta communs.

Os Negros sam numerozissimos: grande parte dos brancos Europeus: os naturaes habilidozos. Os Indigenas só existem na raia Oriental.

Phytologia. As terras produzem com abundancia no primeiro anno; no segundo commumente pouco; no terceiro d'ordinario quazi nada. He precizo deixallas descançar alguns annos athé se cubrirem de mato forte, que se derruba, e queima, como se fez para lançar-lhes a primeira semente, que viram. Cultiva-se mandioca, tabaco, cannas d'assucar, de cujo suco grande parte he destillada em agua-ardente, algodão, de que se fabricam diversos tecidos: trigo, centeio, muito milho branco, cuja farinha secca he o pão ordinario: o mesmo grão cozido, depois de tirada a pellicula, e adoçado com assucar, he um manjar, que entra em todos os banquetes com o nome de *cangica*: batatas, inhames, legumes sufficientes á população; diversidade d'ortaliças: café, anil: Entr'outras muitas plantas medicinaes a epicuenha, calumba, alcaçuz, jalapa, uma especie de nardo na serra do Caraça; a

bahonilha, o urucú. Conhecem-se entre as arvores rezinozas as da gomma copal, da almecegá, do beijoim, do angico. Em alguns sitios criam-se as do estoraque; as que dam o oleo de *cupahyba*; em outros sam multiplicadissimos os barbatimões, em cujas folhas se criam *cantaridas* em quantidade de fazerem um lucrozo ramo de ganancia. Algumas dam boa casca para curtumes; outras cinza para saboarias. Tambem as ha venenozas, que matam os peixes; e uma, cuja casca supre a verdadeira quina. Ha variedade d'arvores de boa madeira para construcção; diversidade de palmeiras. O cedro he commum em alguns sitios: os pinheiros brazilicos crescem na parte meridional, principalmente junto ás faldas das serras. Ha um arbusto differente da *myrica cerifera*, cujo tronco, e ramos estam sempre cubertos d'uma especie de cera; e a arvore do verniz, com que os Indigenas tingem suas cuyas. Tem-se naturalizado quazi todas as arvores frutiferas de Portugal; mas nenhuma melhorou; e só frutificam com abundancia os pecegueiros, e os marmeleiros de cujo fructo se faz grandissima quantidade de doce. Os cajús, as jabuticábas, os araticuns, as mangábas, sam conhecidos por toda a parte, como tambem as laranjas, limões, bannanas, annanazes, e melancias.

Exporta-se desta Provincia, sola, coiros de veado, e d'outros animaes selvaticos; algodão tecido, e em lan; tabaco, café, frutas, assucar, queijos, carne de porco, rapaduras, pedra sabão, pedraria, salitre, marmelada. Quazi tudo he conduzido á Metropole em bêstas, das quaes se encontram comboyos de cem, e maior numero, repartidas em récuas de sete cadauma, e governada por um homem: levando de retorno sal, fazendas seccas, e molhados.

A Fazenda Real além dos diamantes, quintos do oiro, dizimos, direitos dos Negros, e fazendas, que sobem dos portos; de gado cavallar, e muar que entra de S. Paulo, percebe ainda um considerazel rendimento nas passagens das pontes, e barcas, que sam numerozas.

De todas as compleições se vê muita gente centenaria. No anno de mil setecentos e quatorze foi esta Provincia repartida nas quatro comarcas seguintes:

Comarcas.	*Villas.*
Villa Rica. - -	Villa Rica. Marianna.
Rio das Mortes.	S. Joam d' El-Rey. S. Jozé. Quelúz. S. Carlos de Jacuhy. S. Maria de Baependy. Campanha. Barbacêna. Tamanduá.
Serro do Frio.	Villa do Principe. Fanado.
Sabará. - - - -	Sabará. Cahyte. Pitanguí. Paracatú. (85)

No anno d' oitocentos e oito se prohibiu a circulação do oiro em pó como moeda, em cujo lugar correm desde então moedas dos tres metaes.

A comarca de Villa Rica, aliàs do Oiro Preto, que he a menos extensa, e cuja maior parte está ainda inculta, confina ao Norte com a do Serro do

(85) As Villas da Loiza, dos Corvos, e da Conceição, mencionadas pelo Viajante Mawe, não existem nem dentro, nem fóra dos limites desta Provincia.

Frio, da qual he separada pelo rio Doce; ao Poente com a do rio das Mortes; ao Sul com a Provincia do Rio de Janeiro; e ao Nascente com a do Espirito Santo. Dam-lhe trinta e cinco leguas de Norte-Sul, e pouco mais de quarenta Leste-Oeste.

Serras. A Serra do *Oiro Preto*, que he uma porção da Mantiqueira: o seu cabêço mais elevado, chamado *Itaculumi*, que quer dizer *menino de pedra*, passa pelo mais alto da Provincia. A serra do *Oiro Branco* ao Meio dia da precedente: a serra Negra com minas de ferro; a da Lappa ambas ao Norte da Capital.

Oito leguas ao Norte de Marianna está a celebre serra do *Caráça*, assim chamada por ter um lugar, que visto de certa paragem arreméda uma enorme fizionomia. He um desmembramento da cordilheira grande com doze ou mais leguas de circuito na sua baze, e escarpada em redondo. Numa planice de pouco menos de legua em quadro; em uma quebrada da sua sumidade ha uma especie de Mosteiro, onde vivem varios Heremitões conduzidos uns pela devoção, outras pelas perseguições: seu habito he uma sotana negra. Sustentam-se de esmollas, e das producções do terreno adjacente, onde criam gado, e cultivam centeio. O edificio he de pedra; a Igreja de elegante arquitectura, e dedicada a Nossa Senhora *Mãe dos Homens*. No jardim ha varias arvores fructiferas da Europa como macieiras, pereiras, ameixieiras, cerejeiras, marmeleiros, castanheiros, oliveiras, nogueiras, carvalhos; athé giesta amarella, e tojo. O terreno he regado por varios regatos, que depois de unidos vam engrossar o Percicába.

Na sua vizinhança fica a serra da *Itaubira*, que termina em dois penhascos piramydaes.

Por entre o rio Doce, e o Parahyba corre um extenso braço da Mantiqueira, do qual ema-

nam muitas torrentes, que os engrossam; serra da *Frecheira* he o nome d'huma porção.

Rios. O rio *Doce*, que he o maior da Comarca, tem sua origem na serra da Mantiqueira: depois de largo espaço contra o Nornordeste com o nome de *Chópótó* recolhe o *Piranga*, que vem da serra do Oiro Branco, depois o *Guallacho* formado de dois do mesmo nome, e distinguidos pelos nomes do *Norte*, e do *Sul*, que sahem da serra do Oiro Preto. Nesta confluencia inclina para o Nascente, e recebe o *Bombáça*, e o *Percicába*, que vem do Poente, como os outros, e tem suas origens na serra da Lappa. Aqui toma o nome, com que entra no Oceano.

Hum pouco abaixo se lhe une tambem pela esquerda o consideravel rio S. *Antonio*, que vem do Noroeste atravessando um terreno extenso povoado em grande parte de gado vaccum. Dos diversos ramos, que o formam, uns sahem da serra da *Lappa*, outros da do *Serro Frio*.

Tres leguas adiante se lhe junta pelo mesmo lado o rio *Corrente*, que vem do mencionado Serro Frio, com mais de trinta d'extensão.

Obra de oito leguas abaixo desemboca o consideravel *Sassuhy*, cujas cabeceiras estam umas na mesma serra do Serro Frio, outras na das *Esmeraldas*: suas adjacencias estam ainda mal povoadas. Segue-se o Ribeirão das *Laranjeiras*, que tráz a mesma direcção por entre matas povoadas de féras, e Gentio barbaro.

O rio *Cuyaté*, que vem procurando o Nordeste, he o maior entre os que se lhe encorporam pela margem direita. Sua embocadura fica pouco abaixo do precedente. Dá nome a hum certão povoado de Selvagens. (86)

(86) Entre a cachoeira dos Magoarís, e a dos Ibiturú-

O rio *Manhuassú* depois de atravessar grandes bosques procurando tambem o Nordeste, e limitando o certão de Cuyaté, perde-se no Doce, pouco acima das *Escadinhas*.

Quatro cachoeiras notaveis entr'outras menores tem o rio Doce: a *Escura*, que fica pouco abaixo da fóz do Percicaba; a dos *Magoaris* pouco abaixo da do Corrente; a dos *Ibiturúnas* pouco acima da do Sassuhy; e a do *Inferno*, que fica entre as confluencias do Cuyaté, e do Manuassú. O territorio adjacente he de notavel fertilidade, ao menos em grandes extensões: em alguns sitios a mandioca cria raiz de prodigioza grandeza. Apezar dos mencionados obstaculos, este rio dá navegação extensa, e util. Suas aguas, para não cauzarem febres, devem ser guardadas por mais de vinte e quatro horas athé clarificar, depondo o lodo que trazem das lavras dos mineiros. (87)

O rio *Maquipóo* he um dos primeiros que engrossam o Doce pela margem direita: sua embocadura fica pouco acima da do Bombáça.

O rio *Preto* tem principio na serra *Ititiaya*, ramo da Mantiqueira, que se estende athé a vizinhança do Parahyba, um pouco ao Poente da Villa de Rezende, e corre ao Nascente atravessando as terras dos *Ararys*, e limitando a Provincia athé se unir ao *Parahybuna*, que nasce perto do Chópótó, e vai engrossar o mencionado Parahyba.

O rio da *Pomba*, que já se disse ser tributario do Parahyba, rega um extenso terreno da parte meridional desta comarca; e passa junto da Parro-

---

nas sahe o rio Sassuhy pequeno, que corre parallelamente com o do mesmo nome.

(87) Alguns certanistas dizem que o Manhuassú he maior que o Cuyaté.

quia de S. *Manuel*, cujos freguezes sam Indios *Coroados*, e *Crapós*, com alguns Brancos, todos cultivadores de milho, legumes, e alguma canna d'assucar, e criam muitos porcos. A fertilidade do terreno, a navegação do rio prometem-lhe augmento. (88)

Villa Rica, anteriormente *Oiro Preto*, creada em setecentos e onze, grande, populoza, abastada, e florecente he a Capital, e rezidencia dos Governadores da Provincia, e do Ouvidor da Comarca, que he tambem Provedor dos defuntos, auzentes, capellas, reziduos; servindo ainda de Juiz da Coroa com jurisdicção em toda a Provincia. Tem Juiz de Fóra do civel, crime, e orfãos; servindo tambem de Procurador da Coroa: Vigario foraneo, Professores Regios de primeiras letras, Latim, e Filozofia; porém he mal situada nas abas meridionaes da serra do Oiro Preto, entre morros tristonhos, em terreno mui desigual, e frequentemente cuberta de nevoa, cauza de continuadas defluxões. Ha nella Caza de Mizericordia fundada por Gomes Freyre d'Andrade em virtude do Alvará de dezaseis d'Abril de mil setecentos trinta e oito, e confirmada em setecentos e quarenta; caza de fundição do oiro; uma Junta da Administração da Fazenda Real, composta de quatro Deputados, que sam o Ouvidor da Comarca, o Procurador da Coroa, o Thezoureiro Geral e o Escrivão contador, e prezidida pelo Governador. Ornam na dez Capellas: a do Senhor do Bom-Fim, a das Almas, a de S. Anna, a de S. João, a de S. Jozé, a de S. Antonio, a de S. Sebastião, tres dedicadas a N. Senhora com as invocações do Ro-

(88) Contam doze leguas da Matriz athé a embocadura do rio.

zario, Piedade, e Dores; a fóra as tres das Ordens Terceiras de S. Francisco d'Assiz, Carmo, e S. Francisco de Paula, que he dos Pardos; quazi todas de pedra: quatro pontes de pedra. A caza da Camera he grandioza, e commumente com quinze mil cruzados de rendimento annual; o Palacio dos Governadores magnifico; os Quarteis da Tropa asseiados. Tem um Fortim com algumas peças para salvar nos dias de solemnidade; e quatorze fontes de cristalinas, e boas aguas; e um Hospital. Seus habitantes, pela maior parte mineiros, e negociantes, estam repartidos em duas Parroquias: Nossa Senhora he a Padroeira d'ambas, numa com o Titulo do *Pilar*, n'outra com o da *Conceição*. Fica sessenta e seis leguas ao Nornoroeste do Rio de Janeiro.

Ha nesta Capital vinte e cinco Officios Judiciaes: tres Tabelliães, hum Escrivão da Ouvidoria; outro dos Feitos da Fazenda Real; outro das Execuções; outro da Provedoria dos Defuntos, Auzentes, e outro da Camera; outro dos Orfãos; dois Partidores dos Orfãos; um Inquiridor da Ouvidoria; um Thezoureiro dos Auzentes; um Inquiridor, Contador, e Distribuidor do Juiz; um Meirinho Geral do Ouvidor; um Escrivão da Vara do mesmo Meirinho; um Meirinho das Execuções, um Escrivão do mesmo; um Meirinho do Campo, um Escrivão do mesmo; um Meirinho dos Auzentes, um Escrivão do mesmo; um Alcayde, um Escrivão da Vara do mesmo; e um Porteiro dos Auditorios.

Na Caza da Fundição ha dezaseis Officios: quatro Fiscaes, que servem por turno cada um tres mezes; um Thezoureiro; um Abridor dos cunhos; tres Fundidores; um Ensayador, um Ajudante do mesmo; um Escrivão da Receita, e Despeza; outro da Conferencia; outro das Forjas

e entrada do oiro na fundição; um Meirinho, um Escrivão do mesmo. (89)

Na Junta da Fazenda R., além dos Deputados ditos, ha seis Escriturarios; dois Ajudantes da Contadoria; um Fiel Ajudante do Thezoureiro Geral; um Thezoureiro das despezas miudas, e Almoxarife dos Armazens; um Escrivão deste Thezourêiro; um Solicitador da F. R.; um Meirinho da mesma F. R.; um Escrivão deste Meirinho; um Porteiro da Junta; um Continuo da mesma. (90)

Os habitantes desta Capital, e de seis Parrochias do seu termo formavão dois Regimentos de Cavalleria Auxiliar; quatorze Companhias d'Ordenança de Brancos, sete de Pardos, e quatro de Pretos livres ha vinte annos.

Em distancia de duas leguas e meia ou com pouca differença ao Poente de V. R. está o Arrayal, e Freguezia de S. *Bartholomeu*, famozo pela grande quantidade de *marmellada*, que delle se exporta.

Tres leguas ao Noroeste de V. R. está a Freguezia de N. Senhora de *Nazareth* da *Cachoeira*, onde os Governadores tem uma caza de recreio,

---

(89) O emprego de *Intendente*, que rendia annualmente cincomil duzentos e cincoenta cruzados, além das propinas, acaba de ser extincto, assim como em todas as outras cazas de Fundição do Estado, por se conhecer que só serviam de aumentar a despeza da Coroa.

(90) Destes Officios o mais pingue he o d'Escrivão Contador, que rende tres mil cruzados; e o mais tenue o de Continuo, que não passa de cento e cincoenta mil reis.

Em Villa Rica ha um Tribunal intitulado: Junta da Conquista, e Civilização dos Indios, e Navegação do Rio Doce, estabelecida em oitocentos e oito: cujo intuito principal he animar a Agricultura nas adjacencias daquelle Rio.

e onde vam passar alguns dias no exercicio, e recreio da caça dos veados, e perdizes.

Seis leguas ao Sueste de V. R. está o consideravel Arrayal, e Parroquia da *Piranga* situado junto ao rio do mesmo nome, ornado com uma Igreja Matriz, de que he Padroeira N. Senhora da *Conceição*, e uma Capella com o titulo do *Rozario*. Seus habitadores cultivam viveres, e grande quantidade de tabaco, para o qual he mui apropriado o territorio.

Na vizinhança do rio Piranga, no termo da Parrochia de Santo Antonio d'*Itaberáva* ao Sul de V. R. está o consideravel Arrayal de *Catas-Altas* da *Noruega* ornado com uma Capella de S. *Gonsalo*.

Marianna, *Mariannopolis*, originalmente Arraial do *Carmo* athé o anno de mil setecentos e onze, quando El-Rey D. Joam o V. lhe deu foral, e o nome de *Villa Leal do Carmo*; creada Cidade Episcopal em setecentos quarenta e cinco pelo mesmo Monarca, que lhe deu o nome de sua amada Consorte, he pequena, e abastada, situada num terreno que nem he plano, nem mui declivozo junto á margem direita do *Ribeirão do Carmo*, ornada com as Capellas de N. Senhora do Rozario, de S. Pedro, Santa Anna, S. Gonsalo, S. Francisco que he dos *Pardos*, N. Senhora das Mercêz dos *Pretos creoilos*; duas Ordens Terceiras do Carmo, e S. Francisco, cuja Capella he ellegante; duas praças, sete chafarizes de boas aguas. As ruas sam calçadas, as cazas modernas de pedra. (91) A caza da Camara he um dos me-

(91) O *Ribeirão do Carmo* formado de varias Ribeiras que lavam Villa Rica, corre manso por espaço de cinco leguas athé o Arrayal do *Forquim*, onde se despenha

lhores edificios, e tem agua dentro: a Cathedral, dedicada a N. Senhora d'*Assumpção*, he mais elegante que solida, por ser de adôbe; o Palacio Episcopal magnifico; o Seminario espaçozo, o Cabido compõe se de quatorze Canonicatos, inclusas as Dignidades d'Arcediago, Arcipreste, Chantre, Thezoureiro Mór: com elles officiam doze Capellaens: quatro moços do Côro os servem. O Senado, que tem onze mil cruzados de rendimento annual, he prezidido por um Juiz de Fóra, que tambem o he dos Orfãos, e serve de Provedor dos defuntos, auzentes, capellas, e reziduos, com vinte officiaes debaixo da sua inspecção: dois Tabelliães; um Escrivão das execuções; outro dos Orfãos; outro da Provedoria dos Auzentes; outro da Camera; um Inquiridor, Contador, e Distribuidor; dois Partidores dos Orfãos; um Thesoureiro dos Auzentes; um Escrivão de Catas-Altas; um Alcayde, um Escrivão do mesmo; um Meirinho do campo, um Escrivão do mesmo; um Meirinho das Execuções, um Escrivão do mesmo; um Meirinho dos Auzentes, um Escrivão do mesmo; um Porteiro dos Auditorios.

Todos os habitantes de Marianna sam Freguezes da Cathedral; e com os de doze Parroquias, que ha trinta e dois annos havia no seu termo, formavam dois Regimentos de Cavalleria Auxiliar; vinte Companhias de Ordenança todos Brancos; dez Companhias de Pardos; e cinco de Pretos livres.

Esta Cidade fica duas leguas com pouca differença a Lesnordeste de V. R. A estrada do intervallo he espaçoza, aprazivel, calçada em partes, e bordada de grande numero de cazas. Contam-se nelle dois Arrayaes, e tres pontes de pedra.

---

por uma escada de rocha de mais d'uma milha de comprimento, e vai cahir no Guallacho do Sul.

Em distancia de duas leguas ao Nordeste de Marianna, junto ao Arrayal de *Antonio Pereira* (seu fundador), num mòrro, que fica no fim d'um valle ameno, está uma gruta, obra da Natureza, convertida pela devoção em uma Capellinha dedicada a N. Senhora da *Lapa*, onde todos os Sabbados ha Missa cantada, e uma Festividade a quinze d'Agosto. No tecto, que he de pedra calcaria, ha varios *estalactites*, ou como pedaços de cristal formados pela filtração da agua, que se congella.

Quatro leguas ao Norte da mesma Cidade está o Arrayal, e Freguezia do *Inficionado*, ao qual deu este nome a quebra do seu oiro, que sendo a principio mui subido, era ao depois inferior; de sorte que ficou chamando se *oiro inficionado*. He patria do Poeta, que compôz o Poema do *Caramurú*. A sua Matriz he dedicada a N. Senhora de *Nazareth*: e seus habitantes cultivam os viveres do paiz, criam gado, e mineram.

Catas Altas de Mato dentro, noutro tempo Arrayal grande, e florecente, ornado com uma Igreja Matriz dedicada a N. Senhora da *Conceição*, tem decahido com a falta do oiro. Os profundos succavões, que se fizeram para o tirar do centro da terra, deram-lhe o nome. Seus habitantes sam agricultores, mineiros, e criadores de gado. Fica duas leguas arredado do precedente.

Pouco mais de duas leguas afastado de C. Altas fica o grande, commerciante, e florecente Arrayal de S. *Barbara* junto á Ribeira do mesmo nome, ornado com varios Templos, e promettendo consideravel aumento. Seus moradores criam gado, cultivam mantimentos, e tiram oiro.

Tres leguas distante de S. Barbara está o Arrayal dos *Cocaes* com ricas minas de oiro no districto da Parroquia de S. *João do Morro grande*.

Rio das Mortes.

A Comarca do *Rio das Mortes*, assim chamada do rio, que a rega, conhecida igualmente pelo nome da sua Cabeça que he a Villa de S. João d' El-Rey, tem ao Oriente a de Villa Rica; ao Norte a do Sabará, da qual he separada pela Serra Negra, e pelos rios Lambary, e Andayhá; ao Occidente as Provincias de Goyaz, e S. Paulo, que tambem a limita pelo Meiodia, onde ainda confina com a do Rio de Janeiro. Dam-lhe cincoenta leguas em quadro medio. Tem muitos, e extensos pedaços de terreno apropriado para a cultura da mandioca, milho, e legumes; como tambem para a plantação das cannas do assucar, e tabaco, que sam dois lucrozos objectos de exportação; outros onde os algodoeiros prosperam. Em alguns districtos da parte meridional recolhe-se consideravel quantidade de centeio, e trigo. Por toda a parte se cria muito gado vaccum; e tambem lannigero, e porcos; cuja carne, e os queijos do primeiro fazem dois consideraveis ramos de commercio exportativo. Tambem tem terrenos auriferos, onde se occupa muita gente.

Montes, e Serras. A serra do *Lenheiro* na vizinhança da Villa de S. João d'El-Rey; a de S. *Jozé* na proximidade da Villa do mesmo nome; a do *Lôpo* pouco arredada de Cabo Verde; a d' *Assumpção*, que fica na parte occidental entre o rio Grande, e o Pardo; a da *Parida*, que lhe serve de limite na mesma parte occidental do R. Grande para o Septentrião.

Na parte meridional tem a extensa *Mantiqueira* em partes escalvada e de penedia, noutras povoada de matas. Nella vivem os Indios *Cachinezes*, que sam poucos, de corpo acanhado, e timidos, reduzindo toda a malefencia ao roubo

d'algumas cabeças de gado nas Freguezias convizinhas.

A serra da *Juruóca*, que he um ramo da precedente, e toma o nome d'um penedo assentado sobr'ella chamado *pedra do papagayo a'ayurú* papagaio, e *oca* penedo. Segundo dizem; e onde ha uma cascata com cem covados de quéda.

A serra das *Carrancas* entre o R. Grande, e o Verde.

A serra das *Letras*, que he um ramo da precedente: o nome que a dezigna, vem-lhe d'uma sorte de *Jeroglificos*, obra da Natureza, que se observam no interior d'uma vasta, e curioza gruta formada de diversas camadas de pedra arenoza; algumas de consideravel elasticidade com varias paizages formadas de plantas, que alli apodreceram. As pretendidas *letras*, que não passam de toscos, e illegiveis jeroglificos, e que a ignorancia do povo attribue á mão do Apostolo S. Thomé, devem seu principio a particulas ferruginozas, segundo parece. Junto della ha uma Hermida dedicada ao Santo Apostolo nomeado.

A serra da *Vigia*, assim chamada por ter servido largo tempo de atalaia ás sentinellas d'um quilombo de Negros, que se tinha formado naquelle districto, fica seis leguas arredada de S. João d'El-Rey. A serra do *Cachambú* entre o rio Jacaré e R. Grande.

Rios. O R. *Grande*, que he o maior da Comarca, e a divide em duas partes meridional, e septentrional, tem sua origem sobre a serra Juruóca ou do Papagaio, como tambem lhe chamam perto da nascença d'um ramo do rio Preto. Depois de ter recolhido muitas Ribeiras por um, e outro lado fazendo caminho de Norte á principio, depois ao Noroeste por largo espaço, se lhe encorpora o consideravel R. das *Mortes*, que tem

sua nascença na serra do Oiro Branco muito vizinha á do Piranga, donde vem procurando o Poente, e engrossando com os que se lhe unem por uma e outra margem. Desta confluencia, que fica vinte leguas ou com pouca differença ao Poente da Villa de S. J. d'El-Rey, o R. G. continua ao Occidente, engrossando consideravelmente athé a raia da Provincia, onde começa a servir de limite entre a de Goyaz, e a de S. Paulo, como se disse. Cria diversidade de pescado.

O R. *Sapucahy* sahe da serra Mantiqueira descrevendo numerozas tortuozidades, e engrossando com outros muitos que se lhe juntam; sendo o maior delles o rio *Verde*, cuja origem fica proxima á do R. G. Depois de ter regado um extenso terreno, onde pasta numeroza gadaria, fazendo caminho de Noroeste, atravessa outro ainda maior da Provincia de S. Paulo, onde se une ao precedente, como se disse.

Junto á margem, e pouco longe da origem do rio *Mozambo*, ramo do Sapucahy, ha varios poços d'aguas sulfureas, umas mais quentes que outras, cujos banhos tem sido proficuos a certos doentes: e entre a campanha do Rio Verde, e Baependy junto a um ribeiro, que cahe no rio Verde, ha agua mineral, vitriolica, gazoza.

Nesta Comarca tem principio os rios Pardo, e Jaguary, que regam a parte septentrional da P. de S. P. como dissemos: como tambem o Paraupéba, o Pará, o Lambary, o Bambuhy, e o de S. Francisco, que os recolhe: estes sam os principaes da parte septentrional. O *Camanducaya* he ramo do Sapucahy. O *Jacuhy*, o *Jacaré*, o *Capivary* desaguam no R. G. abaixo da confluencia do das Mortes. O rio do Peixe, e o das Mortes pequeno entram no das Mortes grande; o derradeiro seis leguas abaixo de S. J. d'El-Rey, o

outro ainda mais longe. Os doirados, os mandins, e os pracanjúbas sam os melhores peixes destes rios.

A Villa de S. *Joam d' ElRey*, anteriormente *Rio das Mortes*, cabeça da Comarca, e rezidencia ordinaria do seu Ouvidor, que serve de Provedor dos defuntos, auzentes, capellas, reziduos, e tambem de Juiz da Coroa, he uma das maiores, e a mais alegre e abastada da Provincia; assentada num terreno plano, e meia legua distante da margem esquerda do rio, que lhe deu o nome primitivo athé o anno de setecentos e doze, quando El-Rey D. João o Quinto lhe deu titulo: ornada com uma Igreja Matriz, cujo Orago he N Senhora do *Pilar*, duas Capellas tambem dedicadas a N. Senhora com os titulos das *Dores*, e das *Mercêz*; uma a S. *Pedro*, outra a Santo *Antonio*, outra a S. Caetano, outra a S. *Francisco* administrada pelos Pretos: duas Ordens Terceiras uma de N. Senhora do *Carmo*, outra de S. *Francisco*, cuja Capella he a mais magestoza de toda a Provincia sobre uma grande praça, um Hospital, duas formozas pontes de cantaria sobre o pequeno corrego do *tijuco*, que a parte em dois bairros. Tem Juiz de Fóra, que tambem o he dos Orfãos, e Procurador da Coroa; Professor Regio de Latim, Vigario foraneo, Caza de fundição do oiro com os mesmos officiaes da de Villa Rica, menos o abridor dos cunhos: os Judiciaes sam tambem os mesmos. Tem boa cazaria, e ruas calçadas. Todos os viveres do paiz sam baratos. Entre as frutas notam-se laranjas tanjerinas brancas, o que não se acha em alguma outra parte.

A estrada, que vai para o Rio das Mortes, sobre o qual tem outra grandioza ponte de madeira, he bordada de Quintas, e Cazas de campo. No centro deste intervallo está o alegre Arrayal de

Matozinhos, ornado com uma Capella do *Espirito Santo*.

Nos seus suburbios cultivam-se cannas d' assucar, muito milho, algum centeio, pouca mandioca, e algodão; e ao largo cria-se gado. Por toda a parte se minéra.

Doze Capellas ha no seu extenso termo geralmente provídas de Capellães, que sam como outros tantos Cuadjutores do Vigario, do qual tem faculdade para administrar os Sacramentos da sua jurisdicção. Esta Villa fica vinte e duas leguas ao Sudoeste de Villa Rica, e outras tantas ao Susudoeste de Sabará; e sessenta e duas ao Noroeste do Rio de Janeiro.

Duas leguas ao Nornoroeste de S. Joam d' El-Rey, e um pouco arredada da margem direita do rio das Mortes está a mediocre Villa de S. *Jozé*, ornada com a mais magnifica Matriz de toda a provincia dedicada a S. *Antonio*, uma Capella de N. Senhora do *Rozario*, outra de S. *João Evangelista*; abundante de viveres, e bem provida de boas aguas. Seus habitantes, e os do seu extenso termo, onde ha grande numero de Capellas com Capellães para lhes facilitar o cumprimento com os Preceitos Ecclesiasticos, recolhem muito milho, algum centeio, diversidade de frutas; e criam gado vaccum com grandissima quantidade de porcos, sua principal riqueza. Alguns mineram.

Barbacêna, Villa mediocre, e da mais bella vista, bem situada na proximidade da Serra Mantiqueira, tres milhas distante do rio das Mortes, ornada com uma Igreja Matriz, cuja Padroeira he N. Senhora da *Piedade*, uma Capella de S. Francisco de Paula, duas de N. Senhora com as Invocações do *Rozario*, e *Boa-Morte*. Igreja Nova foi o seu primeiro nome. Nos seus contornos ha pinheiros *brazilicos*; e as oliveiras frutificam ao

menos em parte. Os seus habitantes criam gado, e ajudam os terrenos mais substanciozos a produzir-lhes o que no paiz se reputa mais util á vida. Ha quem procure oiro, e se occupe em varios ramos de Industria com vantajem do Povo. Fica dez leguas a Lessueste de S. Joam d' El-Rei, e quinze ao Susudoeste de Villa Rica.

Obra d' oito leguas ao Susudoeste de Villa Rica; quatorze ao Nordeste de S. Joam d' El-Rey; uma afastada do rio das Congõnhas, junto á falda da serra do Oirobranco está a Villa de *Quellúz*, em sitio ameno, ornada com uma Igreja Matriz, de que he Padroeira N. Senhora da *Conceição*, uma Hermida de Santo *Antonio*; outra com a Invocação do Carmo. Carijóz foi o seu primeiro nome. Gado grosso he a riqueza do Povo, que a habita.

Quatro leguas ao Noroeste de Quellúz está a Freguezia de N. Senhora da Conceição das Congonhas do Campo, situada junto ao rio do mesmo nome, da outra banda do qual fica a magnifica Capella do *Senhor Bom Jezus de Matozinhos* sobre um monte, em cuja subida ha varios Passos da Paixão do Salvador em figuras de pedra sabão; com assentos para diminuir a fadiga, e fonte para recrear a vista, e refrigerar a sede dos romeiros.

Tamanduá Villa mediocre entre duas pequenas ribeiras, que sam ramos do Lambary, abastada de viveres, ornada com uma Igreja Matriz, de que he Orago S. *Bento*, duas Capellas de N. Senhora com as Invocações das *Mercêz*, e *Rozario*, outra de S. Francisco de *Paula* com uma Arquiconfraria, cujos Confrades gozam de privilegios singulares. Fica vintecinco leguas ao Poente de Villa Rica; quinze ao Noroeste de S. João d' El-Rey; vinte ao Sul de Pitanguí, e vinte a Oesnoroeste do Sabará. Seus habitantes, e os do seu termo sam criadores, lavradores, e mineiros.

Campanha, propriamente Villa da *Princeza da Beira*, mediocre, situada em planicie tres leguas e meia distante do rio Verde, ornada com Igreja Matriz de que he Padroeiro Santo *Antonio do Valle de Piedade*, duas Capellas de N. Senhora com os Titulos do *Rozario*, e *Dores*, uma de S. *Sebastião*, outra de S. Francisco de Paula com uma Arquiconfraria sujeita á da Villa de Tamanduá. Tem Juiz de Fóra, que serve tambem de Orfãos; Professor Regio de Latim, e Vigario Foraneo. Fica vinteduas leguas ao Sudoeste de S. João d' El-Rey, e quarenta e tres ao Sul de Pitanguí. Seus habitantes, e de seus contornos sam mineiros, lavradores de centeio, trigo, milho, tabaco, alguma mandioca, algodão, e canna d' assucar, e criam muito gado vaccum, e porços. Em alguns sitios cultiva-se linho: e por toda a parte se fabricam tecidos de lan, e algodão. (92)

A Villa de S. *Maria de Baependy* he ainda pequena; a Matriz, que a orna, dedicada a N. Senhora da *Conceição*; a riqueza de seus habitadores tabaco, para o qual o territorio he mui apropriado. Fica quatorze leguas a Leste da Villa da Campanha; e foi creada por um Alvará de dezanove de Julho d' oitocentos e quatorze, devendo assistir ao seu governo civil dois Juizes Ordinarios, um dos Orfãos, tres Vereadores, dois Almotacés, dois Tabelliães do Publico, Judicial, e Notas; ficando annexos ao primeiro os Officios de Escrivão da Camera, Cizas, e Almotacerias; e ao segundo o Officio de Escrivão dos Orfãos; um Alcayde, e um Escrivão do seu cargo.

---

(92) Não pudemos ver a continuação do MS. que nos instruiu sobre o rendimento annual das Cameras, e numero da gente de guerra alistada nas Villas das outras tres comarcas da Provincia.

A Villa de S. *Carlos de Jacuhy*, situada sobre o rio que lhe dá o nome, e muito perto da sua origem, tem uma Igreja Parroquial de Nossa Senhora da *Conceição*, e foi creada pelo mesmo Alvará da de Baependy com os mesmos Officiaes de Justiça, á qual ficam sujeitos os Parroquianos da Freguezia de Cabo Verde. Fica perto da raia da provincia de S. Paulo: gado he a riqueza de seus habitantes.

Desta comarca sam ainda as Parroquias de S. *Anna* de Sapocahy, que fica sete leguas arredada do rio do mesmo nome: seus habitantes cultivam legumes, procuram oiro: N. Senhora da *Conceição* de Camanducaya quatro leguas á direita do rio Jaguary, cujos moradores exportam coiros: N. Senhora do *Carmo* de Cabo Verde perto do rio de que toma o nome: os seus Freguezes cultivam algodão, algum trigo, tiram oiro, exportam sola: S. *Anna* d' Itajubá, onde se recolhe trigo, centeio, e milho: *Pouzo Alegre* cujos habitantes sam agricultores: S. *Pedro d' Alcantara*: *Oiro fino*, onde ha caldas, oito ou dez leguas arredada da Villa de Bragança: gado, e trigo sam as riquezas de seus habitantes: N. Senhora da *Conceição* das Lavras do Funil dezoito leguas afastada de S. João d' El Rei: os seus habitantes sam agricultores, e criadores de gado: N. Senhora da *Conceição de Pouzo Alto*, quatorze leguas afastada da Villa da Campanha, onde se recolhe algodão, e trigo: N. Senhora da *Conceição da Juruóca*: S. *Gonsalo*, noutro tempo Arrayal grande, e florecente, perto de cinco leguas arredado da Villa da Campanha; seus habitantes sam mineiros, e agricultores.

A comarca do Sabará tem ao Norte a Provincia de Pernambuco; ao Poente a de Goyaz; ao Sul a comarca do Rio das Mortes, e ao Nascente

a do Cerro-Frio. Dam-lhe cem leguas de Norte-Sul e mais de sessenta Leste Oeste. He regada de muitos rios, todos tributarios do de S. *Francisco*, que atravessa a sua parte meridional, e separa a septentrional da comarca do Cerro-Frio. Abunda em pastagens, que criam muito gado vaccum. Tem minas de varios metaes, e pedras preciozas. Cultiva-se milho, mandioca, arrôz, cannas de assucar, tabaco, legumes, algodão, e diversidade de frutas. A caça he abundante em muitos sitios.

Montes e Serras. A serra da *Marcella*, a dos *Christaes*, a da *Tabatinga*, que sam as porções mais elevadas da cordilheira, que limita a comarca pelo occidente: a do *Jinipapo* na vizinhança da confluencia do rio das Velhas: a dos *Quatys*, a das *Araras* ambas no centro da parte occidental: a serra *Negra*, que a separa da comarca do rio das Mortes por largo espaço; quazi toda de penedia, e com mineraes de bom oiro: a serra da *Lapa*, que se segue á do Oiropreto para o Septentrião: a da *Saudade*; a da *Itucambira*; que corre Norte-Sul com dilatadissima extensão, e em distancia consideravel do rio das Velhas, servindo de limites á comarca com a do Cerro Frio.

Rios, e Lagos. O Rio de S. *Francisco*, que he o maior da Provincia, e recolhe uma grande parte dos que a regam, tem sua origem na vizinhança da serra da *Canastra*. Depois de largo espaço contra o Nordeste, em que recolhe varios ribeiros por um e outro lado, recebe pelo esquerdo o rio *Bambuhy*, que vem da raia, e traz comsigo o rio da *Perdição*, que principia na serra do Marcella: He este o primeiro abundante que o engrossa.

Obra de oito leguas abaixo se lhe junta pela margem direita o rio *Lambary*, que rega o extenso termo da Villa de Tamanduá: e coiza d'ou-

tras tantas ao Norte recolhe pela esquerda o rio *Marmellada*, que vem da serra dos Quatys.

Cinco leguas abaixo se lhe encorpora o consideravel rio *Pará*, que vem do Sueste com mais de quarenta leguas de curso, e passa pela Villa de Pitanguí. Segue-se o *Paraupéba*, que não tem menos de sessenta, e a sua origem mui perto da Villa de Quellúz: suas adjacencias sam povoadas de gado grosso.

Sete leguas abaixo da confluencia do Paraupéba fica a do *Andayá*, que vem da raia correndo ao longo d' huma extensa, e pouco alta cordilheira, cuja porção meridional tem o nome de serra da *Saudade*, e a septentrional o de serra dos *Quatys*; e traz comsigo o rio *Funchal*. Este rio, ao qual dam para mais de trinta leguas de extensão, he abundante de pedras preciozas, entre as quaes ha muitos diamantes.

Pouco abaixo desagua tambem pela esquerda o rio *Borrachudo* pouco inferior ao precedente; e corre tambem ao longo do lado occidental d'uma cordilheira denominada serra das *Aráras*, que fica parallela com aquelloutra.

Cinco leguas adiante sahe pelo mesmo lado o rio *Abayté*, que he consideravel, e formado por dois do mesmo nome, que se unem muito acima da sua embocadura, e cujas origens distam mais de trinta leguas uma da outra: um vem do Sudoeste, outro do Noroeste e traz o Ribeirão do *Chumbo*, que rega a baze d' um morro, onde ha uma rica mina do metal, que lhe dá o nome. O terreno medio d' entre as origens dos Abaytés he um bosque denominado *Mata da Corda*, que exige braços agricultores, com varios intervallos de campinas, onde pastam numerozas manadas de gado vaccum, cujos donos vivem longe.

Obra de dezaseis leguas mais adiante se en-

contra a grande cachoeira de *Pirapóra*; e depois de quatro a confluencia do consideravel Rio das *Velhas*, originalmente *Guaycuhy*, que na lingua dos *aborigenes* significa o mesmo, e cuja origem está na vizinhança de S. Bartholomeu, seis milhas ao Poente de V. R. Tem grande numero de cachoeiras, tortuozidades, e mais de sessenta leguas de curso. O *Paraúna*, o *Pardo*, o *Curmatahy*, que se lhe unem pela direita, e o *Bicudo* pela esquerda, sam os seus maiores tributarios. (93)

Pouco abaixo sahem o *Jequetahy*, e o *Pacuhy* ambos pela direita: suas adjacencias sam povoadas de gado grosso.

Mais adiante sahe o grande *Paracatú*, cujas principaes cabeceiras sam o rio *Escuro*, e o da *Prata* encorporado com o dos *Arrependidos* que limita por algum espaço as duas provincias. Estes rios unem-se poucas leguas acima do *corrego-rico*, que passa junto da Villa de Paracatú. Aqui toma elle este nome. O seu maior tributario he o rio *Preto*, que sahe da *lagoa feia* vizinha ao arrayal dos *Coiros* na provincia de Goyazes, e depois de ter recolhido grande numero de ribeiras, junta-se-lhe pela margem esquerda quazi em igual distancia das confluencias onde toma, e perde o nome.

Pouco abaixo do rio Preto entra no que o recolhe, pela margem direita o rio do *Sonno*, rico em pedras preciozas, e encorporado com o rio das *Almas*, que se lhe une pela direita. O Paracatú he navegavel até um pouco abaixo do mencionado *corrego-rico*; e sua agua cristallina, e tão leve,

---

(93) O Paranhúna principia no Serro do Frio ao Sul do Tijúco; corre contra o Poente a atravessar a serra da Itucambira, onde se precipita, formando uma vistoza catadupa.

que nada largo espaço sobre o que o recolhe. As terras d' um e outro lado sam povoadas de gado.

Obra de seis leguas ao Norte desagua pelo mesmo lado o consideravel *Urucuya* navegavel por largo espaço, cristallino, estreito, profundo, e tão rapido, que em todo o tempo atravessa o de S. Francisco, e vai roer o terreno da sua margem oriental. Tem principio na raia de Goyazes. O rio de Santa *Ritta* que se lhe une pela direita, e o *Claro* pela esquerda, sam os seus principaes tributarios; e ambos atravessam terrenos agrestes povoados de gado vaccum.

Segue-se o rio *Accary*, o *Pardo*, o *Pandeiro*, o *Salgado*, o *Pindahyba*, o *Itacaramby*, e o *Japoré*: Todos desaguam na margem occidental. O Pandeiro vem de mui longe, atravessando grandes mattas de boa madeira com muitos cedros, onde se podem estabelecer numerozas colonias para cultivar o seu fertilissimo terreno. Suas aguas sam excellentes.

Poucas leguas abaixo do Japoré desagua na margem oriental o consideravel rio *Verde*: e poucas tambem mais adiante sahe o *Carinhenha* que he volumozo, e navegavel por grande espaço. Tem principio nas *Chapadas de Santa Maria* perto da raia de Goyazes: sua corrente he rapida; suas aguas cristalinas, e conservam-se por grande espaço sem se confundir com as do de S. Francisco depois de ter entrado nelle. Acabaremos a descripção deste magnifico Rio, quando tratarmos da provincia de Pernambuco limitada por elle desta paragem athé o Oceano. Tanto elle, como todos os mencionados, que o engrossam, sam abundantes de pescado: os doirados, os sorubins, os mandins, e as piranhas sam os melhores.

Junto á margem direita do rio de S. Francisco, e obra de cinco leguas abaixo da confluencia do Bambuhy está a *Lagoa-Feia* com forma circular, e perto de trezentos passos de diametro, d'agua verdenegra, que he um viveiro de Sucurys, Sucuriús, e Jacarés. Nenhum reptil, nem ave se atreve a beber nella. Menos de meia legua para o Norte ha outra com o nome de *lagoa-verde*, estreita com mais de seis milhas de comprimento, e habitada dos mesmos viventes. Ambas desaguam para o mencionado rio. (94)

Villa-Real do Sabará, Cabeça da Comarca, e rezidencia ordinaria do seu Ouvidor, que tambem serve de Provedor dos defuntos, auzentes, Capellas, e reziduos, situada junto á margem direita do rio das Velhas no lugar onde este recolhe a Ribeira que lhe deu nome, em terreno baixo, rodeado de montes, he grande, florecente, abastada de carne, peixe, e viveres do paiz, ornada com uma Igreja Matriz, que tem por Padroeira N. Senhora da *Conceição*, uma Capella de N. Senhora do O, outra do *Rozario* com uma numeroza Irmandade de Pretos, duas Ordens Terceiras do *Carmo*, e S. *Francisco*. Tem Juiz de Fora, que tambem serve de Orfãos; Vigario Foraneo; Professores de Primeiras Letras e Latim; Caza de fundição do oiro, cuja despeza sobe a

(94) Sucuriú, e Sucury só na côr se differençam: o primeiro he anegreado, o outro pardo: ambos tem duas grandes unhas junto á extremidade da cauda, com as quaes se seguram nas raizes, ou pontes de pedras debaixo d'agua, quando querem prender algum animal; e os dentes pontudos, e inclinados para as fauces, de sorte que a preza não pode escapar lhe, ainda que o monstro queira largalla. Tem-se morto Sucuryus d'oitenta palmos de comprimento. He provavel que estas cobras sejam uma mesma casta com as *sucuriubas* d'outras provincias.

quarentamil Cruzados, e tem os mesmos officiaes que a de V. R. excepto o abridor dos cunhos, e terceiro fundidor, um bom chafariz de excellente agua na rua do *Caquende*, quatro entradas para os pontos cardinaes: só a do Norte não tem ponte: a oriental, e meridional, ambas sobre a ribeira *Sabará*, hão de perder os nomes, que as designam, quando se fizerem de cantaria. Os Officiaes Judiciaes sam tambem os mesmos em numero, e empregos que na Capital: (95) o rendimento annual da Camara anda de oito a nove mil Cruzados. O calor he aqui intenso nos mezes do Estio como em nenhuma outra povoação da provincia. Teve foral em mil setecentos e doze; e fica dez leguas ao Nornoroeste de Marianna, vinte e uma ao Nordeste de Tamanduá, vint' oito ao Sudoeste da Villa do Principe, vinte e duas ao Nornordeste de S. Joam d'ElRey. Seus habitantes, e os de cinco Parrochias, que ha no seu termo, sam mineiros, e lavradores de diversos viveres; e formam dois regimentos de cavalleria auxiliar, um com onze, outro com oito Companhias de homens Brancos: vinte Companhias de Ordenanças: um Terço d'onze Companhias de Pardos, outro de sete de Pretos forros. (96)

,, Em distancia de tres leguas ha uma lagoa com tres milhas de circuito, cuja agua tem sido util a certos achaques, o que lhe mereceu o nome de *lagoa Santa*. ,, (97)

(95) Haverá vintecinco annos andava o Officio de Escrivão da Ouvidoria arrendado trienualmente por mais de doze mil cruzados.

(96) Em mil setecentos oitenta e oito havia já nesta Villa oitocentos e cincoenta fogos com setemil seiscentos cincoenta e seis pessoas.

(97) Este lago he sem duvida o que em outro docu-

Cinco leguas ao Norte de Sabará, e uma milha arredado do rio das Velhas, junto ao corgo da *calçada* está o grande, e florecente Arrayal de Santa *Luzia* ornado com cinco Templos; e cujos habitantes vivem abastados com as produçoes d'agricultura, mineraçoes, e criação de gado.

Villa Nova da Raynha, creada em setecentos e quatorze, mais conhecida pelo seu primitivo nome *Cahyté*, que na lingua brazilica significa *bosque fechado*, he mediocre, alegre, bem arruada num terreno plano, e agradavel junto a uma Ribeira, ornada com uma magnifica Matriz dedicada ao Senhor do *Bom Successo*, uma Capella de N. Senhora do *Rozario*, outra de S. *Francisco*. Ha nella quinze officios judiciaes: o rendimento da Camara anda por oitomil cruzados. Seus habitantes sam mineiros, criadores de gados, e lavradores; respiram ares salutiferos, recolhem variedade de fructas Europeas, e formam com os de tres Freguezias do seu termo dezasete Companhias de Ordenanças de Brancos, sete de Pardos, e algumas esquadras de Pretos forros. Fica tres leguas a Lessueste do Sabará. Nos seus Suburbios ha boas argillas, e ollarias.

Pitangui, Villa mediocre sobre a margem direita do rio Pará, tres milhas abaixo da confluencia do de S. João, abastada de peixe, carne, e

---

mento se acha descrito da maneira seguinte: „ Cinco leguas ao Norte de Sabárá ha uma lagoa com meia legua de comprido, um quarto de largura, trinta e cinco palmos na maior altura, e varios olhos d'agua no centro. Cria quatro castas de pescado. As aguas, que sam cristalinas, e sempre tepidas, quando estam sem movimento, mostram na superficie como uma pelicula ou teagem côr d'aço, que se desfaz com o assopro, e deixa os beiços como prateados aos que nella bebem. Dezagua pela extremidade sepientrional para o rio das Velhas, do qual dista legua e meia. „

de todas as producções da agricultura do paiz; erecta em mil setecentos e quinze, ornada com duas Hermidas, e uma Matriz dedicada a N. Senhora do *Pilar*: Tem Juiz de Fora, e um Escrivão das guias do oiro; a Camara tem tres mil cruzados de rendimento. Fica trinta leguas ao Norte de S. João d'ElRey, e vinte e uma a Oesnoroeste de Sabará. Seus habitantes, e os do seu extenso termo criam grande quantidade de gado vaccum; e tambem cavallos, porcos, e ovelhas: fazem grandes plantações de algodoeiros, e cannas d'assucar: a aguardente que dellas se extrahe, passa pela melhor de toda a provincia.

" Huma affluente mina de oiro occazionou numerozos pleitos, e mortes entre seus primeiros povoadores, que foram mineiros Paulistas, entre os quaes figurava um Domingos Rodrigues do Prado, que tinha por *devoção* mandar assassinar ainda aquelles que não o offendiam. ,, !! He o que acontece, quando não se executam as Leys.

Paracatú do Principe, Villa mediocre, e famoza, bem assentada em terreno levantado, plano, e vistozo com ruas direitas, e calçadas, uma Igreja Matriz dedicada a Santo *Antonio da Manga*, tres Hermidas de N. Senhora com as Invocações d'*Abbadia*, Amparo, e Rozario, outra de Santa *Anna*, e duas boas fontes. Tem Aula Regia de Latim. As cazas sam terreas, e feitas de madeira. Fica coiza de quatrocentas braças arredada da Ribeira denominada Corgo-rico, e que depois de doze leguas entra no Paracatú pela margem esquerda junto ao porto do *Bezerra*; e quarenta longe do de S. Francisco. Tem decahido muito do seu primeiro esplendor: o povo he pacato, mas indolente: os Europeus por toda a parte activos sam já poucos: gado, e mineraçoes fazem sua riqueza: á excepção da carne, e fru-

tas os mais mantimentos sam de carreto. As videiras frutificam com perfeição duas vezes no anno; os annanazes, e as laranjas sam abundantes, e excellentes; os marmelos poucos, e nada bons: Nos contornos ha muitas perdizes, veados, e outras caças. O oiro he vistozo, mas de baixo toque, e de difficil extracção por falta d' aguas: tambem não he permitido procurallo longe. Os diamantes, que tem apparecido em diversas partes, fizeram restringir as minerações a um certo districto de poucas leguas á roda da Villa, em torno do qual ha varios destacamentos para impedir-lhes a extracção. (98)

Os habitantes desta Villa, e os das Freguezias do seu vasto termo formam um regimento de Cavalleria auxiliar com sete companhias d' homens Brancos, tres de Pardos, e duas de Pretos forros.

Na margem esquerda do rio de S. Francisco entre as fozes da Urucuya, e Paracatú quazi em igual distancia está o consideravel, e populozo Arrayal, e Freguezia de S. *Romão*, ornado com uma Igreja Matriz dedicada a Santo *Antonio* da *Manga*, duas Capellas uma de N. Senhora do Rozario, outra de S. Francisco. He cabeça de Julga-

(98) O termo desta Villa abrange a maior parte da Comarca; quero dizer, todo o terreno, que fica ao Poente do rio de S. Francisco desde o Carynhenha athé o Abayté, perto de cuja confluencia está a passagem, de Villa Rica para a de Goyaz, chamada *Porto-Real*.

Em mil setecentos quarenta e quatro, quando ao Poente do rio de S. Francisco não havia outra colonia mais que a de S. Romão, forão descubertas estas minas e manifestadas a Gomes Freyre d'Andrade, que mandou reparrir o terreno segundo o costume praticado: sendo muitos os que principiarum a minerar, a afluencia do oiro, que se tirava fez concorrer numerozidades de gente que afugentou por uma vez o Gentio deste extenso districto.

do, e de muito commercio, sendo o depozito de varias mercadorias do paiz, e de grande quantidade de Sal, que as barcas, e canoas trazem das Salinas de Pilão-Arcado, e suas vizinhanças. O rio com as suas grandes cheias entra pelas ruas, e cauza sezões aos seus habitantes, cuja paixão dominante, ainda das mulheres, he o jogo. Os melões, e melancias sam abundantes.

As outras Freguezias do termo de Paracatú sam: a de S. *Anna dos Alegres* junto á embocadura do rio Catinga, que fica pouco acima do rio do Somno; a de N. Senhora da *Penha* junto ao Urucuya um dia de viagem longe do Rio de S. Francisco; a do Carynhenha, o do Andayhá, e a de N. Senhora do *Amparo* do Salgado com uma Capella de N. Senhora do *Rozario*, Arrayal florecente, e que promete grande crescimento. Fica legua e meia arredada do rio de S. Francisco. Seus habitantes sam criadores de gado, lavradores de cannas de assucar, e algodão, e os mais abastados do districto. (99)

Desta comarca he ainda o Arrayal, e Julgado de S. *Antonio do Curvello*, aliàs do *Papagayo*, bem situado numa planura lavada d' ares salutiferos junto a uma Ribeira, que cahe no rio das Velhas pela margem esquerda; fica mais de vinte leguas ao Nornoroeste do Sabará. Seus habitantes sam agricultores, e criadores de gado.

Por Alvará de dezasete de Junho de mil oito centos e quinze foi a comarca do Sabará repartida em duas, servindo-lhes de limite medio o Rio de S. Francisco. Os limites septentrional, occidental, e meridional da nova sam os mesmos, que athé então limitavam o termo da Villa de Paracatú,

(99) O districto de Paracatú faz parte do Bispado de Pernambuco.

cabeça e unica da nova comarca, que toma della o nome. Pelo mesmo Alvará foi extincto o lugar de Juiz de Fóra, que nella havia desde a sua creação em mil setecentos noventa e oito, ficando o Ouvidor tambem Intendente do oiro. Por outro Alvará de quatro de Abril d'oitocentos e dezaseis se separaram da Ouvidoria de Goyaz os Julgados do Desemboque e Araxá, ficando pertencendo á Ouvidoria de Paracatú.

Comarca do Cerro Frio.

A comarca do Cerro Frio, que tomou o nome d'uma Montanha entre todas as outras a mais celebrada pelas riquezas, que encerra, confina ao Norte com a Provincia da Bahia, que tambem a limita ao Nascente com a de Porto Seguro; ao Sul com a comarca de Villa Rica; e ao Poente com a do Sabará. Dam-lhe mais de oitenta leguas de Norte Sul, e cincoenta de Leste Oeste. He paiz montuozo em grande parte, regado de muitos rios, com extensas charnécas na parte septentrional, que só servem para criar gado vaccum; sem que por toda a parte deixe de ter pedaços de terreno mais ou menos consideraveis, apropriados para a cultura do algodão, milho, arroz, mandioca, legumes, tabaco, e ainda centeio, e cannas d'assucar. He a mais rica em pedraria; e tem minas de todos os metaes.

Montes. Huma cordilheira (continuação da *Mantiqueira*) que não conserva sempre o nome, nem a altura, nem a direcção, quebrando em muitas partes, e lançando varios ramos a diversos rumos, a atravessa quazi Norte Sul. Nota-se a serra das *Esmeraldas* na parte oriental; a serra *Branca*, que separa a comarca da do Sabará por largo espaço; e depois inclina contra o Nordeste

athé a raia da Provincia; a serra do *Gram-Mogol*; a do *Peixe-Brabo*; a da *Gurutuba*; a da *Conceição*, e a das *Almas*.

Rios. Os principaes sàm o Jequitinhonha, o Verde, o Pardo, o Mucury, o Arassuahy, o Sassuhy, o Corrente, e o de S. Antonio.

O *Jequitinhonha* tão celebre pela prodigioza quantidade de diamantes, que se tiram do seu leito, principia na serra do Cerro-Frio. Depois de ter descrevido muitas voltas, e atravessado um extenso terreno, recolhe pela esquerda o *Itucambyrussú*, que vem do Poente, e atravessa a serra do Gram-Mogol. Depois de largo espaço fazendo caminho de Leste se lhe une pelo mesmo lado o rio *Vaccaria*, que he consideravel, e vem da mencionada serra do Gram-Mogol, atravessando certoes povoados de gado. Poucas leguas abaixo se lhe junta pela margem direita o rio *Arassuahy*, que lhe he superior; e principia tambem na serra do Cerro pouco a Leste, e traz comsigo o rio de S. *Antonio*, o *Itamarandiba*, o Setuval com outros menores, cujas cabeceiras estam no lado septentrional da serra das Esmeraldas. Poucas leguas abaixo da confluencia do Arassuahy sahe o rio *Piauhy*, que vem do Sudoeste atravessando matas povoadas de caça perseguida pelos Selvagens. Este rio, e os seus confluentes abundam de grizolitas, çafiras, cristaes, pingos d'agua com outras pedras preciozas. O Jequitinhonha recolhe ainda pela esquerda o rio *Hottinga*, pela direita o de S. *João*: sahe da Provincia procurando o Nordeste, e começa a fazer a divizão entre as de Porto Seguro, e Bahia, athé o Oceano, onde sahe com o nome de rio de Belmonte. Em todos estes rios ha doirados, piampáras, piáus, piabanhas, trahiras, sorubins, mandins por outro nome *roncadores*.

O rio *Verde*, que he caudalozo, e atravessa

certões extensos povoados de gado vaccum, riqueza de muitos fazendeiros ou criadores, que vivem dispersos, principia na vizinhança da porção meridional da serrra do Gram Mogôr. Depois de largo espaço contra o Norte recolhe pela margem direita o rio *Guaratúba*, que principia na proximidade da porção septentrional da mesma serra do Mogôr, e traz comsigo o *Pacuhy*, que sahe da serra *Branca*, e une-se-lhe pelo lado oriental. Coiza de tres leguas abaixo da fóz do Guaratúba sahe o rio *Verde pequeno*, que vem do *môrro do chapéu*, porção da serra das *Almas* procurando o Poente, e fazendo a divizão septentrional da Provincia. Nesta paragem já o rio Verde grande corre ao Occidente ou com pouca differença, e continúa o mesmo rumo athé se encorporar com o de S. Francisco, cujos pescados lhe sam communs, e aos que o engrossam. Todos correm por terrenos agrestes, que jámais serão bem povoados.

O rio *Pardo* forma-se na vizinhança da serra das *Almas*; corre ao Sueste, recolhe o rio *Preto*, que vem da serra *Branca*, inclina para Leste, e entra na comarca dos Ilheos, onde sahe ao mar com o nome de *Patype*.

O rio *Mucury*, cuja cabeceira principal sahe do do meridional da serra das Esmeraldas, depois de recolher pela margem esquerda o rio *Preto grande*, e o *Preto pequeno*, e mais abaixo o de *Todos os Santos* pela direita, entra na Provincia de Porto Seguro, onde engrossa, e sahe ao Oceano. O terreno, que este rio rega (antes de sahir da comarca), e os mencionados tributarios, era noutro tempo possuido pelos Indios *Macunís*, *Panhâmes*, *Capochós*, *Machacarys*: hoje erram por elle os ferozes *Aimborés*. (100)

(100) O primeiro Rio-Preto obra de tres leguas acima

O rio *Sassuhy*, o *Corrente*, e o de S. *Antonio* tributarios do rio Doce; como se disse, regam a parte mais meridional da comarca.

Villa do Principe, cabeça da comarca, e rezidencia ordinaria do seu Ouvidor, que serve tambem de Provedor dos defuntos, auzentes, Capellas, e reziduos, consideravel, abundante, e ornada com uma Igreja Matriz, de que he Padroeira N. Senhora da *Conceição*, uma Capella do Senhor Jezus de *Matozinhos*, outra de Santa *Rita*, tres dedicadas a N. Senhora com as Invocações da *Purificação*, *Carmo*, e *Rozario*; porém mal situada: só uma rua he vistoza. Foi erecta em mil setecentos e quatorze. Tem Juiz de Fóra, Professor Regio de Latim, Caza de fundir o oiro com os mesmos Officiaes da do Sabará. Fica na vizinhança da serra da Lappa, meia legua afastada do rio do

da sua fóz recolhe pela esquerda o Ribeirão das Americanas, formado de tres ribeiras, que sahem da mesma serra. Junto da central se achou em Janeiro d' oitocentos e onze uma limpissima *agua marinha* com mais de quinze libras; e em Outubro do mesmo anno outra de quatro.

Entre estes dois rios Pretos desagua pelo mesmo lado o pequeno Rio *Mimanachy*.

Nas matas regadas pelos primeiros ramos do Rio Mucury ha cedros com trinta palmos de circunferencia; jiquitibás de grossura prodigioza; uma casta d' araticumzeiro, cujo fructo he do tamanho d' um ovo de perúa, e o mais saborozo de quantos se tem achado; um sipó, que ou cozido, ou assado he como aipim.

O Rio de *Todos os Santos* nasce no lado septentrional da serra das Safiras, de cuja sumidade se avistam em grande distancia para o Sul trinta e tres montes altos de fórma pyramidal, que parecem não distar muito uns dos outros; e se cre serem alguns dos picos mais elevados da serra dos Orgãos, e os corutos d' algumas montanhas, que estam ao Norte do Parahyba.

Do lado meridional da mesma serra das Safiras sahem varias ribeiras, que formam o rio de S. Matheus.

Peixe, ramo do de Santo Antonio, vint'oito ao Nordeste de Sabará, e trinta e duas ao Nornordeste de Marianna; cento e seis ao Norte quarta de Noroeste do Rio de Janeiro. Seus habitantes sam mineiros, e lavradores de milho, legumes, algodão, cannas d'assucar; e formam vinte e duas companhias de Ordenança de Brancos, treze de Pardos, e seis de Pretos forros. O rendimento da Vigairaria subia ha poucos annos a doze mil cruzados, e o da Camera a sete. (101)

No seu termo em distancia de doze leguas está o consideravel Arrayal, e Freguezia de N. Senhora da *Conceição*, em cujo districto fica a serra de *Gaspar Soares* abundante de mineraes de ferro, para cujo aproveitamento se está estabelecendo uma Fabrica Real.

A Villa do *Bom Successo*, vulgarmente mais conhecida pelo nome de *Fanado*, creada no anno de setecentos cincoenta e um, he mediocre, e bem situada n'um terreno levantado, e lavado d'ares salutiferos entre as Ribeiras, que lhe deram os nomes, e unindo-se entram no rio Arassuahy, que passa seis milhas arredado pelo Norte, ornada com uma Igreja Matriz dedicada ao Principe dos Apostolos, as Capellas do Senhor de Bom-Fim, de N. Senhora do Amparo dos Pardos, de N. Senhora do Rozario dos Pretos, de S. Anna, de S. Jozé, de S. Gonsalo, e uma Ordem Terceira de S. Francisco. Tem Juiz de Fóra, e Professor Regio de Latim. Nenhuma caza he de pedra. Seus habitantes sam mineiros, creadores de gado vaccum, e lavradores de viveres, algodão, e cannas de assucar: alguns procuram pedras preciozas: os negociantes

---

(101) Em toda a comarca ha dois Regimentos de cavalleria auxiliar; um de oito, outro de nove companhias.

sam os mais abastados, e independentes. Fica sessenta e tres leguas ao Nordeste de Marianna, sessenta ao mesmo rumo de Sabará, trinta e seis ao Nor-nordeste de Villa do Principe, cento e trinta, e cinco ao Norte do Rio de Janeiro.

No seu extenso termo ha varias Hermidas: a de N. Senhora da Piedade, a das Mercêz, a da Penha, a de S. João, a da Prata, a das Barreiras, cujo numero deve multiplicar-se para Leste, e Sul athé o Rio Doce, logo que se abram, e frequentem as estradas projectadas para os melhores portos de Porto Seguro. A maior parte dellas serão Parrochias antes de muitos lustros. A fertilidade do territorio, e facilidade de transportar as producções aos portos devem attrahir numerozos colonos a este districto, sem duvida o melhor da Provincia depois de subjugados os Aymborés.

Tres leguas ao Norte do Fanado está o Arrayal, e Freguezia de Santa *Cruz da Chapada* junto ao rio Capibary: seus habitantes, que apenas recolhem alguns viveres, occupam-se em minerações.

Quatro leguas ao Nordeste do precedente, e sete do Fanado está o consideravel Arrayal, e Parrochia d' *Agua-çuja* junto á confluencia da ribeira do seu nome com o Arassuhahy, ornado com uma Igreja Matriz dedicada a N. Senhora da *Conceição.* Seus habitantes cultivam milho, legumes, algodão, tabaco, e tiram oiro. No seu districto ha as Freguezias de S. Domingos, e a de N. Senhora da *Conceição* junto ao rio Sucuriú, cujos Parrochianos cultivam as mesmas producções, e ajuntam oiro, e pedraria.

Perto de trinta leguas ao Norte do Fanado está o consideravel Arrayal, e Freguezia do rio Pardo sobre a confluencia do rio que lhe dá o nome com o Preto, sobre os quaes tem pontes,

As cazas sam em grande parte de adôbe, a Matriz de taipa, e dedicada a N. Senhora da *Conceição.* O povo, que o habita, cria gado vaccum, e cultiva mandioca, milho, arrôz, e algodão com variedade de fructas.

Sessenta leguas ao Norte de Sabará, trinta e nove ao Oesnoroeste do Fanado, quarenta e tres ao Nornoroeste da Villa do Principe está o famozo Arrayal, Parroquia, e Julgado da *Barra do Rio das Velhas*, situado numa planice sobre a confluencia do rio, que lhe dá o nome, e o damnifica com suas grandes cheias, ornado com uma Igreja Matriz dedicada a N. Senhora do *Bom Successo*, e uma Capella do *Senhor Jezus de Matozinhos.* He de muito commercio, abastado de carne, peixe, e fructas; e o entreposto de grande quantidade de Sal, que sobe das Salinas do rio de S. Francisco. Seria hoje uma das maiores povoações da Provincia, se as febres, que reinam na estação das chuvas, e fazem retirar grande parte do povo, lho não tivessem impedido.

Meia legua arredado fica o Arrayal da *Porteira* ornado com uma Capella de N. *Senhora do Bom Successo*, e outra do *Rozario:* nelle rezide o Vigario, e a Justiça por ser lugar sadio. (103)

Coiza de seis leguas ao Norte sobre a margem do rio de S. Francisco está o pequeno, e vistozo Arrayal da *Estrema* com uma Hermida de N. Senhora da *Conceição.* He abastada de peixe, carne, e fructas principalmente de laranjas.

Dentro desta Comarca está o montuozo *Districto Diamantino*, que poderá ter quatorze le-

---

(103) A Parroquia da Barra do rio das Velhas, a da Villa do Fanado com outras da Comarca pertencem ao Arcebispado da Bahia.

guas de diametro. As pedras denominadas *diamantes* descubertas por Bernardo da Fonseca Lobo em mil setecentos e vintenove ou trinta lhe deram o nome, e correram livres athé o anno de setecentos trinta e quatro, em que se prohibiu a sua extracção. (104).

Em Janeiro de setecentos quarenta e um arremataram este Contrato Joam Fernandes d'Oliveira, e Francisco Ferreira da Sylva por tempo de tres annos, e pelo donativo de novecentos mil cruzados. Pela Carta Regia de tres d'Abril de setecentos quarenta e tres mandou S. Magestade á Provedoria da Fazenda Real de Villa Rica assistisse ao Contrato dos Diamantes com quantia que não excedesse a duzentos mil cruzados por anno, e se lhe ficou assistindo com cento e cincoentamil ditos.

Passados alguns tempos foi arrematado o contrato por huns N. N. Caldeyras, que nos Serviços, que fizeram, encontraram as maiores riquezas. A opulencia animou-os (diz-se) a perpetrar crimes, que os levaram ao Limoeiro, onde finaram seus dias, deixando seus bens entregues a um Confisco Real.

Foi novamente arrematado este Contrato a Joam Fernandes d'Oliveira, por cuja conta esteve athé os fins de setecentos setenta e um, continuando-se-lhe a mesma assistencia por conta da Real Fazenda e por emprestimo a quantia de quinhentos mil cruzados por anno.

No primeiro de Janeiro de setenta e dois ficou correndo a administração desta extracção por conta da Coroa.

---

(104) Hum Ouvidor da Provincia, que tinha estado em Gôa, onde adquirira conhecimento deste genero de pedras vindas de Golcondá, foi quem as deu ao manifesto.

Pela Lei d'onze d'Agosto de setecentos cincoenta e tres já era Contrato Real estabelecido.

Não sam sómente os *diamantes* que fazem este Districto rico, e celebre; outras castas de pedras preciozas concorrem a dar-lhe fama: como safiras, esmeraldas, aguas-marinhas, crizolitas, topazios. etc. Todas estas pedras se criam nas serras, donde descem com as aguas das trovoadas para os rios. Além das pedras ha neste Cantão minas de todos os metaes, cuja extracção he rigorozamente vedada, a fim de não se extraviarem os diamantes.

Em torno do Districto diamantino ha varios Destacamentos para evitar os roubos, que se poderiam fazer nos extravios do oiro, e diamantes, e ainda dos Direitos das entradas. Taes sam entr'outros: I. o de Milho verde: II. o de Pirahúna; III. o de Gouvêa; IV. o do rio Pardo; V. o da Chapada; VI. o do Arrayal; VII. o d'Hinhahy; VIII. o do rio Manço. (105)

---

(105) " A demarcação diamantina de longe mostra uma prespectiva negra, arrepiada, e crespa com mil picos de serras desiguaes; por um lado montes elevadissimos d'uma só pedra, e perpendicularmente talhados se elevam ás nuvens; por outra parte correm serras continuadas, compostas de penedias soltas, e acumuladas em ruinas umas sobre as outras, cubertas d'um musgo pardo, e mato rasteiro, que mal vestem, e compoem. Mil regatos de puras, e cristalinas aguas de continuo atravessam seus caminhos; uns cahem a pique, e em fio de altissimas montanhas, outros se vêm quebrando, e dividindo sobre rochas athé o sobpé das serras, donde com voltas, e revoltas vam demandar os rios maiores. Estes umas vezes correm mansos, e serenos sobre espaçozas praias, outras se estreitam entre apertadas, e alcantiladas serras com fragôr, e ruido: aqui desaparece á vista, e não se vê mais rio; alli resuscita, e foge espumando com furia. Taes sam os maravilhozos fenomenos, que a faustuoza Natureza expõe em um ponto magestozo, e grande ao viajante que observa a demarcação diamantina. "

No centro do districto diamantino, trinta e oito leguas ao Nornordeste de Marianna, trinta e duas do Sabará, trinta ao Sudoeste do Fanado, oito ao Nornoroeste da Villa do Principe, numa quebrada do Serro do Frio, ao Poente, e não longe da origem do rio Jequitinhonha está o grande, famozo, e florecente Arrayal de S. Antonio do *Tijuco* situado em amfiteatro, ornado com uma Igreja de S. Antonio; que tem as Irmandades do SS., dos Passos, e da Senhora do Terço: uma Capella do Senhor de Bom-Fim com Irmandade de Pretos creoilos: quatro dedicadas a N. Senhora com as Invocações do Amparo, que tem Irmandade de Pardos; Carmo com Ordem Terceira; Rozario com Irmandade de Pretos d'Africa; e Mercêz: outra de S. Francisco magnifica, e com Ordem Terceira: um Recolhimento de donzellas com sua capellinha de

" Esta pedra he toda cristalizada na superficie da terra, e nunca em veeiros, que se entranhem pelos montes. Jámais se lhe achou baze, ou crosta, que lhe servisse d' assento, como matriz, para a mesma cristalização; e a fórma das mesmas pedras em pião, pontuados, por uma, e outra parte, triangulares, arredondadas, e por todas as partes faceadas e lizas, tudo isto he prova que a sua cristalização he dispersa, solitaria, e não continuada. Por esta razão he que creando-se esta pedra na superficie da terra, e não se achando preza em uma baze, ou veeiro, nem entranhada pelos montes, o tempo, os aluviões das aguas, ás revoluções da terra, estes grandes agentes da Natureza os tem conduzido já quazi todos aos rios, ás suas baixas, e leitos antigos. Estes sam os lugares mais ordinarios, em que se acham os *diamantes*. Nesta terra tambem os temos visto (ainda que raras vezes) nos picos das serras, e em algumas planices elevadas, e mui retiradas dos rios, e que nunca foram seus leitos. Nestas paragens se póde dizer que elles estam ainda no lugar natural das suas cristalizações, e por isso sempre á flor da terra. „ Memoria d' um sabio Mineralogista do paiz, e que por Ordem Regia fez nelle as averiguações respectivas.

N. Senhora da Luz: tres hospitaes; Caza de Mizericordia, cuja Capella he dedicada a S. Izabel; um quartel da Tropa: abundante d'aguas cristalinas, e lavado d'ares salutiferos. Os edificios sam de taipa, e páu a pique pela maior parte; e poucos de pedra.

Ha nelle um Tribunal denominado *Junta Diamantina*, composto de cinco Deputados, a saber:

Um Dezembargador Intendente, que he o Prezidente com jurisdicção privativa na demarcação diamantina, e um ordenado de 8:000 cruzados, a fóra os emolumentos da sua vara.

Um Corregedor Fiscal com 5:000 cruzados.

Um primeiro Caixa com - 8:000 cr.

Um segundo Caixa com - 6:000 cr.

Um Inspector geral com - 4:000 cr.

Ha um Escrivão dos diamantes, e um Meirinho.

No contenciozo ha um Escrivão, que escreve perante o Dezembargador Intendente nos Feitos civeis, e crimes, que se processam naquelle Juizo: um Meirinho com seu Escrivão.

Ha mais de seis mil Negros trabalhadores, e duzentos Inspectores Brancos subalternos da Junta.

Tem havido annos de quatro, e cinco mil oitavas de diamantes; e entr'elles algumas pedras d'uma athé cinco oitavas.

A ninguem he permittido entrar no Districto sem licença expressa.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

ERRATAS.

Pag.	Lin.	*Erros mais notaveis.*	*Emendas.*
4	29	qnatorze	quatorze
ibid.	31	*sinns magnns.*	*sinus magnus.*
ibid.	39	florencia	florecencia
ibid.	pen.	à empreza	a empreza
7	26	tantas ter	tantas dizem ter
ibid.	ult.	pera	para
9	33	traversaes	atravessadas
12	9	subcessão	successão
ibid.	10	Almiraute	Almirante
ibid.	15	mantimeutos	mantimentos
13	ult.	uecessariamente	necessariamente
14	6	nonte	noute
ibid.	7	rerra	terra
ibid.	9	hrasas	brasas
ibid.	10	amcotas	amcoras
ibid.	18	cnmeçou	começou
ibid.	28	sombreyto	sombreiro
19	9	algunns	alguuns
ibid.	11	qnartejados	quartejados
20	8	Capiram	Capitam
28	3	afferron	afferrou
34	ult.	tios	rios
36	9	Caqral	Cabral
37	4	o mesma	o mesmo
ibid.	30	descubtimento	descubrimento
38	19	Les ralations	Les relations
39	25	gárus	gráus
ibid.	32	sempse	sempre
ibid.	pen.	erá mais dificnltozo	era mais difficultozo
40	17	terta	terra
45	37	Ametico	Americo.
51	1	testemnnho	testemunho
52	27	Castalhano	Castelhano
54	17	Capinanias	Capitanias
56	1	Sonhor	Senhor
ibid.	35	juntas	junto
57	18	S. Matheus	Mucury
ibid.	29	molibedno	Molybdeno
58	18	quaimaram	queimaram
ibid.	26	ntuntur	utuntur
ibid.	27	cum	eum

Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emend.*
62	2	estontro	estoutro
ibid.	34	cerne	carne
63	27	sobem	sabem
64	5	algnmas	algumas
67	29	oude	onde
70	1	bioho	bicho
71	2	rirco	risco
77	18	quadrudedes	quadrupedes
ibid.	29	Munno	Mundo
82	4	on de lado	ou de lado
86	11	compripo	comprido
88	ulr.	as outas	as outras
95	11	macieisas	macieiras
99	2	frnctiferas	fructiferas
100	29	qnando	quando
101	15	granpeza	grandeza
105	12	esmaiada	desmaiada
108	31	ponpa	poupa
109	22	só de differença	só se differença
110	8	snbstancia	substancia
118	22	Manbituba	Mampituba
121	27	agnas	aguas
122	8	forem	foram
125	7	campauha	campanha
ibid.	16	a Forte	o Forte
ibid.	32	soccoro	soccorro
133	7	que	que
136	1	que de todos	que todos
ibid.	21	Colhilha-grande	Cochilha-grande
137	22	proximade	proximidade
139	12	Mombituba	Mampituba
144	29	qnatromil	quatromil
146	28	couserva	conserva
148	1	deburra	derruba
150	23	Thriunfo	Triunfo
151	28	N. Seuhora	N. Senhora
161	34	familiares : tambem	familiares tambem
165	20	o Evangelhos	os Evangelhos
169	26	sudoeste	sueste
172	29	campatriotas	compatriotas
174	26	Cammandante	Commandante
177	12	Provinvincia	Provincia
183	14	dasta	desta

Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emend.*
ibid.	31	on a murchar	ou a murchar
ibid.	34	deixat	deixar
190	22	pos espaço	por espaço
193	1	novente	noventa
196	12	tacidos	tecidos
212	15	transportas	transportadas
214	25	expnlsos	expulsos
ibid.	38	neqne	neque
215	17	po mar	do mar
ibid.	19	innocente	innocentes
ibid.	ult.	pauca	pouca
217	29	deseguar	desaguar
218	10	largnra	largura
221	26	enno	anno
222	4	na meio	no meio
ibid.	22	sna	sua
224	4	uão	não
225	ult.	ombas	ambas
227	17	d' imlé	d' imbé
229	31	Villa	Freguezia
231	14	de Thauhá	e Freguezia de Tamanduá ornado com uma Igreja Matriz de N. Senhora do Carmo.
ibid.	18 e 19	A Freguezia de Capivarussú já não existe.	
ibid.	26	he a mais	he o mais
234	24	Jniz	Juiz
263	26	informaçõos	informações
264	8	o Payagoás	e Payagoás
277	36	comrrimento	comprimento
285	22	cavilhina	cavilhinha
299	30	calcadas	calçadas
310	23	encontre-se	encontra-se
312	ult.	*diabo velho.*	*diabo velho?*
316	34	degtessões	digressões
318	8 e 22	livra	libra
324	10	vaccnm	vaccum
330	29	nuitos	muitos
346	26	de Santa	da Santa
347	13	cujo	cuja
359	18	aqnelle	aquelle
365	22	outras	outros
375	5	*papagayo á ayuru'*	*papagayo d'ayuru'*

Pag.	*Lin.*	*Erros.*	*Emend.*
ibid.	6	penedo. Segundo dizem;	penedo, segundo dizem;
380	16	e porços	e porcos
382	12	christaes	cristaes
ibid.	33	do Marcella	da Marcella
387	33	trienualmente	triennalmente
390	19	da Urucuya	do Urucuya
391	14	o do Andayhá	a do Andayhá
594	26	do do	do lado

Note-se. Onos, na pag. 15 lin. 36; e verices na pag. 23. lin. 33 não sam erros. Estes vocabulos estam no MS. e se não houve descuido no copista, parece não passavam de particulares a alguns districtos; pois não se encontram nos Diccionarios.

INDICE

Das coizas notaveis do primeiro Tomo.

ABabás 293
Abayté 383, 390
Abelha 74, 75
Abuná 10, 305
Accarahy 162, 192
Accary 385
Accroás 336
Agatha 57
Agua-ardente 113
Agua-çuja 397
Aguas-marinhas 57
Aguapehy 10, 205, 288, 290
Agua-quente 345
Aguas-thermaes 187
Ajetahipeta 95
Aimborés ou Aymorés 56, 377, 394
Aipim 115
Alagado 190
Albardão 139
Albuquerque 295
Alcaçuz 362
Aldêa Maria 337
Alecrim 95, 109
Alegre 209
Alegres 391
Alface 95
Alfazema 95
Algarrobas 168
Algodoeiro 106
Aljofar 191
Alma de gato 77
Almas 323, 342, 351, 384, 394
Almecega 110
Almeidas 216
Amambahy 206, 273
Amambuhy 266, 273
Amaro S. 150, 200, 217
Amaro-Leite 305
Ambuzeiro 96
Ameixieira 95
Americanas 395
Ametista 361
Amiantho 57
Amoreira 219
Ananaz 112
Andayhá 383, 391
Andiróba 101
Angelim 108
Angelo S. 178
Angico 110
Anhanduhy 268
Anhanga 58
Anhemby 210
Anhonhecanhuva 358
Anhuma ou Inhuma 86
Anhupóca 272
Anil 113
Annicuns 328, 337

Anta 61, 334
Antimonio 361
Antonina 227
Antonio Alves 137
Antonio Felis 191
Antonio Lopes 140
Antonio Pereira 373
Anum 78
Apiahy 209, 213, 245
Apostolos 169
Appa 287, 296
Appary 331
Appiácás 308
Appinagés 338
Apucaranna 204
Araassoiava 203
Araçá 137, 287
Araçá-mirim 104
Aracary 190
Aracys 311, 312
Aracuan 85
Araés 311
Araguay ou Araguaya 326
Aranhahy ou Aranianhy 272
Aranha 73, 195
Araponga 78
Araquára 203, 211
Arára, araruna 88, 382
Araranguá 184
Ararapira 216
Araritaguaba 245
Ararys 367
Arassary 93
Arassuahy 393
Araticu 97
Araxá 354
Arêas 190, 241, 315, 351
Argila 57, 361
Argoeiro 102
Aricá 126, 129
Arinos 309
Aristoloquia 110
Armadilho 141
Arpista 119
Arraya 299, 348
Arrependidos 384
Arroyo da China 168
Arroyo-grande 136, 184
Arroyo da palma 136
Arroyo das pedras 136
Arroz 272, 299
Arruda 95
Assumpção 164, 374
Assunguy 228
Atibaya 243
Atta 111
Azevedo 310
Azulão 79

Babiraquá 130
Babitonga 190
Bacalhau 343, 346
Baccahirys 302, 303
Baccurys 308
Baccuhy 191
Baepondy 376
Bagáda de S. Fé 168
Bagagem 343, 346
Bahya 290
Bahia Negra 295
Bahia dos Pinheiros 215
Bahu 130

Buhul 181, 188
Bahunilha 287
Bajé 152
Bairro 238
Bambuhy 382
Banana 111
Bananal 208, 214, 241, 327
Bandeira 247
Barahu 311
Barbacena 378
Barbados 291, 302
Barbara S. 151, 273, 373
Barbatimão 363
Barboza 191
Barbudo 94
Barery 212
Barra 334
Barra do R. das Velhas 398
Barrancas 139
Barreiro 288
Barreiros 326
Barriguda 103
Barros Vermelhos 138
Batatas 114, 115
Bativí 130
Batubí 191
Batuví 127
Bauré 289
Bayas 286
Behemoth 77
Beija-flor 81
Beijoim 110
Belmonte 393
Bemtevi 79
Bertióga 217, 237
Betonica 111
Bicudo 79, 384
Biguaçu 187, 191
Bismuto 361
Boa-vista 301
Bocaina 241
Bocayuva 270, 282
Bogas 273
Bom 214
Bombáça 366
Bom Fim 354
Bom Successo 396
Bonito 326
Borboleta 184
Bóróróníia, Bóróróś 302
Borrachudo 383
Boys 311, 329, 337
Bragança 243
Brahuna 96
Branca 392
Branco 296
Brazil-páu 105
Brutiz 268
Bugres 220, 333
Bujurú 139
Bupéba 187
Buranhé 95
Butua 110

Cabaçal 291
Cabahybas 308
Cabeça de rubim 79
Cabixy 290
Cabixys 293
Caboré 79
Cabo Verde 374
Cabureigba 110

Cacaueiro 101
Cachambu 375
Cachinezes 374
Cachoeira 151, 216, 227, 333, 346
Cachorro d'agua 62
Cachorros 131
Cafeeiro 107
Cahans 285
Cahinana 110
Cahy 134, 150
Cahyssára 301
Cahyté 388
Cajaty 101
Caiçu 79
Cairussu 213
Cajubá 137
Cajueiro 100
Calçada 388
Ca das 198, 304, 333, 347, 351, 353, 376, 381
Calumba 362
Calumby 108
Camacuan 130
Camanducaya 376
Camapuan 136, 269
Camapuania 266
Camararés 306
Cambás 276
Camberella 181
Camburiu 188
Campanha 380
Campeche 322
Canario 79
Canastra 350, 382
Cancão 79
Candêa 108
Candêas 306
Candellaria 168
Canelleira 104
Cangambá 64
Cangica 362
Canguçu 66, 135
Caninana 72
Canindés 88
Canna d'assucar 113
Cannabé 162
Cannabrava 333
Cannanéa 187 227,
Cannellóes 154
Cantaridas 363
Cão silvestre 62
Capibára 62
Capibary 133, 137, 185, 210, 214, 350, 376, 397
Capocaya 130
Capochós 394
Capueira 89
Cará 114
Caráça 365
Caracares 163
Caraha 230
Carahy 136
Carajás 336
Carapéba 194
Caravatahi 150
Carcapal 297
Cardial 80
Cardiguera 90
Cardozo 204
Carijós 187, 192, 379
Caróba 111

Carrancas 375
Carriça 80
Carvalho 181 ; 365
Carvão de pedra 361
Caruára 75
Carynhenha 385 , 391
Casca 298
Cascavel 72
Cassapába 151 , 240
Castanheiro 95
Castilhos 129 , 140 , 216
Castro 229
Catas Altas 371 , 373
Catinga 319 , 391
Cavalcante 347
Cavallinhos 191
Caveiras 131 , 230
Cauhan 84
Cautario 290
Cautáros 293
Caxinglé 61
Cayabávas 280 , 285
Cayapó 326 , 330 , 331
Cayaponia 330
Caytetu 67
Caziquey 131
Cedro 95
Cegonha 80
Centeio 119 , 219 , 362 , 378 , 392
Cerejeira 365
Cerro Largo 128
Cevada 119 181 ,
Chacriabás 354
Chamocos 280
Chama-coelho 80
Chapada 342 , 385 , 400
Charruas 141
Chavante 338 , 341
Chaynêz 294 , 303 , 295
Chicha 283
Chichuhy 266, 274 , 297
Chippá 164 , 165
Chiquitos 289
Chólo 148
Chopótó 366 , 367
Chumbo 57 , 361 , 367
Chuhy 126 , 135 , 140
Cigárra 73
Cipotá 212
Claro 304 , 326 , 285
Cobras 71
Cobre 57 , 204 , 361
Cocaes 345 , 373
Cochilhas 129
Cochim 270
Cochonilha 181
Codorniz 147
Coelho 63
Coentro 95
Coimbra 295
Coiros 349 , 384
Colhereira 80
Coliangu 87
Colibri 80
Colla 102
Colorado 297
Conceição 347 , 393
Conduru 95
Congonha 112, 185, 379
Coroados 302 , 368
Coroás 280
Corucuturu 84
Corpus 169

Correntes 131, 163, 166, 395
Cortys 338
Coruguaty 168, 275
Coruja 82
Corumbá 327
Corumbiára 290
Cotia 63
Couve 95, 218
Crapós 368
Craveiro 95, 219
Criszolita 57, 400
Cristaes 382
Crixá 326, 335
Cubatão 203, 216, 237
Cochipós 248
Cuica 63
Cuim 63
Cuitezeira 104
Cunha 241
Cupahuba 110
Cupim 74
Cupineira 75
Curibocas 148, 302
Curmatahy 384
C,urucucu 111
Cururu 111
Cururuhy 331
Curytiba 229, 231
Cuyabá 293, 298, 299
Cuyaté 366

Daro 136
Daymar 134
Desemboque 392
Diamante 400, 402, 57
Diamantino 294, 398
Douradilho 137
Dourada 240, 213, 332
Dourados 331
Dragos 189
Duro 136, 324, 342

Ema 82, 147
Embahu 186
Embituba 186
Embotateu 272
Enhapupé 89
Encontro 83
Erirys 190
Escalvada 294, 332
Escopil 274
Escuro 384
Esmeralda 57, 392
Espenilho 153
Espigelia 293
Esquilo 62
Esquina 168
Estanho 57, 361
Estoraque 110, 363
Estrema 398
Estrondo 332

Facão 241
Fanado 396
Farinhas 191
Fartura 326
Feiticeiro 83
Ferreiro 333, 336
Ferro 57, 204, 322, 361
Figueira 95, 231, 181
Figuras 341
Flores 140, 348
Formiga 73, 343

Fornos 140, 191
Forquim 371
Franca 243
Frecheira 366
Funchal 383
Funil 381, 208
Furado 271
Furnas 350
Furo 327

Galheiro 344
Gallé 195
Galleirão 83
Galléra 289, 331
Gallo do bando 83
Gambá 69
Gamelleira 104, 343
Garça 84
Garopába 185
Gaspar Soares 396
Gatimim 121, 273
Gato 63
General 324
Gengibre 110
Geremma 107
Getahy 75
Gyboya 72
Giparana 306
Gomma coppal 110, 321
Gonçalo-alves 95
Goya 168
Goyá Goyáz 314. 315
Goyába 104
Gram Mogol 394
Grapecique 181
Grapuetan 141
Gravatá 188
Gravatahi 134
Grunhatá 84
Guabirabeira 99
Guacuman 268
Guacury 270
Guahibe 217
Gualeguay 134, 162
Guallacho 366, 372
Guanans 295
Guanhaná 247
Guannás 280
Guapindayas 311
Guaporé 288
Guará 63, 84
Guarabu 181
Guaracão 64
Guaranis 157
Guaraparés 258
Guarapuaba 208, 213
Guaraquissava 116
Guarassoiava 203, 244
Guaratinguetá 241
Guaratuba 215, 226
Guaraxaim 64
Guariba 65
Guariterés 306
Guaroupas 187
Guatós 302, 284
Guaxinin 64
Guaxys 280
Guayanás 235
Guaycanans 141
Guaycuhy 384
Guaycurús 252
Guidáva 296
Guiraponga 78
Gurutuba 393

Harêz 252
Herva-chumbo 111
Herva de cobra 109
Herva-doce 95
Herva-ferro 111
Herval 129
Hortelan 95
Hottinga 395
Huguruguita 297
Hy 132
Hyapó 229
Hybicuhy 170
Hybipita 176
Hyguaçu 57
Hyjuhy 176, 177
Hynhangabahu 234
Hypanêma 244
Hypiaughuhy 303, 326
Hyrára 61, 63
Hytu 245
Hyvitujahy 359

Jaburú 84
Jabuticabeira 97
Jaca 99
Jaçanan 85
Jacarandá 95
Jacaré 375, 376, 71
Jacaréhy 239
Jacarê-pipira 211
Jacu 85
Jacutinga 85
Jacu Pemba 85
Jacuhy 132, 241, 376, 124
Jagapé 163
Jaguané 67
Jaguaré 162, 207
Jaguary 110, 225, 381, 132, 176
Jaguariquatu 204, 213
Jaguaron 135
Jalapa 110
Jamary 306
Jambeiro 98
Japoré 385
Japu, e Japué 85
Jaracatiá 266
Jaraguá 189
Jararáca 72
Jararacuçu 73
Jaraticáca 64
Jaraubahiba 291
Jatahy 212
Jatubá 114, 301, 321
Javahés 336, 340
Jaurú 290
Jaury-guaçu 303
Ibéra 163
Ibicui 131, 170
Ibicui-guaçu 133
Ibicui-mirim 132
Ibupetuba 215
Icapára 216
Jejuhi 275
Jequetahi 384
Jequitinhonha 393
Jeroglificos 375
Jetahi 95
Igarupay 134
Igatimi 121, 126, 273
Iguaçú 207
Iguápe 216, 228
Iguaray 274

Iguarey 206
Jenipapo 98, 382
Jiquitibá 95, 114, 395
Imbauhí 241
Imbè 164
Incenso 322
Inficionado 373
Inhame 114
Inhúma 86
Innocentes 217
Insua 295, 304
Inxú, e Inxuhy 75, 76
Joage 276
João de Barros 86
João-Bicudo 271
João-tolo 86
Joazeiro 96
Jocuriahí 213
Jordão 209
Ippanè 297
Irahí 133
Irajassé 130
Irapuan 133
Iriry 188
Irohy 130
Itaberava 358
Itacarambí 385
Itacolumí 130, 365
Itaguira 303
Itamarandiba 393
Itanhaen 217, 238
Itapacoroya 189
Itapéva 245
Itapicú 189
Itapicurú 96
Itapitininga 209, 244
Itapuan 170
Itapúra 212
Itaty 163, 168
Itaubéra 365
Itenèz 289
Itiquíra 303
Ititiaya 367
Itú 169
Itucambíra 382, 384
Itucambiruçú 393
Ivahy 206, 213
Ivynheima 206, 273
Jundiáhí 243
Jupiá 205
Juquiriqueré 239
Juréa 204
Jurití 90
Jurú 88
Juruênna 305, 310
Juruócca 375
Júva 291
Juyna 305

Lage 294, 355
Lages 230
Lagoa 185
Lagoa Cajubá 137
Lagoa da Cruz 189
Lagoa Doirada 359
Lagoa Feia 349, 384, 386
Lagoa Formoza 323
Lagoa Grande 304
Lagoa Mirim 135
Lagoa dos Patos 134
Lagoa das Cabibáras 137
Lagoa da Mangueira 137
Lagoa de Mostardas 138
L. da Serra, ou dos Barros 137

Lagoa Santa 387
Lagoa Verde 386
Lagoas de Camacho 185
Lagúna 197
Lambarí 382
Lambys 293
Lançóes 211
Lappa 382
Laranja 95
Lavandeira 87
Leão 9
Lenheiro 374
Leonil 307
Lobo 64
Lontra 71
Lópo 374
Lorena 241
Losna 95
Loiro 95, 181
Luiz Alves 188

Macaco 65
Maçarico 87
Macauhan 84
Machado 306
Machacarys 394
Macieira 95
Macúco 89
Macunys 394
Madeira 289
Magdalena 289
Magnéte 57
Maldonado 153
Malicia de mulher 113
Malva 111
Mamão 163
Mambarés 308
Mameluco 235, 302
Mamoneira 111
Mamoré 289
Mampitúba 118, 180, 139, 184
Mandassaia 75
Mandióca 114
Mandubim 115
Mangabeira 98, 293, 344
Mangará, e Mangarito 114
Mangue 109
Mangueira 99, 137
Manhuassú 367
Manuel Alves 324
Mantiqueira 360
Maquipóo 367
Maracajú 162, 207, 273
Maracayá 63
Maracujá 112
Maranham 323
Marcella 382
Marianna 371
Marido-he-dia 87
Marinheiros 140
Marmellada 383
Marmelladeira 321
Marmelleiro 95
Martyrios 312
Maruhy 187
Massambú 186
Massarandúba 95
Matança 339, 342
Mato Grosso 247, 287, 349
Matozinhos 378
Matte 163

Meia-ponte 352
Melancia, e Melão 95
Mequen 290
Mercurio 361
Miamaya 273
Minas Geraes 356
Mineral de ferro 203, 287, 319, 396
Minuanos 141
Miranda 286
Mirinay 162
Missões 159
Móccó 65
Mocetahyba 95
Mocugè 111
Mocuhyba 96
Moghos ou Moxos 289
Mondego 272
Monte Vidío 129, 152
Montes Claros 351
Montes Pyrenneos 352
Moquèm 336, 346
Morangos 266
Morcego 87
Morféa 356
Morimbondo 75
Morro do chapéo 348, 394
Morro de S. Martha 185
Mortes 304, 374, 375
Mosquitinho 75
Mosquito 167, 344
Mostarda 138, 152
Mozambo 376
Mozés 107
Mucury 114, 394
Mugy 211, 243
Mugy das Cruzes 239
Mumbúca 75
Muricy 99
Mutum 87

Nambu ou Nhambú 89
Nardo 362
Natividade 341
Nehembucú 167
Nheziquem 104
Nhundiaquára 216, 227
Nogueira 231, 365
Noitibós 87
Noroguagès 338
Nova Beyra 338

Oberáva 294
Olandim 96
Oliveira 95, 231
Onça 66, 206
Opuncia 181
Orelha d' anta 271
Orelha d' onça 111
Oiro 294
Oiro Branco 366, 379
Oiro Fino 336, 381
Oiro Preto 365, 368
Oyty, e Oytycica 96

Paca 67
Paca-nova 306
Paccahás 305
Pacú 301
Pacuhy 384
Pahó 88
Palma 344
Palmares 137
Palmeira 109, 344

Palmito 278
Pâmmas 305
Pandeiro 385
Panêma 197, 198
Panhames 394
Pantanaes 254, 263, 271
Pantanos 194, 258
Pão d' assucar 129
Papa-arroz 88
Papagayo 88, 375, 395
Pará 383, 388
Paracatu 384, 389, 391
Paragau 289
Paraguay 294
Parahyba 215
Parahybuna 242, 365, 367
Parahytinga 242
Parannà 155, 205
Parannaguá 190, 215, 226
Parannahyba 303, 328
Parannan 324, 337, 343
Parannapanema 209
Parannapetinga 304
Parannás 298
Parannatinga 324
Paraputanga 301
Parary 90
Paratinga 326
Paratinim 176
Paratininga 324
Parahuna 384
Paraupéba 383
Pardo 133, 151, 214, 267, 384, 394
Parida 374
Parnahyba 239
Paróba 105
Parsa 297
Pary 291, 294, 353
Paricys 302
Pasmados 330, 331
Passaros 272
Patáque 297
Patativa 94
Patos 134, 141, 147, 192, 351
Patrulha 151
Patype 394
Pavão 88
Pau-d'alho 298
Pau d' arco 96
Pau d' oleo 96
Pau-roxo 96
Payagoás 252
Peças 215
Pecegueiro 95
Pechurim 313
Pederneira 244
Pedra d' affiar, e amolar 57
Pedra-sabão 57
Pedras 153, 329, 354
Peguim 96
Peixe-bravo 393
Pellotas 131, 135
Pepery ou Pequery 126, 131, 209
Percicába ou Piracicaba 203, 210, 246, 365, 366
Perdição 316, 331, 382
Perdiz 89
Perongos 154
Perú do mato 89
Peto ou pica-páu 89

Piaughuhy 303
Piauhy 393
Pilar 335
Pilco-Mayo 298
Pilões 316
Pimenta 113
Pindahyba 113, 288, 385
Pindamonhangába 240
Pinha 111
Pinheiro 190, 210, 218
Pinherol 153
Pintado 154
Piolho 290
Pipira 211
Piquihá 114
Piqueira 301
Piquiry 121, 133, 206, 303, 332
Pirahy 296
Pirajú 297
Piranga 189, 366, 371, 376
Pirannêma 300
Pirapirapuan 204
Pirapó 209
Pirapóra 212, 384
Piraquè 190
Piraquéra 186
Piratinin 130, 135, 152 176, 235
Pitangueira 99
Pitanguí 213, 388
Pitomba 111
Plata, Platina 57, 298
Pochetys 338
Poconè 300
Pomba 367
Pompim 165
Ponche 225
Ponta 312
Pontal 338
Pont' alta 351, 353
Porcos 67, 218
Portalegre 149
Porteira 398
Porto Feliz 245
Porto-Real 322, 390
Pouzo-Alegre 262, 381
Pouzo Alto 185
Povo Novo 149
Prata 57, 350, 384
Preguiça 61
Prehá 61
Provincia das sete Missões 176
Pueblo-Novo 153
Purys 208
Putumujú 96
Pirabiréba 191
Piracanjúba 350

Quassia 110
Quaty 61, 382
Quebra-anzóes 350
Queimadas 218
Quelluz 379
Quéroquéro 89
Queyma 296
Quina 106
Quintos Reaes 252, 319 364

Raizama 304
Rapadura 321, 363

Rapoza 142
Rato 69
Ratones 194, 195
Reducções 157, 158
Remedios 190
Rendeira 94
Rezende 367
Rio Alegre 288
Rio Branco 274
Rio Diamantino 294
Rio Doce 366
Rio Grande 117, 134, 326, 375
Rio Manso 400
Rio Negro 132, 188, 208, 267, 273
Rio Pardo 133, 151, 267
Rio do Peixe 214, 304, 328, 333, 335, 346, 350, 351, 376, 396
Rio Preto 291, 309, 343, 367, 384, 394
Rio Rico 315
Rio Verde 205, 245, 272, 289
Rio Vermelho 194
Rola 90, 164
Romeira 95
Roncador 304, 393
Rozeira 95

Rubim 57
Ruibarbo 163, 322

Sabará 358, 381, 386
Sabiá 90
Saboyaty 135
Saccalágua 148
Sacco 269
Safira 57, 395
Saguaçú 190
Sahuím 65
Sahy 90, 91, 180, 192, 215
Salado 297
Salgado 385, 391
Sal-gemma 57, 319
Salitre 57, 361, 363
Salsa 95
Salsa-parrilha 110, 306
Sambambaya 273
Sangrador 304
Sangue de drago 163, 287
Sanguexuga 267, 269, 270
Sanhaço 91
Santos 217, 236
Sapucahy 214, 376
Sapucaya 96, 100
Saréré 289
Sarohè 69
Sarúmmas 305
Sassafrás 96, 163
Sassuhy 366, 395
Saudade 382, 383
Savía 70
Sebastião d' Arruda 96
Selada 271
Sene 322
Sentinélla 332
Sepetiva 291
Seriêma 91
Serra-branca 394
Serra-doirada 323
Serra-escalvada 316

Serra-negra 216, 351, 358, 374, 382
Serrador 91
Serro-frio 392, e seg.
Serro-largo 154
Sete-lagoas 294
Sete-quedas 206, 207
Setuval 393
Sino 134
Sipò 395
Sipotúba 298
Soberbo 214
Sobrado 344
Sócó 92
Soffrer 91
Sombolóros 148
Somno 324, 341, 384
Sorocába 210, 243
Soterio 306
Stalactites 349, 373
Suçuarâna 9, 66
Sucupíra 96
Sucuriú 205, 303, 332, 342, 386
Sucuriuba 71, 386
Sucuriy 268
Sucury 303, 386
Sumidor 309
Suóbógo 297
Surucucú 72
S. Amaro 150, 200, 218
S. Anastazio 206
S. Angelo 178
S. Anna 241, 291, 327, 354, 381, 391
S. Antonio 209, 338, 355, 366, 393
S. Antonio da Manga 390
S. Barbara 151, 273, 373
S. Bartholomeu 327, 370
S. Carlos 170, 246, 287, 381
S. Catharina 180, 193
S. Cosme 169
S. Cruz 353, 397
S. Domingos 153, 344, 348, 452, 397
S. Fé 170, 297
S. Felis 343, 344, 346, 347
S. Francisco 189, 198, 382
S. Francisco de borja 177
S. Francisco Xavier, 170, 291, 292
S. Gonsalo 135, 381
S. Jeronimo 300
S. Ignacio 169, 170
S. João 209, 215, 311, 388, 393
S. João das duas-Barras 328, 339, 349
S. João d' El-Rey 377
S. João da Palma 349
S. Jozé 207, 229, 346, 374
S. Jozé de Massamedes 336
S. Lourenço 303
S. Luzia 132, 167, 353, 388
S. Manuel 368
S. Marcos 328
S. Maria 130, 170, 208

S. Martha 185, 332
S. Martinho 176
S. Miguel 168, 178, 187, 198, 289
S. Paulo 200, 234
S. Pedro 117, 130, 134
S. Pedro d' Alcantara 343, 381
S. Pedro d' El-Rey 300
S. Rita 335, 346, 385
S. Romão 390
S. Sebastião 218, 238
S. Simão 259, 290
S. Thereza 333
S. Thiago 170
S. Thomé 169
S. Vicente 200, 217, 237

Tababuya 108
Tabatinga 141, 204, 382
Tabixú 297
Tabocas 324, 338
Taburuhyna 308
Tabuyayá 222
Tacoára 94, 138
Tacoaral 268, 304, 333
Tacoarapaya 268
Tacoary 133, 271
Tajahy 188
Tamandatahy 234
Tamanduà 70, 379
Tâmara 114
Tamarés 305
Tamarinheiro 114
Tamboretes 190
Tapacoás 341
Tapajóz 310
Tapéra 92
Tapinhuan 105
Tapira 61
Tapiranga 92
Tapirapuan 291
Tappes 157, 171
Tappirapes, Tappiraques 311
Taramandabú 139
Taruman 113
Tatu 71
Tavares 194
Tayuyu 147
Teréré 213, 225
Terery 296
Thahym 126, 137
Thahó 204
Thaubaté 240
Theú 108
Thua 214
Tibagy 212
Tibaya 210, 243, 246
Tibicoary 133, 162, 297
Ticotico 94
Tiété 210, e seg.
Tigre 9, 66, 136, 333
Tijuco 350, 377, 384, 401
Tingará 92
Tinguí 107
Tinto 214
Tipoty 296
Tiquinitó 304
Tizoiras 326, 332
Todos os Santos 395
Torno 344
Toropy 176

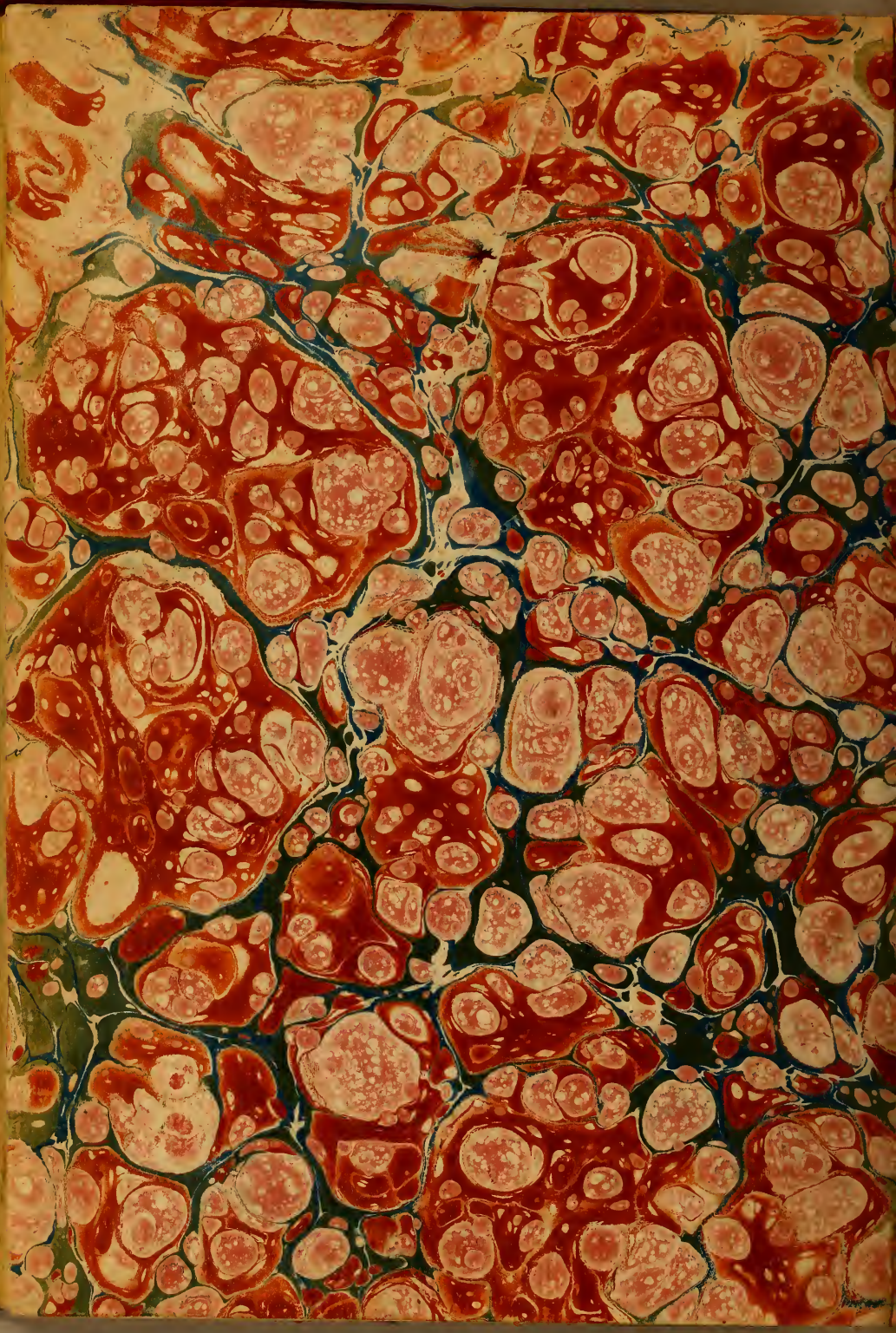
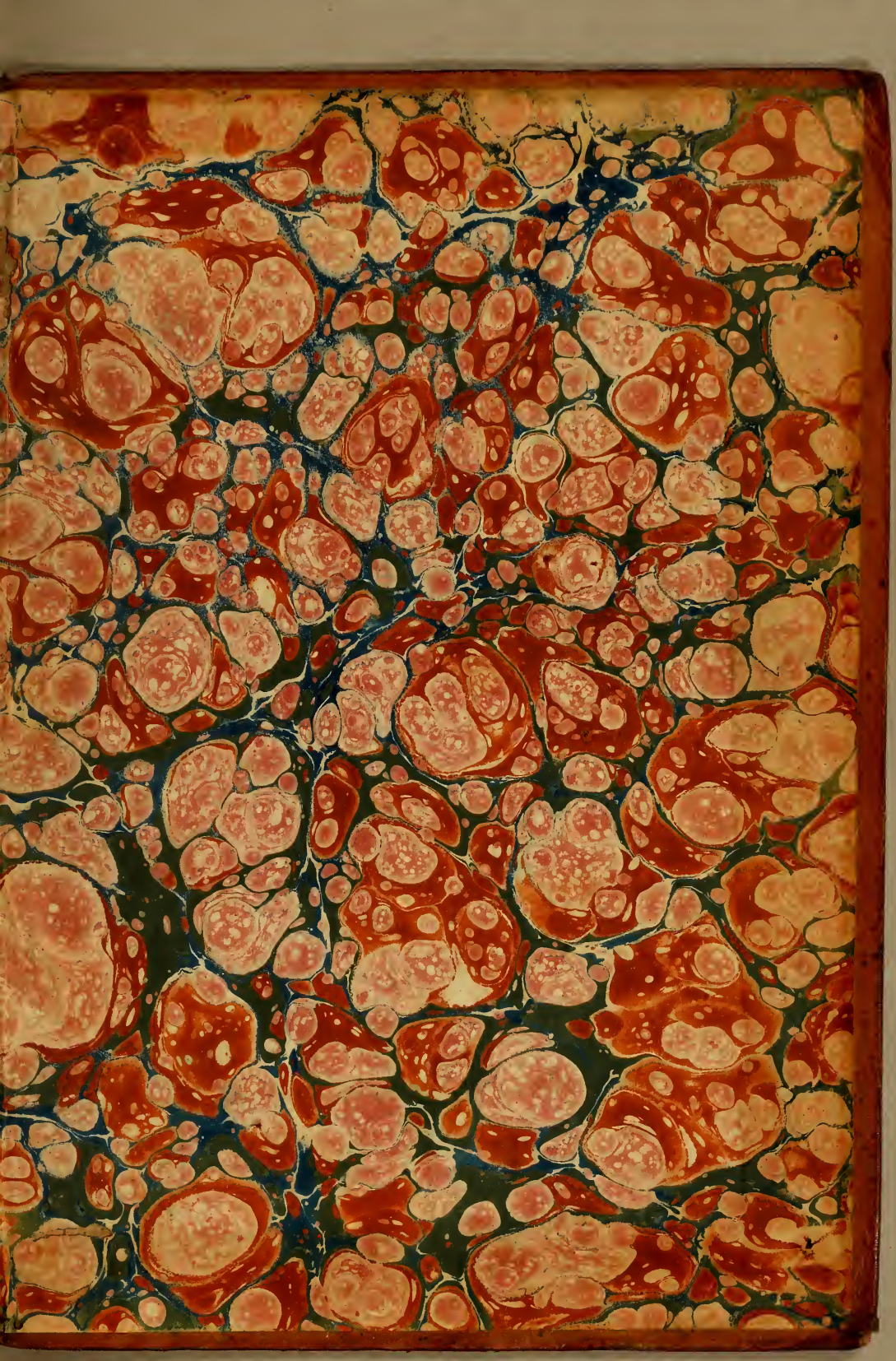
Torres 181, 184
Trahiras 311, 343, 345
Tramandahy 137, 139
Tremembé 240
Tres-Barras 191, 311
Tres-Irmãos 195, 209
Tres-Portos 184
Trindade 170
Tubarão 185, 230
Tucambira 358
Tucano 92
Tucantins 323, e seg. 340, 343
Tucum ou ticum 109
Tucunaré 306
Tunama 289
Tunga 76
Tupan 58
Turvo 331
Tutêz 299
Tuyuyu 93
Tyhé 92

Vaccahy 122, 133
Vaccaria 275, 393
Varadoiro 228, 270
Varge 208
Varges 308
Ubahy 213, 289, 306
Ubatúba 238
Uberáva 350
Ubussú 307
Veado 71
Velhas 328, 384
Verissimo 350
Vertentes 312
Uhayhás 305
Viadeiros 344
Viamão 149
Viboras 153
Videira 95, 119, 321
Vigia 130, 375
Villa Bella 291
Villa Boa 333
Villa Maria 301
Villa Nova 197
Villa Nova deS.Luiz 226
Villa Nova da Rainha 388
Villa da Princeza 238, 380
Villa do Principe 231, 395
Villa Real 287
Villa Rica 168, 214, 368
Vinhatico 96
Viuva 93
Una 186, 204, 217, 284
Unigenito 281, 285
Upitanga 189
Urubú 93
Urubú-Pungá 205
Urucú 102
Uruçú 75
Urucurunys 293
Urucuya 385
Uruguay 130
Uruhú 323
Urussanga 184
Uvacupary 212
Uvapiritica 266
Vupabussú 359

Xalupoy 297

65-236-1
May 1965
Maggo

Xanacy 311
Xavier 138, 195
Xerentes 338, 341
Xerêz 223, 275, 287
Ximbiuás 311
Xingú 311
Xingutania 311
Xiquitos 280
Xiriquanos 276
Yapegú 170
Yapó 124, 213
Ybicuy 162
Zabellè 63
Zêzere 273
Zorrilho 164

C817
C334c
v.1

10/58
2
2nd st.